O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Observ., 22,8-18,9; Mang., 24,5-17,6; J. Bot., 23,8-16,6; Ipan., 21,4-14,2; S. Pena, 25,6-19,0; Paquetá, 24,3-21,3; Deodoro, 23,8-16,3; Penha, 24,2-18,0; Sta. Cruz, 25,0-17,5; Meier, 25,5-18,1; Bonsucesso, 24,6-18,3.

Ao levantar da cama, já o jornal o informa do que ocorreu de mais importante na sua terra e no mundo. Pense agora na bagatela que lhe custa esse inestimavel serviço!

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 12 de Setembro de 1943

Fundado em 1930 - Ano XIV - N.º 6407

Propriedade da S. A DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Gerente - Máximo Bhering

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º. T. 2-1512

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 32 PAGS. — Cr$ 0,50

Cresce a resistencia italiana contra os alemães em Roma

Os nazistas conseguiram ocupar uma parte da cidade, especialmente o Vaticano, mas as tropas nacionais se opõem tenazmente à dominação germânica

Confusa a situação bélica no norte da Península

LONDRES, 11 (Por John Parris, do United Press) — A "batalha de Roma" continuou durante o dia de hoje e a crescente resistencia oposta pelos italianos poderia obrigar os fascistas alemães a retirar algumas das forças que na atualidade lutam contra os aliados na região da Italia Meridional, afim de transferi-las para a zona norte, segundo se expressa nos circulos desta capital. Apesar da afirmação alemã de que a Cidade Eterna capitulou, forças italianas, que se calcula ascendam a, pelo menos, uma divisão, "combatem tenazmente" contra unidades alemãs de "tanks" de efetivos superiores, de acordo com as informações oriundas de fontes vinculadas ás últimas noticias clandestinas. Os últimos despachos recebidos indicaram que os fascistas alemães conseguiram ocupar uma parte de Roma, especialmente a Cidade do Vaticano, porem que a guarnição italiana respondia bravamente a um ulterior avanço alemão, com uma furiosa luta que se desenvolve nas ruas da capital. Admite-se nestes circulos que os italianos não são muito fortes em Roma, porem acrescenta-se que esta luta é muito mais que uma "prova de resistencia" aos nazistas, indicando, ao mesmo tempo, "um estado de ânimo" que poderia conduzir a uma imediata e aberta aliança entre a Italia e os aliados. Estas mesmas fontes acentuam que os italianos estão favorecendo os avanços aliados, ao distrair em Roma forças inimigas que poderiam ser melhor empregadas para a defesa contra as cabeças de ponte britânicas e norte-americanas. Por sua vez, a situação bélica na zona norte da Italia é confusa. Segundo noticias obtidas em fontes neutras, a luta prossegue em Milão, onde, ontem à noite, o comandante das forças italianas anunciou sua rendição incondicional ás forças mecanizadas alemãs. Por sua parte, os fascistas

(Conclue na 8.ª coluna da quarta página.)

SALERNO SOB O DOMINIO DO QUINTO EXÉRCITO AMERICANO

Nas fábricas Ford e Chrysler o general Eurico Dutra

DETROIT, 11 (U. P.) — O ministro da Guerra do Brasil, general Eurico Gaspar Dutra inspecionou os "tanks" médios construidos na fábrica "Chrysler" e depois visitou as fábricas de motores de aviação e de chapas blindadas "Fords", em River Rouge. Participou de um almoço intimo com os diretores "Ford" entre os quais se encontrava o vice-presidente da empresa, sr. Bk. Graig.

O general Gaspar Dutra pronunciou algumas palavras por intermedio do interprete, dizendo: "Estamos familiarizados com grande parte dos apetrechos que vemos aqui nos Estados Unidos, pois os temos empregado consideravelmente para equipar o Exército brasileiro, que confio em brve estará lutando ao lado de vossos soldados. Vim aqui esperando ver as maiores industrias do mundo. O que vi ultrapassa tudo quanto tinha imaginado. O general Gaspar Dutra manifestou-se maravilhado quando se lhe informou que a zona de Detroit produz quase 20 por centro dos armamentos das fábricas dos Estados Unidos. Durante á tarde o general Dutra visitou as oficinas de montagem dos caminhões da General Motores. Mais tarde o ministro da Guerra brasileiro recebeu os jornlistas e à noite foi homenageado com um banquete que a General Motors lhe ofereceu no Detroit Atletic Club.

IMINENTE A QUEDA DE SALAMAUA

Rompida a linha de defesa nipônica naquela base

Atacadas ás comunicações japonesas na Birmania

Q. G. DE MAC ARTHUR, 12 Domingo (U. P.) — Informa-se oficialmente que as forças aliadas na Nova Guiné romperam, ontem, a linha de defesa japonesa em Salamaua.

QUEDA IMINENTE

Q. G. DE MAC ARTHUR, 12 — Domingo (U. P.) — Um porta-voz militar declarou que é iminente a queda de Salamaua em poder dos aliados.

PREPARANDO TERRENO

NOVA DELHI, 11 (U. P.) — Enquanto na Europa e no Pacifico os aliados prosseguem sem descanso sua campanha contra as forças do "Eixo", a aviação anglo-norte-americana com base na India cumpre sua parte no programa geral das operações, com constantes ataques contra as bases e comunicações dos japoneses na região da Birmania, preparando o terreno para quando chegue a hora de empreender ações em vasta escala. Numerosas esquadrilhas de aviões britânicos atacaram ontem o cais petrolifero de Satoocya e comunicações fluviais perto de Akyab, conseguindo impactos em edificios e em outras instalações, bem assim como em algumas barcaças, e em dez grandes embarcações a motor que conduziam carga completa. Outras esquadrilhas, desenvolvendo operações na zona do rio Irrawady, bombardearam "tanks" petroliferos e uma embarcação destinada ao transporte desse combustivel. Os ataques tambem abrangeram as bases aereas em Yenas Yuang e o oleoduto em Kyaukie. Na mesma zona esquadrilhas de "Hurricanes" afundaram um navio inimigo e umas 100 embarcações que navegavam em direção ao norte e alem disso avariaram quatro barcos a motor. Por seu turno os aviões norte-americanos, inclusive "Fortalezas Voadoras" efetuaram um ataque contra a zona norte da Birmania. Na região de Yuang foram demolidos três quartéis e foram provocados enormes incendios. Em Lassio os bombardeadores medios estadunidenses destruiram completamente os quartéis japoneses e provocaram três grandes incendios. Outros aviões bombardearam Shwebo, demolindo dois edificios ocupados pelo inimigo. Os aliados praticamente não tiveram baixas nestas operações, no transcurso das quais a única oposição de alguma importancia foi a das baterias anti-aereas.

Chegou a Maida o 8.º Exército britânico, entre os golfos de Santa Eufemia e Squilacce

Os nazistas lançam, infrutiferamente, todo o seu poderio em ferozes contra-ataques na zona de Nápoles

Q. G. ALIADO EM ARGEL, 11 (De Robert Vermillon, da United Press) — O Quinto Exército Norte-Americano, sob o comando do tenente-general Mark Clark, dominou o porto e o entroncamento ferroviario de Salerno e avançou até um ponto situado menos de cinquenta quilômetros de Nápoles, precisamente quando o Alto Comando Aliado anunciava grandes progressos britânicos em cada um dos três principais setores de luta na zona meridional da Italia. Auxiliados por belonaves pesadas anglo-norte-americanas e superando forte resistencia oposta pelas unidades de "tanks" alemãs, o V Exército e alguns contingentes britânicos avançaram 16 quilômetros pela costa, afim de alcançar seu objetivo inicial, isto é, o estabelecimento de uma cabeça de ponte, ampla e profunda. As noticias das frentes de combate dizem que, simultaneamente com as mencionadas operações, as forças aliadas em ação no sul da peninsula estão procurando dominar os aeródromos para progredir sob proteção da arma aerea. Entrementes, uma outra informação revela que o Oitavo Exército chegou a Maida, na parte mais estreita do territorio da peninsula — entre os golfos de Santa Eufemia e Squilacce.

A maior ação

A maior ação das tropas invasoras do territorio italiano parece ter sido desenvolvida na zona de Nápoles, onde o V Exército alcançou seu primeiro grande objetivo com a conquista do porto de Salerno, o qual será valiosissimo para o desembarque dos grandes reforços de "tanks" e artilharia, necessarios ao avanço aliado. Salerno, cidade de 34 mil habitantes, caiu em poder das forças do general Clark depois de uma operação de dezesseis quilômetros, desenvolvida pela costa ocidental italiana. Em Salerno, as ferrovias que correm ao longo da costa oeste bifurcam. Uma via toma a direção de Foggia e a outra a do sul, ruma à Calabria, onde o Oitavo Exército avança continuamente, em perseguição aos alemães. Os nazistas lançam todo o seu poderio em ferozes contra ataques, que se desenrolam nas proximidades de Salerno, numa tentativa para conter a pressão anglo-norte-americana, porem as informações oficiais assinalam que os aliados prosseguem o avanço em todas as partes. O comunicado expedido pelo general Eisenhower indica que continua o desembarque das forças britânicas na base naval italiana de Tarento, a qual foi conquistada na quinta-feira, à noite, porem não há indicios de qual será seu próximo objetivo.

De forma análoga ao que ocorreu durante os desembarques em Gela, na Sicilia, onde os "destroyers" deixaram fora de ação varios "tanks" inimigos, as naves de guerra aliadas ofereceram proteção mediante cerrado canhoneio contra os "tanks" que tentaram frustrar a operação de desembarque no Golfo de Salerno.

Alguma resistencia

Os contingentes britânicos tropeçaram com alguma resistencia depois que os canhões das belonaves dispersaram os "tanks". As forças norte-americanas, em troca, enfrentaram rude oposição inicial. As praias onde desembarcaram os norte-americanos foram cena de luta violentissima durante as horas de quinta-feira. Muito embora o inimigo estivesse preparado para enfrentar o ataque dos invasores na zona de Salerno, estes conseguiram firmar-se em fortes cabeças de ponte e, agora, fazem pressão contra as forças teutas. O V Exército fez uns duzentos prisioneiros na zona de Salerno. Outros 91 combatentes teutos foram capturados na ilha de Ventotene, distante 65 quilômetros ao oeste de Nápoles. O Oitavo Exército que avança rumo ao norte, pela peninsula calabresa, cobriu 40 quilômetros em 24 horas e chegou a Maida, no ponto mais estreito do terri-

(Conclue na 5.ª coluna da quarta página.)

O ingresso da Italia no grupo das Nações Unidas

Roosevelt e Churchill convidam o marechal Badoglio a desempenhar o papel Darlan-Giraud

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Os srs. Churchill e Roosevelt convidaram o marechal Badoglio para desempenhar o papel Darlan-Giraud, fazendo a Italia ingressar no campo das Nações Unidas. A esse objetivo, os dois lideres lhe dirigiram uma mensagem à meia-noite, transmitida pela emissora de Alger. A mensagem ia formalmente dirigida a Badoglio e ao povo italiano; porem seus termos encerram esta alternativa: Unir-se aos aliados ou sofrer as consequencias de seu poderio militar. A mensagem importa num convite aberto a Badoglio para chamar a população italiana ás armas contra os alemães, que até uma semana eram seus aliados. Convida-se o marechal a assumir a direção do povo italiano, pelo menos até que se restabeleça a paz e os aliados assumam a fiscalização efetiva. Não há resposta imediata à pergunta de se Badoglio aceitará o convite. Badoglio foi conhecido sempre como partidario decidido da Casa de Saboya. Durante os últimos 20 anos ele se colocou no plano daqueles que não acreditavam no fascismo; porem, apesar de sua falta de fé ou crença no regime de Mussolini, aceitou titulos e condecorações do "Duce". Significativamente, a mensagem não foi dirigida ao rei Victor Emanuel, nem ele é mencionado ali. A declaração é considerada, em geral, como uma nova contribuição para a guerra de nervos empreendida pelos srs. Roosevelt e Churchill contra o "Eixo". Não se despreza, ao mesmo tempo, a possibilidade de que a mensagem tenha algum efeito sobre os chefes italianos, que poderiam recebê-la com o significado bastante para permitir que eles congreguem suas forças e as conduza à resistencia efetiva, contra os esforços dos alemães de se apoderar do pais e instalar Mussolini como dirigente titere de um regime italiano.

Escapou de Tarento e Spezia a maioria da frota italiana

Chegam a La Valetta dezessete unidades, entre as quais 4 couraçados, e às ilhas Baleares sete, sendo estas internadas pelas autoridades espanholas

O couraçado "Roma" foi posto no fundo pela Luftwaffe, em aguas da Sardenha

Q. G. ALIADO EM ALGER, 11 (Por Richard Mc Millan, da United Press) — A maior parte da esquadra italiana conseguiu escapar de Tarento e Spezia e alcançar, indene, portos aliados. Alem disso, o Alto Comando Aliado informou hoje que, de um momento para outro, devem entrar em ancoradouros aliados outras belonaves itálicas. Depois de impedir que os alemães se apoderassem da quarta Armada do mundo, os italianos conseguiram por a salvo uns trinta navios de guerra, entre os quais se encontram quatro couraçados. Dessa forma, foi entregue aos aliados o dominio total do Mediterraneo. A ousada fuga dos barcos peninsulares foi levada a efeito logo após o apelo dirigido aos marujos italianos pelo almirante Cunningham. A Marinha de Guerra da Italia perdeu o couraçado "Roma", de 35 mil toneladas, no curso de um ataque dirigido à frota pela "Luftwaffe", quando esta demandava aguas próximas à Sardenha. Um total de 17 vasos de guerra das bases de Tarento e Spezia alcançaram o porto de La Valetta, na ilha de Malta. Essa força é formada por quatro couraçados, sete cruzadores e seis "destroyers". Um comunicado especial aliado diz simplesmente: "Couraçados, cruzadores e alguns "destroyers" da frota italiana chegaram a Malta". As naves abandonaram as bases italianas em atenção o apelo que foi dirigido à Armada da Italia e isto dá origem à suposição de que os barcos italianos sejam incorporados à frota aliada, na luta contra o nazismo.

Liberdade de ação

O efeito imediato da rendição da frota italiana foi dar aos aliados completa liberdade de ação nos mares Tirreno e Adriático, de modo que se espera o desaparecimento do último perigo naval em potencia do Eixo no Mediterraneo e com isso que sejam acelerados os desembarques aliados no Continente. Embora o Eixo não tivesse pretendido disputar o dominio desse mar aos aliados, desde a queda da Tunisia, a mera presença da esquadra italiana obrigava as Nações Unidas a manter poderosas unidades ali. Presume-se agora que alguns navios sejam retirados do Mediterraneo para operações em outras frentes. Do resto dos trinta navios de guerra italianos que chegaram a bases aliadas, dois cruzadores leves, dois "destroyers" e dois navios que, segundo se acredita, são porta-aviões, se encontram em Gibraltar. Noticias de origem alemã dizem por sua parte que um "cruzador" e seis "destroyers" italianos chegaram às ilhas Baleares, onde foram internados pelas autoridades espanholas. Com o encouraçado afundado pelos aviões alemães, a Italia perdeu agora cinco do total de sete que possuia. O grupo que fugiu de Spezia era formado por 21 navios. Os que chegaram a Malta foram escoltados por "destroyers" britânicos. Os alemães tambem anunciaram que a aviação nazista afundou um cruzador e um "destroyer" no estreito de Bonifacio.

O movimento dos navios de guerra italianos, desde sua fuga das bases setentrionais, foram vigiados por aviões da força aerea aliada do nordeste da Africa. O piloto de um "Spitifire", de reconhecimento observou a atividade em varios portos italianos na quarta-feira última e no dia seguinte outro "Spitifire" informou que a esquadra italiana havia zarpado.

Os navios italianos estavam fora do alcance dos caças aliados com bases na Sicilia. A aviação aliada tambem manteve uma estreita vigilancia contra os submarinos. Os primeiros navios foram avistados pelo piloto australiano de um "Marauder", que os encontrou na quinta-feira, ás .30, quando navegavam rumo ao sul, a 16 quilômetros da costa ocidental da Córsega. Quando os navios estavam mais perto lhes foi dada escolta de caças.

Nomes dos navios

Q. G. ALIADO NA ARGELIA, 11 (U. P.) — Os principais vasos de guerra italianos que aportaram em Malta, são os seguintes: couraçados: Littorio, Vittorio Veneto, Andrea Doria e Caio Duilio; cruzadores: Luigi di Savóia, Duca Degli Abruzzi, Giuseppe Garibaldi, Emanuel Filiberto, Duca d'Aosta, Eugenio di Savóa, Raimondo Montecuccoli e Luigi Cadorna.

Ramirez lança uma proclamação ao povo argentino

"A linha de conduta do governo, precindindo de sugestões estranhas, será mantida com a firmezá que corresponde à dignidade da Nação"

Generais e almirantes solidarios com o presidente da República

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — O Departamento de Informações e Imprensa da Presidencia da Nação deu a conhecer uma proclamação do general Ramirez, que diz o seguinte, textualmente:

"Argentinos,

"A direção histórica de uma Nação conduzida, desde o dia em que se tornou livre pelo caminho da paz, do trabalho e da justiça, trilogia de virtudes que a fez credora ao respeito e a amizade sincera de todos os paises do mundo, não pode desvirtuar-se e nem empanar-se por expressões confidenciais de nenhum funcionario. Pensar o contrario é desconhecer o valor do permanente frente ao transitorio, tirando o significado á obra consolidada definitivamente pelos grandes forjadores de nossa nacionalidade. A linha de conduta do governo, que com todo desinteresse e patriotismo tomou a seu cargo a responsabilidade iniludivel de conduzir o pais pela senda de seus grandes destinos, para sanear a ordem interna, restaurando o imperio da justiça, precindindo de sugestões estranhas, em uma reafirmação de sagrado direito de auto-determinação que nos cabe como povo soberano, será mantida com firmeza que corresponde à dignidade da Nação Argentina. Os sentimentos de solidariedade americana, que levaram nossas legiões a imolar suas vidas generosas pela independencia dos povos irmãos, galvanizados posteriormente pela inquebrantavel amizade que cultivaram para a realização de um comum ideal de paz, de progresso e de cultura, é mais que suficiente para dissipar qualquer dúvida que pudesse empanar esses sagrados sentimentos. Os paises irmãos devem ter a certeza de que nossa Nação está firmemente unida a seus destinos e que saberá honrar seu passado histórico. Argentinos, continuai alentando em vossos corações uma fé inquebrantavel nos altos destinos da Patria, que o governo, com o apoio do povo, terá a firmeza necessaria de escolher o caminho que a dignidade e os interesses da Nação exigirem. Pedro Ramirez".

Solidarios com o presidente

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — Cerca das 13,30, o Departamento de informações e imprensa da Presidencia, deu à publicidade a seguinte noticia: "Ao meio dia de hoje, compareceu ao Palacio do Governo um grupo de generais, almirantes, chefes e oficiais do Exército e da Armada para cumprimentar o presidente da República e manifestar a sua confiança e absoluta solidariedade ao Governo. O presidente agradeceu aos presentes e por seu intermedio ao Exército e à Marinha, tão eloquente como significativa demonstração, aproveitando por sua vez esta feliz circunstancia para fazer saber que o Governo continua desenvolvendo suas tarefas com firme decisão, inspirado nos são propósitos manifestados em diferentes oportunidades. "A harmonia mais absoluta entre os membros do Governo assegura — disse — a continuidade da obra empreendida, e os rumores circulantes com que determinados circulos interessados pretenderam perturbar a boa marcha do Governo, não encontram eco favoravel, ante a evidencia de que os atos do Go-

(Conclue na 8.ª coluna da quarta página.)

Está em Palermo o rei Viotr Manuel

As circunstancias o forçaram a deixar Roma

LONDRES, 11 (U. P.) — A emissora de Palermo transmitiu uma declaração do rei Vitor Manuel, na qual o soberano italiano disse que as circunstancias o forçaram, a ele e à familia real, a deixar Roma para seguir com destino a outra parte do territorio italiano.

APROXIMAM-SE DE KIEV OS EXÉRCITOS RUSSOS

Retomada a cidade de Pliski e ameaçada Pavlovgrado, cuja queda equivalerá à de Poltava

Os meios militares dizem que resta a vez agora se os alemães poderão conter os eslavos no Dnieper

MOSCOU, 11 (United Press) — Os exércitos russos, em seus avanços pelo sudoeste da Ucraina, chegaram hoje a 150 quilômetros de Kiev, tendo reconquistado quase 200 localidades. Em seu avanço sobre Kiev, pela linha ferrea que sai de Bakhmach, os russos tomaram a cidade de Pliski, a 150 quilômetros de Kiev e a 18 quilômetros a leste do entroncamento ferroviario de Kruty, cuja queda se espera para breve, o por onde passa a linha lateral alemã de Gomel a Kremenshug. O corte dessa linha de Gomel atingiria gravemente as comunicações alemãs na zona. As tropas russas que marcham sobre Pavlovgrado anunciaram avanços de 12 quilômetros. Essa cidade é o baluarte principal da defesa do centro industrial de Dniepropetrovsk, em cuja zona os nazistas continuam sua retirada geral para o Dnieper. Os russos se encontram agora a 24 quilômetros de Pavlovgrado e a 10 quilômetros de Dniepropetrovsk. Os meios militares dizem que agora resta ver se os fascistas alemães poderão conter os Soviets no Dnieper, se chegarem a esse rio antes do inicio — dentro de três semanas — da temporada das chuvas. A conquista de Pavlovgrado equivaleria à de Poltava, onde poderosas forças nazistas continuam resistindo, porque, com a queda dessa cidade, ficaria cortada a principal rota ferroviaria dessa praça para o sul. No entanto, os russos estão desenvolvendo um vasto movimento envolvente, partindo do noroeste e sudoeste, dirigido contra Poltava, de modo que a guarnição nazista dessa cidade está em perigo de ser cercada e aniquilada se não se retirar.

ÚLTIMO BALUARTE

Poltava é o último baluarte que os fascistas alemães poderiam reter a oeste do Dnieper, acreditando-se que esse movimento de cerco, juntamente com a esperada conquista de Pavlovgrado, provocará em breve a queda de Poltava. Os russos, ao reiniciar seus avanços a sudoeste de Bryansk, reconquistaram varios quilômetros de territorio. O objetivo mais valioso reconquistado nessa zona, durante as últimas 24 horas, foi uma elevação muito defendida sobre a margem direita do rio Desna. Simultaneamente, o Exército soviético, ao atacar na direção de Bryansk, partindo do norte, avançou 10 quilômetros. No setor a sudoeste de Stalino, no centro e na bacia do Donetz, os russos estão obrigando os nazistas a uma retirada tão apressada que estes não tem tempo de semear as acostumadas quantidades de minas para retardar os avanços russos. Os russos fizeram centenas de prisioneiros e recolheram abundante quantidade de equipamentos. Os circulos oficiais russos não comentaram a noticia nazista sobre uma tentativa soviética de desembarque no porto de Novorossisk, centro vital da cabeça de ponte que os fascistas alemães mantêm ao noroeste do Cáucaso, em frente da Criméia.

COMUNICADO RUSSO

MOSCOU, 11 (United Press) — E' o seguinte o texto do comunicado russo, expedido pelo Alto Comando: "Em 11 de setembro, nossas forças que operam na direção de Pavlovgrado continuaram a ofensiva e num avanço de dez a doze quilômetros ocuparam mais de setenta localidades habitadas, inclusive Mihailovka, Vesyansk, Gusarpovka, Oilyevka, Syumelevka-Nandolina. Ao oeste e sudoeste de Stalino, depois de vencer a resistencia do inimigo, nossas forças avançaram de dez a quinze quilômetros e ocuparam mais de quarenta localidades, entre elas Uspelovka, Yelizabetkova, Yekaterinovka, Constantinovka, Novomihailovka, Valeryanovka, Ivanovka, Octyabryanskoye, Krasnovka, Cherdoplyum e as estações de Valikdanatol e Kalchi. Na direção de Nezhin, as forças russas avançaram de seis a dez quilômetros e tomaram mais de vinte localidades, inclusive Streinki, Velikaya, Zagoruka, Radutovo, Yurkevka, Pikari e a estação de Pliski. Ao norte de Bryansk o avanço foi de 5 a 10 quilômetros. Foram tomadas mais de sessenta localidades, inclusive Staroyektmirovo, Novo-Yekatimirovo, Neprelovka, Ivanovichi, Bytosh, Bonshayazukovka, Molayazhukovka, Romanovka e Korobino. Ao sul de Bryansk, os russos ocuparam varias localidades, entre elas Frolovka, Gavrilovko, Prolysovo e Sytinki. Ao sudoeste de Kharkov, num avando de 5 a 8 quilômetros, foram tomadas varias localidades. Na direção de Smolensk continuaram as batalhas para melhorar nossas posições. Em 10 de setembro, as forças russas destruiram ou avariaram 46 "tanks" alemães e abateram 49 aviões."

Assistiu ao ataque e ao afundamento do "Roma"

Como o piloto Wright, da Royal Air Force, descreve o episodio ocorrido com a belonave italiana

QUARTEL GENERAL ALIADO EM ALGER, 11 (U. P.) — Informou-se que bombardeiros alemães atacaram um encouraçado italiano que navegava pelo Mediterraneo rumo ao sul, para entregar-se juntamente com outras unidades navais aos aliados, sendo visto mais tarde por aviões britânicos, quando afundava envolto em colunas de fumaça e vapor. O aviador L. A. Wright, das Reais Forças Aereas, foi quem viu o encouraçado afundando-se. Wright voava sobre o grupo de navios italianos, quando os aviões alemães o atacaram. Disse Wright que pilotava um "Marauder" e que se afastou da zona para deixar em liberdade de ação os artilheiros italianos. "O encouraçado, porem, acrescentou, era um adversario inferior para os aviões alemães. Vimos uma enorme explosão em um dos navios de guerra. Uma coluna de fumaça se levantou do navio até uma altura de 900 a 1.200 metros. Vimos uma serie de quatro bombas destinadas a um "destroyer" errar o alvo. A fumaça do encouraçado cessou e parecia que ele voltava a navegar. Durante todo o ataque, os navios se desviaram das bombas com habilidade, e seu fogo anti-aereo era certeiro. Voamos sobre os navios e observamos um. Chegamos no momento em que ele estava afundando. Sob uma grande coluna de fumaça, observamos que a popa estava sob a agua, enquanto a proa seguia a frota.

Pareceu que o navio se quebrava em dois, dobrando-se, enquanto a torre de direção do fogo e a quilha formavam um grande "V". Em seguida o navio desapareceu. Presenciamos as operações de salvamento, durante uns cinco minutos, e nos afastamos para o resto da formação italiana, que ia restabelecendo suas linhas. A esta altura do ataque, encontramos aparelhos de reconhecimento "Junker 88". Disparamos contra um deles uma boa descarga de metralhadoras, e o aparelho afastou-se".

O piloto Wright regressou mais tarde ao lugar e viu um cruzador da classe do "Reggio" e seis "destroyers" buscando sobreviventes do encouraçado. Cada navio — disse — fazia um certeiro fogo anti-aereo, de forma que se tornava impossivel a aproximação dos aviões. Um dos aparelhos nazistas mergulhou em pronunciado ângulo, ao que parece sem controle. Antes de regressar fiz à formação italiana o sinal de "até à vista", que foi respondido pelo navio insignia.

Soube-se mais tarde que o navio afundado era o "Roma".

Cordell Hull falará hoje

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O Departamento de Estado anuncia que o secretario dessa pasta, sr. Cordell Hull, falará, amanhã, domingo, pelo radio, a toda a Nação. Espera-se que o discurso do sr. Cordell Hull dure 30 minutos e que começará às 21 horas (hora de guerra do leste). O sr. Cordell Hull falará sobre o tema: "Nossa politica exterior no quadro de nosso interesse nacional".

Atribue-se a esse discurso grande importancia, dizendo-se que será o mais importante já realizado desde 23 de junho de 1942, quando o sr. Cordell Hull falou sobre a guerra e a liberdade humana.

No Palacio do Catete

Esteve, ontem, no Palacio do Catete, monsenhor Rosalvo Costa Rego, vigario capitular, afim de comunicar ao presidente da República a chegada a esta capital, de d. Jaime de Barros Câmara, novo arcebispo do Rio de Janeiro.

Prosegue em ritmo accelerado a retirada alemã dos territorios do sul da Russia, não dando treguas os russos na sua perseguição aos teutos em fuga. Dia a dia se torna mais penosa a evacuação das tropas nazistas, porquanto vai gradativamente passando para as mãos das forças nacionais toda a densa rede ferroviaria da Bacia do Donetz. Não só se acham diretamente ameaçadas as linhas de retirada dos exércitos alemães, como vão sendo sistematicamente bombardeadas as três principais estradas de ferro utilizaveis para a evacuação. A captura de Konotop, de Bachmacht (a 15 milhas para leste dessa cidade) e de Stalino, veio dificultar ainda mais as operações de retirada das forças germânicas. Com a inevitavel ocupação de Briansk e de Poltava tornar-se-ão insustentaveis as posições alemãs em todos os setores meridionais da Frente Leste. As tropas do general Rokossovsky já se encontram a oitenta milhas de Kiev, capital da Ucraina e chave de todo o sistema defensivo daquela rica região, enquanto Dniepropetrovsk, importante cidade industrial à margem do rio Dnieper, já se acha a curta distancia das vanguardas russas. A queda de Mariupol, na costa do Mar de Azov constitue mais uma importante conquista russa na marcha para a libertação da Ucraina e da Criméia.

A RECONQUISTA DE MARIUPOL

Contribue para a rápida decisão da batalha pela posse da margem oriental do Dnieper

Os russos — diz Berlim — tentaram desembarcar em Novorossisk

MOSCOU, 11 (Por Henry Shapiro, da "United Press") — A reconquista de Mariupol pelos russos, outra das cidades importantes da bacia do Donetz, contribue para a rápida decisão da batalha pela posse da margem oriental do Dnieper. O proprio comentarista alemão, capitão Ludwigh Sertorious, disse ser evidente que o movimento nazista para perder contato com o inimigo não chegou ainda ao seu fim. De Smolensk para o sul até o mar de Azov talvez seja necessario que prossiga para o oeste, pelo menos até a margem oriental daquele rio. Algumas predições chegam inclusive a considerar a possivel queda da Criméia, já que os russos em Chaplino se encontram apenas a 86 quilômetros de Zaporozse, cidade cuja ocupação cortaria as saidas ferroviarias da Criméia.

A sorte de Briansk depende das grandes batalhas que se travam para o sudoeste da cidade, que corre o perigo de ser tomada por movimento envolvente russo, que se desenvolve atrás da praça, a partir de Novgordd e Seversk. As colunas blindadas russas tambem acometem em um grande assalto pela posse de Kiev, através das novas brechas abertas nas debilitadas linhas nazistas. A radio emissora de Moscou anunciou esta manhã que os cossacos do Don intervieram e se distinguiram na reconquista de Mariupol, avançaram para o sul e depois para o oeste de Kalmius, até o rio, chegando às barrancas do rio em muitos casos, antes que os nazistas tivessem tempo para fortificá-las.

O corespondente do orgão do Exército Russo disse, ao comentar as ações finais que determinaram a reconquista de Mariupol: "O impeto dos cossacos, que foram apoiados pelos "tanks" e a infantaria mecanizada, foi tão grande, que nada podia contê-los, e não tardaram em ver a cidade em chamas.

Depois de 10 horas de lutas de rua, Mariupol caiu em poder dos russos, e a bandeira soviética tremulava com orgulho. A Marinha tambem desembarcou no mar Negro, para o oeste da praça, sob a proteção dos canhões navais. Os desembarques foram realizados de forma tão habil, que as baterias de costa dos fascistas alemães foram tomadas de surpresa e silenciadas rapidamente".

COMUNICADO ALEMAO

LONDRES, 11 (U. P.) — A radio emissora de Berlim transmitiu o seguinte comunicado do Alto Comando Alemão: "Na zona de Novorossisk, uma poderosa força russa de desembarque foi dispersada, em grande parte, antes de chegar à costa. As tropas restantes estão sendo atacadas. Foram afundadas ou incendiadas por nossas unidades do Exécito e da Armada os seguintes barcos: 3 canhoneiras, uma embarcação patrulheira e onze lanchões de desembarque. A oeste de Mariupol, cidade que foi evacuada de acordo com os planos prefixados, depois da completa destruição de todas as instalações militares, as tropas germano-rumenas derrotaram uma força russa que desembarcou na costa do mar de Azov.

A oeste de Krasnoarmeiskoye unidades alemães de "tanks" cercaram grande parte de uma divisão russa de fuzileiros e aniquilaram o seu estado maior. No setor central, nossas tropas continuaram travando violentas lutas defensivas no rio Desna e ao sudoeste de Kirov. A oeste de Vyazma, fracassaram intensos ataques russos. As forças inimigas que atravessaram nossas posições avançadas foram repelidas mediante contra-ataques, e nossas tropas destruiram ou tomaram muitas armas. Os russos perderam ontem 203 "tanks" na frente oriental. A "Luftwaffe" pôs fora de ação muitos deles, destruiu uns 300 veiculos carregados de tropas e varios depósitos russos de abastecimento.

No extremo norte, rápidos bombardeiros alemães incendiaram um veleiro inimigo de cabotagem. Durante à noite, foram atacados com bombas de todos os calibres, linhas de abastecimento e comunicações e quarteis do inimigo em diversos setores.

Violento terremoto no Japão

Muitas vítimas e enorme quantidade de habitações destruidas

NOVA YORK, 11 (U. P.) — Noticias de origem japonesa confirmam hoje o violento terremoto que açoitou a zona sudoeste do Japão, onde houve muitas vitimas e enorme quantidade de habitações destruidas. A radio emissora de Berlim transmitiu informações de Tokio segundo as quais o movimento sismico atingiu principalmente Totori, na costa norte da Provincia de Honshu, havendo que lamentar pelo menos 1.400 mortos e feridos e quatro mil casas demolidas ou reduzidas à cinzas por numerosos incendios. Por sua parte, a radio emissora da Tokio disse que uma ampla zona do sudoeste do Japão havia sido açoitada por um "tremor de terra muito severo", que causou grandes danos e elevado número de vitimas em Totori. Acrescentou que muitas turmas de salvamento continuam hoje removendo ali os escombros em busca de mais vitimas. Osaka, Kobe e Hiroshima tambem foram sacudidas pelo movimento sismico, que provocou muito pânico, embora fossem pequenos os danos. A radio emissora confirmou o terremoto, acrescentando que por sua gravidade parecia ser tão intenso como o de 1923, que atingiu Tokio e Yokohama, causando a morte de 99.331 pessoas.

O Japão não ficou satisfeito com a atitude da Italia

S. FRANCISCO, California, 11 (United Press) — A radio de Toquio anunnioi que o Japão formulou um enérgico protesto pela ruptura, por parte da Italia, da aliança Roma-Berlim-Toquio. A emissora nipônica alega que o secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores em Roma, sr. Augusto Rosso, em uma conversação com o embaixador do Japão na capital italiana, confirmara que a Italia não fizera notificação alguma ao governo de Toquio antes da rendição.

Proclamação militar ao povo de Roma

O general Calvi di Borgolo, comandante geral italiano, estabelece disposições para garantir a ordem na cidade

NOVA YORK, 11 (U. P.) — A Agencia Stefan transmitiu pela emissora de Roma, que se supõe esteja controlada pelos alemães, uma proclamação do comandante geral italiano da região de Roma, general Calvi di Borgolo, que assinala os seguintes pontos:

1 — As tropas italianas estabeleceram postos ao longo da "linha limitrofe" da cidade de Roma;

2 — Todos os membros das forças armadas italianas atualmente em Roma, deverão apresentar-se em seus quartéis, com as respectivas armas e outros materiais bélicos em seu poder, dentro de 24 horas. No caso de não ser observada esta ordem, o infrator comparecerá perante uma Corte Marcial;

3 — O Tribunal Militar de Roma, que passa a funcionar como Corte Marcial, manterá sessões permanentemente;

4 — A população de Roma deve manter a calma, manter a ordem, voltar ao seu trabalho e obedecer às autoridades militares. As armas deverão ser entregues às autoridades, sob pena de responder processo perante a Corte Marcial todo aquele que infringir estas disposições;

5 — As disposições relativas à ordem pública contidas nesta proclamação, tal como as disposições do Comando do Corpo do Exército ora em Roma, estão em pleno vigor. O toque de silencio continuará a ser observado às 21 horas e 30 minutos.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria das Armas à pág. 14)

Realiza-se, hoje, a cerimonia inaugural do Sorteio Militar da classe de 1922

Igual solenidade terá lugar em Niterói — Compromisso à Bandeira, por 2.800 reservistas de 3.ª categoria — Saudação do general Marshall ao Exército Brasileiro — Viajou o general Zacarias de Assunção — O ministro Osvaldo Aranha dirige-se ao general José Pessoa — A posse do novo diretor da Fábrica do Realengo — Aviso às unidades administrativas — Vem ao Rio o novo membro da Missão Militar Americana — Homenagens a oficiais de gabinete do ministro — Uniforme para a recepção de amanhã — Oficiais chamados — Novo quartel para o 3.º R. A. M.

Realiza-se, hoje, com toda a solenidade, nas 1ª e 2ª Circunscrições de Recrutamento, sediadas, respectivamente, nesta cidade e na vizinha capital fluminense, a sessão inaugural do sorteio militar de 1943, ao qual concorrem os jovens da classe de 1922.

Nesta capital a cerimonia, que terá inicio às 10 horas, será precedida do compromisso à Bandeira, por parte de 2.800 cidadãos, reservistas de terceira categoria, que regularizaram sua situação perante o serviço das armas. Antes de receberem o documento declaratorio de sua condição de soldado, os mesmos cantarão o Hino Nacional. Falará nessa ocasião o sr. Luiz Antonio Nogueira, presidente da Junta Militar do 1º distrito. Em seguida, os reservistas desfilarão em continencia ao Pavilhão do Brasil.

A seguir, no salão da 3ª Secção da mesma circunscrição, terá inicio a sessão de sorteio, com leitura da ordem do dia alusiva ao ato, pelo major Valdomiro de Vasconcelos, o qual procederá, depois, à cerimonia propriamente dita do sorteio, com a inclusão, em urna propria, dos nomes que vão concorrer e alistados, pelo 2º tenente Antonio Lopes da Fonseca. Inicialmente, concorrerão os cidadãos alistados no corrente ano pela J. A. M. do 1º distrito.

Encerrando a solenidade, falará o chefe da C. R., tenente-coronel Ruderico Dantas Barreto.

Nessa solenidade, o comandante da 1ª Região Militar será representado pelo capitão Francisco Labanca. Durante a cerimonia, tocará a banda de música do Batalhão de Guardas. O 1º tenente Brito Jorge, adjunto da C. R., tomou as devidas providencias para que a solenidade se revista do maior brilhantismo.

O coronel Ruderico Dantas Barreto [illegible], pelo nosso intermedio, a todos os interessados (reservistas) que deverão estar presentes, às 8 horas, na sede daquela C. R. (Quartel-General do Exército), afim de tomarem parte na cerimonia acima descrita.

— Na 2ª Circunscrição de Recrutamento, de Niterói, a mesma cerimonia está marcada para às 9 horas, concorrendo 24.355 jovens fluminenses. A mesma solenidade será presidida pelo tenente-coronel Enrico Mariano, chefe da repartição, com a presença do representante das altas autoridades civis e militares, federais e estaduais e representantes da imprensa. Durante o ato, tocará a banda de música do 3º Regimento de Infantaria.

SAUDAÇÃO DO GENERAL MARSHALL AO EXÉRCITO BRASILEIRO

Ao chefe do Estado Maior do Exército brasileiro, general Góis Monteiro, apresentou o general George C. Marshall, chefe do Estado Maior do Exército dos Estados Unidos, suas congratulações, em data de 7 do corrente, pelo Dia da Independencia, pedindo-lhe para transmiti-las, em seu nome, aos oficiais e praças do Exército brasileiro nos seguintes termos: "Mantendo o seu tradicional espirito de liberdade, o Exército brasileiro e o Exército dos Estados Unidos se ligaram às Nações Unidas para extirpar do mundo a tirania. Com a maior confiança vemos aproximar-se o dia em que nossas tropas juntas levarão o combate à vitoria final. Não quero que passe o Sete de Setembro sem expressar os meus votos pela crescente felicidade e prosperidade do Brasil e sem apresentar-lhe as minhas efusivas saudações pessoais."

O general Góis Monteiro tomou as providencias necessarias para que essa mensagem fosse transcrita nos diarios internos para conhecimento das nossas forças de terra.

VIAJOU O GENERAL ZACARIAS DE ASSUNÇÃO

Afim de assumir o comando da 14.ª Divisão de Infantaria, para o qual foi recentemente nomeado, viajou, na manhã de ontem, de avião, para Natal, sede daquele comando, o general Alexandre Zacarias de Assunção. O seu embarque, que teve lugar no Aeroporto Santos Dumont, foi muito concorrido. O ministro da Guerra fez-se representar por um de seus oficiais adjuntos.

HOSPITAL CENTRAL DO EXÉRCITO

Um agradecimento do tenente paraguaio Hortencio Palacio

Esteve, ontem, em nossa redação, o tenente Hortencio Palacio, do Exército paraguaio, que nos solicitou tornássemos público seu agradecimento aos drs. Carlos Florencio de Abreu, major Assis Duarte, capitão Godofredo Freitas, 1.º sargento Gabriel J. da Costa e a irmã Gabriela e demais irmãs de caridade que servem no Hospital Central do Exército, pelo tratamento e atenções que lhe dispensaram quando esteve ali internado e foi operado.

O MINISTRO OSVALDO ARANHA DIRIGE-SE AO GENERAL JOSÉ PESSOA

Por motivo de sua viagem ao Paraguai, onde foi em missão extraordinária, à posse do general Higino Morinigo, o general José Pessoa, recebeu do chanceler Osvaldo Aranha, o seguinte telegrama: "Prezado amigo general José Pessoa. Recebi e li com interesse e satisfação o texto do seu discurso ao ministro Luiz Argaña, e de uma entrevista que deu em Assunção. Estou convencido de que a sua viagem foi muito proveitosa para o estreitamento das relações brasileiro-paraguaias, e que, aliás, não podia deixar de acontecer com um embaixador do valor do eminente amigo. Com os meus agradecimentos pela gentileza da remessa, envio-lhe os meus cordiais cumprimentos."

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Por diversos motivos, apresentaram-se os seguintes oficiais: tenente-coronel Paulo Estrela Vieira, capitão Manuel Pereira Carrão e 2.º tenente Francisco Gilson Filho.

— Foi designado o major Rubens Rosado Teixeira para substituir o dito Alcir de Paula Freitas Coelho, na fiscalização das obras do 2.º R.C.C.

— O ten. cel. Raul Miranda Leal, seguiu na comitiva do general Soares Bittencourt, para o interior do Paraná. Por esse motivo, passou a responder pela chefia do Serviço de Engenharia da 5.ª Região Militar o major Antonio Eustaquio da Silva.

REASSUMIU A CHEFIA DO SERVIÇO DE ENGENHARIA DA 4.ª R. M.

Segundo comunicação recebida nesta capital, acaba de reassumir a chefia do Serviço de Engenharia da 4.ª Região Militar, com sede em Juiz de Fora, o major Francisco Amanajás de Carvalho, do Quadro de Técnicos da Ativa, que esteve nesta cidade a serviço durante varios dias. O antigo chefe do Gabinete de Análises da Engenharia Militar, vai iniciar agora uma serie de inspeções a importantes obras que estão sendo levadas a efeito na jurisdição daquela Região mineira.

QUARTEL PARA O 3.º R.A.M.

O diretor de Engenharia aprovou, ontem, o projeto elaborado no Serviço de Engenharia da 5.ª Região Militar para a construção do quartel do 3.º R.A.M. — Boqueirão — cujo orçamento foi igualmente aprovado.

AVISO AS UNIDADES ADMINISTRATIVAS

O Estabelecimento de Fundos da 1.ª Região Militar, chefiado pelo ten. cel. Benedito Cesar Rodrigues, avisa por nosso intermedio, que, "tendo em vista que os pagamentos referentes aos quantitativos do 4.º semestre deverão ser efetuados no periodo de 10 a 20 de outubro p. vindouro, ficam avisadas as unidades administrativas que recebem por este Estabelecimento de que as requisições dos quantitativos do trimestre acima referido deverão dar entrada neste Estabelecimento até o dia 20 do corrente. As requisições em apreço deverão obedecer ao modelo publicado no "Diario Oficial" de 14 de junho do corrente ano, à página 9.239".

OFICIAIS CHAMADOS A DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

Estão chamados com urgencia à R-1 da Diretoria de Recrutamento, para tratarem de assuntos de seus interesses, os seguintes oficiais da reserva: coronel Fernando Gaffrée, major Fernando Guilherme Kaufmann, capitães Francisco Gonçalves Couto e Francisco Guerra, 1.º tenente Flaviano da Silveira Andrade e segundos ditos Fabio de Albuquerque Camanho, Fernando Pereira Martins, Francisco Alves Linhares Neto, Francisco Beltrão Martins, Francisco Berlinck da Silva, Henrique Stilber Filho, Francisco José de Macedo, Francisco José de Sá, Francisco de Jesús Valois, Francisco Maia de Oliveira, Oldemar Peixoto Grain, Antonio Rabelo Meira de Vasconcelos, Cid Ricardo Corteia Salgado, Isauro Pimenta de Holanda, Heitor Carlos do Amaral Pimenta, Euclides de Oliveira, Aloisio de Almeida Pereira e Olavo Abreu Teixeira, os quais deverão comparecer entre 13 e 15 horas.

VEM AO RIO O NOVO MEMBRO PARA A MISSÃO MILITAR AMERICANA

Em avião da Pan American Airways, está sendo esperado, amanhã, nesta capital, entre 15,20 e 16 horas, no Aeródromo Santos Dumont, o coronel Richard Hebbs, que vem substituir o seu colega coronel F. Kane, na Missão Militar Americana e na Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

HOMENAGEM AO CORONEL DR. HENRIQUE COUTINHO

O coronel dr. Henrique Coutinho, que desempenha presentemente as funções de oficial de gabinete do ministro Eurico Dutra, será alvo, amanhã, de uma justa homenagem por parte de seus amigos e colegas, por motivo do seu aniversario natalicio. O aniversariante foi diretor da Contabilidade da Guerra, organizador do Serviço do Pessoal, teve a seu cargo a confecção do Orçamento do Exército, serviu na Comissão de Orçamento e Fiscalização Financeira e ultimamente era presidente da Comissão de Eficiencia, cargo esse que deixou para assumir o em que ora se encontra.

FIRMAS COMERCIAIS CHAMADAS A PAGADORIA DA DIRETORIA DE ENGENHARIA

A Diretoria de Engenharia avisa, por nosso intermedio, que deverão comparecer, amanhã, às 13 horas, na sua Pagadoria, os representantes das seguintes firmas comerciais: S. Brum & Cia., Dias Garcia & Cia., Martins do Amaral & Cia., Montes, Cruz & Cia., A. J. Ferreira Leal, Sebastião Rodrigues Fontainha, Marques de Sá & Cia., Ramiro Ribeiro & Cia., Construtora Brandão S. A., Metrópole, Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira, Albino Mendes & Cia., Homero & Cia., Antonio Miguel de Santana, Cia. Nacional de Cimento Portland, Mabeli & Cia., Gonçalves Fonseca & Cia., Hime & Cia., Ciro S. A., Vicente Ferreira de

(Conclue na 10ª página)

BANCO DA CAPITAL S. A.

A INAUGURAÇÃO, ONTEM, DESSE NOVO ESTABELECIMENTO DE CRÉDITO

Constituiu um acontecimento de significação incomum no nosso mundo financeiro a inauguração do Banco da Capital, S. A., que ontem iniciou suas operações. O novo estabelecimento de crédito nasce com as melhores perspectivas, destinando-se a uma ampla e profícua influencia na praça do Rio de Janeiro. Sua diretoria compõe-se de nomes do maior conceito e prestigio no mundo dos negocios, como o sr. Milton de Sousa Carvalho, presidente, figura de tanto destaque no comercio carioca; srs. Raul Conrado Cabral, comerciante e industrial no Ceará e no Rio de Janeiro; José Quixadá Aragão e Helio de Sousa Carvalho, socios de importantes firmas desta capital. A gerencia do Banco da Capital, S. A. já confiada ao sr. Joaquim Peixoto Rocha, alto funcionario do Banco do Brasil e Técnico financeiro de reconhecida capacidade.

Ao ato de inauguração da nova casa de crédito estiveram presentes as figuras mais destacadas do nosso mundo bancario e comercial e personalidades da administração do país. Entre outras, notavam-se os srs. Romero Estelita, diretor do Tesouro Nacional; coronel Costa Neto, Superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimonio Nacional; juiz Ribas Carneiro, generais Silva Junior e Heitor Borges, srs. João Carlos Vital, presidente do Instituto de Resseguros; Helvecio Xaxier Lopes, presidente do Instituto de Transportes e Carga; Antonio Ferreira Filho, presidente do Instituto da Estiva; cônego Olimpio de Melo, srs. Manuel Ferreira Guimarães, presidente da Associação Comercial; Otavio da Rocha Miranda, banqueiros Osvaldo Costa, Jaime Leon Peres, José Gonçalves de Sá, Ademar Leite Ribeiro, comendador Artur de Castro, Artur Martins Sampaio, João Ribeiro Filho, Orlando Dantas, diretor do DIARIO DE NOTICIAS; José Augusto, João Baylongue, diretor da Casa Pratt; Humberto Moletta, chefe do Departamento Agencias do Banco do Brasil; J. de Sousa, diretor da Associação Comercial; Luiz Severiano Ribeiro, coronel Vicente Saboia, José de Lima Braga, e outros elementos representativos dos circulos comerciais e da sociedade carioca, num total de cerca de quatrocentas pessoas.

Falaram, no ato, os srs. Juiz Ribas Carneiro, padre Lucio Gambarra, Manuel Ferreira Guimarães e Raul Conrado Cabral, e, por fim, o sr. Milton de Sousa Carvalho, que agradeceu as homenagens dos presentes e fez considerações sobre a fundação da nova organização de crédito e o surto de desenvolvimento das forças produtoras do país.

O Banco da Capital está montado à rua Sete de Setembro 98|100 e dotado de instalações modernas e eficientes, apresentando duas belas vitrinas, decoradas com motivos patrióticos, de propaganda dos bonus de guerra.

O encerramento do Curso das Socorristas do Ministerio da Justiça

Realizou-se ontem, no Palacio Tiradentes, a cerimonia de entrega de diplomas, braçais e distintivos

As voluntarias socorristas, quando prestavam seu juramento

Realizou-se, ontem, no Palacio Tiradentes, a solenidade do encerramento do curso e entrega simbólica dos certificados, braçais e distintivos das Voluntarias Socorristas do Departamento de Administração do Ministerio da Justiça e que se formaram pela Escola da Cruz Vermelha Brasileira.

Achavam-se presentes, alem das alunas que concluiram o curso, funcionarios daquela Secretaria de Estado, enfermeiras, professores, jornalistas e familias.

Faziam parte da mesa, alem do ministro da Justiça sr. Marcondes Filho, paraninfo, os generais Ivo Soares, presidente da Cruz Vermelha Brasileira; e Francisco de Paula Guimarães, o coronel Orozimbo Pereira, diretor do Serviço de Defesa Passiva, os mejores Ulha, representante do prefeito, e Jair Gomes, representante do chefe de Policia, os srs. Vivaldo de Palma Lima Filho, Otogomiz Aroeira, Fernando Mangia, Maton de Alencar, Renato Brancanto de Machado, Cincinato Ferreira Chaves, Pedro Amaral Pairet e o tenente José Buriti Silva, representante do comandante da Policia Militar.

A solenidade teve inicio com o Hino Nacional, cantado pelas alunas presentes, após o que o general Ivo Soares pronunciou um discurso saudando a nova turma de socorristas. Em seguida, em nome de suas colegas, falou a jovem Helena Ribeiro Machado, que salientou a significação do curso que acabavam de concluir e a importancia da Cruz Vermelha Brasileira na formação de socorristas.

Por ultimo, falou o sr. Marcondes Filho.

Em seguida, as novas socorristas entoaram o Hino da Cruz Vermelha Brasileira. O ministro da Justiça fez a entrega simbólica do certificado à aluna Isis Miranda, e do distintivo e braçal às alunas Beatriz Neiva de Figueiredo e Leonor de Niemeier Soares, respectivamente. O juramento das Voluntarias socorristas foi feito pela aluna Regina Maria Cavalcante. Com o Hino da Vitoria, cantado pelas alunas e enfermeiras presentes, encerrou-se a solenidade.

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação

Aviso n.º 54

Importação dos Estados Unidos da América, ou via Estados Unidos

A CARTEIRA DE EXPORTAÇAO E IMPORTAÇAO DO BANCO DO BRASIL S. A. comunica aos interessados em importações dos Estados Unidos da América, ou via Estados Unidos, que receberá, independentemente de prazo, "Pedidos de Preferencia" para as de produtos não sujeitos naquele país ao regime de estimativas de suprimento, nem dependentes de prioridade para fabricação, desde que acompanhados de prova de que os fornecedores estão prontos a aceitar as encomendas, e estas correspondam, no máximo, a necessidades referentes a um semestre.

Participa, outrossim, que, tambem independentemente de prazo, receberá "Pedidos de Preferencia" para produtos cuja importação é considerada não essencial nesta fase de guerra, desde que igualmente lhe seja apresentada prova de que os fornecedores aceitarão as encomendas. Deixa bem entendido, porem, que o embarque de tais encomendas só se fará quando não houver carga de produtos essenciais, cujo transporte terá precedencia naturalmente assegurada.

Esclarece, a propósito:

a) — que os produtos não sujeitos ao regime de estimativas de suprimento, nem dependentes de prioridade para fabricação, são os que não constam da relação que poderá ser procurada em sua Sede (Avenida Rio Branco, 118/120 - 9.º andar — Rio de Janeiro), ou nas Agencias do Banco do Brasil S. A.; e

b) — que os produtos considerados "não essenciais" são os não mencionados na "Lista de Produtos de Importação" publicada no Suplemento ao n. 186 do "Diario Oficial" de 11-8-43, ou que nela aparecem assinalados por asterisco.

Recomenda, finalmente, aos interessados na importação de produtos "não essenciais" que, na ocasião de fazerem suas encomendas aos exportadores norte-americanos, obtenham deles os respectivos números de classificação constantes da tabela B ("Schedule B") do Departamento de Comercio dos Estados Unidos da América, os quais deverão ser indicados nos "Pedidos de Preferencia".

Em setembro de 1943.

Criada uma companhia de metralhadoras na Policia Militar

OUTROS ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da República assinou decreto-lei criando uma Companhia de Metralhadoras Motorizadas na Policia Militar do Distrito Federal; e decretos transferindo ao Estado da Paraíba a posse do açude "Riacho dos Cavalos"; e alterando a tabela numérica do pessoal extranumerario mensalista do Instituto de Biologia Animal.

VERDE		DOURADA	
Cabo ..	Cr$ 5,00	Cabo ..	Cr$ 6,00
3.º	Cr$ 6,00	3.º	Cr$ 7,00
2.º	Cr$ 7,00	2.º	Cr$ 8,00
1.º	Cr$ 8,00	1.º	Cr$ 9,00

Diario de Noticias
Diretor — O. R. Dantas

PARA TODOS

— Após a guerra...
— A "Fábrica do Corpo Humano".
— Alimentação.

APÓS A GUERRA... — Convocada pelo governo da Palestina, reuniu-se em Jerusalem uma conferencia de arqueólogos do Oriente Medio, da qual participaram cerca de cinquenta cientistas. Foram discutidos assuntos referentes às investigações arqueológicas no após-guerra, resolvendo-se utilizar as fotografias tiradas durante o conflito, as quais, perdendo o seu valor militar, se tornarão muito importantes como auxiliares daqueles estudos.

* * *

A "FABRICA DO CORPO HUMANO" — André Vesalio foi, na sua época, um dos maiores professores de anatomia. Aos vinte e poucos anos já ocupava a cátedra de três universidades italianas, e, quando ainda estudante, mais duma vez substituiu o mestre em aula. Necessitando dum livro para os seus discipulos, escreveu "De humania corporis fabrica" publicado há 400 anos, na Basiléia. As magnificas ilustrações desta obra são atribuidas a Jan van Calcar, discipulo de Tiziano. "A Fábrica do Corpo Humano" revelou, pela primeira vez, a estrutura real do homem e, na opinião de William Osler, é o mais importante livro cientifico que já se escreveu e que marcou o inicio da medicina moderna.

* * *

ALIMENTAÇÃO — Os médicos, em geral, afirmam que a maioria das enfermidades de que padece o gênero humano tem como origem o excesso de alimentação. Há ainda quem apresente o exemplo dos romanos, que comiam pouco e pratos simples. O pão começou a ser empregado no século V. Raramente os romanos comiam carne. As mulheres não bebiam. Os legumes e as frutas constituiam a maior parte da alimentação desse povo, que só perdeu a sobriedade com as suas conquistas.

Atos do presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Justiça, da Educação, da Fazenda, da Marinha, da Aeronáutica e da Viação — Promoções, aposentadorias, remoções e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

— Exonerando Marcio de Macedo Cerqueira, 1º escriturario, classe E.

Na pasta da Educação:

— Promovendo, por merecimento: os patrões Pio Alves Lopes e Rodolfo Pinheiro da Cunha, da classe 6 para a 10, Norberto Pereira dos Santos e Antonio Amancio da Silva, da classe 4 para a 6; os atendentes Lucia de Azevedo Bortkiewicz, Joaquim Sampaio de Sousa, respectivamente, da classe F para a G e E para a F, Marieta Batista, da classe D para a E, e Suzana Carvalho Gonzalez, da classe C para a D; os artifices José Santana da Silva Junior, da classe E para a F, Rodrigo Dias Coelho e Durval Fontes, da classe D para a E; os trabalhadores Mario de Oliveira e Mario Rodrigues, da classe B para a C; os enfermeiros Haidée Neves da Cunha, da classe F para a G, e Odivéla Brito Mangueira, da classe E para a F; os guardas-sanitario maritimo Caio José da Costa, da classe 4 para a 5; os guardas-sanitarios Benedito Dias, da classe D para a E, Armando Rodrigues Alves e Amelio Joaquim dos Santos, da classe C para a D; os serventes Américo Vespucio de Santana e Leoncio Alves de Lima, da classe D para a E, Valdemar Alves de Aguiar e Antonio de Medeiros Lima, da classe C para a D, Otaciano Teixeira, Alzira de Almeida, Joaquim Nunes Sobrinho, Henrique Hipólito Dias, Francisca de Menoses Arruda e Leopoldo Nascimento Lima, da classe B para a C.

— Promovendo, por antiguidade: o patrão Juvenal Campos, da classe 4 para a 6; os atendentes Dionilia Santos, da classe D para a E, e Maria da Gloria Ramires Diogo, da classe C para a D; o artifice Manuel Alves, da classe D para a E; os trabalhadores Luiza Costa Palm, José Sabino e Aureliano Braulio de Souza, da classe B para a C; Bertia Pinto de Carvalho, enfermeiro, da classe G para a H; o guarda sanitario maritimo Nelson Nogueira Pinto, da classe 3 para a 4; os guardas-sanitarios Antonio Sanches José da Mata, da classe D para a E, Manuel da Silva Guedes e Manuel de Sousa e Ramos, da classe C para a D; os serventes Manuel Rodrigues Fernandes e Álvaro Barbedo, da classe C para a D, Antonio Augusto de Souza, Severina Martins da Costa, Jandiro Antonio Dionisio, José Chaves Teixeira, Antonio Sampaio e José dos Santos, da classe B para a C.

Na pasta da Fazenda:

— Nomeando Marcio de Macedo Carneiro, escriturario, classe E.

— Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, Olavio Regis, policia fiscal, classe 6, da Alfândega de Florianópolis para a Mesa de Rendas da Alfândega de Itajaí, S. Catarina.

Na pasta da Marinha:

— Aposentando Antonio Vila Maior, escriturario, classe I.

— Tornando sem efeito o decreto que nomeou Manuel Carneiro de Faria escriturario, classe E.

— Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, Juvenal Honorato Correia de Miranda, escriturario, classe F, do Comando Naval do Norte para a Escola de Marinha Mercante do Pará.

Na pasta da Aeronáutica:

— Aposentando Davi Correia das Neves, escriturario, classe G.

Na pasta da Viação:

— Aposentando Alfredo Calixto Pereira, postalista-auxiliar, classe E.

Pagamentos no Tesouro

No Tesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 12.º dia util:

— Montepio da Fazenda (U a Z) — folha 2.028; Montepio Civil da Marinha (A a Z) — folhas 2.029 a 2.032 e Diversas Pensões da Marinha (A a I) — folhas 2.033 a 2.037.

PRODUÇÃO INDISCRIMINADA

As classes produtoras de São Paulo estão empenhadas em obter a concessão de acréscimo à quota de combustível líquido atribuida ao Estado, justificando o apelo com as dificuldades que se verificam na circulação dos produtos industriais e agrícolas.

Possue São Paulo a quinta parte da extensão total da rede [ferroviária] do país. Sete e meio milhares de quilômetros de linha ferrea penetram e se ramificam no territorio bandeirante, mais do que em qualquer outra região, mas os transportes de cargas eram feitos tambem por cerca de 35.000 autocaminhões num parque rodoviário que excede a 52.000 quilômetros. A escassez de combustível veiu reduzir o serviço desses veículos, cuja circulação foi, consequentemente, reduzida em consideravel escala, vem dando lugar ao acúmulo de cargas nas estradas de ferro.

Esse congestionamento, segundo uma exposição da Associação Comercial de São Paulo às autoridades competentes, tem determinado a retenção, no interior do Estado, de produtos destinados aos centros consumidores e distribuidores. À margem das ferrovias, acumulam-se mercadorias, inclusive gêneros de primeira necessidade e de facil deterioração, cuja acentuada falta nesta capital e noutros centros consumidores está sendo um das causas do encarecimento da vida.

Outra consequencia grave da situação é o encalhe de grandes partidas de algodão, para as quais já não há espaço nos armazens e que têm sido presas de incendios ateados pelas fagulhas das locomotivas.

Quanto às repercussões dessa dificuldade de transportes na vida industrial paulista, já se sabe que algumas fábricas têm sido obrigadas a paralisar seu funcionamento e muitas a reduzir a sua produção, por falta de materiais indispensaveis.

O que está ocorrendo em São Paulo vem dar maior ênfase às restrições que aqui temos feito ao indiscriminado apelo ao esforço do produtor brasileiro. Não parece justo que seja ele incitado a produzir sempre mais e mais, de tudo e em qualquer parte, quando não se lhe proporcionam acesso aos mercados ou, pelo menos, satisfatorio armazenamento, nos casos em que a produção se dá normalmente, ou o suprimento das materias primas, noutros casos.

Numa época em que nos é precioso o mínimo grão das colheitas ou o mais insignificante volume de qualquer mercadoria saido do parque agricola e industrial do país, tanto para as nossas proprias necessidades como para prover as necessidades dos nossos aliados e amigos, bem como, ainda, para as exigencias de milhões de criaturas reduzidas à mais negra miseria nos países que se estão libertando da tirania nazi-fascista, num momento de tais responsabilidades, como o atual, apodrecem cereais e se incendeiam toneladas de algodão.

Prejuizos semelhantes, embora provavelmente em menores proporções mas com uma sensivel repercussão na economia regional, estão se verificando noutros Estados, afetando, portanto, os resultados do nosso esforço de guerra.

Nessas circunstancias, parece indispensavel, sem deixar-se de atender com soluções parciais os problemas daqui e dali, uma criteriosa planificação, um criterio capaz de orientar as atividades do produtor de modo a evitar que se desperdicem energias e recursos.

Se não podemos transportar o que se está produzindo, não devemos continuar a pedir que se produza tudo, no máximo e em toda parte, e, sim, que se produza até quantidades tais de tais mercadorias nas zonas determinadas. Essa discriminação, acompanhada de todas as providencias possiveis para melhorar a situação dos transportes, é sobretudo uma tarefa de coordenação, reclamada já há tempo bastante para que ainda possa ser protelada.

ELEITORES NO PORÃO

Certo escritor estrangeiro, falando recentemente dos costumes politicos que não há muito tempo reinavam no país, afirmou ter ouvido de um dos mais "conceituados dentre os antigos politicos de Minais Gerais" nada mais nada menos que o seguinte: "os seus trabalhadores do campo eram trancados, dois dias antes da eleição, num porão e depois, um após outro, conduzidos pelo administrador da fazenda à urna eleitoral. Os que votavam em favor do fazendeiro, do patrão, recebiam cincoenta mil réis cada um e, após um jejum involuntario de quarenta e oito horas, um bom almoço com cachaça em abundancia, para se embebedarem".

Pena foi que o referido escritor estrangeiro não houvesse percebido a tempo que o politico mineiro que lhe contou essa historia, não era apenas antigo e conceituado. Era sobretudo um espirito finamente malicioso e zombeteiro, coisa aliás comum nos filhos das Alterosas.

Abusando de sua condição de antigo e conceituado, o politico mineiro prestou ao escritor estrangeiro uma informação verdadeiramente fantástica. Esperava, com certeza, rir-se em casa, na intimidade dos amigos e das conversas, ao ler solenemente impressa a divertida patranha que pregara. Desgraçadamente, na mesma hora e no mesmo trecho em que o escritor estrangeiro, sem de nada desconfiar, conta a peta de que foi vitima, tambem anuncia que o tal politico mineiro, seu informante já morreu, usando para isso até de expressão de alto cunho literario — para alem do bem e do mal.

O que um conhecedor da vida brasileira pode, entretanto, assegurar ao escritor estrangeiro iludido, é que esse politico mineiro, apesar do seu conceito e de sua antiguidade, não teria vivido tempo suficiente para relatar sua historia a ninguem, se realmente se abalançasse por esses nossos sertões afora a prender dentro de porões os honrados caboclos de sua fazenda, deixá-los ali sem comer, para os ir conduzindo um a um, como animais degradados, à urna eleitoral. As eleições brasileiras tinham muitos defeitos, mas o prestigio de que gozavam os antigos fazendeiros, os antigos chamados chefes politicos do interior, repousava num sistema de relações sociais de que a palavra patriarcal poderia, talvez, exprimir o sentido humano. Mas, nessas relações jamais se conteve o uso da pessoa humana ao ponto de um chefe politico reunir os seus trabalhadores, metê-los tranquilamente num porão — num porão, vejam só! — mantê-los ali em jejum e depois ir arrancando de lá cada qual por sua vez, afim de conduzi-los à boca da urna. Nenhum chefe politico na vida brasileira, da colonia até os nossos dias, jamais se permitiu tal audacia. Primeiro, porque o sistema de relações vigorantes excluia a sua possibilidade, eis que tais relações eram de proteção, de paternalismo, e a lealdade do protegido para com o protetor formava um dos fios mais fortes do sistema; segundo, porque o senso de altivez pessoal do caboclo brasileiro nunca admitiria que o trancassem num porão à espera das eleições.

Quando então se fica sabendo que essa historia dos eleitores no porão se teria passado relativamente há pouco tempo, é que se sente o absurdo descomunal que encerra. O escritor estrangeiro foi ludibriado na sua boa fé pelo "conceituado" e "antigo" politico mineiro. E' pena que esse politico já tenha morrido. Mas terá morrido mesmo? Quem sabe se essa noticia de sua morte não é da mesma força da informação que forneceu? De qualquer modo, pelo menos o nome dele convinha que se soubesse. De uma coisa poderá ficar certo o escritor iludido: esse politico mineiro de "conceituado" que era passaria tambem a havido como "gozado". Que sujeito gozado! diria toda gente, e a vingança do escritor estaria completa.

CONCURSO E NÃO-CONCURSO

Quando e em nossa edição de quinta-feira última, referindo-nos a concursos do DASP, aludimos ao caso dos candidatos classificados como amanuenses e amanuenses-auxiliares — os quais foram convidados a aceitar lugares de "auxiliar de escritorio", de remuneração bastante inferior — não imaginávamos tivéssemos de voltar tão depressa ao assunto.

E' que, exatamente naquele dia, o "Diario Oficial", na parte relativa ao expediente do Ministerio da Agricultura, publicava três portarias desconcertantes, assinadas pelo presidente da Comissão Executiva da Pesca, e segundo as quais haviam sido admitidas como "amanuenses-auxiliares", com a remuneração mensal de Cr$ 700,00, a partir de 1.º de setembro corrente, três pessoas do sexo feminino — cujos nomes não figuravam na relação dos candidatos aprovados e classificados pelo DASP para preenchimento dos mesmos cargos "em qualquer Ministerio" ("Diario Oficial" de 15 de junho de 1943).

Sem levar em conta que a referencia inicial do cargo de amanuense-auxiliar é a XIII, ou sejam Cr$ 650,00, e não Cr$ 700,00, parece que os atos do presidente da Comissão Executiva da Pesca, de qualquer modo, escaparam ao rigoroso controle do DASP. Nem se concebe que, havendo numerosos candidatos devidamente classificados, depois de se submeterem a provas apertadas, em que tiveram de revelar conhecimentos especializados, as nomeações houvessem recaido em quem se isentara de tais provas!

Para que, então, se efetuou esse concurso, se as admissões podem independer de aprovação e classificação dos candidatos?

A circunstancia já assinalada, de serem favorecidos por essas nomeações três elementos do sexo feminino, poderá servir, aliás, para fornecer armas aos que não se cansam de — muitas vezes injustamente, a nosso ver — atribuir à mulher uma situação privilegiada em face do homem, na conquista dos cargos públicos, aos quais ela deve ter acesso em igualdade de condições.

Seria de desejar que o DASP orientasse os candidatos classificados como amanuenses e amanuenses-auxiliares, declarando-lhes se devem, ou não continuar aguardando suas nomeações. Embora esse esclarecimento, na segunda hipótese, não deixasse de constituir uma decepção, ao menos evitaria que esses interessados, alem do sacrificio dos seus direitos, não tomassem outras providencias para resolver o problema da vida — hoje tão dificil.

Aviões aliados continuam atacando as comunicações ferroviarias italianas

TRAVARAM-SE DIVERSOS COMBATES AEREOS, SENDO DESTRUIDOS DEZOITO APARELHOS ALEMÃES DURANTE AS OPERAÇÕES

P. G. ALIADO EM ALGER, 11 (Por Donald Coe, da "United Press") — As forças aereas aliadas continuaram atacando as comunicações ferroviarias italianas, nos pontos de acesso às zonas onde desembarcaram os exércitos anglo-americanos, afim de impedir que as tropas teutas aproveitam-nas. A resistencia dos caças teutos foi minima, embora algo mais vigorosa que nos dias precedentes à entrada em vigor do armisticio italiano, o que revela a importancia que o Alto Comando alemão concede a essas ferrovias. No curso das operações de ontem, sobre territorio itálico, os aliados derrubaram dezoito máquinas teutas, enquanto só perderam dez. Poderosas formações de "Fortalezas Voadoras" destruiram a principal linha que une os dois sistemas ferroviarios italianos que correm ao longo do litoral peninsular até a Calabria. Simultaneamente, esquadrilhas da força aerea aliada do Oriente Próximo atacaram o aeródromo secundario de Palmori, na zona de Foggia, à plena luz do dia, causando enormes danos em suas instalações e zonas de dispersão. Algumas formações bombardearam estradas ao leste de Benevento, Rochetta, San Antonio e Monteleone di Publia. A ponte ferroviaria situada nas proximidades de Cancello foi alcançadas por bombas. "Fortalezas Voadoras" atacaram a zona de Vinchiaturo, onde foram alcançadas pontes, uma situada a 15 quilômetros ao oeste de Vinchiaturo, e outra sobre o rio Tibre. A importante linha ferrea de Corsi foi cortada em Isernia, localidade distante 88 quilômetros ao norte de Nápoles.

Bombardeiros norte-americanos danificaram a estrada de Venoafro e provocaram incendios nessa cidade. O fogo anti-aereo foi sumamente debil. O mesmo se notou quanto à resistencia oferecida pelos caças.

A leste de Cassino

Esquadrilhas de bombardeiros medios "Mitchell" atacaram importante entroncamento rodoviario ao leste de Cassino, na zona de Nápoles, onde surpreenderam um grupo de caminhões militares alemães numa curva fechada da rodovia, situada nas proximidades de Casanouva. Os "Mitchell" foram atacados por uma duzia de "Messerschmitt-109", dos quais 5 foram abatidos. Outras esquadrilhas "Marauder", voando sem escolta, bombardearam o entroncamento rodoviario de Formia, enquanto que bombardeiros medios e leves — britânicos e sulafricanos — atacavam campos de aterragem nas zonas de Nápoles e Roma. Foram observados grandes incendios no aeródromo de Ferosinonne, situado ao leste de Roma. O aeródromo de Grazzatise, distante 32 quilômetros de Napoles, tambem foi atacado com bons resultados. Máquinas "Mitchell", do comando Tático, do noroeste da Africa, atacaram Auletta, ao leste de Salerno, onde colocaram impactos no entroncamento ferroviario da linha que leva a Potenza. Durante a noite, aparelhos "Wellington" bombardearam Formia, em complemento a uma ação iniciada pelos "Marauder", à luz do dia. Por sua vez, os "Lightning" abateram, no curso de patrulhas noturnas, três máquinas teutas. Os "Mitchell" destruiram cinco caças nazistas e outros cinco cairam no curso de diversos combates aereos, o que deu um total de 18 aparelhos alemães destruidos durante as operações diurnas e noturnas da jornada.

Eisenhower felicita o almirante Cunningham

LONDRES, 11 (U. P.) — O general Eisenhower dirigiu a seguinte mensagem ao almirante Cunningham, comandante-em-chefe da frota aliada em aguas do Mediterraneo: "Minhas congratulações a vós e a todas as forças sob seu comando pela feliz terminação de vossa campanha de três anos contra a armada italiana".

Retiram divisões da frente russa

LONDRES, 11 (U. P.) — De fonte fidedigna se anunciou que os nazistas começaram a retirar divisões da frente russa, para proteger a linha Milão-Trieste-Marselha, uma das mais vitais para Hitler na defesa de sua fortaleza européia na zona sul.

Roma continuará como cidade aberta

LONDRES, 11 (U. P.) — A emissora de Berlim anunciou que o comandante das forças alemãs na Italia, general Kesserling, tomou todas as medidas necessarias para que Roma continue tendo o carater de cidade aberta.

As condições impostas pelas Nações Unidas à Italia

Treze exigencias constantes do armisticio assinado com os representantes de Badoglio

Q. G. ALIADO NA FRENTE DE BATALHA, 12 — Domingo (U. P.) — Clark Lee, em representação da imprensa combinada aliada, informa que são as seguintes as condições impostas pelas Nações Unidas à Italia, para a rendição desta:

1 — Imediata cessação das hostilidades por parte dos italianos.

2 — A Italia desenvolverá seus melhores esforços para impedir que os alemães obtenham facilidades militares em seu territorio para empregá-las contra os aliados.

3 — Todos os prisioneiros ou súditos das Nações Unidas internados na Italia deverão ser postos à disposição do comando aliado e nenhum deles poderá, agora ou em qualquer tempo, ser entregue aos alemães.

4 — Transferencia imediata da frota e da aviação italiana para todos os pontos designados pelo comando em chefe aliado e proibição de que nenhum navio ou avião, agora ou em qualquer tempo, seja entregue aos alemães.

5 — Os navios mercantes italianos serão requisitados pelo comandante em chefe afim de satisfazer as necessidades de seu programa naval.

6 — A rendição imediata das ilhas de Córsega e Sardenha e o territorio peninsular aos aliados para serem usados como bases de operação e outros fins.

7 — Imediata garantia para o uso pelos aliados de todos os aeródromos e portos e bases navais no territorio italiano, impedindo a fuga dos alemães dos mesmos. Esses aeródromos, portos e bases navais poderão ser protegidos pelas forças armadas italianas até que os aliados possam encarregar-se deles.

8 — Regresso imediato de todas as forças armadas italianas à Italia.

9 — O governo italiano garantirá, se necessario, que todas as forças armadas disponiveis da Italia serão empregadas para assegurar as cláusulas do presente armisticio.

10 — O comando em chefe das forças aliadas reserva-se o direito de adotar qualquer medida que achar necessaria para a proteção dos interesses das forças aliadas para a continuação da guerra. O governo italiano tomará a seu cargo a proteção da administração onde o comando em chefe aliado julgar necessario. O comando aliado estabelecerá um governo militar em todo o territorio italiano, como julgar conveniente, de acordo com os interesses militares das Nações Unidas.

11 — O comando em chefe aliado reserva-se o direito de estabelecer medidas para o desarmamento, desmobilização e desmilitarização das forças armadas italianas.

12 — Outras condições de natureza politica, econômica e financeira serão transmitidas mais tarde.

13 — As condições do presente armisticio não serão divulgadas sem a previa aprovação do comando em chefe aliado. O idioma inglês será considerado o texto oficial deste armisticio".

Salerno sob o dominio...

(Conclusão da 1.ª coluna da primeira página.)

torio metropolitano da Italia, ou seja na zona que medeia entre os golfos de Santa Eufemia e Squilacce. A linha aliada corre da costa do golfo de Santa Eufemia até a desembocadura do rio Amato, um pouco ao sudeste de Maida, e, daqui, torce bruscamente para o sudeste, até às praias do golfo de Squilacce, nas vizinhanças de Badolato di Marina.

Informa-se que as grandes demolições limitam o ritmo do avanço do Oitavo Exército, porem se indica que pouca força alemã foi encontrada no curso do avanço destas últimas 24 horas. A arma aerea, por seu turno, não dá tregua aos nazistas. Formações e formações de bombardeiros medios e leves e caças-bombardeiros atacaram as estradas, ferrovias, entroncamentos, pontes e aeródromos do inimigo existentes na zona de Nápoles. A ofensiva aerea culminou com um arrasador bombardeio dirigido contra Formia, entroncamento de estradas importante, e Lagonegro, localidade que se encontra distante 145 quilômetros ao sul de Nápoles.

GOLPES DE VISTA

O fantasma

LONDRES, 11 — (M. L. FORMAN — Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS.) — Depois de tantas semanas e mesmo tantos meses — o mundo seria incapaz de fazer um cálculo à primeira vista — Hitler reapareceu subitamente no cenario da guerra. A sua volta não foi a de um guerreiro e nem sequer a de um agitador. Na verdade, ele veio como um propagandista que, depois de alguns anos de ação, se atemorizasse subitamente com o material da sua propria propaganda. Mas, esse material o persegue a despeito de si mesmo. O "Fuehrer" é uma caixa de música e as notas que ele tocou para o mundo continuam dentro da sua cabeça, vibrando sem piedade. O chefe do governo alemão está atravessando um dos momentos mais dramáticos da historia de qualquer homem. Acrescentariamos, provavelmente, que é um dos instantes mais perigosos de qualquer louco poderoso. Seria pueril, sem dúvida, vacilar agora quanto à vitoria das armas aliadas, mas devemos concordar com o sr. Churchill em que começou o periodo mais dificil e mais oneroso da guerra, para as nações ocidentais. Não contamos com a simpatia imanente do povo italiano, no caso do povo germânico. Entramos na "fortaleza" de Hitler e vamos pagar um forte tributo de sangue para vencê-lo — a ele proprio ou aos seus generais. Vamos combater, frente a frente, um inimigo impiedoso — e por isso vamos sem piedade. O "Fuehrer" falou — ou deve ter falado — do seu Quartel General, ou seja de um ponto qualquer da frente oriental ou de dentro das proprias fronteiras do Reich. E' significativo que as fanfarras de Berlim tenham vibrado pela primeira vez, após tantos meses, saudando o regresso do herói. Ou, em última instancia, a voz do herói que tanto tempo emudecera. Que disse essa voz, de vez que o homem não surgiu? A imagem da caixa de música se ajusta, pois o seu organista é um fantasma, um fantasma já velho e desmoralizado, mas ainda perigoso.

•

O fantasma declarou que podia, desta vez, falar "sem mentir a mim mesmo ou ao povo". Hitler confessou que já mentira ou que estava preparado para mentir, e, se não fez, de certo porque inesperados acontecimentos influiram nas redeas do destino. Esses acontecimentos não foram, em si mesmos, a queda de Mussolini ou a "traição" de Badoglio: na realidade, foram o fracasso na Russia e a derrota do Mediterraneo. Convem recordar o dia 30 de setembro de 1942, quando o organista se atreveu a surgir em público e tocar a sua máquina. Aos nazistas reunidos no Palacio dos Esportes, disse Hitler que o inverno de 1941/1942 fora "a prova mais grave para o povo alemão". O perigo naturalmente estava passado e por isso o comandante supremo da "Wehrmacht" delineou o programa futuro para a vitoria: "Agora, é permanecer onde estamos e atacar onde for necessario". Não permaneceu na Africa, na Sicilia e está sendo afastado da Italia. E, quando atacou na Russia, este verão, sofreu um decisivo fracasso militar. Mas, não penseis que o genio não previra tudo: com efeito, conforme ele anunciou ontem, "o colapso da Italia estava esperado de há muito", de sorte que todas as medidas estavam escritas e catalogadas: por isso as fanfarras de Berlim vibraram com a "proteção" do Vaticano.

•

Hitler afirma que o alto comando alemão é um organismo "mais fanático" do que nunca e, com voz menos perceptivel, indica que "seremos obrigados ocasionalmente, numa ou noutra frente, a ceder alguns teatros particulares da guerra". Um destes teatros será a Italia ou toda a frente russa até a linha do Dnieper? O grande previdente ainda não diz e limita-se a arranjar rubros periodos sobre a lealdade e a honra. A voz do fantasma convida-nos inevitavelmente a uma comparação com o famoso discurso de Churchill, em junho de 1940, quando anunciou a determinação de lutar da Inglaterra, após o colapso da França. Aqui já podemos vislumbrar os contrastes entre a Grã-Bretanha e a Alemanha na adversidade. Churchill falou calmo, deliberado e não acusou os aliados que abandonavam o povo britânico na sua hora sombria. Era apenas uma voz de confiança que reconhecia a derrota e que respondia ao desafio. Quanto à caixa de música, as velhas notas reboaram, rispidas, nervosas e histéricas. Toda a atmosfera da cantiga foi desalentadora e desesperada. Churchill falou como um homem que sente a aproximação da luta e Hitler, como um fantasma que vê, a cada momento, que a sua mágica vai sendo descoberta.

CRISES NOS BALCÃS

A renuncia do "premier" búlgaro Filov e a atitude do regente húngaro Horthy aumentaram as preocupações de Hitler

Os guerrilheiros ultimam seus planos para auxiliar os aliados logo que estes desembarquem

LONDRES, 11 (Por James Chambers, correspondente da (U. P.) — As "preocupações balcânicas" de Hitler aumentaram rapidamente esta noite, ao produzir-se as crises dos governos da Hungria e da Bulgaria, ao mesmo tempo que os comboios aliados manobravam no Adriático. A "B. B. C." anunciou em italiano que navios de guerra e mercants aliados se encontram agora no Adriatico, em frente à costa sudeste da Albania. A radio-emissora de Berlim confirmou essa noticia, acrescentando que um comboio se dirige para a Albania. A possibilidade de desembarques aliados imediatos na costa sudoeste dos Balkans coincidiu com uma crise no governo da Bulgaria, que provocou a renuncia do primeiro ministro Bogdan Filov, considerado de um modo geral como o principal partidario de Hitler, desde a morte do rei Boris. A radio-emossora de Berlim disse simplesmente que o ministro do Interior, sr. Gadrowski, tinha sido nomeado com carater interino primeiro ministro e titular das Relações Exteriores. Os demais membros do gabinete não se demitiram. Muito embora a mesma radio-emissora tenha expressado que em breve será nomeado um novo primeiro ministro, não deu explicação alguma sobre os motivos da renuncia do sr. Filow, nem as garantias de que o novo governo será mais partidario do "eixo" do que o anterior, o qual só o apoiava parcialmente depois do desaparecimento do rei Boris. Outras noticias dizem que o regente da Hungria, almirante Nicolas Horthy convocou para uma "conferencia muito importante" o primeiro ministro e o ministro das Relações Exteriores. Presume-se com certo fundamento que será considerada a capitulação da Italia e as novas exigencias para a defesa que Hitler formulou aos seus satelites balcânicos.

Perigo aliado

Ante o perigo aliado no Mediterraneo Oriental, o alto comando alemão fez ocupar por suas tropas as cidades portuarias estratégicas dos Balcans, colocando toda a costa desde Trieste até Salônica em "estado de alarme". A radio-emissora de Budapest anunciou que a Croacia adota "febrilmente" medidas de defesa contra uma invasão aliada. Segundo circulos iugoslavos de Londres, os alemães fizeram 40.000 refens na Iugoslavia, ameaçando de executá-los se o general Mikhailovich provocar uma rebelião. Tambem diz-se que 100 mil soldados alemães se encarregaram da defesa da costa da Iugoslavia, enquanto que outras forças nazistas penetraram na Albania, onde desarmaram as guarnições italianas. Os mesmos circulos iugoslavos declararam que se produziram combates na Dalmacia entre guarnições alemãs e italianas quando àquelas pretenderam desarmar os italianos. Acrescentaram que esses combates se têm produzido a partir de 10 dias atrás, desde que os alemães se negaram a permitir o regresso dos italianos à sua patria. Noticias procedentes da Suiça expressam que tropas croatas apoiadas por formações motorizadas alemãs penetraram na Dalmacia ocupando as cidades de Zara e Spalato, onde houve muitos choques sangrentos. Despachos de Zagreb informam que os nazistas ocuparam Fiume e Lubiana. Em Zagreb há muita agitação porque o povo teme bombardeios aereos aliados. Informações jornalisticas alemãs dizem que todas as baterias e outras defesas da costa oriental do Adriático estão agora a cargo de tropas especiais alemãs.

Apelo alemão

A radio-emissora de Zagreb transmitiu um apelo do general alemão von Hobstenau, no qual pedia aos soldados croatas para que desalojassem os italianos dos portos que ocupam sobre o Adriático. O desarmamento das tropas italianas da Croacia — acrescentou a radio-emissora — continua sendo feito favoravelmente em todos os lados. As tropas alemãs e croatas avançam sobre o Adriático. Foi quebrada a resistencia oposta pelos italianos em Capljinan". A radio-emissora de Berlim informou que na Grecia e em Creta as tropas italianas tinham deposto as armas, enquanto que nas ilhas do Dodecaneso houve luta quando se procurou desarmar os italianos. Em fontes balcânicas correu a versão de que os guerrilheiros ultimaram os seus planos para auxiliar os aliados logo que estes desembarquem. Os chefes guerrilheiros da Grecia, Iugoslavia e Albania, que recentemente conferenciaram com os chefes militares do Medio Oriente receberam as instruções finais para as futuras operações, de modo que agora esperam o sinal para entrar em ação. Noticias recebidas clandestinamente na Grecia dizem que os alemães conquistaram Salônica e outra localidade, onde instalaram metralhadoras, barricadas e outras defesas nas ruas e edificios estratégicos. Tambem declararam que chegaram a Salônica mais tropas búlgaras.

Pode-se assegurar desde já que os alemães serão desalojados da Italia

NAS PRAIAS DE SALERNO, 9 (Retardado) — (U. P.) — (Por M. F. Knickerbocker, correspondente representante da imprensa aliada combinada) — Embora a Italia se tenha rendido, os alemães preferiram lutar com imensa tenacidade, opondo-se ao mais violento golpe jamais assestado pelos aliados. As forças aliadas conseguiram fazer fincapé nas praias, com uma amplitude tal, que desde já pode se assegurar que os alemães serão desalojados de suas posições nas montanhas. Para cada avião dos nazistas, os anglo-norte-americanos podem apresentar 10. Nessa mesma proporção ou com diferença maior se a troca de projeteis, durante os duelos de artilharia mantidos à noite passada. Tambem foram capturados muitos prisioneiros nazistas, sem que — pelo menos que eu saiba — tivesse sido aprisionado um só dos nossos. O sol começou a declinar e nos encontramos na praia submetidos ao bombardeio inimigo, a apenas a uns passos dos sapadores britânicos que "limpam" os campos minados. A tenacidade germânica se mostrou hoje com mais encarniçamento do que nunca, pois, para surpresa dos otimistas, que acreditavam que com a rendição da Italia tinhamos a batalha no "bolso", os alemães fizeram que a luta de hoje fosse uma das mais duras registradas até o presente.

Ramirez lança...

(Conclusão da 6.ª coluna da primeira página.)

verno somente estão inspirados no bem da Patria".

Carta de Storni

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — O Departamento de Informações e Imprensa da Presidencia da Nação deu a conhecer a seguinte carta ontem remetida pelo ex-chanceler Storni ao presidente da República, general Ramirez:

"Com respeito à carta confidencial dirigida ao sr. secretario de Estado dos Estados Unidos, sr. Cordell Hull, e a ampla repercussão que a mesma teve no pais e que deu motivo à minha resolução de apresentar a v. excia. a renuncia do alto cargo com que se dignara me honrar, creio ser de meu dever fazer a seguinte manifestação. "Antes de tudo, exmo. sr. presidente, desejo assinalar que em todas as medidas que propus a v. excia., enquanto permaneci à frente do Ministerio a meu cargo não me guiou outro propósito que o que sempre inspirou os atos de minha vida, em toda a minha carreira pública em que foi sempre o de servir à minha patria com toda a capacidade, zelo e devoção.

V. excia honrou-me com vossa confiança, conforme me mostrou em muitas ocasiões e foi por isso que, talvez, ao comentar com v. excia. a carta em questão, não fui possivelmente bastante explicito. Por esse motivo, é meu dever afirmar, e o faço com minha plena conciencia que a responsabilidade daquele documento me corresponde na qualidade de secretario de Estado. Com essa declaração cumpro ante v. excia. e ante o povo da Nação com meu dever de argentino em cujo coração não alberga outro propósito que o de servir a seu país. Escrevi a carta em questão com boa fé, segundo meu modesto saber e entender. Esperava melhor acolhida.

Com o sentimnto de cumprir, com estas linhas, um dever imposto por minha conciencia, saudo a v. excia. com o meu mais respeitoso cumprimento".

a) — Segundo Storni".

Não foi deposto

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — O Departamento de Informações e Imprensa divulgou o seguinte comunicado oficial: "O tenente-coronel Hector Ladvocat, diretor do Departamento de Informações e Imprensa da Presidencia da República, consultado a respeito de rumores que circulam no exterior segundo os quais o governo do general Ramirez havia sido deposto por um movimento militar, autorizou o desmentido dos mesmos. O tenente-coronel Ladvocat declarou que, pelo contrario, as forças armadas da Nação reiteraram, nos últimos dias, sua absoluta solidariedade ao governo.

Cresce a resistencia...

(Conclusão da 2.ª coluna da primeira página.)

alemães declararam que a Italia do norte se acha em seu poder, acrescentando as fontes neutras que eles pretendem basear a sua principal linha nos montes Apeninos. Os nazistas declararam tambem que a costa da Dalmacia está em seu poder, porem admitem que tropeçam com "grandes dificuldades temporarias" para desarmar os italianos nas ilhas do Dodecaneso, acrescentando que os bombardeiros em picada obrigaram a capitular a guarnição italiana da ilha de Rodes.

Ocupada Turim

Ao mesmo tempo, a emissora das Nações Unidas anunciou, de Messina, que os fascistas alemães ocuparam a cidade de Turim, havendo os civis destruido 7 "tanks" nazistas. De acordo com estas noticias, a radio de Florença ainda se encontra em poder dos italianos. Uma emissora britânica, por sua vez, numa transmissão efetuada em lingua italiana, declarou que os italianos dominavam ainda esta manhã a situação na zona de Turim. Nesta capital admite-se tacitamente que os alemães ocuparam a Cidade do Vaticano. Em algumas fontes, levanta-se o problema de qual terá sido a sorte dos representantes diplomáticos dos paises beligerantes acreditados ante o Vaticano. As emissoras italianas não foram ouvidas esta manhã em nenhuma longitude de onda, embora a radio do Vaticano houvesse transmitido as suas mensagens ordinarias dirigidas aos missionarios e prisioneiros de guerra. A transmissora fascista irradiou o discurso pronunciado, ontem, pelo "Fuehrer", repetindo-o varias vezes. A radio emissora clandestina de Milão anunciou que Farinacci era o dirigente do novo governo fascista e que fala pela radio de Berlim.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Atos e expediente das Secretarias: do Prefeito, de Administração, de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos

Secretaria do Prefeito

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despacho do prefeito: Schlick & Cia. Ltda. — autorizo, obedecidas as prescrições legais.

Despachos do secretario do prefeito: Edgar Sussekind de Mendonça — Arquive-se; Nicolina Elza dos Santos Cruz, José de Brito Freitas, Guilherme Gonçalves dos Santos, Olimpio Alves da Silva e Ernesto Martins da Costa — deferido, de acordo com as informações.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: Aroldo Henrique Giraud e Alberto Soares de Sousa — concedidas as licenças, enquanto durarem as convocações; Valdemar dos Santos Lage e Antonio do Nascimento — faça-se o expediente de apresentação; Ester Lima de Campos Góis — deferido; Osvaldo Serra, Isis Valentim de Azevedo, Helio de Azevedo Figueiredo — faça-se o expediente de exclusão; Pedro Justino — fixados em Cr$ 4.200,00 anuais, os proventos de inatividade; Joaquim Rodrigues do Nascimento — fixados em Cr$ 4.480,00 anuais, os proventos de inatividade; Nadyah Jeolás — fixados em Cr$ 16.800,00 anuais, os proventos de inatividade; Elias Targino Duarte — fixados em Cr$ 2.016,00 anuais, os proventos de inatividade; Francisco de Sousa e Juvenal Tomaz da Silva — fixados em Cr$ 3.040,00 anuais, os proventos de inatividade; Helio Fedim Costa — indeferido; à vista do parecer da Secretaria Geral de Finanças, e por não se tratar de readmissão, visto como o requerente não pertenceu ao funcionalismo da Prefeitura; Antonio Ferreira, Alfredo Dias Salgado, Sabino Ramos Fernandes — indeferido, de acordo com o parecer da Procuradoria e informação do Departamento do Pessoal, por carecer o pedido de amparo legal.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Clarizon de Magalhães, Orminda da Silva Jorge, Ednora Gomes Bessa, Pedro Rodrigues da Costa e Manuel Joaquim da Cunha — compareçam a este gabinete, no prazo de 20 dias, afim de justificar sua ausencia ao serviço.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario geral: Foram designados Pedro Alves de Freitas e Luiz Augusto Gonzaga, para exercerem as funções de servente da Caixa Reguladora de Empréstimos, tendo em vista a autorização do prefeito, exarada no oficio de 17 de agosto, desta Secretaria.

Despachos: Alvaro Murce — indeferido, tendo em vista os esclarecimentos constantes do processo; Sociedade Civil Santa Margarida Ltda. — mantenho o despacho recorrido, tendo em vista os esclarecimentos prestados pela Comissão Fiscal do Imposto de Transmissão; Simens do Monte Lima, Afonso Sergio Ferreira Fortes, Eugenio Feliciano de Jesús e José Rache — sim, sem prejuizo para o serviço.

CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Serão pagos, amanhã, os pedidos correspondentes às seguintes matriculas:

4558 18154 14668 26431 1113 18265 18300 7127 6290 11763 41329 17305 13091 1368 7691 380 6661 5016 15361 18425 15249 11893 20729 10271 15655 7805 15330 7439 1721 9742 9743 28432 5034 7089 3450 18402 22256 2273 30903 7692 3392 21449 4147 29859 1701 2314 6841 26816 10334 9254 18376 13285 6484 9556 9178 5000 11663 e 28434.

Noticias dos Estados

Pará

CARREGAMENTO DE BACALHAU, FRUTAS E VINHOS DE PORTUGAL

BELEM, 11 (Asapress) — Após um mês de travessia, entrou no porto desta capital o lugre português "Gamo", conduzindo vultoso carregamento de bacalhau, frutas e vinhos, num total de 370 toneladas, para esta praça. O "Gamo" veio sob o comando do capitão Luiz Capote da Veiga, procedente de Portugal. A chegada do barco atraiu grande massa popular ao cais do porto, principalmente elementos da colonia lusa, aqui domiciliada.

Maranhão

CREDITO PARA A EXPLORAÇÃO DA BORRACHA

SÃO LUIZ, 11 (A. N.) — Está sendo esperado aqui, amanhã, o gerente da "Rubber Development", sr. Ademar Rebelo, que vem assentar, definitivamente, as condições para a concessão do crédito destinado à exploração da borracha.

Ceará

COMBATE À FEBRE AFTOSA

FORTALEZA, 11 (Asapress) — Está sendo realizada, em todo este Estado, intensa propaganda educativa de combate à febre aftosa que está atacando, com certa gravidade, os rebanhos bovinos do Ceará.

Rio Grande do Norte

REASSUMIU A INTERVENTORIA

NATAL, 11 (A. N.) — Logo após a sua chegada a esta capital, de regresso de sua viagem ao Rio, reassumiu o cargo de interventor federal o general Fernandes Dantas, que recebeu os poderes das mãos do desembargador João Dionisio Filgueiras, secretario geral do Estado e que vinha, interinamente, exercendo a chefia do governo potiguar.

Alagoas

NOVO PREFEITO

MACEIÓ, 11 (Asapress) — Tendo em vista a representação feita pelo diretor do Departamento das Municipalidades, sobre o estado de anarquia administrativa do municipio de Traipú, na qual solicitava a substituição do prefeito daquele municipio, o interventor exonerou o sr. Gonçalo de Meneses Tavares do cargo de prefeito daquela comarca, nomeando em sua substituição, o sr. Mario Mendonça Mendes.

TELEGRAFISTAS DE EMERGENCIA

MACEIÓ, 11 (A. N.) — Será realizada, hoje, à tarde, a solenidade da entrega de certificados à segunda turma de telegrafistas de emergencia, constituida de quinze senhoritas. Será a mesma paraninfada pelo tenente-coronel Inacio de Freitas Rolim, comandante de uma das unidades do Exército aqui sediada.

Baía

INDENIZAÇÕES

BAÍA, 11 (A. N.) — Foi dada à publicidade a sentença do juiz dos Feitos das Fazendas Estadual e Municipal, relativa à ação das Companhias Linha Circular de Carris da Baía e de Energia Elétrica movida contra o Estado e o Municipio da Capital para a indenização de danos sofridos pelas autoras quando da quebra de bondes de sua propriedade em outubro de 1930. A longa sentença do juiz Clovis Leone determina o pagamento às referidas empresas, respectivamente, de nove milhões cento e sessenta e oito mil oitocentos e sessenta e cinco cruzeiros e dez centavos e oitocentos e setenta e dois mil quinhentos e setenta e dois cruzeiros e vinte centavos, no total de dez milhões quarenta e um mil quatrocentos e trinta e sete cruzeiros e trinta centavos.

Espírito Santo

CRIADO O DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

VITORIA, 11 (Asapress) — O interventor federal assinou um decreto criando o Departamento do Serviço Público com a finalidade de estudar permanentemente, a organização das diversas repartições e serviços estaduais, constituindo a Divisão de Organização e Orçamento, a Divisão de Pessoal e a Divisão de Material. O Departamento funcionará desde já, em periodo de organização, devendo a sua instalação oficial verificar-se até trinta e um do mês de dezembro vindouro.

Rio de Janeiro

NOTICIAS DE CAMPOS

CAMPOS, 11 (Do correspondente) — Varios melhoramentos vêm sendo executados ultimamente, nesta cidade. Alem do calçamento de varias ruas, inúmeros predios estão sendo construidos e outros remodelados.

São Paulo

REORGANIZAÇÃO DO ENSINO NORMAL

SÃO PAULO, 11 (Asapress) — Entrou no Conselho Administrativo para discussão, o projeto de decreto-lei dispondo sobre a reorganização do Curso Normal. Segundo o projeto, a formação profissional dos professores primarios será feita nas Escolas Normais oficiais ou reconhecidas, durando o curso dois anos. O aluno diplomado por esse curso, terá a garantia de sua nomeação, independentemente, para a escola ou classe do municipio da capital, desde que tenha obtido media igual ou superior a 8.

EM SÃO PAULO O COORDENADOR DA MOBILIZAÇÃO ECONÔMICA

SÃO PAULO, 11 (A. N.) — Chegou a esta capital, pelo primeiro avião da VASP, o ministro João Alberto Lins de Barros, coordenador da Mobilização Econômica. Foi recebido no aeroporto de Congonhas pelo representante do interventor federal, secretarios de Estados e altas autoridades.

Paraná

INAUGURAÇÃO DE UM TRECHO DA RODOVIA PONTA GROSSA-FOZ DO IGUASSÚ

CURITIBA, 11 (A. N.) — Com a presença do general Amaro Bittencourt deverá ser inaugurado, no próximo dia 13, em trecho de 60 quilômetros da rodovia estratégica de Ponta Grossa à foz do Iguassú, compreendido entre Ponta Grossa e Imbituva. Nesse trecho estão situadas duas importantes pontes sobre os rios Imbituva e Tibagi.

Rio Grande do Sul

CONSTITUIDO O NOVO SECRETARIADO DO ESTADO

PORTO ALEGRE, 11 (A. N.) — O novo secretariado riograndense ficou assim constituido: Interior, Alberto Pasqualini; Fazenda, Oscar Fontoura; Educação, Coelho de Sousa; Agricultura, Ataliba Paz; Obras Públicas, Valter Jobim; chefia de Policia, capitão Darci Vignoli, e prefeito, Antonio Brochado da Rocha. Os secretarios da Fazenda, da Educação e da Agricultura permaneceram nos respectivos cargos, sendo os demais nomeados pelo novo interventor.

Minas Gerais

INSTALADO MAIS UM AMBULATORIO PELA PREFEITURA DE BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — A Prefeitura acaba de inaugurar mais um ambulatorio nesta capital, no bairro Afonso Pena, em beneficio da população pobre. O referido posto está aparelhado modernamente para atender às necessidades da população daquele bairro.

Mato Grosso

INAUGURADO UM CAMPO DE POUSO EM CORUMBÁ

CORUMBÁ, 11 (A. N.) — Com a presença de um representante do interventor federal, do prefeito local e dos prefeitos de municipios circunvizinhos, bem como de outras autoridades, foi inaugurado, hoje, nesta cidade, o campo de pouso, que recebeu o nome de "Campo General Xavier Curado". Durante o ato falaram varios oradores.

Abertas as matrículas no curso de jornalismo

A A. B. I. CONGRATULA-SE COM O MINISTRO DA EDUCAÇÃO PELO ATO

Tendo sido determinada a abertura das matrículas do curso de jornalismo, a A.B.I. enviou ao sr. dr. Gustavo Capanema a mensagem adiante: "No dia em que se comemora o aniversario do primeiro jornal publicado no Brasil, a Associação Brasileira de Imprensa, que tem essa data entre as maiores de seu calendario, congratula-se com v. excia. pelas medidas que, em homenagem àqueda efeméride, se dignou tomar, relativamente ao curso de jornalismo, determinando a abertura de suas inscrições para matrícula na Faculdade Nacional de Filosofia, mediante um regime especial para este ano, em cooperação com a A.B.I. Essa nova circunstancia sensibiliza particularmente a Casa do Jornalista, que se desvanece de suas sucessivas demonstrações de simpatia. Pelo ideal que se contem nessa feliz iniciativa, em franca realização, que é o curso de jornalismo, devemo-nos congratular homens de governo educadores e homens de imprensa, certos dos grandes beneficios públicos que dela resultarão. Queira v. excia. aceitar, em meu nome e no da classe, as mais expressivas demonstrações de reconhecimento e de admiração. (a) — Herbert Moses, presidente."

O imposto do selo

FOI MODIFICADA A RESPECTIVA TABELA

Modificando a tabela do imposto do selo o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — O n. 10 da tabela anexa ao decreto-lei n. 4.655, de 3 de setembro de 1942, que dispõe sobre o imposto do selo, passa a vigorar com a seguinte redação:

"10 — AUTOS e outros papéis forenses não especificados no Distrito Federal e nos Territorios, por folha Cr$ 1,00.

NOTA — Estão isentas: a) contrafés de intimações; b) notificação requerida por associado de cooperativa, nos termos do parágrafo único do decreto 22.239, de 19 de dezembro de 1932".

Art. 2.º — O disposto nesta lei aplica-se desde a data em que foi publicado o citado decreto-lei n. 4.655, de 3 de setembro de 1942, revogadas as disposições em contrario".

Tomada de contas do Lloyd Brasileiro

MODIFICADA UMA DISPOSIÇÃO DO RESPECTIVO REGULAMENTO

Alterando a redação de um artigo do Regulamento do Lloyd Brasileiro o presidente da República assinou o seguinte decreto:

"Art. 1.º — Passa a ter a seguinte redação o art. 36 do Titulo IV do Regulamento do Lloyd Brasileiro, aprovado pelo decreto 4.969, de 4 de dezembro de 1939:

Art. 36 — No fim de cada exercicio financeiro, o presidente da República designará uma comissão de tomada de contas, afim de examinar os balanços da empresa, encerrados em 30 de junho a 31 de dezembro de cada ano.

Art. 2.º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Obrigações de seguros de vida transferidos para o IPASE

PASSAM PARA AQUELE INSTITUTO OS DIREITOS DECORRENTES DOS ITALIANOS

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — O Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado, assumirá os direitos e obrigações decorrentes dos contratos dos seguros de vida das Companhias Assicurazioni Generali di Trieste e Venezia e Adriatica de Seguros, cuja liquidação está confiada ao Instituto de Resseguros do Brasil (I. R. B.).

Art. 2.º — Serão transferidos, para esse fim, ao I. P. A. S. E. os bens necessarios à cobertura das reservas matemáticas dos contratos calculadas na data da transferencia, de acordo com as bases técnicas adotadas nas referidas companhias.

Art. 3.º — A avaliação dos bens a que se refere o artigo anterior será procedida por uma comissão composta de um representante do Ministerio da Fazenda e outro do I. P. A. S. E., sob a presidencia do presidente do I. R. B.

Art. 4.º — Os riscos que excederem os limites de retenção do I. P. A. S. E. serão ressegurados no I. R. B.

Art. 5.º — Os segurados cujos contratos, em virtude deste decreto-lei, forem transferidos para o I. P. A. S. E. serão considerados como mutuarios dessa instituição, para os efeitos do que dispõe o decreto-lei n. 2.865, de 12 de dezembro de 1940, ficando todas as operações que lhe forem referentes sujeitas às normas vigentes para os seguros privados e não se aplicando às mesmas as que disserem respeito à administração do seguro social.

Art. 6.º — Cabe ao ministro do Trabalho, Industria e Comercio resolver os casos omissos e as dúvidas que se suscitarem na execução do presente decreto-lei.

Art. 7.º — O presente decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Não podem ser incluidas pensões

O diretor da Despesa Pública proferiu o seguinte despacho no requerimento da sra. Olivia Simões da Silva, pedindo pensão de montepio: — "Indefiro o pedido de fls., não só pelo fato de não estar a requerente incluida na escala dos beneficios do montepio como por não ser admissivel a inclusão de pensões em verba testamentaria".

Devem voltar ao exercicio dos cargos

UMA CIRCULAR DO MINISTRO DA FAZENDA SOBRE A SITUAÇÃO IRREGULAR DE FISCAIS DO CONSUMO

Tendo em vista uma recomendação do presidente da República e atendendo a que tem sido avultado o número de remoções e promoções na carreira de agente fiscal do imposto de consumo, o ministro da Fazenda expediu circular determinando aos chefes das repartições subordinadas providenciem no sentido de assumirem ou reassumirem o exercicio dos respectivos cargos todos os funcionarios da carreira em apreço, que se encontrarem irregularmente afastados de suas sedes, aplicando-lhes, quando cabiveis, as penalidades constantes da legislação vigente.

Assim fala o radio de Berlim

(11 de Setembro de 1943)

COMEDIANTE MEDIOCRE

Teria sido o verdadeiro Hitler? Esta a pergunta que ocorreria a quem escutasse a transmissão do seu último discurso. Parecia, antes, um imitador do chefe nazista, tentando parodiar forma e conteudo de suas momices oratorias.

Em todo caso, foi a mais fraca produção que até então lograra. Faltavam-lhe nas palavras o acento de simulada convicção, e sentia-se, em cada frase, que o proprio orador absolutamente não acreditava no que dizia.

Houve apenas um tópico em que se percebia uma completa sinceridade. Foi o trecho em que se queixou do mau e irreverente tratamento imposto ao seu bom amigo Mussolini. E na tristeza emocionada e na voz trêmula com que lamentava tanta injustiça e tanta ingratidão, dir-se-ia que passava a antevisão de seu proprio destino.

Para sermos honestos, temos que admitir que a sua tarefa não era facil. Para ninguem seria tão dificil verberar a deserção italiana. Mentiroso notorio, perjuro conhecido, embusteiro confesso, de que forma poderia ele chamar a contas o parceiro que o abandonava? Cumpriu a missão sem júbilo, sem serenidade, sem confiança, como um comediante mediocre com quem o público não se engana e que tambem tem a infelicidade de não se enganar a si proprio.

Se os seus ouvintes ainda tivessem dúvidas sobre o sentido catastrófico dos últimos acontecimentos, as deploraveis palavras do chefe nazista as tirariam. E a advertencia final do lamentavel discurso, expressa nessa frase: "Que a sorte da Italia seja uma lição para todos nós", não será perdida. Não será.

SPECTATOR

Materias primas sujeitas ao regime de quota

O coordenador da Mobilização Econômica assinou a seguinte portaria:

"Considerando a necessidade de exercer maior controle sobre certas materias primas de natureza quimica, dados os reduzidos estoques atualmente existentes no país; considerando, por outro lado, a inconveniencia de ser restringido de maneira absoluta o comercio das referidas materias primas, cujo comercio deve ser orientado no sentido de melhor atender ao interesse público, resolve: Considerar como sujeitas ao regime de quotas, alem das compreendidas na portaria n.º 59, de 15 de maio de 1943, as seguintes materias primas: Veronal, Analgesina, Iodo Metaloide, Iodetos em geral, Gluconato de Calcio, Salofeno, Benzoato de Sodio e Arsênico Branco. A venda destas materias primas fica na dependencia de autorização expressa do Controle de Produtos Quimicos e Farmacêuticos, que após levantamento das necessidades da industria determinará as quotas com os respectivos preços."

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 581, EXTRAIDA EM 11 DE SETEMBRO DE 1943:

11916 — Cr$ 1.000.000,00 — Baía;
11915 (Apr.) — Cr$ 25.000,00;
11917 (Apr.) — Cr$ 25.000,00;
18538 — Cr$ 30.000,00 — Rio.
7311 — Cr$ 20.000,00 — Porto Alegre;
14064 — Cr$ 5.000,00 — S. Paulo.
35508 — Cr$ 5.000,00 — Rio;
15280 — Cr$ 2.000,00 — Porto Alegre;
18149 — Cr$ 2.000,00 — Belo Horizonte;
3491 — Cr$ 2.000,00 — S. Paulo.
6256 — Cr$ 2.000,00 — S. Paulo.
312 — Cr$ 2.000,00 — Florianópolis;

E mais 8 premios de Cr$ ...... 1.000,00; 20 de Cr$ 500,00; 100 de Cr$ 200,00; 600 de Cr$ 150,00; e 2.600 de Cr$ 150,00 para os bilhetes terminados em 6.

BANCO DO BRASIL S. A.

Concurso para Escriturario contratado

Ficam convidados a comparecer à sede deste Banco, à rua 1.º de Março, n.º 66, no Departamento do Funcionalismo, 6.º andar, das 9,30 às 11,30, nos dias e horas indicados, os candidatos cujos números de inscrição são mencionados abaixo, afim de se submeterem ao exame de saude — última prova eliminatoria e, se aprovados, ser estudada a localização em qualquer Departamento do Banco:

13-9-43 — 67, 103, 2, 401, 385, 88 e 295.
14-9-43 — 19, 106, 102, 222, 98, 136 e 135.
15-9-43 — 66, 101, 300, 373, 46, 333 e 225.
16-9-43 — 142, 201, 111 e 152.

Rio de Janeiro, 10 de Setembro de 1943.

Pelo BANCO DO BRASIL S. A. — Direção Geral
PEDRO DE MENDONÇA LIMA - Superintendente

Muralhas Defensivas

NOTICIAS DA MARINHA

Vantagens econômicas para os militares da Armada em serviço de guerra

O "Marajó", o "Itassucê", o "Amapá" e o 1.º Batalhão do Corpo de Fuzileiros Navais têm novos comandantes — Retificadas as instruções sobre o uso do fardão e das condecorações dos paises amigos — Outras notas

Tendo em vista um despacho do ministro da Marinha, o almirante Oscar de Frias Coutinho, diretor geral de Fazenda da Armada, baixou as seguintes normas sobre o abono da quota regional de 20 o/o para o pessoal embarcado:

"I — Todo o pessoal embarcado em navio incorporado aos Comandos Navais do Norte, Nordeste e Leste perceberá a gratificação regional de 20 o/o mesmo nos periodos em que, por exigencias do serviço ou para reparos que não excedam de trinta dias, tenha de se afastar daquelas zonas. II — O pagamento a que se refere o item anterior, ressalvada a hipótese de reparos acima prevista, só cessará quando, pelo término da comissão, se operar o desligamento da unidade respectiva. III — Com relação ao pessoal embarcado nos navios em transito para o Norte ou de lá regressando, transitar eventualmente por aquelas zonas, o pagamento será devido a contar do dia imediato ao da passagem pelo Rio de Janeiro ou da partida desta capital, e cessará na véspera da chegada tambem a esta capital ou da passagem por ali indo para o Sul. IV — Nos casos do item anterior, quando o navio se dirigir para o estrangeiro ou regressar, a vantagem de 20 o/o cessará ou terá inicio quando começar ou cessar o direito à percepção de vencimentos e vantagens na forma prescrita no art. 12 combinado com o n. 15 do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Armada".

O COMANDO DO "MARAJÓ"

O almirante Henrique A. Guilhem, ministro da Marinha, baixou aviso designando o capitão de fragata Manlio Heitor Xavier do Prado e o capitão-tenente Alfredo Morais Filho para os cargos de comandante da Divisão de Máquinas do navio-tanque "Marajó", respectivamente, dispensando daquelas funções o capitão de fragata Belisario de Moura e o capitão de corveta Carlos das Chagas Diniz. Do mesmo navio, foi dispensado o 1.º tenente médico dr. Wilson Kalin Sahate que foi substituido pelo capitão-tenente médico dr. Mario Pereira França.

COMANDANTES DO "ITASSUCÊ" E DO "AMAPÁ"

Afim de exercerem os cargos de comandante do navio-auxiliar "Itassucê" e do aviso "Amapá", foram designados, pelo ministro da Marinha, o capitão de fragata Raul Alvares de Azevedo e Castro e o capitão-tenente Alberto Leite, respectivamente. Por outros atos, o almirante Aristides Guilhem dispensou o capitão de fragata Mauricio Eugenio Xavier do Prado, das funções de comandante do "Itassucê" e o capitão-tenente Mario Geraldo Ferreira Braga, de comandante do "Amapá".

CAPITÃO DOS PORTOS E COMANDANTE DE BATALHÃO

Pelo ministro da Marinha foram designados o capitão de corveta Carlos das Chagas Diniz para o cargo de capitão dos Portos do Estado do Rio Grande do Norte, em substituição ao seu colega de igual patente Raul Correia Dias Costa; e os capitães de corveta fuzileiros navais Miguel Barbosa Lima, para comandante do 1.º Batalhão, e José Augusto Vieira, para encarregado do Material do Corpo de Fuzileiros Navais.

Por outros atos, o ministro designou o capitão de fragata Belisario de Moura para servir na Diretoria da Marinha Mercante; o capitão de corveta Raul Correia Dias Costa, para a Base Naval de Natal; os capitães de corveta médicos drs. Orlando Costa e Breno Galvão, aquele para o Hospital Central da Marinha e este para o cargo de assistente da Clinica Oftalmológica do mesmo Hospital; e o capitão-tenente Arnaldo Negreiros Januzzi, para instrutor do Centro de Treinamento de Reservistas, na Base Naval de Natal.

ALTERAÇÕES TEMPORARIAS NO PLANO DE UNIFORMES

O ministro da Marinha alterou o aviso n. 1573, devendo os itens 3 e 4 ficarem com a seguinte redação:

"Item 3" — Na Capital da República, porem, continuarão em uso os 1.º e 1.º-A (fardão e casaca) nas solenidades que assim o exijam, de acordo com o estabelecido no Regulamento aprovado pelo decreto n. 7.810, de 9-9-1941.

"Item 4" — Durante o periodo de guerra só poderão ser usados pelo pessoal da Armada as condecorações e medalhas nacionais e dos paises amigos.

FALECIMENTOS

Foram comunicados os seguintes falecimentos:

— Do segundo tenente (TM), reformado, José Cavalcante Pedrosa, no dia 27-8-1943, conforme comunicação feita a esta Diretoria em radio da Capitania dos Portos do Estado do Amazonas.

— Do MN adido, Virbio das Mercês, no dia 31-8-1943, conforme comunicação feita a esta Diretoria em oficio do Hospital Central da Marinha.

— Do MN 3.339 — AT — 1.ª classe — Guilherme de Oliveira Cunha, no dia 1.º do corrente mês, no Hospital Central da Marinha.

O extinto era natural do Estado do Rio Grande do Norte; alistou-se na Escola de Aprendizes Marinheiros desse Estado, com 16 anos, em 14-8-1933; assentou praça, com CR, em 22-3-1935; foi promovido a 2.ª classe em 16-12-1937 e à 1.ª classe em 30-12-1939.

"Marcas registradas..." humanas

Certas fisionomias são facilmente identificadas por um simples detalhe. Basta a observação atenta de uma parte da cabeça — nariz, boca, cílios, cabelos — para que muitas vezes, se reconheça de quem se trata. O leitor adivinhará, por exemplo, quem são estes que aí estão?

Confira suas respostas com as que daremos na próxima terça-feira, com cinco novos clichês.

* * *

Os clichês publicados terça-feira última, eram de:

26 — Joan Crawford (da Warner); 27 — Embaixador Martinho Nobre de Melo; 28 — General Mendonça Lima; 29 — Prof. Pedro Calmon; 30 — Interventor Amaral Peixoto.

Podem ser cobradas judicialmente as contribuições devidas à L. B. A.

Pelo ministro do Trabalho foi aprovado o parecer do consultor juridico do mesmo Ministerio, a propósito da consulta do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas quanto à interpretação do art. 3.º do decreto-lei 4.830, de 15 de outubro de 1942.

Foi o seguinte o parecer:

"Tendo em vista a duvida formulada pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, julgo que o encargo cometido pelo art. 3.º do decreto-lei 4.830, de 15 de outubro de 1942, às instituições de previdencia social, de arrecadarem as contribuições devidas à Legião Brasileira de Assistencia, deve ser entendido na acepção que o Instituto denomina ampla, compreendendo todos os atos necessarios à efetividade da cobrança, inclusive a propria cobrança judicial. Se assim não entendesse e se desse à disposição legal um sentido restrito, chegar-se-ia à conclusão de que ociosa seria à LAB consignar receber aquilo que a lei lhe manda dar; nem julgamos viavel outra forma de arrecadação, senão aquela que alcance em todos os seus tramites todos os atos necessarios à sua efetividade, quer seja em relação aos que voluntariamente recolhem as contribuições devidas, quer seja em relação aos que recalcitram e devem ser sujeitos à cobrança executiva. Esse, a meu ver, é o entendimento da lei, não só pelo texto, que não comporta distinção entre as varias fases da arrecadação, como pelo proprio espirito da lei que foi o de dar à LAB os elementos pecuniarios de que carece para a realização dos nobres fins a que se destina sem que tenha necessidade de praticar atos diretos de cobrança, mormente os de natureza judicial".

Procuremos simplificar

UMA CARTA DO DIRETOR DA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

A propósito do tópico que, sob este titulo, publicamos em nossa edição de ontem, na quarta página, recebemos do sr. Gladstone Rodrigues Flores, diretor da Caixa de Amortização, a carta que abaixo transcrevemos:

Como se verá, o missivista justifica a necessidade do comparecimento do contribuinte do imposto de renda, no ato do recebimento dos "Bonus de Guerra", pela circunstancia de dever o mesmo, nessa hora, assinar o recibo correspondente. Supomos, porem, que essa formalidade poderia ser dispensada, desde que, para isso, fossem tomadas as necessarias precauções. Todavia, estamos convencidos de que, se o diretor da Caixa de Amortização admitir a dispensa dessa formalidade, o problema ficará bastante simplificado.

Quanto à prova de identidade, não é ela, como se sabe, uma exigencia sem importancia; e tanto é assim que o proprio missivista admite que poderá ser feita até mesmo pelo recibo do imposto de renda.

Eis a carta do sr. Gladstone Rodrigues Flores:

"Caixa de Amortização — Em 11 de setembro de 1943. — Sr. diretor do DIARIO DE NOTICIAS — Cumprimentos. — Tive oportunidade de ler na edição do DIARIO DE NOTICIAS de hoje, o tópico "Procuremos simplificar", a propósito da entrega das "Obrigações de Guerra" correspondentes à contribuição compulsoria, com base no imposto de renda; e com satisfação que recebo esta oportunidade para esclarecer o assunto.

Efetivamente recomendei cuidado na entrega desses titulos, devendo ser exigida "prova" de identidade dos contribuintes; — nem pode ser de outra forma, porque as "Obrigações de Guerra" devem ser entregues a quem as adquiriu, e não a qualquer pessoa que se apresente, portadora dos recibos do imposto de renda, uma vez que o adquirente deve assinar, no Tesouro, o recibo de entrega e, se a pessoa que recebe o titulo não for o representante legalmente habilitado, não fica a repartição a coberto de reclamações posteriores.

Os recibos das contribuições pagas são nominativos; representam créditos legitimos e privativos dos contribuintes neles declarados; só depois de substituidos pelas "Obrigações de Guerra", essas créditos se tornam "ao portador".

Mas exigir "prova" de identidade não é, sistematicamente, exigir "carteira de identidade", como diz aquele tópico; — nem eu disse isso; o que se faz necessario é a comprovação da identidade por parte do funcionario responsavel pela entrega das Obrigações, a fim de que se evite qualquer eventual erro da pessoa.

Não há, pois, tão simples em suas consequencias a formalidade da troca dos recibos pelas Obrigações.

Quanto à prorrogação, pede v. s. que o constituinte compareça na pessoa do seu procurador; e este competirá provar sua identidade.

Quanto à demora em serem atendidos os interessados, devo esclarecer que não se excede em tempo necessario para a conferencia dos recibos daqueles que desejam completar as frações inferiores a Cr$ 100,00, e o recebimento das diferenças apuradas; — o serviço é o mais rápido possivel. Funcionarios há que até hoje sem uma queixa a respeito.

Não se pode, dentro das responsabilidades da Caixa de Amortização, dispensar as formalidades adotadas, com a maior clareza, mas com segurança para o êxito do serviço, que à vulto e menos facil do que pode parecer à primeira vista.

Certo de que v. s. compreenderá essas circunstancias, terei muito prazer em fornecer-lhe quaisquer outras informações, no intuito de bem esclarecer o publico.

Atenciosamente — (a) Gladstone Rodrigues Flores, diretor."

NOTICIAS DA AERONAUTICA

Terminado o curso do C. P. O. R. Aer., o aluno pode ser declarado aspirante a oficial aviador da reserva

Candidatos ao Curso de Formação de Oficiais da Reserva chamados a exame de inglês — Transferida a "Revoada da Vitoria" — Designação de instrutor — Outras notas

O ministro da Aeronáutica, em portaria datada de 8 do corrente, resolveu dar a seguinte redação ao n. 11 da portaria n. 96, de 20-8-1942: "O aluno do C. P. O. R. Aer., ao terminar o curso com aproveitamento, será, pelo diretor do Centro, declarado aspirante a oficial aviador da reserva da Aeronáutica, devendo em seguida realizar um estagio obrigatorio em unidade ou estabelecimento da FAB, cuja duração será de acordo com as necessidades".

Essa resolução foi tomada, tendo em vista o disposto no artigo 25 do referido regulamento, aprovado pelo decreto n. 9805, de 29 de junho de 1942.

CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA DA F. A. B.

Devem comparecer à Escola de Aeronáutica, Campo dos Afonsos, hoje, às 8 horas da manhã, munidos de documentos de identidade, caneta-tinteiro ou lapis-tinta, os seguintes candidatos ao exame escrito de Inglês, para o Curso de Formação de Oficiais da Reserva da F. A. B.: — Armando Gonzalez Germano, Alvaro Jo..s Espindola, Bento Carlos de Freitas, Carlos Emidio França Fiuza, Enzo Bastos Teles, Erivan Castelo Branco, Eraldo Bastos, Francisco Maia de Aboim MacDowell da Costa, Flavio Rotier Duarte, Erad Schmidt de Matos, Gerson da Silva Muniz, Gastão Firmino de Azevedo, Geraldo de Oliveira Castro Silva, Hairton Paulo Fontenele, Edi Rolland, Hilton Paiva, Helio Justiniano da Rocha, Helio Moreira Prado, José Rodrigues da Costa, Jorge Jaime de Sousa Mendes, José de Alencar Silva, João da Silva Ramos, Luiz Eduardo Silva Araujo Neto, Lerrio Soares, Maio de Aquino, Milton Deriquehen, Marcos René Olivé de Sousa, Milton Farin, Modesto Sales Gonçalves, Nicolau Prisciuzzi, Nei Francisco Fernandes, Nelson Ramiro Varela Costa, Nelson Sastre Barcelos, Paludio Tupinambá Junior, Newton Marques Coelho, Moisés Marcondes, Alcides Nunes Neto, Olimpio de Meneses Filho, Hugo Fischer, Jorge da Silva Gonçalves, Emilio Nicacio, Washington Monteiro Maciel, Aureo Agnelo da Silva, João Vinicius Medeiros de Vasconcelos, Jorge Spencer Coelho, Luiz Cordeiro Dias, Gastão Otavio Coreixas, Valdir de Oliveira, Gustavo Nunes Leite, Wilson Reis Santos, Hamilton Pedro Manes, José Carneiro Filho, Roberto Monteiro Moss, Rivaldo José Barbosa, Raul da Silva Martins, Rodolfo Pessoa Ferreira Chaves, Alcides Barreto de Carvalho, Geraldo Nunes Calainho, Lemine Brum Junqueira Passos, Wilson Pedro Azzi, Airton Borges de Araujo, Jorge Valter Drumond, Murilo de Carvalho, Ataliba Bech, Édison Afonso de Oliveira, Nei Monteiro de Barros, Sebastião Lintz, Jair Nicacio, Ubirajara Brandão, Luiz Rafael Vieira Souto, Lauro de Almeida Wutke, Milton Fernandes Jorge, Aramis Celio Monteiro, Severo Borges de Matos, Paulo Borges Conforto, Davi Neto, Helio Paiva Loures, Argeu Barroso de Sousa Cordeiro, Ezio Alberto Sales Filho, Durval Soares Gomes, Libio Jacó, Olavo Cabral da Teves, Natanael Barroso de Macedo e Silva, William C. Batista, Adir da Silva Mendes, Paulo Cuevas Couto, Conrado Cuevas Couco, Mario Correia da Costa, Paulo Armando Martins Xavier, Valter Orion de Sousa, Paulo Valente Soledade, Luiz Felipe Saraiva, Hugo Mendonça de Oliveira, Nelson Ferreira Leite, Orlando Viduani, Edmundo Reis Conde, Protógenes de Matos Coelho, Agnelo de Araujo Brito, Guarací Rondon, Euripedes Martins de Sousa, Luiz Calainho, Rubens de Morais, Luiz da Rocha Braz, Renato Pedroso, Carlos Pinheiro Magalhães Alves, Eder de Mendonça Freitas, Olavo Guimarães da Cunha Alais, Luiz Velho, Fausto Brunini, Cesar Fernando Gonçalves, Alfredo Ricinili Filho, José Claudio Autran Alves dos Santos, Helio Amaral Moreira, Tertuliano Rocha Filho e João de Sousa Negrão Filho, e Samuel Rubem Israel.

CANDIDATOS AO C. P. O. R.

Devem comparecer, amanhã, às 13 horas, à Diretoria do Pessoal, os seguintes candidatos ao C. P. O. R. Aer.: Evandro Guerreiro Ribeiro, Dagberto da Costa Rios, Zoroastro dos Santos Firme, Paulo Renor Silva, Paulo Monteiro, Flavio Edmundo Gomes de Oliveira, José Caserio, Pedro Luis Teves, e Marcius de Sousa Campolini.

TRANSFERIDA A REVOADA DA VITORIA

A revoada aeromodelista que deveria realizar-se hoje, no Campo de Manguinhos, sob os auspicios do Departamento de Imprensa e Propaganda, foi transferida para o dia 26 do corrente.

Essa festa aeromodelista, conhecida como a Revoada da Vitoria, tem a direção do capitão Armando Pinto Ferreira.

DESIGNAÇÃO DE INSPETOR

Foi dispensado de auxiliar de instrutor de pilotagem do C. P. O. R. Aer. de Porto Alegre, e designado instrutor do mesmo Centro o 2.º tenente aviador Mario Seus Quintana, a partir de 17-7-943.

PODEM SE AUSENTAR DO PAÍS

O ministro deu permissão a que se ausentem do país as seguintes pessoas: Raimundo Antonius de Azevedo, funcionario dos Serviços Aereos Cruzeiro do Sul; 1.º tenente do Quadro de Oficiais Auxiliares da FAB Eduardo Henrique Martins de Oliveira, piloto da Panair do Brasil; e José Nilsen Ferreira Falcão, funcionario da Navegação Aerea Brasileira, conforme solicitaram as referidas empresas.

REGRESSOU DOS ESTADOS UNIDOS

Regressou dos Estados Unidos, onde estava em comissão, o major aviador João Mendes da Silva. Ontem, esse oficial esteve no gabinete do titular da pasta.

NO GABINETE

No gabinete estiveram tambem o brigadeiro Gervasio Duncan, comandante da 3.ª Zona Aerea; o coronel av. Alvaro Heckcher, chefe do Estado Maior da mesma Zona; o coronel av. Ajalmar Mascarenhas, diretor do Pessoal; coronel médico Godinho dos Santos, chefe do Serviço de Saude; coronel Luiz Barreto, chefe do Serviço de Fazenda, e o sr. Mario Aché Cordeiro.

O capitão av. Joel Miranda, ajudante de ordens, visitou, em nome do ministro, o sr. Coriolano Góis, secretario da Segurança de S. Paulo, e que se encontra nesta capital, e representou o ministro na solenidade promovida pela Sociedade de Homens de Letras, no Clube de Engenharia, para entrega de 120 mil cigarros, doados por firmas do Rio e S. Paulo, para a campanha do cigarro do soldado combatente.

Candidatos à matrícula na Escola de Aeronáutica no ano de 1943

Relação dos candidatos cujos requerimentos foram deferidos por se acharem em ordem, de acordo com as instruções, e que prestarão exame no próximo dia 16, às 8 horas:

Acacio Gil Borsoi, Adalido Moreira da Silva, Adelino Batista Guimarães, Adelino Rodrigues, Aderbal Augusto de Araujo, Adir Franco, Adriano do Nascimento Barbosa, Afonso Maria Rocha de Oliveira, Ailton Lopes de Oliveira, Airton Alves de Sousa, Alberto de Sousa Pinto, Alberto Lirio, Aldir da Silva Pinheiro, Aldovrando Fernandes da Graça, Alexandrino Mieres Caldas, Alfredo Arnoldo Porteia, Alipio Correia de Castilho, Aloisio Castanheira Antunes, Aloisio Gonzaga da Cunha Nóbrega, Almir Carvalho de Meneses, Almir Mendes de Oliveira, Altamirano Alves Ribeiro, Aluisio de Abreu Coutinho, Aluisio Valadares Fleury da Fonseca, Alvaro de Oliveira Duarte, Alvaro Gota, Alvaro Neves de Miranda, Amarilio Gaspar Cordeiro, Américo Lobato Maia, Anibal Cardin, Anisio Alfredo Leite Calasans, Antonio Bentes de Camargo Filho, Antonio Carlos Homem de Carvalho, Antonio de Albuquerque Machado, Antonio José Schitini Pinto, Antonio Muciolo Filho, Antonio Parnolo Filho, Antonio Rotier Duarte, Antonio Tomaz Ernesto Anoni, Araken Brandão Fonseca, Ari de Almeida Nogueira, Ari Pinto Lima, Arilton Maia, Aristides Tinoco Barreto, Armando Aquiles de Faria Melo, Armando Meireles da Silva, Arquimedes Hidalgo, Artur Jatobá Figueiredo, Asdrubal Prado, Augusto Eugenio Vilani Cortes, Acrisio Ramos Escorzelli, Adalberto Garcia, Adelino Gonçalves, Adelio Del Tedesco, Adilzon Mascarenhas, Adir Henrique Dutra, Afonso Alves Marinho, Ailton Fleury Campelo, Aires Felix Gonçalves, Alair Alves Ferreira, Alberto Eleano Costa Lal, Alcides Costa Pacheco Filho, Aldir de Freitas Borges, Alexandre Baldac Guimarães, Alfredo Bitencourt Costa, Algenio Batista de Castro, Alipio Rodrigues Franco, Aloisio de Barros, Almerindo Sancho, Almir Medeiros, Altair José Gonçalves, Altamir Grego, Aluisio José de Vasconcelos Alvarenga, Alvani de Almeida Ramos, Alvaro Engel dos Mares Guia, Alvaro Machado de Bustamante, Amancio Ireno de Vasconcelos, Amauri de Siqueira Mieo, Andrassi Martins da Veiga, Anibal Teófilo da Silva Rodrigues, Antonio Baluz, Antonio Cabral, Augusto Cesar de Sá da Rocha Maia, Antonio Jorge de Almeida, Antonio Lopes da Costa, Antonio Otoni de Carvalho Filho, Antonio Roque Barcelos Ribeiro, Antonio Tenorio Filho, Antonio Vitor de Lima Rebelo, Ari da Silva Paulo, Ari Messina, Ari Reis Gonçalves, Aristides Augusto Alvarez Mascarenhas, Arlindo Batista Filho, Armanro Góis Pena, Arnaldo Costa, Artur da Cunha Souto, Artur Sebastião de Toledo Ribas, Augusto Comte Vieira Morpurgo, Azuil de Araujo Souto Maior, Bolivar Medeiros, Carlos Alberto Abreu Figueiredo, Carlos Alberto da Silva Martins, Carlos Augusto Julien Mendonça, Carlos Eduardo Porto, Carlos Gomes de Oliveira, Carlos Martins de Sá, Carlos Revelis Castanho, Celio Alves dos Santos, Celio Ferreira, Celso Leite e Oiticica, Cesar Martinez Alonso, Cid Catilina, Cid Palheiros Ferreira, Cid Rocha D'Avila Garcez, Ciro de Sousa Couto, Claudionor Julião de Sousa, Clobis Araujo, Clotario Alves Borges, Clovis de Aquino Filho, Dacio Zamprogno, Dalmo de Paula Freitas Serpa, Dario Lameirão, Decio Carneiro de Brito, Delio Brito, Direcu Magno de Carvalho, Edberto Vasconcelos Guimarães, Edgar Lustosa de Andrade, Edson da Silva Guimarães, Eduardo Bruno Barbosa, Eduardo Monteiro Junior, Eduardo Ribeiro Guimarães, Elbio da Rocha Lima, Evandro Alberto de Castro Correia, Elzadio Ferraz, Eri Carneiro, Espedito Ribeiro dos Santos, Eurinedes Coelho de Magalhães, Evandro Xavier Pinheiro, Fabricio Leite Paiva, Fei de Melo Matos, Fernando Bruggemann Viegas de Amorim, Fernando dos Reis, Fernando Jorge Freitas, Flavio Batista de Faria, Flavio Correira Filho, Flavio Falcão de Araujo, Floriano Alves Ferreira, Frederico Olavio de Mara Viana, Francisco Abichair, Francisco Barbosa da Silva, Francisco de Almeida Pinto, Francisco Gomes da Silva, Francisco Luiz Meira, Gastão Otavio Guimarães Coreixas, Geraldo Augusto Figueiras, Geraldo José Esteves, Geraldo Monteiro de Carvalho, Geraldo Silva Cortes, Gerson Mourão dos Santos, Gesildo Belasi Passos, Gil Miranda Abrantes, Caelo Gomes Portela, Carlos Alberto da Silva Cruz, Carlos Alberto de Almeida Julieu, Carlos Douze, Carlos Eugenio Sobral Vieira, Carlos Leão de Sousa Bandeira, Carlos Nepomuceno, Carlos Pinheiro da Fonseca, Carlos Tavares Nunes, Celso de Figueiredo Vieira, Celso Vinicius de Araujo Pinto, Cesario Guilherme da Silva, Cid Espindola do Nascimento, Cid Rodrigues Barcelos, Cirilino Simões Filho, Claudio Moreira de Sá, Cleoris Maia Dalalana, Clodomir Barbosa Moreira Lima, Clovis da Costa Oliveira, Clovis Morato de Almeida, Dagmar Rodolfo Albes Bastos, Dalton da Cruz, Decio Alves da Cunha, Delfim Moutinho, Dilson Vieira Messeder, Djalma de Ramos Caolo, Edem Ferreira Neves, Edilson de Freitas Guimarães, Edú Jarbas Pedroso de Azambuja, Eduardo Carlos Carizi, Edgar Vilela Bussuine, Édison Vasconcelos, Ernani Duncan de Aguirre, Evandro Édison Autran, Erani Alves de Brito Melo, Ernani de Oliveira Jordão, Estevão Pachali Guimarães, Euro Simões Tosles, Elizio Boisson Mota, Fausto de Sales Ferreira, Felipe Tomaz de Miranda Filho, Fernando de Albuquerque Meneses, Fernando Gomes Barreto, Fernando Paiva de Sousa, Flavio Boavista Passos, Flavio Eduardo Bendex, Floriano Agrassi Pereira, Floriano Serapio de Azevedo, Frederico Weiss Chaves, Francisco Arlindo Trota, Francisco Bastos Nunes, Francisco de Pala Palhares Neto, Francisco Ledo de Jesús, Francisco Pinheiro Franco, Genes Almeida, Geraldo de Oliveira e Sousa, Geraldo Levasseur França, Geraldo Outeiral Maia, Geraldo Tinoco Horta, Gerson Pereira, Gessio Silva Neves, Gilberto da Fonseca Almeida, Gilberto Toledo Silva, Gilson de Miranda Vale, Guaraci Rendon, Guilherme Sousa Stiebler, Gustavo Pereira Nunes, Haroldo Felicissimo Campos, Hebert Fortes Napoleão do Rego, Heitor Pereira de Sousa, Helio Abreu Fonseca, Helio Benévolo Nogueira, Helio Carneiro de Mesquita, Helio da Mota, Helio de Sousa e Almeida, Helio Jorge, Helio Mota, Henrique da Cunha Ramos, Heref Lacombe, Hermano Jaime de Macedo Soares, Hilton Brandão, Hilton Freire de Andrade, Hilton Monteiro Leite de Oliveira, Hilton Pontes de Vasconcelos, Homero Mesquita da Silva, Homero Rangel Bonfim, Hugo Rodrigo Otavio, Hugo Vieira Carneiro, Humberto Benites, Humberto Jiovani Caifa, Humberto Saco, Ilsio Corsini Cabral, Irani Medeiros, Irapuan Gurgel Santos, Isac Dias, Isnel Moreira, Itamar Mourão Para, Ivan Carlos de Freitas, Ivan Machado Sampaio, Ivan Ribeiro Barbosa, Jácomo Locato, Jaime Ferreira da Silva, Jaime Ribeiro Martins, Jaime Teixeira de Almeida, Jair Feitosa, João Alberto Correia Neve, João Batista Alves Afonso, João Cambolm Tenorio, João Feliciano Gazineli, João Luiz Moreira da Fonseca, João Policarpo Freire, João Tomaz Serpa, Joaquim Inacio de Azevedo Falcão, Joel Maciel de Moura, Jorge Costa Ramos, Jorge Ferreira Ribeiro, Jorge José de Carvalho, Jorge Raimundo Borges Soares, José Acker, José Alexandrino de Carvalho, José Alipio Castelo Branco, José Antonio Balard de Barros, José Antonio Seixas Vilanova, José Barreto Castelo Branco, José Carlos de Assunção Coimbra, Gilson Castagnino da Mota, Graco Magalhães Alves, Guilherme Augusto Cavalcante Rangel, Gustavo Felix Pinto da Rocha, Hamilton Guimarães Fonseca, Haroldo Lamas de Vasconcelos, Helder Enriques da Silva, Helcio Pereira Vilar, Helio Pereira Vila, Helio Batista de Paula, Helio Carrera, Helio Carlos Seidl Vidal, Helio da Rocha Barcelos, Helio Durão, Helio Monerat, Helio Simões Bastos, Henrique Moutinho, Hermano Alberto Durão, Hilario Manuel Gesteira, Hilton do Vale, Hilton Marques Gonçalves, Hilton Pichara Silva, Hilton Ribeiro Magalhães, Homero Moutinho, Hugo Carvalho Oliveira, Hugo Serrano, Humberto Boyd, Humberto Castro de Andrade, Humberto Raposo, Idalmo José de Sousa Costa, Imar de Santana Azevedo, Irano de Lima Souto, Ironé Gomes de Oliveira, Ismar Fiuza de Castro, Italo Brandão Caldas, Ivano Madeira Coelho, Ivan de Almeida Sá, Ivan Moreira Silva, Ivis Muria Gereto, Jader Lira Caldas, Jaime Martins, Jaime Roberto de Miranda, Jair Braga, Jarbas Ataíde Coelho, João Augusto Ribeiro de Almeida, João Batista de Abranches, João de Alencar Araripe, João Luiz Almego Ziegler, João Mancini, João Soares Nunes, Joaquim Casimiro de Figueiredo, Joaquim Vieira de Sousa, Jofre Gil da Silva, Jorge Dias Monteiro, Jorge Januzzi, Jorge Moreira Lima, Jorge Teixeira de Oliveira, José Alexandre Moreira Pena, José Alexandrino Nogueira, José Aluisio Marques de Oliveira, José Antonio Chiapetta, José Augusto Brandão Vilena, José Campos de Paiva, José Carlos Lebeis Soares, José Carlos Pereira Cerio, José Carvalho Caldas, José Dari Lopes Mirapalheta, José Eduardo Braga Ribeiro, José Gastão Vilela Junqueira, José Gouveia, José Inacio Caucau, José Luiz Moreira de Sousa, José Martins de Araujo Junior, José Pereira dos Santos, José Roberto Ressende Pacheco, José Rineli de Almeida, José Rosa Batista, Joviano Serante, Julio Silva de Lima, Kleber Martins Argolo, Laerte de Holanda Sales, Landulfo Alves de Almeida Filho, Lecir Pontes Riodades, Leo de Figueiredo, Leoni Doria Machado, Liciell Correia Calasans, Livio de Alencar Arrais, Lucio André Tannebaum, Luiz Carlos Campos do Amaral, Luiz Conceição Lafit, Luiz Fausto de Sousa, Luiz Fernando Breves, Luiz Gonzaga Gameiro Saraiba, Luiz Marcos de Miranda Vale, Luiz Mauro Filho, Luiz Vitorino da Silva Carneiro, Marcos Valentim Lugão, Manuel José de Sousa Fontes, Manuel da Rocha Junior, Mariano Alves de Castro Junior, Mario Carvalho Rogar, Mario Gonçalves de Albuquerque, Mario Luiz de Almeida Macedo, Mario Orlick Brunner, Mario Espinell de Castro Nunes, Mario Teixeira Cavalcante, Mauricio Cesar Pedreira, Mauricio Roberto Correia da Costa, Maximiliano de Aquino Ramalho, Meumar Mendonça Peixoto Barbosa, Miguel de Teive e Argolo, Miguel Iessa Jabur, Milton de Carvalho Boston, Milton Luciano Cavalcante Gomes, Milton Pires Filho, Milvar de Meneses, Moacir Monclar Brandão, Moacides Sampaio Caparica, Mozart Ferreira Gondin Leite, Nagi Hachich, Nelio da Silva Braga, Nelson Alves Santiago, Nelson Godinho Ferreira, Nelson Rodrigues da Rocha, Nevio de Arruda Barbedo, Newton de Matos Costa, José Carlos Lemos de Sousa, José Carlos Pinheiro Grande, José Chaves Lameirão, José de Magalhães Rabiço Junior, José Esteves da Costa, José Gomes Pereira, José Henrique de Albuquerque, José Joaquim Pires de Carvalho, José Mario Santiago, José Nunes Rodrigues, José Pinto Pinheiro Junior, José Ricardo de Albuquerque, José Rodrigues Farias Junior, José Sergio Ferraz de Andrade, Julio Cesar Alvim, Jurandir de Almeida Acioli, Laercio Benevides Machado, Lais da Rocha Vargas, Laurof Miguel, Leo de Castro Alves Anisio, Leoncio Rafael de Morais, Lereno Vasco Ferreira, Licinio Vieira Mascarenhas, Lorgio Ribeiro, Luiz Alves de Sousa Ferreira, Luiz Carlos de Castro Neves, Luiz do Amaral, Luiz Felipe Saraiva, Luiz Gonçalves de Oliveira Lima, Luiz Manuel de Seixas Meireles, Luiz Maria de Carvalho, Luiz Vasco Alviço Alves, Marcos Fabiano Teixeira, Manuel Francisco Hanequim, Manuel Pinheiro, Marcelo Prado, Mario de Brito e Silva Filho, Mario de Melo Palhares Filho, Mario Joaquim Dias, Mario Morais de Castro, Mario Pessoa, Mario Sobrinho Domenech, Mauricio Carrilho da Fonseca e Sousa, Mauricio Regnier, Mauro Marques Melo, Mair Mourão Vieira, Metridates Cenamo, Miguel Muller Bueno, Milburgens Nelson de Melo Junior, Milton Freire de Andrade, Milton Machado Fagundes, Milton Teixeira Pinheiro, Moacir da

(Conclue na 12ª página)

ECOS DAS COMEMORAÇÕES DA "SEMANA DA PATRIA"

Telegramas de congratulações recebidos pelo presidente da República

O presidente da República recebeu mais os seguintes telegramas de congratulações pelo discurso pronunciado a 7 de Setembro:

"São Paulo — Tenho a honra de comunicar a v. excia. que, de acordo com o pensamento do Governo Federal, realizaram-se hoje, neste Estado, em comemoração à passagem do "Dia da Patria", grandes homenagens à memoria do inesquecivel Barão do Rio Branco, que consagrou toda a sua existencia aos supremos interesses da Patria. Na parada militar onde tomaram parte varias unidades do Exército Nacional, Força Policial e outras corporações deste Estado, discursaram os srs. general João Pereira, dr. Luiz Anhaia Melo, coronel Valdemar Pio dos Santos, dr. Antonio Feliciano e dr. José Carvalho Sobrinho, que relembraram o patriótico trabalho realizado por aquele grande vulto da historia brasileira. A referida solenidade constituiu uma das mais brilhantes festas civicas até aqui realizadas, nesta capital, contando com a presença de dezenas de milhares de pessoas que aplaudiram todas as festividades em homenagem à magna data da Patria. Informo, ainda, a v. excia. que todos os municipios festejaram essa data sendo tambem realizadas celebrações especiais como testemunho de admiração e respeito à memoria do grande brasileiro, Barão do Rio Branco. Tenho a honra de reiterar a v. excia. os protestos do meu profundo respeito. (a) Fernando Costa, interventor federal".

* * *

"Belem — E' com muita satisfação que levo ao conhecimento de v. excia. que os festejos comemorativos da "Semana da Patria", neste Estado, decorreram com o maior brilhantismo e entusiasmo, quer na capital, quer no interior, demonstrando a confiança no novo regime e no seu grande guia que v. excia. encarna, em momento tão decisivo para a nacionalidade. A Parada da Raça, da Juventude Brasileira, no dia 4 durou quase três horas, desfilando cerca de trinta mil escolares e esportistas. No dia 5, na praça de esportes do Clube do Remo, pela primeira vez, formou-se um conjunto orfeônico de cinco mil vozes escolares, que entoaram canções patrióticas, provocando unânimes aplausos da numerosa assistencia. No dia 6 mil escolares primarios, três mil escolares secundarios, na mencionada praça de esportes, fizeram demonstrações de educação fisica, com grande sucesso. No dia 7 nossas gloriosas forças de terra, mar e ar, integradas de um grande contingente de tropas americanas aqui acantonadas, acompanhadas de componentes de todos os sindicatos, desfilaram com garbo e disciplina, sob vivas aclamações de vibrante e compacta massa popular, emprestando raro brilhantismo às comemorações. De acordo com as instruções enviadas, promovi homenagem ao Barão do Rio Branco, colocando coroas de flores no pedestal do seu busto no grupo escolar que tem o seu nome, ao mesmo tempo que em todo o interior das municipalidades denominavam as principais ruas com o nome desse imperecivel varão da nossa historia patria, ao qual o Pará deve particular e singular estima pelo magnifico êxito na pendencia diplomática das fronteiras com a Guiana Francesa, resolvida favoravelmente em nosso direito, com a incorporação do territorio de Amapá à nossa Patria. Atenciosas saudações — Magalhães Barata, interventor federal".

* * *

"BELO HORIZONTE. — As patrióticas e sabias ponderações contidas no discurso que vossa excia. dirigiu hoje à Nação calaram no espirito do povo mineiro, que se acha coeso em torno do Governo de vossa excia., nesta hora de tão graves responsabilidades para a nossa Patria. Cordiais saudações. — *Benedito Valadares*."

* * *

"TERESINA. — Tenho a honra de apresentar a vossa excia. em meu nome e no nome do povo piauiense, respeitosas e entusiásticas congratulações pelas eloquentes demonstrações de civismo e amor à Patria entre as quais decorreu a grande data da Independencia Nacional. Dentre as mais expressivas manifestações destacam-se as homenagens prestadas em todas as cidades à memoria do Barão do Rio Branco cuja vida foi apontada às gerações moças como exemplo de inexcedivel amor ao Brasil. Em todas as solenidades o povo piauiense fazia sentir a felicidade e a confiança dos brasileiros por estar o destino do Brasil confiado a vossa excia. nesta hora de ... ções que atravessamos. Saudações ... ciosas. (a.) — *Leônidas Melo*, interventor federal."

* * *

"VITORIA. — Ao comemorar-se o centésimo vigésimo segundo aniversario de nossa Independencia, e neste momento em "Vencer Militar, Politica e Economicamente, deve ser o nosso ... exclusivo", e em que o nosso ... de ver "produzir mais e mais nas fabricas e na lavoura, afim de ... quanto baste ao suprimento ... das necessidades da guerra, venho trazer à vossa excia. a segurança de ... absolutamente integrados no pensamento do supremo chefe da Nação Brasileira consubstanciado no memoravel discurso deste 7 de setembro, meu Estado e meu governo colaborarão, em todos os setores, com o máximo do seu esforço, pela vitoria e pela grandeza do Brasil. Atenciosas saudações. (a.) — *Jones dos Santos Neves*, interventor."

* * *

"RIO. — Aceite, eminente chefe, minhas calorosas congratulações pela magnifica e oportuna oração pronunciada na festa comemorativa da nossa Independencia, na qual magistralmente expôs o que nos cumpre fazer no momento que atravessa o mundo visando a grandeza do Brasil e a felicidade dos nossos compatriotas. Atenciosas saudações. (a.) — *Paulo Ramos*, interventor do Maranhão."

* * *

"SÃO LUIZ. — Permita-me vossa excelencia apresentar-lhe as mais vivas felicitações pelo brilhante e patriótico discurso que proferiu no dia sete de setembro, no qual não somente pôs em relevo a perfeita identidade de todos os brasileiros como do regime que vossa excelencia, em boa hora, implantou no pais, como ainda justificou as diretrizes que, em face da atual guerra, o governo de vossa excia. apontou ao Brasil, inspirado nos altos sentimentos de civismo e solidariedade continental do povo que tem em vossa excia. o seu grande condutor. Respeitosas saudações. (a.) — *José Albuquerque Alencar*, interventor interino."

* * *

"SUCRE, BOLIVIA. — Tenho a honra de transmitir a vossa excelencia, em nome da Côrte Suprema de Justiça da Bolivia, congratulações pela data da Independencia do Brasil formulando votos pela sua crescente grandeza e ventura pessoal de seu digno mandatario. Atenciosamente (a.) — *Francisco Egiardo*, presidente da Corte Suprema Boliviana."

* * *

"CUIABÁ. — Tenho a honra de apresentar a vossa excia. minhas homenagens civicas pela notavel oração de ontem, ouvida com aplausos de todos os brasileiros. Atenciosas saudações. (a.) — *Albano Antunes Oliveira*, presidente do Tribunal de Apelação de Mato Grosso."

Duas portarias do delegado de Estrangeiros

O sr. Martins Alonso, Delegado de Estrangeiros, assinou portaria, ontem, recomendando que fossem restabelecidos os serviços de cadastro daquela delegacia, bem como determinando o reinicio da fiscalização externa.

Recomendou ainda a referida autoridade que os funcionarios imcumbidos daquela fiscalização colaborem com as autoridades e funcionarios das demais repartições, especialmente dos Distritos Policiais, afim de que as atividades dos estrangeiros localizados ou não no país sejam convenientemente investigadas.

FACILIDADE PARA O PUBLICO

Em outra portaria, o novo delegado de estrangeiros determinou, tambem, aos chefes de serviço daquela delegacia que simplifiquem, ao máximo possivel, os serviços da repartição, tornando-os acessiveis ao público, no que não exigir sigilo, evitando dificuldades ou constrangimentos injustificaveis.

Jóias, faqueiro e outros objetos de prata para uso doméstico

A Interventoria Federal no Banco Alemão Transatlântico torna público que em sua sede, à rua da Alfândega n.º 42, aceita propostas de compra dos artigos acima enumerados, que serão exibidos aos candidatos, entre os dias 15 e 20 do mês em curso, das 14 às 16 horas. As propostas serão recebidas no dia 21, às 15 horas, e abertas na presença dos interessados.

A Missão Militar do Paraguai visitou ontem o Regimento dos Dragões da Independencia

Varias homenagens prestadas naquela unidade ao general Vicente Machuca e sua comitiva

Aspecto da visita da Missão Militar ao 1.º Regimento de Cavalaria

A Embaixada Militar do Paraguai, em visita ao Brasil, esteve ontem pela manhã no Regimento dos Dragões da Independencia, onde foi recepcionada pela arma de Cavalaria do nosso Exército, que lhe ofereceu um almoço e homenageou a Cavalaria do Exército Paraguaio na pessoa do coronel Benitez Vera, comandante da Divisão de Cavalaria do Exército daquele país.

O general Vicente Mauchuca e comitiva chegaram ao 1.º Regimento de Cavalaria às 10,30 horas, escoltados por um pelotão de cavalaria que os recebeu à passagem da Ponta dos Marinheiros, e foram recebidos, ao som dos hinos nacionais do Paraguai e do Brasil, pelo general Pinto Guedes, que responde pelo expediente do Ministerio da Guerra, por todos os generais nesta Capital, pelo coronel comandante do Regimento e oficialidade.

Apresentados os cumprimentos, os visitantes subiram ao 1.º andar do edifício, de onde apreciaram o desfile da guarda de honra da cavalaria que formara defronte ao quartel. O coronel Estevão de Sousa Lima, comandante do Regimento, fez a apresentação individual, ao general Machuca, dos oficiais que servem sob as suas ordens, e o general José Pessoa, inspetor da Arma de Cavalaria, convidou os visitantes a assistirem as provas hipicas que se desenrolariam a seguir, rumando-se o ministro da Defesa do Paraguai ladeado pelos generais Pinto Guedes e Mauricio Cardoso, comandante da 1.ª Região Militar.

Teve inicio, a seguir, a realização do programa hipico, que constou de cinco provas, cujo desempenho despertou viva atenção dos visitantes e das familias de oficiais, tambem presentes a esta parte das homenagens, sendo os numeros muito aplaudidos.

A primeira prova foi "Saltadores em liberdade", sob o comando do cap. Oscar Lopes, seguindo-se a "Reprise de Saltos", a demonstração da "Alta Escola" e "Saltos de Fantasia", todas sob o comando do cap. Gerardo Majela. Essa exibição dos oficiais do Regimento finalizou com a execução do "Carrousseil" comandado pelo cap. Oscar Lopes e em que tomaram parte oficiais e praças.

Finda a parte esportiva, dirigiram-se os presentes no salão nobre, onde o general José Pessoa ofertou ao coronel Benitez Vera uma sela arnesse, arreiamento completo para oficial, inteiramente fabricada no Brasil, presente que a Cavalaria do Exército brasileiro fazia ao comandante da Cavalaria do Exército paraguaio.

Às 13 horas, realizou-se, naquele local, o almoço oferecido pelo general Mauricio Cardoso ao general Vicente Machuca e sua comitiva, presidido pelo ministro da Defesa do Paraguai, e do qual participaram todos os generais e a oficialidade dos Dragões da Independencia. Ao "champagne", o general José Pessoa pronunciou um discurso saudando os homenageados, e o coronel Benitez Vera agradeceu, terminando com um brinde de honra ao presidente da República. Findo o almoço, a oficialidade do Regimento cantou o hino da Cavalaria.

A saida, a Missão Militar do Paraguai foi trazida até a porta pela oficialidade brasileira, prestando-se-lhe as homenagens de praxe.

Chegará, hoje, o novo arcebispo do Rio de Janeiro

O programa das homenagens que serão prestadas a D. Jaime de Barros Câmara

Com expressivas homenagens, a população católica desta capital receberá hoje, à noite, o novo Arcebispo Metropolitano, Dom Jaime de Barros Câmara, que vem assumir a direção suprema da Igreja do Brasil. S. excia. revma. viaja de São Paulo, em trem especial da Central do Brasil, devendo chegar às 20 horas.

A Comissão de Recepção, presidida por monsenhor Leovigildo Franca, organizou um vasto programa, compreendendo a chegada do eminente prelado e a cerimonia de sua posse. Às 19 horas de hoje, será realizada uma grande concentração, na estação Pedro II, onde estarão presentes os Bispos, monsenhor Vigario Capitular, Clero, altas autoridades civis e militares, diretorias da Ação Católica, das Federações e da Confederação Masculina e Feminina, os quais aguardarão na plataforma o trem que conduz o novo Arcebispo. No "hall" estarão formadas as associações católicas masculinas e as representações dos colegios masculinos. Em frente à estatua de Cabral, deverão concentrar-se as associações católicas femininas e as representações dos colegios femininos.

Logo após o desembarque de Dom Jaime de Barros Câmara e os cumprimentos oficiais, formar-se-á o cortejo de automoveis que acompanhará s. excia. Revma. até o Palacio São Joaquim, em cuja sala do trono será o novo Arcebispo saudado por monsenhor Rosalvo Costa Rego, Vigario Capitular.

Amanhã e depois, das 15 às 17 horas, s. excia. Revma. receberá, no Palacio São Joaquim, as comunidades religiosas e as representações das Paroquias, da Ação Católica e das Associações Católicas do Arcebispado.

D. Jaime de Barros Câmara

A POSSE

A cerimonia da posse está prevista para o próximo dia 15, constando do programa uma concentração geral, às 15,30 horas, na Catedral Metropolitana, onde estarão presentes o Seminario, o Clero secular e regular, o Cabido Metropolitano, e os srs. Prelados, Bispos e Arcebispos. Na praça 15 de Novembro, formarão todas as associações católicas, masculinas e femininas, devendo todas comparecer com suas bandeiras, estandartes, fitas, distintivos, e uniformes completos.

Somente terão ingresso na Catedral o Seminario, o Clero, as altas autoridades civis e militares, a guarda de honra do Palio e os convidados especiais. Todos os demais acompanharão por meio de altos falantes colocados em frente à Catedral o desenrolar das cerimonias litúrgicas.

Após o "Te Deum", s. excia. Revma. virá à porta da Catedral para abençoar, pela primeira vez, seus novos diocesanos.

Tanto hoje como no próximo dia 15, às 16 horas, todas as igrejas do Arcebispado deverão repicar os sinos festivamente.

JUSTIÇA MILITAR

GENERAIS SORTEADOS PARA UM CONSELHO DE OFICIAIS SUPERIORES E OUTROS

Foram sorteados para fazer parte do Conselho Especial de Justiça, que terá de processar e julgar o feito que corre pela Primeira Auditoria de Guerra desta capital, referente aos coronel João de Morais Niemeyer, tenente-coronel Eduardo de Vasconcelos e outros oficiais, os generais de divisão Lucio Esteves e José Pessoa, e os de brigada Amaro Soares Bittencourt e Emilio Fernandes de Sousa Doca. Esses oficiais-generais serão compromissados no próximo dia 17 do corrente, às 13 horas, na citada Auditoria.

DESAFORAMENTO DE PROCESSO

Embora denunciados, os soldados Anibal Augusto, Antenor Vieira, Alvaro Alexandre da Silva e Jorge Ribeiro, seguiram com sua unidade — 10.º Batalhão de Caçadores — para Porto-Seguro, Estado da Baia. À vista disto, o promotor Amarilio Salgado, da Auditoria de Juiz de Fora, requereu ao Supremo Tribunal Militar desaforamento do processo para a Auditoria da Sexta Região Militar, com sede em Salvador, afim de serem evitadas grandes delongas e despesas, atendendo-se, ainda, aos interesses da Justiça. Esses militares estão acusados de, após libações alcoólicas em varios "bars" da cidade de Ouro Preto, terem se portado de modo inconveniente com as autoridades em serviço no respectivo quartel. Esse processo vai ser autuado e distribuido ao ministro que deverá julgá-lo.

A SENTENÇA E' INDISPENSAVEL NUM PROCESSO

O Conselho de Justiça do III/1.º Regimento de Artilharia Mista, de Laguna, deixou de lavrar sentença no processo de insubmissão referente a Alceu Diocleclo, em face de "habeas-corpus" concedido para isentá-lo desse crime. Remetidos os autos ao juizo competente e dada vista ao promotor, este não se conformou, por entender que é condição indispensavel, num processo, a sentença, quando dependente de um julgamento, como o é no presente, afim de que seja lavrada a sentença absolutoria, em face do referido "habeas-corpus", que isentou àquele militar do crime de insubmissão. Dentro desse ponto de vista, o promotor Oliveira e Cruz recorreu para a instancia superior, tendo o auditor dr. Eugenio Carvalho do Nascimento encaminhado o processo, que deu entrada ontem na Secretaria do Supremo Tribunal Militar.

RESERVA DA JUSTIÇA MILITAR

A Secretaria do Curso de Emergencia para a formação da Reserva da Justiça Militar, deverão comparecer, com urgencia, afim de completarem a documentação da respectiva matricula, os seguintes candidatos: Augusto Otavio de Araujo, José Barreiros, Arnoldo Antonio de Sousa Brito, Rui de Castro, Haroldo Batista Lopes Cavalcanti, Lossanah Chaves, Glauco Pereira Dias, Eros de Moura Estevão, Germano Luiz Cantuaria Guimarães, Silvio de Oliveira Guimarães, Milciades Ponciano Jaqueira, Humberto Magalhães Leoni, Arnaldo Pinto de Lima, Paulo Manzo, Carlos Artur Carvalho Mota, João Vieira do Nascimento, Francisco de Assis Barreto Neves, Nelson Martins Paixão, João Barcelos Perestrelo, Jônatas de Barros Pimentel, Raimundo Percival de Mesquita Pinto, Paulo Augusto Simões Pires, Paulo da Cunha Rabelo, Leo Lopes, Manuel Ribeiro, Silvio Vieira da Silva, Emanuel Stumpf, Paulo Vale Vieira, Hugo Wahrlich e Raul Wellisch.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "Lux Jornal", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com a Inspetoria do Tráfego

16.847 UMA PLACA — Para evitar a confusão que ocorre no ponto de ônibus das linhas 15, 11, 33, 34 e outras, na Praça da República, em frente à Estação, pedem que seja colocada ali uma placa indicadora da organização de filas. — 12-9-943.

16.848 LARGO DA LAPA — Em face do atropelo que se verifica entre passageiros que esperam, no ponto de parada da "ilhota", no Largo da Lapa, os ônibus das linhas 11, 12, 13, 14 e 15, pedem que seja colocada uma placa orientando os passageiros para organizarem filas. — 12-9-943.

Com a Policia e a Inspetoria de Iluminação

16.849 BECO ESCURO — Queixa-se um leitor de que existe um beco na rua Cândido Benicio, servindo de passagem para os moradores das Avenidas Astregildo e Mafalda, nas proximidades do 26.º Distrito Policial. Não há, entretanto, iluminação no referido beco, que sendo escuro torna-se o ponto preferido por casais de namorados que ali permanecem, escandalizando os moradores. — 12-9-943.

Com a Companhia Telefônica

16.850 TELEFONE JACAREPAGUA' 29 — Escrevem-nos: "Sou assinante do telefone Jacarepaguá 29. Paguei nada menos de Cr$ 3.128,00 (três mil cento e vinte e oito cruzeiros) pela sua instalação em maio de 1940, e desde então pago assinatura de Cr$ 85,00 (oitenta e cinco cruzeiros) alem de Cr$ 0,40 por telefonema para fora de Jacarepaguá! E com todos esses pagamentos e taxas, tenho o poer dos serviços à minha disposição. Isto quando o tenho, pois continuamente fica o aludido telefone completamente mudo. São continuos os emudecimentos e quando fala é geralmente debaixo de estalos, ruidos, roncos e continuas interrupções. Há 7 dias agora que está inutilizavel por não receber nem transmitir chamados. Tenho escrito varias vezes à Superintendencia da Companhia Telefônica, que já adotou o sistema de não mais responder às minhas cartas. E nem me é dada a honra da menor satisfação pelas interrupções: reclamo à telefonista, secção de contratos, defeitos, e dizem-me que é defeito na rede geral. O curioso é que dois telefones contiguos ao meu (473 e 1092) estão funcionando perfeitamente bem". — 12-9-943.

Com a Prefeitura

16.851 CONSERTO DE CARROS NA VIA PÚBLICA — Informa um leitor, solicitando providencias à autoridade competente, que a rua Garcia Pires, na esquina com Nerval de Gouveia, em Quintino Bocaiuva, encontra-se demasiadamente suja, formando-se, em longo trecho, uma crosta de graxa, originada dos carros da Viação Cruz de Malta. Acrescenta que, em geral, os consertos de carros, na parte de mecânica, são efetuados em plena rua, incomodando os transeuntes. — 12-9-943.

16.852 NA RUA ANGÉLICA — Queixam-se de que há na rua Angélica, no Meier, logo no principio, lado par, um terreno aberto, cujo muro, de cimento armado, desabou, há muitos meses, e continua, até hoje, entulhando o passeio, que se acha completamente coberto de lama e musgos. Esse terreno transformou-se em depósito de lixo, não só dos moradores da vizinhança, como tambem do proprio empregado da Limpeza Pública! O mau cheiro que dali se desprende está verdadeiramente insuportavel, pelo que pedem providencias às autoridades competentes. — 12-9-943.

Com a Comissão Executiva do Leite

16.853 QUEREM UM POSTO — Esteve em nossa redação o sr. Francisco Xavier Nogueira, residente à rua Guilherme Maxwell, n. 380, expondo a situação dificil em que se encontra para adquirir leite em Bonsucesso, pelo simples motivo de que, percorrendo as casas vendedoras e leiterias, às 6,30 horas, informam invariavelmente que não há leite. Entretanto, o que ocorre — acentua — é a preferencia por determinada freguesia, pois já verificou que, à margem da informação negativa que recebe, outras pessoas são atendidas e conseguem comprar leite. Isto ocorre, na Leiteria dos Artistas, à Av. Guilherme Maxwell, n. 417; na rua Bonsucesso, n. 107, e Cardoso de Morais, n. 156. Certo dia, por acaso, conseguiu comprar meio litro de leite, mas estava visivelmente misturado com agua, pelo que levou-o à Comissão Executiva do Leite (Entreposto), que não tomou qualquer providencia. Ante a dificuldade que se apresenta aos moradores de Bonsucesso adquirir leite, apela para a C.E.L. no sentido de instalar ali um posto. — 12-9-943.

Com a Presidencia da República

16.854 UM APELO — Escrevem-nos: "Em recente publicação, os jornais divulgaram a nova redação do art. 34 do Regulamento do Lloyd Brasileiro, concedendo aos aposentados da referida Empresa o justo aumento de seus vencimentos. Seria mais um ato de justiça, se o exmo. sr. presidente tornasse o referido aumento extensivo aos maritimos que serviram em outras Empresas, como sejam, a Organização Lage, Comercio e Navegação, etc. Não se diga que estas Empresas não suportam tais aumentos, uma vez que elas estenderam seus capitais para outros ramos de negocio, com os lucros obtidos com seus navios. Eu podia citar a diferença que sempre existiu entre o Lloyd e as demais Empresas, em ordenados, alimentação, sem falar nas licenças com vencimentos, para provar como os outros foram sempre uns desherdados da sorte; por isso, não é justo que os primeiros tenham prioridade. Para provar a miseria em que vivem os aposentados de outras Empresas, basta citar que ainda perambulando pelas ruas mais centrais da cidade um velho maquinista aposentado, estendendo a mão à caridade pública". — 12-9-943.

Com o DASP

16.855 CONCURSO DE AMANUENSE — Escreve-nos um leitor fazendo reparos em torno da atitude do DASP que, convocando todos os candidatos aprovados na prova de habilitação para Amanuense, propôs o aproveitamento desses candidatos como auxiliares de escritorio. E argumentam: sendo o ordenado inicial de amanuense de Cr$ 1.100,00 e o de auxiliar de escritorio mais inferior, não encontram justificativa na atitude do DASP, servindo o fato para desestimular os que confiam na excelencia do concurso. — 12-9-943.

16.856 CONCURSO DE CONFERENTE DO MINISTERIO DA FAZENDA — Candidatos que se inscreveram nesse concurso e fizeram as provas, passados já alguns meses, estranham que não tenha sido publicado até agora o resultado do referido concurso, causando a demora serios embaraços para os que estão na espectativa de uma nomeação e não podem, por isto, exercer outra atividade. — 12-9-943.

Com o Departamento de Concessões

16.857 UM APELO — Moradores das ruas Adriano e Magalhães Couto, alegando que a linha 76, a cargo da Empresa Viação Cruz de Malta, não atende às necessidades do transporte de passageiros, sendo o serviço deficientissimo, com viagens de hora em hora, pedem à repartição competente que seja permitido à Viação Brazil efetuar o tráfego na referida linha. — 12-9-943.

Com a Drogaria Granado

16.858 FICOU DO LADO DE FORA — Queixa-se um leitor de que, tendo necessidade de aviar uma receita para atender a um caso urgente, depois das 22 horas, procurou a Farmacia Granado (Praça Saenz Pena), mas, atendido por uma portinhola, não lhe foi permitido entrar, ficando fora, do lado da rua, exposto à chuva e ao frio, durante uma hora, tempo que durou a manipulação da receita. Sugere o leitor que a direção da Casa Granado estude um meio para atender à sua clientela sem a expor assim à intemperie. — 12-9-943.

Em torno da queixa número 16.815

ESCLARECIMENTOS PRESTADOS PELO SR. LUIZ LOUREIRO

A propósito da queixa publicada nesta secção sob o n. 16.815, no dia 4 do corrente, recebemos do sr. Luiz Loureiro uma longa carta na qual presta esclarecimentos sobre a acusação feita pelo sr. Hildebrando Dias, relativa a um terreno que este arrendara em Belem. Inicialmente, informa que a casa de sapé existente no terreno não foi construida pelo ocupante que comprou-a ao sr. Osvaldo Teixeira por Cr$ 200,00. Esclarece que o sr. Hildebrando Dias ocupa o terreno desde abril de 1912, e não pagou as mensalidades, obrigando-o a proceder judicialmente, mesmo porque o reclamante não o procurou para efetuar o pagamento, preferindo enviar um abaixo-assinado ao Ministerio da Agricultura, contestando-lhe a propriedade do terreno e aconselhando outros arrendatarios a não efetuarem o pagamento. Acrescenta ainda que, sendo proprietario ali há 22 anos, pela primeira vez foi obrigado a recorrer à justiça, propondo a providencia do despejo diante da atitude assumida pelo reclamante. Finaliza, declarando-se incapaz de praticar uma injustiça, não sendo aflitiva a situação do arrendatario que vive em companhia da esposa, não tendo outras pessoas sob sua dependencia.

Quanto ao sr. Manuel Alves de Moura que tambem fez uma reclamação no mesmo sentido, afirma que se encontra na mesma situação de Hildebrando Dias. — 12-9-943.

VARIAS OCORRENCIAS

Desastres - Incendios - Atropelamentos - Acidentes - Assaltos - Furto - Agressão - Baleado - Suicidio - Pedido de garantias e prisões - Três mortos e dez feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastres

Na Estrada Rio-Petrópolis, entre as estações de Sarapui e Caxias, no Estado do Rio, uma "camionete" do Ministerio de Aeronáutica, dirigida pelo motorista Américo Ramos Pinto, com 35 anos, residente à rua São Carlos n. 64, chocou-se violentamente com um auto-caminhão que conduzia tambores de gasolina. Da colisão resultou tombar a "camionete", morrendo esmagado o ajudante de motorista, ficando o "chauffeur" com o frontal fraturado e graves ferimentos generalizados.

A gasolina explodiu e o auto-caminhão ficou presa das chamas, sofrendo queimaduras generalizadas o ajudante do veiculo, Almerindo Gonçalves, de cor preta, com 25 anos, morador à rua Alcino Guanabara, sem número.

O cadaver do ajudante de motorista foi transportado para o necroterio do Instituto Médico Legal e as outras vitimas receberam curativos no Hospital Getulio Vargas, onde ficou internado Almerindo Gonçalves. O motorista da "camionete", depois de receber os socorros de maior urgencia, foi transportado para o Hospital de Aeronáutica.

Tomou conhecimento do fato a policia de Caxias.

* * *

Na rua Joana Fontoura, em frente ao predio n. 139, o auto-caminhão número 13610, dirigido pelo motorista Carlos Santos, perdeu a direção e tombou, ficando sob o veiculo o ajudante José Carlos Alves, com 43 anos, casado e morador à rua Barão de São Felix n. 106. José Carlos, em estado grave, foi transportado para o Hospital Getulio Vargas, onde faleceu ao receber curativos, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

O motorista fugiu e a policia do 20.º distrito abriu inquérito.

Incendios

Na Fábrica de Cera "Vasco", à rua General Belegard n. 36, propriedade da sra. Margareth Hilderath, verificou-se uma explosão em uma caldeira, onde era derretida a materia prima daquele produto, a qual é instalada num galpão situado nos fundos do edificio principal. Em consequencia, as chamas alastraram-se rapidamente queimando completamente o barracão. Os bombeiros do posto do Grajaú, comandados pelo sargento Casemiro Morais, circunscreveram o fogo, evitando que se propagasse ao predio da frente.

Ficaram completamente inutilizados quatro ventiladores elétricos, uma máquina de encher e fechar latas, alguns moveis e 20 duzias de latas de cera.

A policia do 19.º distrito tomou as providencias que o caso requeria e foi informada de que os prejuizos sofridos pela fábrica atingem à cifra de dez mil cruzeiros, estando o estabelecimento segurado na Companhia Confiança, em 30 mil cruzeiros. No galpão, trabalhava, no momento da explosão, a operaria Luci Buriche dos Santos, que conseguiu escapar ilesa.

* * *

Na praia do Cajú n. 5, "Café e Restaurante São Jorge", da firma Coutinho & Crispim, manifestou-se fogo, na madrugada de ontem, devido ao grande aquecimento da chaminé.

As chamas atingiram os fundos do predio vizinho, n. 7, onde é estabelecido o "Armazem Beira", de Galdino Afonso. Compareceram o material do Posto 13 do Corpo de Bombeiros, sob o comando do sargento Fernando, sendo as chamas dominadas em pouco tempo.

Os prejuizos foram pequenos, estando o restaurante segurado na Companhia Industrial por 30.000 cruzeiros. A policia do 16.º distrito tomou conhecimento do fato.

Atropelamentos

Na avenida Wenceslau Braz, um automovel atropelou um ciclista, de cor parda, com 30 anos presumiveis, entregador de leite, o qual sofreu fratura do cranio e foi internado no Hospital Miguel Couto em estado gravissimo.

* * *

Na rua Buenos Aires, em frente ao predio n. 309, o auto-caminhão número 7305 atropelou o menor Abú Alegale, causando-lhe contusões e escoriações. O motorista fugiu e o menor recebeu curativos na Assistencia Municipal.

Acidentes

Na rua da Estrela n. 12, o menor Valter, com 6 anos, filho de Francisco Valente de Oliveira, ali residente, foi vitima de uma queda, sofrendo fratura do cranio. Em estado grave, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

Coronel Alcides Fonseca, de 56 anos, casado, morador à praia de Icaraí 355, apresentando fratura da rotula direita;

Luiz, de doze anos, filho de Guilhermina da Silveira Soares, residente à rua Noronha Torrezão 17, com fratura do radio esquerdo;

Celita Maria da Conceição, de 38 anos, solteira, moradora à travessa Santo Expedito 12, apresentando ferimento contuso no rosto.

Assaltos

Na rua Marechal Joffre, os ladrões assaltaram os predios números 17, 25, 29, 35, 36 e 40 de onde roubaram hidrômetros, torneiras, canos de chumbo e outros objetos. As vitimas apresentaram queixa à policia do 13.º distrito.

Furto

Na avenida Paulo de Frontin, foi preso Pedro de Alcântara, morador à rua Nepomuceno n. 86, quando conduzia quatro quilos de parafina, furtados da União Manufatura de Roupas, sita à rua Aristides Lobo n. 98. Pedro declarou na delegacia do 14.º distrito, trabalhar na referida fábrica.

Agressão

Na rua do Riachuelo n. 212, Armando Mamede Darniz, com 24 anos, morador à rua Monte Alegre n. 169, agrediu, a socos, sua ex-companheira Odete Pereira Lameiro, viuva, com 38 anos, causando-lhe contusão no olho esquerdo. A vitima queixou-se à policia do 6.º distrito.

Baleado

Alvaro Batista, soldado do Exército, de 22 anos, morador à rua Pinheiro Guimarães n. 19, foi socorrido por uma ambulancia do Hospital Miguel Couto, apresentando ferimento, produzido por projetil de arma de fogo no braço esquerdo. Fora baleado no largo dos Leões, não sabendo de onde partiu o tiro que o atingiu.

Suicidios

Nestor Rocha, bancario, solteiro, de 29 anos, morador à rua Itacurussá número 107, casa 2, suicidou-se em sua residencia, sendo o seu corpo removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Pedido de garantias

Joaquim Rodrigues dos Santos, operario da fábrica de cerveja Brahma, morador à rua Frei Caneca n. 420, solicitou garantias de vida à policia do 13.º distrito, por ter sido ameaçado pelo seu companheiro de trabalho, Francisco Esteves, morador à rua General Bruce n. 166.

Prisões

Na avenida Automovel Clube, foram presos Carlindo Gabriel de Aguiar, armado de pistola, e Euclides Costa Meneses, morador à rua Aricá n. 840, armado de revolver, sendo ambos autoados na delegacia do 24.º distrito.

* * *

No largo dos Pilares, foi preso João Marques da Silva, por estar armado de navalha. Foi autoado na delegacia do 22.º distrito.

Encontrou 850 cruzeiros na rua

No largo de São Francisco, o negociante José Nascimento Ribeiro, estabelecido à rua da Alfândega n. 143, encontrou a importancia de 850 cruzeiros e entregou-a à policia do 8.º distrito, declarando que Arlindo de Moura, que se diz náufrago do "Bagé", procurou apossar-se da referida quantia, alegando pertencer-lhe. A autoridade vai apurar se realmente o dinheiro foi perdido pelo maritimo.

Procurou forçar a ressurreição de antiga lenda

Como os observadores interpretam o discurso de Hitler

ESTOCOLMO, 11 (U. P.) — Os observadores interpretam o discurso de Hitler como uma tentativa para convencer os alemães de que ainda podem sair vitoriosos desta guerra. Ao atribuir os reveses teutos à atitude da Italia, Hitler procurou forçar a ressurreição da antiga lenda da invencibilidade germânica, tão util nas primeiras fases da guerra. A finalidade evidente do discurso foi forçar a crença em que a queda da Italia foi proveitosa para a Alemanha, já que a livra de futuros traidores e governantes depois. Hitler quis convencer o povo alemão e, talvez, a si proprio, de que a "traição" italiana iniciou um novo capitulo, cheio de brilhantes perspectivas de triunfo para os nazistas.

A desgraçada situação dos judeus na Europa

COLUMBUS, Ohio, EE. UU., 11 (United Press) — Em uma mensagem dirigida à 46.ª Convenção Anual da organização Sionista da América, o sr. Cordell Hull declara que o governo dos Estados Unidos "adotará todas as medidas necessarias para melhorar a desgraçada situação dos judeus na Europa. Nesta hora de prova estou certo de que nenhuma assembléia de pessoas pode deixar de exteriorizar sua reação contra o espantoso crime que as Potencias do Eixo perpetraram contra o povo hebreu". O sr. Cordell Hull recorda tambem a declaração que formulara no ano passado, no sentido de que depois da vitoria das Nações Unidas "os judeus desfrutarão de igualdade e de justiça".

O Reich protetor da Albania e Montenegro . . .

MADRID, 12 (U. P.) — Despachos de Berlim anunciam que a Albania e Montenegro se separaram da Italia, recuperando sua independencia com o auxilio das forças alemãs.

COMENDO O VELHO MACARRÃO... — Estes garotos de Troina, na Sicilia, comem agora calmamente o seu macarrão. As tropas aliadas logo que libertaram aquela parte da Italia dispensaram os pequenos sicilianos dos compromissos totalitarios com a Juventude Fascista, e lhes asseguraram tambem o alimento tradicional que os três jovens fotografados comem alegremente

Seguiu para os Estados Unidos o chanceler Fernandez y Fernandez

O chanceler Joaquim Fernandez y Fernandez, momentos antes de tomar o "clipper", entre o ministro Osvaldo Aranha e o embaixador Gonzalez Videla, os membros de sua comit[...] e autoridades brasileiras

Com destino a Port of Spain, donde irá a Caracas, seguiu ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, o senhor Joaquim Fernandez y Fernandez, ministro das Relações Exteriores do Chile, que está visitando varios paises americanos, em carater oficial. O chanceler chileno viajou acompanhado do embaixador Felix Nieto del Rio, antigo representante do Chile no Brasil e atual delegado dessa Nação junto à Comissão Juridica Interamericana e do seu secretario sr. Victor Rioseco. Depois de ter visitado a Venezuela e outros paises latino-americanos, o sr. Fernandez y Fernandez prosseguirá viagem para os Estados Unidos.

O seu embarque esteve muito concorrido, havendo comparecido ao aeroporto o general Firmo Freire, representando o presidente da República; o ministro do Exterior, sr. Osvaldo Aranha; o ministro J. R. de Macedo Soares, chefe da Divisão do Cerimonial do Itamarati; o embaixador Gabriel Gonzalez Videla, do Chile; os militares e civis que se encontravam à disposição do ilustre visitante e muitas outras pessoas. O Batalhão de Guardas, formado ao longo da avenida General Justo, prestou continencia ao chanceler do Chile, tendo a sua banda executado, juntamente com a da Policia Militar, os hinos nacionais chileno e brasileiro.

Tambem a Rede Mineira de Viação

O Coordenador da Mobilização Econômica, em aditamento à Portaria n. 112, de 21 de julho último, resolveu incluir a Rede Mineira de Viação entre as estradas de ferro abrangidas na jurisdição do Serviço de Prioridades dos Transportes Ferroviarios, nos termos da referida Portaria.

Repelida uma moção de censura ao gabinete boliviano

LA PAZ, 11 (United Press) — Por 48 votos contra 47, a Câmara dos Deputados repeliu a moção de censura ao Gabinete, ao decidir ontem à noite a interpelação feita pelos grupos de oposição, em consequencia dos fatos ocorridos em Catavi, em dezembro de 1942, onde, segundo o governo, nos choques entre os trabalhadores e as tropas, morreram 19 trabalhadores.

Conforme foi anunciado há alguns dias, presume-se que os ministros renunciarão hoje para deixar liberdade de ação ao primeiro magistrado, na formação de outro Gabinete.

Damonte Taborda abandonou o refugio na embaixada uruguaia

BUENOS AIRES, 11 (United Press) — O deputado Damonte Taborda abandonou a embaixada uruguaia, depois de nela permanecer durante 41 horas, quando o governo argentino assegurou ao embaixador do Uruguai, sr. Martinez Thedy, que não tomaria qualquer medida contra o sr. Taborda. Fontes bem informadas dizem que o sr. Damonte Taborda pretende ficar em Buenos Aires.

Nem um só afundamento nos três últimos meses

OTAWA, 11 (U. P.) — O ministro da Marinha, sr. Angus Mac Donald, declarou que os submarinos inimigos não afundaram nem um só navio em aguas do Canadá ou do Atlântico norte, nos últimos três meses, porem que reiniciarão os seus ataques nos próximos meses. Tambem revelou que o Canadá está em negociações para adquirir este ano dois cruzadores da Grã Bretanha e conseguir alguns porta-aviões ligeiros, possivelmente com a intenção de formar uma flotilha da arma aerea, semelhante à da Grã Bretanha.

Em fins do corrente ano, o Canadá disporá de mais 10 "destroyers" e de outros 90 navios de guerra de diversos tipos. Os maiores navios de que até agora tinha disposto a esquadra canadense, eram "destroyers" da classe do "Tribal".

Forças navais norueguesas travam combate com navios inimigos

LONDRES, 12 (United Press) — O Almirantado norueguês emitiu o seguinte comunicado oficial à uma hora da madrugada de hoje: "Forças navais ligeiras norueguesas entabolaram combate com uma patrulha inimiga e unidades de escolta que navegavam pelas aguas ao norte de Cristiansund. Um navio de 4.000 toneladas foi torpedeado e afundado. As forças norueguesas regressaram à sua base sem ter sofrido nem danos nem baixas." Por outro lado a agencia "D.N.B." anunciou pela radio-emissora de Berlim que um comboio alemão que navegava em frente à costa da Noruega atingiu severamente 3 lanchas torpedeiras rápidas inimigas, obrigando-a à formação a abandonar o ataque.

Tribunal do Juri

Será julgado, amanhã, o réu Augusto Nunes Pereira

Reune-se, amanhã, às 12 horas, em sessão ordinaria, o Tribunal do Juri, sob a presidencia do juiz José Murta Ribeiro, funcionando o promotor Otavio da Silva Bastos e o escrivão Omar da Cunha.

Será julgado o réu Augusto Nunes Pereira, processado sob a acusação de haver praticado um crime de tentativa de morte.

Segundo consta dos autos, no dia 22 de fevereiro deste ano, às 12,30 horas, mais ou menos, na rua Humaitá, o acusado, com intenção de matar, vibrou golpes de faca em Maria Augusta de Sousa, produzindo-lhe ferimentos.

Conselho Nacional de Educação

Sob a presidencia do sr. Cesario de Andrade e com a presença do sr. Aguiar Renault, diretor do Departamento Nacional de Educação, realizou o Conselho Nacional de Educação a 10ª sessão da 2ª reunião ordinaria do ano.

O expediente constou da leitura de pareceres e de uma consulta do conselheiro Ferreiras Horta, sobre se é licito a um professor catedrático interino tomar parte nos trabalhos de concurso para o cargo de professor catedrático de estabelecimento de ensino superior.

Foi lido, ainda, um telegrama do dr. Pedro Aleixo, agradecendo a manifestação de pesar do Conselho, pelo falecimento do professor Antonio Aleixo, irmão do signatario.

Na ordem do dia, concedida pelo plenario a dispensa de interstício, entraram em discussão os pareceres lidos no expediente.

Voltou à Comissão de Legislação o parecer 189, da Comissão de Legislação, referente à matricula irregular de Harold Siefried Bertholt, no Instituto São José.

Foram, a seguir, unanimemente aprovados os pareceres:

190, da Comissão de Legislação, referente à transferencia do professor Adolfo Laranjeira Mariante, da cadeira de Grafostática, etc., para a de Portos, Rios e Canais, na Escola de Engenharia da Universidade de Porto Alegre, concluindo favoravelmente.

191, da Comissão de Ensino Superior, referente ao relatorio de 1942, do Instituto Eletro-técnico de Itajubá, concluindo por que pode ser arquivado.

193, da Comissão de Ensino Secundario referente ao reconhecimento definitivo do Ginasio Divina Providencia, de Curitiba, concluindo por que seja prorogada por um ano a inspeção preliminar do referido estabelecimento.

194, da Comissão de Legislação, referente ao registro do diploma de Antonio de Assiz Canoas, concluindo favoravelmente, após prova de validação.

Faculdade de Direito de Recife

DESEMBARGADORES COM DIREITO DE VOTO NO SEIO DA CONGREGAÇÃO

O ministro da Educação assinou portaria designando os desembargadores Feliciano dos Santos Pereira, José Neves Filho e João Pais de Carvalho Barros, e o dr. Luiz Tavares de Gouveia Marinho para participarem, com direito de voto, das sessões da Congregação da Faculdade de Direito do Recife, relativas ao processo de concurso para provimento da cátedra de Economia Política, da mesma Faculdade.

Registro de diplomas

O diretor do Departamento Nacional de Educação concedeu registro dos diplomas do engenheiro Raul Silva, arquiteto Roberto Magno Ribeiro, médico Orlando F. Lobato, cirurgião-dentista Milton Vergosa, da enfermeira Francisca Arcanjo da Silva e do bacharel Aloisio Tupinambá Gomes.

Instituto dos Comerciarios

No mês de agosto último o Instituto dos Comerciarios concedeu mais 356 aposentadorias por invalidez, 306 pensões, 23 aposentadorias por velhice, 184 auxilios para funeral, 1.246 auxilios-natalidade e 483 auxilios por doença.

O total desses novos beneficios ascende a 2.593, na importancia de Cr$ 773.120,50.

Faculdade de Ciencias Econômicas

Em cumprimento ao disposto no artigo 27 do Regulamento Interno, a congregação da Faculdade reunir-se-á, no próximo dia 15, às 19 horas, com a seguinte ordem do dia: a) — tomada de contas; b) — assuntos administrativos.

Inaugura-se, depois de amanhã, a "Escola Henrique Dodsworth"

A Secretaria Geral de Educação e Cultura inaugurará, terça-feira próxima, às 14,30 horas, a "Escola Henrique Dodsworth", cuja construção acaba de ser ultimada de acordo com o projeto organizado pelo Departamento de Predios e Aparelhamentos Escolares. A escola está localizada à av. Epitacio Pessoa n. 166, em Ipanema. Assim, com a escola, que terá o prefeito como patrono, virá atender as necessidades da população infantil de Ipanema, podendo nela serem matriculadas 720 crianças.

O novo predio é dotado de modernas instalações, possuindo 8 salas de aula, gabinete médico-dentario, biblioteca, sala de administração, refeitorio, cozinha e area coberta para recreação e educação fisica.

Compareceráo à solenidade todos os diretores e chefes de Serviços e de Distritos da Secretaria Geral, bem como representações das escolas municipais.

Curso de Puericultura

ELEVAÇAO DO NUMERO DE MATRICULAS

O diretor do Departamento Nacional da Criança resolveu elevar de 20 para 26 o número de matriculas fixado para o Curso de Puericultura e Administração do Serviço de Amparo à Maternidade, à Infancia e à Adolescencia.

Associações culturais e cientificas

ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILITAR — Reunir-se-á, no próximo dia 15, às 20,30 horas, na Escola de Saude do Exército.

CLUBE DE ENGENHARIA — No próximo dia 16, quinta-feira, às 17,30 horas, o brigadeiro do ar, Guedes Muniz, diretor da Fábrica Nacional de Motores de Avião, fará uma palestra na sede do clube, sobre as grandes obras de instalação daquele estabelecimento. Para a palestra do brigadeiro do ar Guedes Muniz, não há convites especiais.

— No dia 17, às 17 horas, o engenheiro Viana da Silva exibirá, na sede do clube, filmes sobre a eletrificação da Estrada de Ferro Central do Brasil, contendo detalhes das sub-estações, rede aerea sinalização, carros e oficinas.

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO — Reune-se, no próximo dia 17, em sessão pública, para homenagear a memoria do cardeal D. Sebastião Leme, devendo D. Aquino Correia ler o elogio escrito por D. José Gaspar de Afonseca e Silva, que deveria tomar posse de membro honorario.

P. E. N. CLUBE — Prosseguirão, quarta-feira próxima, na Academia Brasileira de Letras, às 17 horas, as conferencias promovidas pelo P. E. N. Clube, sobre problemas da reconstrução do mundo democrático. Falarão os srs. Elsiario Cordeiro, sobre "Liberdade de pensamento e de imprensa num mundo democrático"; e o sr. Carneiro Leão, sobre "Educação para um mundo democrático".

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA — Reune-se amanhã, com a seguinte ordem do dia: Olavo Lustosa — "Menos pessimismo no tratamento da decomposição alimentar".

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO — Realizar-se-á, amanhã, às 17 horas, a sessão semanal do Conselho Diretor da Associação Brasileira de Educação. Constará a ordem do dia de assuntos administrativos.

ROTARY CLUBE DO RIO DE JANEIRO — Sob a presidencia do dr. Carlos Luz, reuniu-se, sexta-feira passada, o Rotary Clube do Rio de Janeiro, festejando o Dia da Patria. Hasteou o Pavilhão Nacional, o tenente-general Revollo, de Sucre, Bolivia. Todos os rotarianos, de pé, assistiram-no cantando o Hino Nacional, sob a direção do maestro Vieira Brandão. O orador do dia, dr. Noraldino Lima, exaltou a concepção de Patria, terminando com o hino de Olavo Bilac. Usou da palavra, a seguir, o tenente general Revollo, que discorreu sobre as atividades decorrentes do tratado comercial entre o Brasil e a Bolivia, dizendo já terem sido construidos e postos em uso 140 kms. de estradas de ferro, achando-se outro tanto em construção e frizando a importancia desse fato no estreitamento das relações comerciais e amistosas entre esses dois paises. Finalizando a reunião, desceu o Pavilhão Nacional o dr. Noraldino Lima.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Reune-se, no próximo dia 14, às 21 horas, sob a presidencia do dr. Rafael Pardellas. A sessão é exclusivamente reservada à exibição de dois filmes de procedencia americana, intitulados: "Diagnóstico da tuberculose" e "Através dos Estados Unidos".

FEDERAÇAO DAS ACADEMIAS DE LETRAS DO BRASIL — Foi reeleita a diretoria da Academia Sergipana de Letras, e o seu presidente, dr. Antonio Morais de Carvalho Neto, será portador de uma mensagem especial à F. A. L. B. O curso gratuito de inglês, da mesma Academia, está com elevado número de assistentes. A Academia de Letras do Rio Grande do Norte tratou da eleição de cinco membros, tendo aumentado o seu número de associados, de acordo com a F. A. L. B., a que está filiada. A Academia do Rio Grande do Sul realizou uma sessão comemorativa da passagem do seu nono aniversario de atividades. A Federação das Academias de Letras do Brasil prestou-lhe particular homenagem nessa data. O discurso oficial foi feito pelo dr. Ari Martins. Falou, pela Federação das Academias de Letras do Brasil, o dr. Valdemar de Vasconcelos. Houve um jantar. E pela manhã, uma romaria aos túmulos de Zeferino Brasil e Clemenciano Barnasque. A mesma Academia homenageou o seu delegado junto à F. A. L. B., sr. Valdemar de Vasconcelos. Entrou para o prelo o novo livro de Raul de Azevedo, "Terras e Homens". Foi eleito membro da Academia Petropolitana de Letras, o sr. Carlos Maul, que tambem pertence à Academia Fluminense de Letras. A Academia Mineira de Letras, aumentando a sua projeção, instituiu o premio "Bernardo Guimarães", de Cr$ 3.000,00, que será conferido ao melhor romance ou livro de contos, inédito, que lhe seja enviado. A Livraria Cultura Brasileira Ltda., editará os livros premiados. O concurso será encerrado a 30 de outubro próximo. Consta que, na Academia de Letras da Baia, a vaga de Roberto Correia será preenchida pelo dr. Helio Simões. Em nome da Academia Paraense de Letras, falou ao microfone, na Semana da Patria, o desembargador Jorge Hurley.

SOCIEDADE DE GEOGRAFIA DO RIO DE JANEIRO — Reune-se, no próximo dia 16, às 16.30 horas, em sessão solene comemorativa do 60º aniversario de sua instalação, sob a presidencia do ministro Raul Tavares.

CONSELHO NACIONAL DE GEOGRAFIA — Realizar-se-á, na próxima terça-feira, às 17 horas, mais uma tertulia geográfica. Será lida uma comunicação, acompanhada de filmes cinematográficos, sobre "Aspectos do Dominio do Canadá", pelo dr. Leon Mayrand, secretario da legação deste país, auxiliado pelo dr. Maurice Bélanger, adido comercial. A entrada será franca.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

Monumentos da Cidade

A estatua do Patriarca da Independencia, José Bonifacio de Andrada e Silva, no Largo de São Francisco

A atuação de José Bonifacio de Andrada e Silva no movimento em prol da Independencia do Brasil foi a mais brilhante e fecunda, desenvolvendo-se principalmente em São Paulo, onde esteve à frente do movimento de 1821. Mais tarde, como ministro de D. Pedro, dirigiu a revolução da Independencia e de tal forma se houve nessa conjuntura que passou à historia como o Patriarca da Independencia. Em sua homenagem e exprimindo ainda um justo preito de gratidão os brasileiros levantaram um monumento, no largo de São Francisco.

II

A ESTATUA DE JOSE' BONIFACIO DE ANDRADA E SILVA

Construida pelo estatuario Luiz Rochet, sua inauguração ocorreu meio seculo depois da proclamação da Independencia

A estatua de José Bonifacio de Andrada e Silva que se ergue ao centro do largo de São Francisco de Paula, em frente à Escola Politécnica, foi levantada por iniciativa do Instituto Histórico, mediante uma subscrição pública que rendeu a importancia de sessenta contos de réis. A sua inauguração ocorreu no dia 7 de setembro do ano de 1872 e se revestiu de grande solenidade. O imperador D. Pedro II assistiu ao ato inaugural, transportando-se do Paço Imperial para o edificio da Escola Politécnica, onde o aguardavam a imperatriz, a princesa imperial e seu esposo, os membros da Câmara Municipal e todas as pessoas da Corte, os descendentes do conselheiro José Bonifacio, os socios do Instituto Histórico e os membros da comissão incumbida de erigir a estatua. De acordo com o cerimonial organizado para a solenidade da inauguração, o imperador designou as pessoas que deveriam segurar as pontas do véu que envolvia o bronze e, tomando, ele proprio parte na cerimonia, desceu ao largo com as pessoas indicadas. Ao som do grito "Viva a Independencia Nacional" e do toque do hino nacional, apareceu a estatua, entre grandes manifestações de regozijo, enquanto uma bateria colocada no morro de Santo Antonio dava uma salva de 19 tiros. Na Escola Politécnica, o orador do Instituto Histórico, dr. Joaquim Manuel de Macedo, pronunciou um discurso alusivo ao ato, ao qual o imperador respondeu nos seguintes termos: — "As nações engrandecem-se com as homenagens prestadas aos seus varões ilustres; José Bonifacio de Andrada e Silva é digno da veneração que lhe tributam todos os brasileiros e que eu lhe consagro tambem como grato pupilo".

O MONUMENTO

A estatua é obra de Luiz Rochet, o mesmo estatuario que construiu o monumento a D. Pedro I que se ergue na Praça Tiradentes. O bronze empregado na construção pesa 18.000 quilos, medindo a estatua 2m.40. Sobre degraus de pedra eleva-se um basamento de mármore do Jura, que sustenta um pedestal octógono de bronze, tendo nos ângulos mais estreitos as figuras alegóricas da Justiça, da Integridade, da Poesia e da Ciencia. Na face da frente lê-se: — **José Bonifacio de Andrada e Silva, 7 de Setembro de 1822.** Sobre o pedestal, de pé, o Patriarca da Independencia, tendo junto de si um mocho com livros e na mão direita uma pena com que escreveu o "Manifesto às Nações", dirigido por D. Pedro I aos governos amigos. Tem a mão esquerda num gesto de quem fala.

Escola Nacional de Engenharia

EXAMES DE 2ª ÉPOCA — Medidas Elétricas — Dia 16, às 10 horas, prova parcial (2ª chamada) para o aluno: Luis Henrique Faulhaber. (A prova será realizada no edificio da Escola, no largo de São Francisco).

Geodesia — Segunda-feira, dia 13, às 13 horas — Exame oral e vago, para os alunos: João Luiz de Seixas Correia, Valdo Mario da Costa Araujo, Odracir Glasser Vallengo, Regino Rocha.

Mecânica aplicada — Segunda-feira, Jesús de Aguiar e Roberto Meneses dia 17, às 13 horas — Prova oral de vago, para o aluno Antonio Augusto da Silva.

TAXAS DE FREQUENCIA DO SEGUNDO PERIODO — Os srs. alunos que ainda não efetuaram o pagamento das taxas de frequencia relativas ao segundo periodo, deverão fazê-lo, com a máxima urgencia, afim de não serem prejudicados.

AVISO — Os alunos matriculados nos diversos anos e cursos desta Escola deverão comparecer à secção de Expediente, afim de assinarem o livro de matricula (das 11 às 16 horas).

CHAMADO AO GABINETE DO SR. SECRETARIO — Está chamado, com urgencia, ao gabinete do sr. secretario da Escola, o aluno Henrique Guedes Pereira Leite.

Exposição de livros

Continua funcionando a exposição de livros que a associação de escritores do P. E. N. Clube organizou na Cinelandia, em 12 pavilhões.

Liceu Literario Português

Presidida pelo embaixador de Portugal, dr. Martinho Nobre de Melo, efetuou-se na noite de sexta-feira última, a grande solenidade comemorativa do 75.º aniversario de fundação do Liceu Literario Português.

A mesa ficou constituida pelos srs. comandante Santos Mata, representante do presidente da República; major Jair Gomes, representante do chefe de Policia; conde das Galveias, consul geral dr. Jordão Henriques; almirante Gago Coutinho, general Damasceno Vieira, presidente da Sociedade dos Homens de Letras do Brasil; comendador Albino de Sousa Cruz, presidente do Gabinete Português de Leitura, e comendador José Rainho da Silva Carneiro, presidente do Liceu, o qual, ao abrir-se a sessão, pronunciou algumas palavras de agradecimento pela presença das altas autoridades brasileiras e portuguesas.

Foi orador da noite, o dr. Paulo Filho, tendo falado em seguida o coronel Hemero Maisonette, num retrospectivo discurso sobre a vida interna da Casa. O embaixador de Portugal encerrou a sessão, terminando a festa com o concerto da pianista polonesa Felicia Blumental.

União Nacional dos Estudantes

ASSUMIRAM, INTERINAMENTE, OS CARGOS DE PRESIDENTE, SECRETARIO GERAL E TESOUREIRO

De acordo com os estatutos, assumiu, interinamente, a presidencia da U.N.E. o primeiro secretario Ernesto da Silveira Bagdócimo. Tambem em carater interino, assumiu os cargos de secretario geral e tesoureiro o estudante Hugo Brasil Catanhede, de conformidade com vontade expressa em documento firmado pelos membros que partiram para o Chile: Helio Mota, presidente; Genival Santos, 2.º vice-presidente; Eraldo de Lemos, secretario geral; e Carlos Eduardo Cals Barreto, tesoureiro.

REUNIAO

Estão sendo convocados para uma reunião a se realizar amanhã, às 17,30 horas, os secretarios das diversas Secretarias.

Na 20.ª Enfermaria da Santa Casa

Na 20.ª Enfermaria da Santa Casa, Serviço do professor Berardinelli, realizam-se as seguintes conferencias na semana entrante:

Segunda-feira — Dr. A. Oliveira Lima — Considerações sobre os termos usados em alergia. Mecanismo das reações alérgicas;

Terça-feira — Professor Vitor Rodrigues — "Ciclo Menstrual";

Quarta-feira — Professor Valdemar Berardinelli — "Supurações pulmonares";

Quinta-feira — Professor Newlands — "Radiologia Dentaria";

Sexta-feira — Dr. Oliveira Lima — Agentes alergisantes. Classificação dos alérgenos;

Sábado — Professor Vitor Rodrigues — O "Jogo Hormonal" na menstruação.

Horario: 10 às 11 horas.

Local: Segundas, quartas e sextas-feiras, no Pavilhão Francisco de Castro; terças, quintas e sábados, no Sotão.

Semana da Economia

CONCURSOS DE DESENHO PARA OS ALUNOS DOS JARDINS DE INFANCIA E SERIES PRIMARIAS

Para comemorar a "Semana da Economia" de 1943, a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, à semelhança do que tem feito nas comemorações anteriores desse certame, resolveu abrir, por intermedio do seu Serviço de Economia Escolar, em colaboração com a Secretaria Geral de Educação e Cultura e aprovação do prefeito do Distrito Federal, cinco concursos de desenho entre os alunos dos jardins de infancia e series primarias, assim discriminados:

Para colorir — entre os alunos dos jardins de infancia; para completar e colorir — entre os alunos das 1ª e 2.ª series; para ilustrar e colorir, de acordo com o texto — entre os alunos da 3.ª serie; para completar o texto, ilustrar e colorir, de acordo com a historia — entre os alunos das 4.ª e 5.ª series.

Esses concursos serão realizados no próximo dia 14, logo à primeira hora de aula.

A Caixa Econômica enviará a cada escola pública o material necessario à execução dos trabalhos pelas crianças, em envelopes fechados, cuja abertura se efetuará somente no dia da prova, pelo diretor respectivo, em presença dos professores incumbidos da fiscalização dos alunos.

Os colegios particulares requisitarão, com antecedencia, o material necessario aos concursos, às sedes dos distritos educacionais a que pertençam, conservando esse material nos envelopes fechados até o dia da prova, quando o diretor do estabelecimento procederá a abertura dos mesmos. Os impressos dos concursos somente serão entregues aos alunos na hora da prova, que será realizada durante o periodo de aula, sob a fiscalização do professor. Quaisquer informações sobre o concurso serão prestadas no Serviço de Economia Escolar da Caixa Econômica, ou pelo telefone 42-7517. No concurso da 3.ª serie, o aluno deverá ilustrar e colorir, desenhando, no último quadro em branco, o menino Hugo empunhando a bandeira do Brasil. Na prova para as 4.ª e 5.ª series, o aluno completará a historia, ilustrando e colorindo o espaço em branco, de acordo com o texto. Os trabalhos serão classificados na escola e numerados, dentro de cada serie, até dois, em rigorosa ordem decrescente de merecimento.

Somente os dois trabalhos selecionados em cada serie deverão ser remetidos, até o próximo dia 22, às sedes dos distritos educacionais a que pertençam os estabelecimentos públicos ou particulares, em envelopes fechados, subscritos com o titulo do Concurso.

Serão distribuidos os seguintes premios: 1 de Cr$ 500,00; 1 de Cr$ 400,00; 1 de Cr$ 300,00; 1 de Cr$ 200,00; 2 de Cr$ 100,00; 40 de Cr$ 30,00; 120 de Cr$ 5,00; 600 brindes e 260 exemplares dos livros "Formação da Patria" e "Guerra holandesa".

Como premio excepcional, a Caixa Econômica instituirá a "Bolsa de Estudos Getulio Vargas", que assegura ao aluno premiado a continuação dos seus estudos nas series secundarias e no curso de pintura, escultura e gravura da Escola Nacional de Belas Artes. Ao professor do aluno premiado com a Bolsa de Estudos, a Caixa Econômica oferecerá um diploma de honra.

Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas

Terão inicio, amanhã, as segundas provas parciais de segunda chamada, de acordo com o seguinte horario:

Amanhã — 1º ano diurno — Matemática Financeira e Econômica Política; 1º ano noturno — Direito Constitucional e Civil; 2º ano diurno — Legislação Consular e Ciencia de Administração; 2º ano noturno — Economia Bancaria e C. de Administração; 3º ano — Direito Administrativo e Sociologia.

Dia 14 — 1º ano diurno — Direito Constitucional e Civil; 1º ano noturno — Contabilidade de Transportes; 2º ano diurno — Psicologia, Lógica e Ética; 2º ano noturno — Direito Int. Comercial e Contabilidade de Transportes; 3º ano — Direito Int. Público e Politica Econômica.

Dia 15 — 1º ano diurno — Contabilidade de Transportes; 1º ano noturno — Matemática Financeira e Economia Politica; 2º ano diurno — Ciencia das Finanças; 2º ano noturno — C. das Finanças e Legislação Consular; 3º ano — Historia Econômica da América e Direito do Trabalho.

Dia 16 — 2º ano diurno — Contabilidade Pública; 2º ano noturno — Psicologia, Lógica e Ética.

Dia 17 — 1º ano noturno — Geografia Econômica; 2º ano diurno — Economia Bancaria.

Dia 18 — 2º ano diurno — Direito Internacional Comercial.

Curso de Geografia da C. E. B.

ENTREGA DOS CERTIFICADOS DE FREQUENCIA

O Curso de Inverno deste ano, promovido pelo Departamento Cultural da Casa do Estudante do Brasil, que versou sobre Geografia Humana e foi dirigido pelo professor Pierre Monbeig, encerrou-se no dia 4 do mês passado.

Dos 32 alunos inscritos, somente vinte atingiram o limite de comparecimento, que dá direito ao certificado de frequencia. Poderão, portanto, receber os seus diplomas, na sede da C. E. B., de 11 às 18 horas, as seguintes pessoas: Alaide da Costa Pereira, padre Ambrosio Kox, Antonio José de M. Musso, Beatriz Getulio Veiga, Carlos Mario Cantão, Edmundo Rodrigues da Silva, Fabio de Macedo Soares Guimarães, Heloisa Fortes de Oliveira, Isa Adonias, Isaida Bezerra, José Verissimo da Costa Pereira, Lucio de Castro Soares, Luiz de Castro Faria, Osvaldo d'Avila Furtado, Regina Freire Carvalhal, S. J. Rangel, Sara Colcher, Estela Pessanha, Teresa Granato e Vanda de Aragão.

Escola de Enfermeiros Alfredo Pinto

A prova de Português do Exame de Admissão para os candidatos ao Curso de Enfermeiros Auxiliares, realizar-se-á amanhã às 9 horas.

Conferencias

SR. LAURO — Sales — Hoje, às 18 horas, na Liga Espirita do Brasil, à rua Uruguaiana, 141, sobrado. Entrada franca.

SR. ALUISIO PEREIRA — Hoje, às 16,30, no Asilo de Orfãos "Analia Franco", à rua Figueira 65, estação do Rocha. Entrada franca.

SR. JOSE' MONTENEGRO — Hoje, às 16,30, no Orfanato Suburbano "Teresa Cristina", à rua Lopes da Cruz n. 448, Méier. Entrada franca.

REV. EUCLDES DESLANDES — Hoje na igreja da Trindade, à rua Carolina Meier 61, às 11 horas, sobre o tema: "Vigiai e Orai!"; e, às 20 horas, sobre o tema: "Sentimentos que maculam o cristianismo".

VEN. ARC. NEMESIO DE ALMEIDA — Hoje, às 10,30, na igreja do Redentor, à rua Haddock Lobo 256, sobre o tema: "Deus em Tudo".

REVMO. BISPO DR. W. M. M. THOMAS — Hoje, às 16 horas, na igreja da Transfiguração, na Ilha do Bom Jesús, sobre o tema: "O Reino de Deus".

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 10,30, na igreja de S. Paulo, à rua Mauá 95, Sta. Teresa, sobre o tema: "A retidão".

REV. FRANKLIN OSBORN — Hoje, às 8,30, na missão de São Lucas, à rua Paula Freitas 199, Copacabana, sobre o tema: "Exemplos interessantes da Legislação Mosáica".

PROF. LOURENÇO [illegible] — Quarta-feira, às 17,30, no Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua México 90, 7.º andar, sob o patrocinio do Instituto e da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, sobre o tema: "A criança na literatura brasileira". Entrada franca.

Exposições

GALERIA BERNARDELLI. — Permanente. — No Museu N. de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE. — Permanente. — Rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.

OSVALDO TEIXEIRA. — Pintura. No Museu N. de Belas Artes.

MALINVERNI FILHO. — Pintura. — Na Associação Cristã de Moços.

LEVINO FANZERES. — Na Galeria de Arte da América, à rua Assembléia, n.º 95.

SERGIO ROBERTS. — Escultura e fotografia. — No Museu N. de Belas Artes.

HILDA CAMPOFIORITO. — No Diretorio Acadêmico da Escola N. de Belas Artes.

SALÃO DE 1943. — Inaugurou-se, ontem, no Museu N. de Belas Artes.

FRANCISCA AZEVEDO LEÃO. — Pintura. — No salão nobre do Palace Hotel.

EXPOSIÇAO RELIGIOSA. — Brevemente, no Museu N. de Belas Artes.

LADISLAO CSENEY. — No Museu N. de Belas Artes.

"SALÃO DOS AQUARELISTAS". — Na Associação Cristã de Moços.

MARIO AGOSTINELLI. — Pintura. — No Museu N. de Belas Artes.

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 12 de Setembro de 1943

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas. A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas é feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 292

Atendemos, hoje, ao pedido de um jovem mutilado. E' ele bastante conhecido em Jacarepaguá, onde mora desde menino. Perdeu a perna esquerda, quando colegial, num desastre de bonde, e quando ainda era vivo seu pai. Alem do mutilado, a viuva tem mais três filhos, sendo que dois deles pequenos ainda, uma menina com 13 e um menino com 10 anos de idade. O mais velho destes conta 18 anos e já podia trabalhar, mas, não o querem aceitar em emprego algum, alegando sempre que o moço está em idade militar e que, mais dia menos dia, será chamado à incorporação. O mutilado, que conta 21 anos, é que é o braço direito da familia. A mãe e a irmã entregam-se a serviços domésticos mas não chegam os proventos que disso conseguem para a subsistencia. Sem uma perna, o rapaz procura ganhar a vida fazendo alguns biscates e, por vezes, como engraxate. O seu maior desejo presente seria conseguir uma perna mecânica que lhe facilitaria melhores meios de vida. Solicitou já, dirigindo-se pessoalmente ao Ministerio da Educação e lá prometeram-lhe providenciar. Enquanto isso não acontece, porem, o que pode ele ocupar-se de outros serviços alem daqueles a que já se entrega, a sua e a situação de sua velha mãe e a dos irmãos, que residem com ele na rua Ati, n.º 88, é precarissima. Estão passando necessidades. Urge acudi-los.

O AUXILIO DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA AOS "CASOS DOLOROSOS DA CIDADE"

Da sra. Irene Mena Barreto, chefe do Posto 7 da Cruz Vermelha Brasileira, recebemos a seguinte comunicação:

"Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1943 — Ilmo. Patricio Sr. Orlando Dantas, D. D. Diretor do DIARIO DE NOTICIAS: — Em aditamento às minhas anteriores missivas, é de mister que vos comunique, para governo da respectiva secção de vosso brilhante matutino, que os velhinhos de que tratam os "casos dolorosos" de ns. 275 e 279, foram socorridos, pelo Posto 7 da C. V. B., imediatamente, no mesmo dia em que foram publicados, isto é, respectivamente, aos 4 e 13 de agosto próximo findo. Para tanto visitei-os, pessoalmente, acompanhada da exma. sra. D. Olga Maurão Pereira, tesoureira deste Posto, levando-lhes não só o nosso conforto moral, senão tambem mantimentos (de 11 especies) para 15 dias, cigarros, medicamentos, cobertores, etc.

Quanto ao caso de n.º 279 da rua Aristides Lobo, n.º 170, quarto 7, no dia imediato lá voltamos, acompanhadas, então, do sr. major dr. Arnaldo de Ferreira, Chefe da C. P. da C. V. B., que, de ordem do exmo. sr. general Ivo Soares, presidente dessa Instituição, tomou, pronta e bondosamente, a seu cargo o tratamento especifico desse velhinho de nome Antonio Vilela. Acresce que ambos os casais de velhinhos foram inscritos na Cantina deste Posto, que os vem socorrendo, normal e quinzenalmente, por intermedio de suas respectivas esposas.

Insta informar-vos, afim de evitar possiveis explorações, que a infeliz doente D. Eponina Cavalcante da Silva (caso doloroso n.º 260) — no alto da Favela, faleceu na madrugada do dia 29 de agosto findo, em sua propria residencia, visto não ter querido hospitalizar-se, [illegible]. Esta Chefia havia já tomado todas as providencias para tal internação, inclusive o respectivo transporte da doente, pronta e gentilmente autorizada pelo exmo. sr. general Ivo Soares e numa vaga no Hospital de Bangú, arranjada graças à bondosa e humanitaria intervenção de amigos deste Posto. Infelizmente, tal ato de humanidade não foi possivel efetivar-se, de vez que na madrugada do mesmo dia em que escolhera para isto, faleceu [illegible].

Termino, reiterando meus protestos de admiração e respeitosa amizade.

a) IRENE MENA BARRETO, Chefe do Posto".

Da sra. Horacio Cartier, secretaria do Posto 18 da Cruz Vermelha Brasileira, recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 8 de setembro de 1943 — Ilmo. Sr. Hermano Requião, M. D. Secretario do DIARIO DE NOTICIAS.

Pelo presente tenho o prazer de vos informar que a sra. Maria Soares de Andrade, a que identifico o caso n.º 40, publicado a 28 de dezembro de 41, conforme vosso cartão recebido nos ultimos dias do mês passado, foi a 1.º do corrente devidamente auxiliada por este Posto, que lhe forneceu, e aos filhos, uma distribuição de mantimentos e roupas de criança. Alem disso vossa recomendada de caso tão doloroso foi inscrita no livro deste Posto, o que vale por dizer que, no próximo dia 15, lhe será feita uma nova distribuição de mantimentos.

Sem outro motivo, desnecessario será informar de novo ao vosso jornal que sempre que se tratar de moradores do Botafogo, e na medida de seus proprios recursos, o Posto 18 atenderá com a maior solicitude qualquer dos casos dolorosos registrados por vossa benemérita reportagem de piedade.

Atenciosamente — a) SRA. HORACIO CARTIER, Secretaria do Posto 18".

Donativos em nosso poder

Importancia recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de ante-ontem .... Cr$ 3.129,00

Recebemos mais:

L. A. — caso 206	Cr$ 20,00	
Por alma de minha mãe — caso 223	Cr$ 10,00	
Irmão 317 — caso 291	Cr$ 5,00	
Anônima — caso 283	Cr$ 5,00	
Z. F., para pagamento de uma promessa — casos 286, 287, 288, 289, 290 e 291, sendo Cr$ 5,00 para cada, no total de	Cr$ 30,00	
Uma espirita, em louvor de Sta. Marta e Nossa Senhora — caso 282	Cr$ 10,00	
G. M. T. — casos 281, 282, 283, 245 e 279, sendo Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$ 50,00	
Anônimo — caso 241	Cr$ 10,00	Cr$ 140,00
		Cr$ 3.269,00

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso	Cr$	Caso	Cr$
Caso n.º 4	20,00	Transporte	1.216,00
Caso n.º 13	20,00	Caso n.º 206	20,00
Caso n.º 21	20,00	Caso n.º 210	93,00
Caso n.º 23	5,00	Caso n.º 211	40,00
Caso n.º 24	5,00	Caso n.º 214	30,00
Caso n.º 25	10,00	Caso n.º 216	40,00
Caso n.º 28	20,00	Caso n.º 219	50,00
Caso n.º 29	20,00	Caso n.º 220	135,00
Caso n.º 30	20,00	Caso n.º 222	30,00
Caso n.º 31	10,00	Caso n.º 223	10,00
Caso n.º 33	30,00	Caso n.º 226	40,00
Caso n.º 36	30,00	Caso n.º 231	5,00
Caso n.º 37	50,00	Caso n.º 233	115,00
Caso n.º 42	50,00	Caso n.º 241	10,00
Caso n.º 44	5,00	Caso n.º 245	40,00
Caso n.º 47	50,00	Caso n.º 247	20,00
Caso n.º 51	50,00	Caso n.º 249	15,00
Caso n.º 54	50,00	Caso n.º 254	5,00
Caso n.º 58	10,00	Caso n.º 256	5,00
Caso n.º 59	10,00	Caso n.º 259	105,00
Caso n.º 66	30,00	Caso n.º 261	65,00
Caso n.º 73	50,00	Caso n.º 262	15,00
Caso n.º 75	10,00	Caso n.º 263	20,00
Caso n.º 100	30,00	Caso n.º 269	50,00
Caso n.º 106	10,00	Caso n.º 271	10,00
Caso n.º 130	20,00	Caso n.º 274	45,00
Caso n.º 131	10,00	Caso n.º 277	30,00
Caso n.º 133	10,00	Caso n.º 278	10,00
Caso n.º 146	15,00	Caso n.º 279	10,00
Caso n.º 151	20,00	Caso n.º 280	40,00
Caso n.º 154	20,00	Caso n.º 281	20,00
Caso n.º 155	10,00	Caso n.º 282	40,00
Caso n.º 158	20,00	Caso n.º 283	25,00
Caso n.º 160	20,00	Caso n.º 284	135,00
Caso n.º 161	30,00	Caso n.º 285	10,00
Caso n.º 169	185,00	Caso n.º 286	15,00
Caso n.º 172	32,50	Caso n.º 287	195,00
Caso n.º 176	10,00	Caso n.º 288	220,00
Caso n.º 177	15,00	Caso n.º 289	105,00
Caso n.º 180	133,50	Caso n.º 290	175,00
Caso n.º 201	10,00	Caso n.º 291	10,00
Transporta	Cr$ 1.216,00		Cr$ 3.269,00

Visitou ontem Niterói o presidente da República

O sr. Getulio Vargas assistiu à "Parada da Juventude" e outras solenidades — Varias homenagens ao chefe do Governo

Esteve ontem na capital fluminense o presidente da República, sr. Getulio Vargas, afim de assistir à "Parada da Juventude" e presidir a outras solenidades.

O chefe do Governo, que se fazia acompanhar do interventor no Estado, comandante Amaral Peixoto, e senhora, dos srs. almirante Aristides Guilhem e Gustavo Capanema, ministros, respectivamente, da Marinha e da Educação; coronel Jesuino de Albuquerque e capitão-tenente Orlando Gusmão, chegou à praça Martim Afonso às 10 horas, dirigindo-se para a Praia de Icaraí, onde se ia realizar o desfile. No palanque oficial, armado na praia, foi o presidente recebido pelos secretarios de Estado e altas autoridades civis e militares, entre as quais o general Mendes de Morais e o capitão Amilcar Dutra de Meneses, diretor geral do DIP.

O DESFILE

As 10,25 horas, iniciou-se o desfile, precedido pela banda do Batalhão de Guardas. Essa parada escolar foi a maior já realizada em Niterói. Nela tomaram parte alunos de todos os estabelecimentos públicos e particulares de ensino primario e secundario da vizinha capital, em número de 16.000 escolares, centenas de atletas, legionarias da Legião Brasileira de Assistencia e alunos da Faculdade de Farmacia e Odontologia.

Através o serviço de alto-falante, a multidão tinha conhecimento dos nomes dos colegios que iam desfilar. O grupamento A era encabeçado pelas Legionarias da Defesa Passiva e por outras filiadas da L. B. A., em número superior a quinhentas, e que receberam demorados aplausos. E o desfile prosseguiu nesta ordem: Grupos Escolares Alberto Brandão, Machado de Assiz, Hilario Ribeiro, Escola Noronha Santos, Fundação Lar Operaria, Grupos Escolares José Bonifacio, Baltazar Bernardino, Guilherme Briggs, Aidano de Almeida, Joaquim Távora, Escola de Saco São Francisco, Grupo Escolar Getulio Vargas, Grupo Escolar Raul Vidal e Grupo Escolar Pinto Lima.

Varios escolares, destacando-se da formatura, entregaram mensagens de saudação ao presidente da República e "corbeilles" de flores à sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

Desfilou depois um grupamento, precedido pela banda do Regimento Naval e composto de alunos dos seguintes estabelecimentos: Grupo Escolar Macedo Soares, Escola Portugal Pequeno, Grupo Escolar Benjamim Constant, Grupo Escolar Meneses Vieira, Ginasio Batista, Externato Hanfeld, Externato Volga, Externato Maria Teresa, Ginasio Pio XI, Ginasio Anchieta, Ginasio Rio Branco, Orfanato Dr. March, Ginasio São Bento, Ginasio José Clemente, Ginasio Figueiredo Costa e Escola Industrial São José.

O terceiro grupamento desfilou nesta ordem: Colegio Salesiano Santa Rosa, Colegio N. S. das Mercês, Escola Industrial Aurelino Leal, Colegio Brasil, Ginasio Nilo Peçanha, Ginasio Floriano Peixoto, Colegio Plinio Leite, Colegio Bittencourt Silva, Academia Fluminense de Comercio, Faculdade Fluminense de Comercio, Escola Industrial Henrique Lage e a Faculdade de Farmacia e Odontologia do Rio de Janeiro.

Os escolares conduziam bandeiras das Nações Unidas e da "Juventude Brasileira". Alunos de uma escola profissional transportavam um busto do sr. Getulio Vargas, confeccionado por eles proprios. Varios colegios apresentaram pelotões de ciclistas.

Do Instituto de Educação de Niterói tomaram parte na parada mais de 600 alunos, e da Escola Técnica da Diretoria de Armamento da Marinha, cem alunos.

O último grupamento compunha-se de atletas civis e militares, de todas as associações da cidade.

Durante a solenidade, o presidente da República recebeu demoradas aclamações.

O ALMOÇO NO PALACIO DO INGA'

As 13 horas, realizou-se, no Palacio do Ingá, o almoço oferecido ao chefe do Governo e sua comitiva, presentes tambem altas autoridades federais e estaduais.

Ao alto — O presidente da República assistindo à parada escolar em Niterói. Ao centro — o chefe do Governo inaugurando as novas dependencias do Instituto Vital Brasil. Em baixo — Flagrante do desfile escolar em Niterói

NO INSTITUTO VITAL BRASIL

O chefe do Governo inaugurou, às 15 horas, as novas dependencias do Instituto Vital Brasil, modelar estabelecimento dirigido pelo cientista dr. Moura Brasil, que recentemente teve o seu nome inscrito no Livro de Mérito.

Foram inaugurados quatro pavimentos, construidos dentro da mais moderna técnica. A parte de baixo, destina-se ao público, estando instalados no primeiro andar os laboratorios da produção, superintendidos diretamente pelo seu fundador. No segundo andar, há seis laboratorios de pesquisas, as mais fundamentais que se realizam no gênero, e, por fim, a sala de reuniões, a biblioteca com 10.000 volumes, o gabinete do diretor e o destinado a experiencias com pequenos animais, etc.

O Instituto, em plena atividade, corresponde-se com todos os estabelecimentos cientificos do mundo, tendo já exportado produtos para a Austria, Portugal, Espanha, Siria, alem de todos os paises da América. Todos os tipos de soros e vacinas, para homens e animais, ali se fabricam.

Recebido pelo dr. Vital Brasil e por todos os diretores e médicos do Instituto, o sr. Getulio Vargas cortou a fita simbólica da inauguração, sob prolongada salva de palmas. Nessa ocasião a banda da Força Pública executou o Hino Nacional. Iniciou-se, então, a visita. O chefe do Governo e o interventor federal percorreram todas as salas, inteirando-se das atividades do Instituto.

Realizou-se, a seguir, no salão de honra, a cerimonia da inauguração oficial das novas dependencias.

Tomaram parte na mesa, ladeando o chefe do Governo, os ministros da Educação e da Marinha, o interventor do Estado do Rio e senhora, coronel Jesuino de Albuquerque, monsenhor Uchoa, representando o Bispo Diocesano; capitão Amilcar Dutra de Meneses, srs. Rui Buarque e Rubens Farrula, alem de diretores daquela organização.

O primeiro orador foi o sr. Ernesto Imbassaí de Melo que, após saudar o presidente da República, fez considerações em torno das atividades do instituto.

Um dos netos do dr. Vital Brasil entregou, então, ao sr. Getulio Vargas a seguinte mensagem:

— "Exmo. sr. dr. Getulio Vargas:

Aquele que usa o seu poder com brandura; que dirige o seu povo com amor; que ilumina o seu espirito com longanimidade; e que coloca o seu alto posto em humildade perante os altos principios de Deus, esta Casa homenageia com o coração, para o coração, em verdade".

Falou, depois, saudando o sr. Amaral Peixoto o sr. Américo Braga, diretor do Instituto. O dr. Vital Brasil proferiu, depois, um discurso fazendo histórico da instituição e agradecendo a visita do chefe do Governo e demais autoridades.

O sr. Getulio Vargas, de improviso, encerrando a sessão, congratulou-se com os presentes pela inauguração das novas dependencias do Instituto Vital Brasil, acentuando tratar-se de uma obra que orgulha o nosso país. Salientou o chefe do governo a importancia do Instituto afirmando que tem ele uma finalidade alem da econômica, a humanitaria, porque defende a vida contra a ação virulenta dos germens patogênicos. Referiu-se carinhosamente ao criador daquela obra de tantas tradições, e concluiu com palavras de estimulo e de aplauso ao trabalho silencioso que se realiza naquele estabelecimento cientifico.

INAUGURAÇÃO DO GINASIO DO III REGIMENTO DE INFANTARIA

Dirigiu-se, a seguir, o presidente da República à sede do III Regimento de Infantaria, em S. Gonçalo, para inaugurar o Ginasio Henrique Lage. Os generais Pinto Guedes, Mauricio Cardoso, Guedes Alcoforado e o coronel Adriano Mazza, comandante da unidade, receberam, com as honras do protocolo, o chefe do Governo. Após a revista, os srs. Getulio Vargas e Amaral Peixoto e todas as altas autoridades se dirigiram ao ginasio, sendo recebidos, ali, com palmas.

O coronel Adriano Mazza saudou, então, o presidente da República, referindo-se à obra do Governo no setor do Exército. O sr. Pedro Brandão foi convidado, a seguir, para inaugurar o busto do patrocinador daquele ginasio, o sr. Henrique Lage.

Estavam presentes, nessa ocasião, alem de centenas de familias, delegações de alunos das escolas Militar, Aeronáutica e Naval, as quais uma de cada vez, ergueram um "hurrah" ao chefe do Governo. Após números de canto orfeônico, teve inicio a disputa do "Trofeu Organização Henrique Lage", que todos os anos é disputado entre os alunos daqueles estabelecimentos. A prova final, entre as Escolas de Aeronáutica e Militar, foi jogada nessa ocasião. De uma tribuna do Ginasio, o sr. Getulio Vargas e todas as altas autoridades assistiram a primeira parte da competição.

As 18 horas, deixou o presidente da República o 3.º R. I., com destino à Praça Martim Afonso, regressando ao Rio de Janeiro em lancha do Ministerio da Marinha, após manifestar ao interventor federal suas excelentes impressões de tudo que assistira.

Tribunal de Segurança

CONDENADO UM INTEGRALISTA

O juiz Raul Machado julgou, ontem, no T. S. N., o réu João Spina, integralista e proprietario da fazenda "Morongava", em Calerenva, Estado de São Paulo, e em cujo poder foram apreendidos um mosquetão do Exército e grande número de balas. O acusado foi condenado a dois anos de prisão.

O "MEMENTO" DE HITLER

Hitler vai resistir aos aliados entrincheirado no vale do rio Pó.

E' isso o que ressalta aos olhos de todo o mundo. A sua resistencia no sul e no centro da Italia pode revestir-se de aspecto feroz. Pode mesmo durar algum tempo. Mas já sabemos tambem que as hordas nazistas serão varridas, mais dia, menos dia, para o norte da peninsula.

Por que Hitler escolheu esse local para enfrentar as tropas libertadoras das Nações Unidas ?

Os estrategistas responderão, a queima-roupa, que a região se presta, mais do que qualquer outra, para instalar fortificações, protegidas pelo leito do rio caudaloso que atravessa de lado a lado o país.

Está certo. A explicação é razoavel e satisfaz à grande maioria dos homens que se contentam com a primeira explicação, que se lhes apresenta para esclarecer um assunto desconhecido.

Entretanto, há no mundo tambem espíritos mais exigentes, que não se conformam com a interpretação simplista dos fenômenos, mas procuram descobrir sempre em todas as ações humanas a interferencia da mão oculta do destino.

Deus escreve direito por linhas tortas... E, certamente, não foi por acaso que Hitler escolheu o rio Pó para levantar a sua muralha defensiva...

Os fados são caprichosos e se comprazem em fazer ironia com a gente.

O rio Pó bem pode ser um símbolo cabalístico. O nazismo pode pensar que está alí cavando trincheiras inexpugnaveis para a sua defesa e bem pode ser que esteja realmente abrindo a sua propria sepultura. Nas aguas do rio Pó, o "Fuehrer" bem pode morder o pó da derrota.

A organização Todt construirá alí, como de costume, muralhas de cimento e aço. Mas a mão invisivel do destino se encarregará de gravar com letras de fogo, num local onde possa ser lida por todos, esta advertencia:

"Lembra-te, Adolf, que és pó e que no Pó te hás de enterrar".

VERTIGINOSAMENTE

O torcedor democrático amanheceu, outro dia, ruminando o seu odio contra o sucedaneo do governo fascista na Italia. Mas ao pegar num vespertino viu, de surpresa, a rendição incondicional cuja recusa era um "ponto de honra" do sucessor de Mussolini. Não tardou que tivesse de parar um minuto para reajustar seu raciocinio a fatos novos, tão fulminantes. Uma instantaneidade de transformismo que atordoa o espectador.

Já na guerra passada a Italia fez aquela reviravolta sensacional. Agora os golpes de mágica são ainda mais atordoantes. Porque, durante três anos e três meses, a Italia fascista, se não lutou muito nos campos de batalha, guerreou bravamente as democracias pelo microfone. Agora, no espaço de tempo que medeia entre os vespertinos e os matutinos, o torcedor das democracias, quando vê nas proclamações de Roma a palavra "inimigo" e instintivamente associa a essa palavra a idéia das Nações Unidas, verifica que o inimigo da Italia ainda fascista é a Alemanha.

Os títulos falam de combates em Gênova, em Nápoles, nos arredores de Roma. A primeira idéia do leitor é a de que são combates entre o heroismo e a virtude fascistas e a "corrupção democrática". Mesmo porque a guerra longamente preparada pelo fascismo tinha como finalidade salvar o mundo da praga liberal-democrática. Mas os textos dos telegramas revelam que se, na véspera, Badoglio ainda combatia o "inimigo" de vinte e um anos, isto é, o invasor atual, a "plutocracia anglo-americana", agora luta contra o correligionario e aliado de até a tarde anterior. Ao mesmo tempo as proclamações do marechal, no momento em que já anunciam para Berlim a capitulação, ainda exaltam a bravura, o heroismo, a abnegação fascista com que as forças italianas combateram as Nações Unidas. Ainda faz a apologia da guerra fascista.

De Berlim nos vêm grandes desaforos contra Badoglio e o rei (depois de escrever o artigo talvez tenha de emendar: o ex-rei), e comunicados sobre operações de guerra do nazismo contra o fascismo. O espectador precisará de algum tempo para acertar seus raciocinios. "Como é? Agora eu sou correligionario dos fascistas"?

Berlim, ainda, fornece-nos a mais sensacionalmente cômica criação da politica de guerra. fundou-se lá um governo de "fascistas livres".

Consolemo-nos todos com a observação de que maior é o atarantamento que vai pelas cabeças dos fascistas no mundo inteiro. Não é que muitos deles se esquecem de que, desde há um ano ou pouco mais, "deixaram" de ser fascistas, e agora novamente se enfurecem quando alguem fala mal dos Gaydas? E a confusão atinge ao "climax" nos delirios verbais em que a mania de perseguição dos arrependidos candidatos a gaydas atribue aos regimes democráticos essa instituição que é, por definição, invento e privilegio do totalitarismo: o jornalista-alto-falante, simbolizado no modelo inicial: Virginio Gayda.

Osorio BORBA

Obrigações de guerra

A Caixa de Amortização fará no dia 13 a 17 o processamento da entrega das obrigações de guerra aos contribuintes do imposto de renda que integralizaram as suas quotas no dia 4 de janeiro.

Os contribuintes do dia 2 de janeiro que não comparecerem a Caixa de Amortização nos dias 8, 9 e 10 serão atendidos em segunda chamada nos dias 27, 28, 29 e 30 deste mês.

CASA DO SARGENTO. — Em solenidade, que teve lugar na sua sede social, com a presença de representantes de autoridades civis e militares e jornalistas, esta entidade empossou a sua nova diretoria, que está assim constituida: primeiro sargento da Marinha, Danton Passos da Cunha Silveira, presidente; segundo sargento do Exército, Francisco Antonio de Carvalho, vice-presidente; primeiro sargento da Policia, Jorge Vença, primeiro secretario; terceiro sargento da Aeronáutica, Cicero Raimundo de Araujo, segundo secretario; primeiro sargento da Marinha, Eurides Lins Caldas, primeiro tesoureiro; segundo sargento do Exército, Joaquim Néia de Oliveira, segundo tesoureiro; segundo sargento do Exército, Eufrasio José Soares, orador-oficial; terceiro sargento do Exército, Antonio Pereira Guimarães, diretor-social, e terceiro sargento da Marinha, Manuel Caio de Moura Câmara, bibliotecario. No cliché acima, um grupo de diretores da "Casa do Sargento".

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 3ª página)

Almeida, João Rodrigues Vintena, C. Gusmão & Cia., Duarte Neves & Cia., Instrumental Ótico Ltda., Roberto, Pereira & Cia., Brasileira de Vendas Ltda., Sudeletro S. A., Paredes & Cia., Betega & Cia., Casa Sano S. A., Fonseca, Almeida & Cia., Cia. Carris, Luz e Força, Antonio Malta Ribeiro, A. J. Ferreira Leal, Artur Donato & Cia., José Alves Pinto, Cirilo Sodré, B. S. Almeida & Cia., A. Barros & Cia., A. D. Matos, M. Kaiserman & Cia., Publicações Pan-Americanas Ltd., Livraria Kosmos, Oficina São Luiz, Marmoraria Carioca Ltda., Brasileira de Vendas Ltda., Tintas Finas Ltda., Krause & Cia., Montana Ltda., Empresa Fornecedora Brasil Ltda.

Os representantes das firmas acima que não comparecerem a duas chamadas consecutivas, terão seus cheques inutilizados, só os recebendo no mês seguinte.

HOMENAGEADO O TENENTE-CORONEL LEONY MACHADO

Os oficiais adjuntos do gabinete do ministro da Guerra compareceram, na manhã de ontem, à sala de trabalho do tenente-coronel Leony de Oliveira Machado, a quem ofereceram uma lembrança, constante de uma artistica pasta para papéis, por motivo de seu aniversario natalicio, transcorrido no dia anterior. O chefe daquele gabinete, coronel José de Lima Figueiredo, saudou o aniversariante, que agradeceu.

A POSSE DO NOVO DIRETOR DA FABRICA DO REALENGO

Tomará posse, no próximo dia 15, às 10 horas, do cargo de diretor da Fábrica do Realengo, o coronel Francisco Agra Lacerda de Almeida, que durante largo tempo vinha servindo como chefe do Gabinete da Diretoria do Material Bélico. O ato da posse revestir-se-á de solenidade, devendo presidi-lo o general Fiuza de Castro, atual diretor do Material de Guerra do Exército. A transmissão do cargo será feita pelo tenente-coronel Rodrigo José Mauricio, que vinha exercendo interinamente essa comissão, por ser o diretor-técnico do Estabelecimento.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Foram concedidas permissões aos primeiros tenentes médicos Rubens de Lacerda Mana, do H. M. de Curitiba, venha a esta capital; e farm. Joaquim Dias Terra, transferido do 11.º R. I. para o 274º B. C., fazer nesta capital o periodo de trânsito; capitão dr. Aureo Morais, transferido do 2.º R. C. I. para o 2.º B. C., goze o resto do trânsito, a que tem direito, nesta capital. O capitão dr. José Alves de Oliveira Dias, passou o cargo de fiscal administrativo do Depósito de Campo Belo ao 1.º tenente dr. Fausto Bastos Santiago. Foi concedida permissão ao 1.º tenente dr. Rubens de Lacerda Mana, do H. M. de Curitiba, para permanecer nesta capital, por mais cinco dias. Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: coronel dr. Florencio de Abreu, capitão dr. Galeno de Queiroz Gomes, primeiros tenentes dr. Fernando Mangia, Oscar de Almeida Neves e 2.º tenente farm. Joseph de Almeida Reis; no Q. G. da 5.ª R. M. o capitão dr. Ari Duarte Nunes e o 1.º tenente dr. Amauri Luciano de Munhoz Rocha; no 1.º Batalhão de Engenhos, o 1.º tenente dr. Zeli Sampaio Monteiro Câmara.

NO ESTADO MAIOR

O coronel Eudoro Barcellos de Morais foi mandado continuar no desempenho das funções de oficial de ligação, com os Estados Maiores da Aeronáutica e da Armada, até a designação de seu substituto. Foi designado o major Artur Duarte Candal Fonseca, para tomar por termo as declarações do capitão Lauro Rebelo Ferreira da Silva, em face da solicitação do major Ranulfo Rocha, encarregado de um inquérito policial-militar.

NA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

Apresentaram-se, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— Da Reserva de 1.ª Classe — Segundos tenentes Faustino Freire de Lima, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército; Raimundo Cavalcanti da Silva, por ter sido convocado e classificado no Regimento Sampaio, e Dionisio Ferreira Marques, por ter transferido sua residencia para a 8.ª C. R., no Rio Grande do Sul.

— Da Reserva de 2.ª Classe — Segundos tenentes Flavio Aguiar de Meireles, de Infantaria; Gabriel Agostinho Botafogo de Medeiros, de Cavalaria, e Miguel Agostinho Risola Mello, médico, por efeito de promoção; Afonso Moreira da Silva, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército; Marcelo Batista Mourão, por ter sido classificado no 16.º R. I. (Natal, R. G. do Norte); Alvaro Pantoja Leite, por ter sido licenciado do serviço ativo do Exército; Ricieri [illegible], Herminio Castro da Silva, Valir Giesteira Machado, Aquiles Emilio Zaluar, James de Mendonça Clark, médicos, e Teobaldo Fernando Soeme, veterinario, por efeito de nomeação; aspirante a oficial Cornelio Cesar Hauler, de Artilharia, e Osvaldo Nunes Mansia, médico, por transferencia de residencia.

— Do Exército de 2.ª Linha — Major Claudio Amorim Goulart de Andrade, capitães Osvaldo Teter de Faria Pereira, Gastão Porfirio de Andrade Ramos, Stephenson de Faria Pereira, Gustavo Augusto de Resende, Alvaro Tavares de Souza e Pedro Garcia Filho, e o 1.º tenente João Luiz Sampaio Avilez, médicos, por efeito de nomeação.

COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DA REDE ELETRICA PIQUETE-ITAJUBA'

O chefe dessa Comissão acaba de comunicar achar-se a mesma instalada em sua sede definitiva, junto à Usina de Bicas do Meleo, localizada no município de Itajubá.

QUADRO DE RADIO-TELEGRAFISTAS DO EXÉRCITO

O ministro da Guerra, por aviso n. 3.215, de 10 do corrente, declarou: "De acordo com o decreto-lei número 4.7[illegible], de 25—IX—1942, e aviso número 2.175, de 31—VIII—1942, fica elevado de 90 para 94 o numero de segundos sargentos e reduzido para 276 o de cabos, do Quadro de Radiotelegrafistas do Exército. Essas vagas deverão ser preenchidas pela alta de graduação dos segundos sargentos que, por falta de vagas, foram incluidos no referido Quadro, como terceiros sargentos.

UNIFORME PARA RECEPÇÃO AO GENERAL VICENTE MACHUCA

Para a recepção oferecida pelo Exército brasileiro em homenagem ao general Vicente Machuca, ministro da Defesa Nacional do Paraguai, ora em visita oficial ao Brasil, a qual terá lugar amanhã, dia 13, das 18 às 20 horas, no salão nobre do Palacio da Guerra, foi designado o seguinte uniforme: 1º bis; condecorações; desarmado.

ATOS DO MINISTRO

Foram designados, por necessidade do serviço:

O 1º tenente Euclides Chaves Duarte, auxiliar de instrutor do Curso de Artilharia do C. P. O. R. de Recife, o 1º tenente José Maria Gonçalves, instrutor do Curso de Artilharia do C. P. O. R., de São Paulo.

— Foram convocados para o serviço ativo do Exército, o 2º tenente da reserva de 1ª classe, Arma de Infantaria, João Marcos Barreto; 2º tenente da reserva de 2ª classe, Arma de Infantaria, João Neri de Oliveira; e o 2º tenente da reserva de 2ª classe, Arma de Cavalaria, Milton Brito de Avila.

NA FÁBRICA DO REALENGO

A homenagem prestada, ontem, aos oficiais da Fábrica do Realengo, pelas praças incorporadas ao Contingente Especial desse Estabelecimento, revestiu-se de muito brilho, tendo sido executado um programa, que constou de duas partes: cívica e recreativa.

O diretor da Fábrica, tenente-coronel Rodrigo José Mauricio, acompanhado de oficiais de seu gabinete, compareceu, e agradeceu a lembrança de seus subordinados.

ATOS DO DIRETOR DE REMONTA E VETERINARIA

O diretor de Remonta e Veterinaria assinou atos: transferindo, por necessidade do serviço, os primeiros tenentes veterinarios: Bolivar Vanderlei Nóbrega, do 23º B. C. para o Estabelecimento de Subsistencia da 10ª R. M.; e Joaquim Serrado Junior, do 1º Batalhão de Pontoneiros para o 15º R. C. I.; tornando sem efeito a transferencia do 3º sargento enfermeiro-veterinario, Benedito de Carvalho Guimarães, da Escola Militar para o Grupo-Escola, publicada no Boletim desta Diretoria, n. 101, de 26—8—1943; classificando nas unidades abaixo, em nome do sr. ministro e por necessidade do serviço, os seguintes tenentes veterinarios da reserva de 2ª classe, convocados, para o serviço ativo do Exército: Hugo Orrico, no 23º B. C.; Nelson Limongi Cavalheiro, no 4º B. C.; e Zoroastro Franco de Carvalho, no 5º R. C. I.; transferindo, por necessidade do serviço, do 10º R. C. I. para o Grupo-Escola, o 3º sargento enfermeiro-veterinario, Carlos José da Silva.

A NOVA DIREÇÃO DE "COLUMBA"

Está circulando o número 8 de "Columba", com variada colaboração técnica e um desenvolvido serviço fotográfico.

Afastou-se da direção, o tenente Pedro Vidal de Sá, por ter sido nomeado para comissão fora da capital da República. Substituiu-o o tenente-coronel Hermogeneo Rodrigues Peixoto, chefe da 3ª Secção da Diretoria de Transmissões e vice-presidente militar, da Confederação Columbófila Brasileira.

"NAÇÃO ARMADA"

Está circulando o n. 46, de setembro, com o seguinte sumario: "O outro 7 de Setembro (Editorial); Projetos de Guerra para o Brasil (Ten-cel. Paulo Mac Cord); A Cavalaria Alemã na Russia em 1941 (Capitão Hugo Bethlem); Caxias — O general nunca vencido (Tenente-coronel Lima Figueiredo); Problemas higiênicos para um Corpo Expedicionario (Capitão dr. Abelardo Lobo); Resistencia à Torção da Madeira Compensada Empregada na Industria de Avião (Juan Carlos Sedlak Y.); Psicologia para o combatente (Capitão Luiz A. da Cunha); A Cavalaria desaparecerá? (Major Valmir de A. Ramos); Marchas Motorizadas (1.º tenente dr. Eurico E. Alvaro); O Estado e sua moderna concepção (Prof. Deodato de Morais); Três grandes feitos militares (O. Duque Estrada); Livros e Autores; Documentario Nacional; Informações e Comentarios; Legislação Militar; Noticiario; Através da imprensa".

REVISTA DE INTENDENCIA

Está circulando o n. 10, de julho e agosto da "Revista de Intendencia", sob a direção do tenente-coronel Lauro Loureiro.

O sumario do presente número é o seguinte: I — Editorial — A significação de um culto na exaltação de um nome — Redação; II — Especial — Diretivas durante e após-guerra — Presidente Roosevelt; Mensagem de saudações ao povo norte-americano — General Eurico G. Dutra; III — Assuntos Técnicos, Econômicos e Administrativos — Alimentação e suas bases cientificas — Coronel Scarcela; Os Estoques — Tenente-coronel A. Nogueira Junior; Análise de Economia Brasileira — Capitão Ovidio Alves Beraldo; Rações de Reserva — Capitão Arnaud Ferreira Veloso; Orçamentos — 1.º tenente Lucas da Silveira; Notas sobre Economia Brasileira — Capitão José J. Camerino; A determinação do Indice do custo da vida — Dr. J. M. Dias da Mota. IV — Diversos — Limitação da ganancia — Coronel Nunes de Carvalho; Caxias — Tenente-coronel Lauro Loureiro; Guerra e Reabastecimento — Capitão Augusto Cardoso; Coordenação Econômica — 1.º tenente Manuel Erigido Maia; V — Noticiario — Imposto de renda e o racionamento na Inglaterra — Embaixador Sir Noel Charles; Aniversario do E. S. M. do Rio — Redação; O general Lindsell — Stanley Burch. A Despensa das Democracias — Bem James; General Sousa Doca — Redação; Os homens que reabastecem os exércitos; Major I. E. Cândido Avelino de Barros — Redação; Correspondencia — Redação; VI — Legislação — Legislação Militar — Capitão Capistrano; VII — Bibliografia — Bibliografia.

MONTEPIO MILITAR

Pela Secção de Pensões da Diretoria da Despesa Pública foram expedidos titulos de Montepio Militar em favor das beneficiarias Palmira Chaves de Barros e Julieta de Castro Pereira de Melo.

Processado o dono do cachorro

Foi enviado à Corregedoria da Justiça, e distribuido para a 14.ª Vara Criminal, o inquérito instaurado na delegacia do 18.º Distrito Policial contra o comerciario Amaro Mariano da Silva, em consequencia de uma queixa do sr. Manuel Sampaio.

Segundo consta dos autos, o queixoso foi mordido pelo cão policial "Rex", pertencente ao acusado, quando passava em frente à casa deste, na rua Clemente Falcão, 93.

O acusado está incurso no artigo 31, do decreto-lei n. 3.689, de 3 de outubro, por permitir que pessoas de sua residencia, sabedoras do perigo que oferecia estar solto o animal que atacou a vitima, não tomassem as cautelas necessarias.

Os autos foram conclusos ao juiz Mario dos Passos Machado Monteiro, que os enviará à promotora Amelia Duarte para requerer o que julgar necessario.

Cigarros para os soldados combatentes

No salão nobre do Clube de Engenharia, realizou-se, ontem, a cerimonia da entrega a representantes das nossas classes armadas, de 120 mil cigarros, produto da "Campanha do cigarro do soldado combatente", promovida pela cantora Santuzza Doria, sob o patrocinio da Sociedade de Homens de Letras do Brasil. O ato foi iniciado pelo general Damasceno Vieira, presidente dessa associação, seguindo-se com a palavra a cantora Santuzza Doria que, após, procedeu à entrega simbólica dos cigarros aos representantes dos ministros da Guerra, Marinha e Aeronáutica, respectivamente, capitão Januario João del Ré, capitão-tenente Oscar Lopes Fabião e capitão-aviador Joel Miranda. Seguiu-se um aplaudido programa de arte a cargo de elementos da nossa sociedade.

Registro bibliográfico

O GENERAL CAFÉ NA REVOLUÇÃO BRANCA DE 37 — "O general café na revolução branca de 37" é um documento valioso da campanha saneadora do produto pelo regime inaugurado em 1937. E' seu autor o sr. Benedito Magalhães, e editores os Irmãos Pongetti. — N.

AR DO DESERTO — A sra. Adalgisa Nery vem de ter publicado, pela Livraria José Olimpio, mais um livro de versos "Ar do deserto", no qual, a exemplo dos anteriores, revela o anseio de comunicação com as coisas elementares, como misterio cósmico, a nostalgia do infinito. — N.

QUO VADIS? — HENRIQUE SIENKIEWICZ — "Quo Vadis" é o titulo de um dos mais célebres romances da literatura universal. Saído da pena de Sienkwicz, "Quo Vadis" foi traduzido para todas as linguas civilizadas. E' a historia de um periodo da decadencia romana, de Nero e suas atrocidades, dos cristãos, de Ligia e outras lindas figuras femininas. Uma nova edição do imortal romance vem de sair dos prelos da Livraria Garnier. — N.

LA MAISON DE DANSES — PAUL REBOUX — "La maison de danses" é, sem dúvida, a obra prima de Reboux, livro vivo, interessante, que sabe, simultaneamente, distrair e comover, num tom profundamente francês. Certo, "La maison" alcançará o mesmo êxito de todos os trabalhos de Reboux, tais os romances "Le Phare", "Josette" e "Colin". A Americ-Edit, publicando-o, presta excelente serviço às letras francesas e ao público brasileiro, que, há 30 anos, se habituou a ler-lhe as produções sempre originais. — N.

"POR UMA NOITE DE AMOR", do Emile Zola. — A Editora Panamericana acaba de lançar, numa edição bem apresentada, mais um livro de Emile Zola: "Por uma noite de amor", três emocionantes novelas do notavel escritor, numa tradução bem revista de Inacio Raposo. A primeira novela, que dá titulo ao volume, seguem-se "Inundação" e "Uma festa em Coqueville".

O CORPO HUMANO — FRITZ KAHN — A Editora Civilização Brasileira S. A. vem de publicar o 1.º volume de "O corpo humano", admiravel livro de Fritz Kahn. A obra, que recebeu o sub-titulo de "A grande viagem através do homem", é maravilhosa explanação que abrange as modernas pesquisas sobre o homem, numa linguagem ao alcance de todos, ilustrada pelas mais originais estampas, já publicadas em um livro de Biologia. Mais de 2.000 secções sobre problemas da vida, corpo, alma, saude e molestia, desde o momento da concepção até a morte. — N.

HISTOIRE DE L'ÉGLISE — Prefaciado pelo cardial Beaudrillart, acaba de ser publicado, pela Amer. Edit., o livro "Histoire de l'Église", de Paul Lesourd, destacado colaborador do "Figaro" e da "Revue des deux mondes". Neste livro, Lesourd realiza uma sintese admiravel da vida da Igreja; das suas lutas e das suas glorias, dos seus sofrimentos e dos seus triunfos. — N.

CONTOS — GUY DE MAUPASSANT — A Livraria do Globo está distribuindo os "Contos" de Guy de Maupassant. Neste volume, acham-se reunidas as melhores produções, no gênero, de Maupasant, mestre nessa arte dificil que é a composição dos "romances em poucas linhas". O livro, muito bem impresso, foi editado na coleção gigante daquela livraria. — N.

PARA UM MUNDO MELHOR — A Editora Civilização Brasileira S. A. está distribuindo o livro do sr. Eugenio Gudin, intitulado "Para um mundo melhor", ensaio sobre problemas de após-guerra. Dentre os capitulos que compõem a obra, citamos os seguintes: O problema da reconstrução politica, Materias primas e espaço vital, Planos monetarios internacionais, Novo conceito do liberalismo e O plano Beveridge e o seguro social. — N.

SANGUE E VOLUPIA — Vicki Baum vem de ter publicado, pela Livraria José Olimpio, o romance "Sangue e Volupia", traduzido pelos srs. Valdemar Cavalcanti e Raul Lima. O romance gira em torno da ocupação holandesa da ilha de Bali, e é, ao mesmo tempo, uma bela historia de amor e sofrimento, de paixão e sensualismo. — N.

A VIDA DE NOSSO SENHOR — Destinada à infancia e aos crentes em geral, a Livraria José Olimpio vem editar, em português, a "Vida de Nosso Senhor", de Charles Dickens. O livro foi traduzido pelo sr. Costa Neves e ilustrado pelo sr. Luiz Jardim — N.

Noticias do Itamaratí

TOMARAM POSSE NOVOS CHEFES DE SERVIÇO

Tomaram posse, respectivamente, das funções de chefes das Divisões de Atos, Congressos e Conferencias Internacionais, e de Fronteiras, da Secretaria de Estado das Relações Exteriores, os ministros Heitor Lira e Osvaldo de Morais Correia, recentemente designados para aquelas altas funções.

PORTARIAS DO MINISTRO

O ministro das Relações Exteriores assinou portaria nomeando Aparicio Miguel Arcanjo Veiga para exercer a função de Auxiliar Técnico de 2.ª classe da Comissão Brasileira da Ponte Internacional Brasil-Argentina.

* * *

Tendo em vista a autorização concedida pelo presidente da República e na forma do art. 35 do Estatuto dos Funcionarios Públicos, o sr. Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, assinou portaria pondo à disposição do Conselho de Imigração e Colonização o diplomata classe L Zoraima de Almeida Rodrigues.

* * *

Foi concedida, nos termos dos artigos 162 e 175, licença em prorrogação, pelo prazo de noventa dias, ao escriturario XIV Claudina Diômico.

O ministro José Roberto de Macedo Soares, presidente da Comissão Executiva do Monumento ao Barão do Rio Branco, dirigiu telegramas de agradecimentos aos srs. almirante Mario Heckshar, diretor da Escola Naval; almirante Artur de Freitas Seabra, comandante do Regimento de Fuzileiros Navais; coronel Mario Travassos, diretor da Escola Militar; coronel Braziliano Americano Freyre, comandante do Centro de Preparação dos Oficiais da Reserva; e tenente coronel Adalberto Pompilio da Rocha Moreira, comandante do Batalhão de Guardas, pela participação dessas unidades na inauguração do monumento ao Barão do Rio Branco.

* * *

O ministro das Relações Exteriores recebeu no Itamaratí a visita do ministro W. A. A. M. Daniels, que apresentou a s. ex. a Missão Econômica e Militar da Guiana Holandesa, composta dos srs. Uffelie, secretario da Fazenda; Van Exel, secretario de Negocios Econômicos; e major Vink, comandante das Forças de Paramaribo.

Sociedade Anônima Marvin

AUMENTO DE CAPITAL

Os senhores portadores de ações da Sociedade Anônima Marvin são convidados a depositar suas ações na sede da Sociedade, à avenida dos Democraticos, n. 207, nesta, dentro do prazo improrrogavel de 30 (trinta) dias, para que possam satisfazer as exigencias indispensaveis à subscrição do aumento de capital votado pela Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 23 de agosto do corrente ano.

Os portadores que não o fizerem dentro desse prazo serão considerados renunciantes do direito de preferencia que lhes assiste na subscrição do aumento votado.

Rio de Janeiro, 1 de setembro de 1943.

Alberto Soares de Sampaio, presidente.

BANCO INDUSTRIAL BRASILEIRO S. A.

FILIAIS NO DISTRITO FEDERAL
Praça da Bandeira, 305-A — Tel.: 48-0212
Rua Frederico Méier, 8 — Tel.: 29-5355 — MÉIER
Rua Maria Freitas, 13-A — Tel.: 29-6606 — MADUREIRA

FUNDADO EM 1936
Carta Patente N.º 1.573
SEDE — RUA DO ROSARIO, 111 — EDIFICIO PROPRIO — RIO DE JANEIRO
Tel. 43-8830 — End. Tel. "CASABANCA"

DEPENDENCIAS
Barra Mansa — Natividade
Barra do Piraí — Niterói
B. Horizonte — Nova Iguaçú
Camburí — Petrópolis
Campos — Resende
S. Gonçalo
Carmo — Vassouras
Itaperuna — Volta Redonda

Balancete em 31 de Agosto de 1943, compreendendo as operações das filiais e agencias

ATIVO

	Cr$	Cr$
I — IMOBILIZADO		
Imoveis	5.787.991,50	
Moveis e Utensilios	1.457.246,10	7.245.237,30
II — DISPONIVEL		
CAIXA		
Em moeda corrente e em outros Bancos	17.363.157,50	
No Banco do Brasil S. A.	14.522.332,50	31.875.490,00
III — REALIZAVEL		
Titulos Descontados	127.371.614,90	
Empréstimos em Conta Corrente	15.338.774,10	
Correspondentes	2.449.839,90	
Tits. e Valores n/Propriedade	202.500,00	
Juros de Apólices Federais	53.075,00	
Hipotecas	115.000,00	145.530.803,90
IV — CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Juros, Despesas Gerais, Impostos, etc.		3.713.749,40
V — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações em Caução	250.000,00	
Titulos em Cobrança	51.430.109,90	
Valores Caucionados	4.239.200,00	
Valores Depositados	11.537.118,00	
Garantias Diversas	25.085.212,60	
Devedores por Titulos em Caução e em Depósitos	14.963.013,20	
Outras Contas de Compensação	25.313.868,00	132.818.521,70
VI — DIVERSAS		
Filiais e Agencias	22.738.561,90	
Diversas Contas	296.562,10	23.035.124,00
		344.318.926,60

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
I — NÃO EXIGIVEL			
Capital	10.000.000,00		
Fundo de Reserva Legal	252.296,30		
Fundo de Reserva Especial	1.000.000,00		
Dep. para aumento de capital	13.613.260,00	24.865.556,30	
Fundo de Depreciação	54.845,60		
Lucros e Perdas	288.322,70	343.168,30	25.208.724,60
II — EXIGIVEL			
(Depósitos)			
C/C Movimento	59.954.373,10		
C/C Limitadas e Pop.	28.081.846,00		
C/C Sem Juros	1.349.180,60		
Contas a Prazo Fixo	37.605.689,90		
Contas de Pré-Aviso	6.394.620,40	133.385.699,00	
Bancos C/Caução	7.867.646,60		
Redescontos	10.386.728,00	18.254.374,60	
Ordens a Pagar	2.091.064,20		
Dividendos: Anteriores ... 17.642,90; Do 1.º semest. de 1943 ... 34.180,00	51.822,90	2.142.887,10	
Correspondentes		870.282,40	154.653.243,10
III — CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Comissões, Descontos, Juros, etc.			4.963.353,70
IV — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		250.000,00	
Credores p/Titulos em Garantia		23.845.912,10	
Credores p/Titulos em Cobrança		27.584.107,80	
Credores por Titulos Caucionados		14.963.013,20	
Depositantes de Valores		15.776.318,00	
Credores p/Garantias Diversas		25.085.212,60	
Outras Contas de Compensação		25.313.868,00	132.818.521,70
V — DIVERSAS			
Filiais e Agencias		26.350.083,60	
Diversas Contas		225.000,00	26.575.083,60
			344.318.926,60

Argemiro de Hungria Machado — Presidente. Silverio Ceglia — Diretor Superintendente. Dr. José Campos de Oliveira — Diretor. Dr. Humberto Mello Nobrega — Diretor. João Emilio Freire — Diretor. Julio Pinto Junior — Gerente. Mario De Grossi — Contador Int., Registro n.º 32.464.

NO LAR E NA SOCIEDADE

"Cega Rega", no dia 25, no Municipal

EM BENEFICIO DAS VITIMAS DA GUERRA

Em beneficio das vitimas da guerra, será levada à cena, no Municipal, no proximo dia 25, a revista "Cega Rega", com interpretação de senhoras e cavalheiros da nossa sociedade.

Ao que se anuncia, "Cega Rega" ultrapassará o esplendor atingido por "Balangandãs", em seus quadros, coreografia e música, sendo exibidos suntuosos cenarios, especialmente confeccionados, "toilettes" riquissimas e bordados, já tendo sido esgotada, em três dias, a lotação do Municipal que se forma em torno da apresentação desta revista, basta o fato de, em três dias apenas de venda de ingressos, já se ter esgotado a lotação do Municipal.

Um benemérito

Antes de compreender que os velhos, graças à sabedoria adquirida à custa dos rigores da existencia, podiam ser aproveitados como fontes de conselhos prudentes, nossos indigenas não hesitavam em abandoná-los em lugares ermos, afim de que, aí, sucumbissem à mingua.

Horrorisámo-nos, hoje, ao imaginar essa prática. Entretanto, os velhos, cujos conselhos não são mais pedidos e muito menos tolerados, vivem, agora, quase sempre, num ermo, onde não lhes faltam talvez o alimento, mas onde não lhes chega, muita vez, o calor de um afeto sincero.

Ser velho, agora, é ser inutil, neste mundo de tumulto e trepidação. A árvore centenaria, quando não dá fruto, dá sombra — e, por isso, continua a ostentar ao sol a ramaria gloriosa. O homem que envelheceu é uma ruina. Morre antes de morrer. Não há lugar para ele no jogo de interesses estreitos, que é a vida contemporanea.

Assuntos para telas, para poesias... No mais, insuportaveis, com a sua mania de dizer que tudo dantes era melhor. Impacientes, intolerantes. Como andam de vagar! Que cuidado exige sua mesa! E a tosse? E o frio?

Incompativeis com uma época em que o cinema e futebol são a última palavra da educação e da cultura...

Louvado seja, pois, o sr. Manuel Caranelas — esse espanhol que resolveu quitar-se do agasalho, da fortuna, da felicidade, que encontrou no Brasil — construindo a expensas proprias, na Tijuca, o "Recreio dos Anciãos", onde asilará quatrocentos velhos!

E' um soberbo edificio de seis andares, com todo o conforto moderno, minuciosamente preparado para o fim a que se destina, e em cuja construção seu benemérito fundador gastou cerca de cinco milhões de cruzeiros.

Ainda há disso!

Estranho homem, esse sr. Manuel Caranelas! — L.

Nascimentos

SERGIO ROBERTO. — Está aumentado o lar do sr. Odilon Pacheco Silva e da sra. Adelina Silva, com o nascimento de um menino que se chamará Sergio Roberto.

•

JOÃO LUIZ. — Com o nascimento de um menino, que se chamará João Luiz, está em festas o lar do sr. Luiz Ferreira Soares, alto funcionario da Embaixada Americana, e de sua esposa, sra. Silvia Daudt Oliveira Soares.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O general de divisão José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, inspetor da Arma de Cavalaria.

— General de brigada Colatino Marques.

— Dr. José Pires Rebelo, ex-senador federal.

— Principe Pedro Henrique de Bragança.

— Sra. Maria das Dores Gusmão, esposa do juiz de Menores dr. Saul de Gusmão. No convento de Santo Antonio, será celebrada, às 10,30, missa em ação de graças, a mandado da Escola Técnica de Serviço Social.

— Dr. José Nunes Ramos, delegado fiscal da Prefeitura.

— Dr. Guido Bellens Bezzi, ex-diretor e atual procurador do Lloyd Brasileiro.

— Menina Nelly, filha do sr. Frederico Ramos Pitanga e de sua esposa, sra. Judite Ramos Pitanga.

— Menina Mariza, filha do casal Tiburcio Ferreira Crespo-Elza da Silva Crespo.

— Menina Belkis, filha do capitão Armindo Pinheiro Couto e da sra. Branca de Oliveira Couto.

O que é correto

Por Elinor Ames

NAO DEIXE PARA A ULTIMA HORA! — Se sabe que tem de comprar o seu presente para uma determinada ocasião (aniversario, casamento, etc.), não deixe para fazê-lo a ultima hora, sem uma idéia, ainda, do que quer comprar. O vendedor, igualmente, faz boas sugestões, mas é preferivel que a compradora já tenha suas idéias assentadas sobre preço e natureza do presente

— Professora Aurora dos Anjos Costa. Em ação de graças, seus alunos farão celebrar missa em ação de graças, às 8 horas, na igreja de N. S. da Boa Viagem.

* * *

Fez anos ontem o sr. Valdir Pereira Pinto, inspetor da Divisão de Caça e Pesca do Ministerio da Agricultura.

*

Farão anos amanhã:

O marechal Setembrino de Carvalho, ex-ministro da Guerra.

— D. José Homem de Melo, bispo de Taubaté.

— Sra. Vindinha Aranha, esposa do ministro Osvaldo Aranha.

— Dr. Joaquim Henrique Coutinho, coronel honorario do Exército e oficial de gabinete do ministro da Guerra.

— Dr. Moncorvo Filho, diretor do Instituto de Proteção à Infancia.

— Jornalista Lopes da Silva.

— Sra. Ilca Porto Carrero, esposa do 1.º tenente Helio Porto Carrero.

— Srta. Irene Belarmindo, filha do sr. Luiz Belarmindo, já falecido, e da sra. Maria Belarmindo, residente em Campos.

— Menino Gustavo, filho do dr. Oto da Rocha e Silva e da sra. Dinah da Rocha e Silva.

— Capitão de corveta Luiz Fernandes Barata, ora servindo na Escola Naval.

— Menino Ademar Jorge, filho do sr. Ademar Lopes.

— Menino Leocir, filho do tenente farmacêutico Leobaldo Rodrigues de Carvalho e da sra. Cirina de Oliveira Carvalho.

Batizados

MARIA APARECIDA — Na igreja Divino Salvador, na Piedade, será batizada hoje a menina Maria Aparecida, primogênita do sr. Amaurj Alves da Silva, funcionario da Divisão do Pessoal, do Ministerio da Agricultura, e da sra. Ilka Leal da Silva.

Noivados

Estão noivos o sr. Genesio Francisco de Sousa e a srta. Cecilia Martins, filha do sr. Artur Florentino Martins, proprietario em Araçatiba, na Ilha Grande.

Casamentos

SRTA HELENA VALENTE - SR. HERNANI COELHO DUARTE — Realizar-se-á no dia 15 o enlace matrimonial da srta. Helena Valente, filha do sr. Heráclito Valente, gerente do Banco Almeida Magalhães e vice-presidente da Associação dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro, com o sr. Hernani Coelho Duarte, negociante e vice-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, filho do sr. Cesario Coelho Duarte. A cerimonia religiosa terá lugar na igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, às 16,30, servindo de padrinhos, da noiva, o sr. Heráclito Valente e senhora, e, do noivo, o sr. Cesario Coelho Duarte e senhora.

Bodas de Prata

CASAL CLOVIS JOSE' BATISTA — O sr. Clovis José Batista, funcionario da Corte de Apelação do Distrito Federal, e sua esposa, sra. Vera de Figueiredo Pimenta Batista, completarão 25 anos de casados no próximo dia 14. Em ação de graças, os filhos do casal, srtas. Maria Elisa, Vera Raimunda e os jovens Miguel Gabriel, Clovis José, João Carlos, Antonio Fernando e Mario Virginio, mandarão celebrar missa, naquele dia, às 10 horas da manhã, na igreja do Sagrado Coração de Jesús, à rua Benjamim Constant.

Bodas de ouro

CASAL LUIZ GONZAGA DE BRITO — Comemorando, hoje, o 50.º aniversario de seu casamento, o sr. Luiz Gonzaga de Brito e a sra. Leonor Marques de Brito mandarão rezar na igreja de Nossa Senhora do Rosario, às 10 horas, missa em ação de graças. A tarde, em sua residencia, à avenida 28 de Setembro n. 406, oferecerão um "lunch" às pessoas de suas relações

Diplomáticas

MINISTRO SHAO HWA TAN — Passageiro do "clipper" internacional da Pan American Airways e acompanhado de sua familia, seguiu, ontem, para Miami, o ministro plenipotenciario Shao Hwa Tan que, desde junho de 1941, vinha representando a China em nosso país. O referido diplomata, que acaba de ser substituido pelo embaixador Chen Chieh, teve um embarque muito concorrido, no qual o chanceler Osvaldo Aranha se fez representar pelo ministro Jaime do Nascimento Brito, introdutor diplomático do Itamaratj.

•

EMBAIXADOR JEFFERSON CAFFERY — Os associados do Botafogo de Futebol e Regatas vão prestar, na pessoa do embaixador Jefferson Caffery, uma homenagem à colonia norte-americana desta capital, no próximo dia 17, às 21 horas, na sede daquele clube. A homenagem constará de um concerto do baritono Leonard Warren, que está participando da temporada lirica.

•

SR. JOSE' MARIA GUTIERREZ — A bordo do "clipper" da Pan American Airways, seguiu, ontem, para Trinidad, continuando uma viagem que está fazendo pelos paises americanos, o sr. José Maria Gutierrez, consul mexicano na cidade de Caléxico, California, na fronteira dos Estados Unidos com o México.

Condecorações

INSTITUTO BRASIL-MÉXICO — Pelo embaixador do México serão entregues no dia 16, às 17 horas, na Escola Nacional de Música, as insignias da Ordem Nacional Mexicana da Aguia Azteca conferidas ao coronel Luiz Carlos da Costa Neto e ao dr. Alvaro Palmeira, sendo convidados os mexicanos residentes nesta capital e os membros da referida Ordem.

Comemorações

DATA NACIONAL DO MEXICO — Em comemoração à data nacional da Republica Mexicana, realizar-se-á, no dia 17, às 15,30, uma grande festa na Escola México, em cujo programa figura a declamação de páginas de poetas brasileiros e aztecas, sobressaindo-se composições de Rubens C. Navarro, consul atual do México no Rio de Janeiro, de Gomez Robelo e Olegario Mariano. Haverá, tambem, números de bailados típicos mexicanos, a cargo dos alunos da Escola e a dramatização de um episodio lendario intitulado "O tesouro azteca", escrito pelo jornalista Silvio de Brito.

•

A EMANCIPAÇÃO POLITICA DE ALAGOAS — Transcorrendo no próximo dia 16 mais um aniversario da emancipação politica do Estado de Alagoas, a colonia desse Estado, tendo à frente o Centro Alagoano, vai comemorar festivamente a data com uma sessão civico-artistica na Escola Nacional de Música. A primeira parte do programa será dedicada à posse da nova diretoria do Centro Alagoano. A segunda e terceira partes constarão de números de canto, piano e declamação, sob a direção da compositora alagoana Mirtes do Vale, e com a participação de elementos do nosso mundo artistico.

Homenagens

SR. MARIO RAIMUNDO DA SILVA — Por motivo de sua aposentadoria por ter atingido a idade limite, foi homenageado, ontem, por seus companheiros de trabalho, o sr. Mario Raimundo da Silva, chefe da Portaria do Departamento Nacional de Portos e Navegação. Estiveram presentes o dr. Frederico Cesar Burlamaqui, diretor do Departamento, chefes de serviço e funcionarios. Falou o engenheiro Augusto Hor-Meyll, respondendo em nome do homenageado seu irmão, prof. Jaques Raimundo.

•

INTERVENTOR AMARAL PEIXOTO — No próximo dia 16, às 20 horas, no Copacabana Palace Hotel, será oferecido um banquete ao interventor Amaral Peixoto pelos produtores de açucar e fornecedores de cana do país.

•

DR. CANDIDO CAMPOS — Um grupo de amigos promoveu, ontem, à tarde, uma homenagem ao dr. Cândido Campos, diretor de "A Noticia", no salão da Galeria da Arte Moderna, sendo-lhe entregue um quadro a oleo do pintor Levino Fanzares. O homenageado pronunciou um discurso, agradecendo a homenagem.

•

PROF. CLEMENTINO FRAGA — Por motivo da passagem do seu aniversario natalicio, no próximo dia 15, será homenageado por seus amigos o professor Clementino Fraga, presidente da Cruzada Brasileira Contra a Tuberculose e membro da Academia Brasileira de Letras.

Festas

AMERICA F. C. — Hoje, "soirée" dansante, dedicada ao socio fundador n.º 1, sr. Alfredo Kochler. Far-se-á ouvir excelente orquestra. Traje de passeio.

•

ORFEAO PORTUGUES. — Hoje, baile com inicio ás 19 horas.

•

CLUBE DE SÃO CRISTOVAO. — Hoje, coca-cola dansante, das 20 às 24 horas, com apresentação do "show" Orquestra J. Casado.

•

CLUBE DOS CONTADORES. — Hoje, festa dansante, com inicio ás 19 horas, nos salões do Clube Municipal, à rua Alvaro Alvim n.º 52, dedicada ao quadro social da Associação Atletica Banco do Brasil. Far-se-á ouvir, a "América Orquestra". Traje completo.

•

ORFEAO PORTUGAL. — Hoje, tarde-dansante, das 16 ás 20 horas. Traje completo.

•

"BAILE DO MERCURIO". — Os contadorandos de 1943 da Escola Amaro Cavalcanti, farão realizar, no dia 2 de outubro próximo, das 21 ás 2 horas, o tradicional "Baile do Mercurio", nos salões do Botafogo de Futebol e Regatas, na Avenida Venceslau Braz.

•

JACAREPAGUÁ T. C. — Sábado, 18, baile das "Flores e Perfume".

•

CLUBE INTERNACIONAL DE REGATAS. — Sábado, 18, baile de aniversario.

Viajantes

MAJOR HELIO DE MACEDO SOARES E SILVA — Pelo "clipper" da Pan American Airways viajou para os Estados Unidos o major Helio de Macedo Soares e Silva, secretario da Viação e Obras do Estado do Rio.

•

— Segue, hoje, para São Paulo, o dr. Enio Luiz Leitão, chefe da Secção de Produção e Industria do Instituto Nacional do Mate

Falecimentos

SRA. EDNA RIBEIRO PEREIRA MACHADO — Faleceu, no dia 8, em Parintins, Estado do Amazonas, a sra. Edna Ribeiro Pereira Machado, esposa do dr. João Pereira Machado Junior, juiz de direito naquela cidade. A extinta era filha do falecido sr. Adrião Ribeiro Nepomuceno, antigo comerciante e politico no Amazonas, e da sra. Rosa Frazão Ribeiro, atualmente nesta capital e irmã do sr. José Frazão Ribeiro, funcionario do Departamento Nacional do Café.

SRA. OLIMPIA PORTELINHA DE OLIVEIRA — Em quarto particular do Hospital da Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia, faleceu, a sra. Olimpia Portelinha de Oliveira, esposa do juiz dr. Emilio Pimentel de Oliveira. O seu sepultamento foi realizado ontem, no cemiterio de S. João Batista, tendo saido o féretro com grande acompanhamento, da capela mortuaria da matriz de Nossa Senhora da Gloria, largo do Machado.

*

SRA. ROSARIA MARIA DA CONCEIÇÃO SOARES — Com a idade de 103 anos, faleceu em Niterói, onde residia, a sra. Rosaria Maria da Conceição Soares, viuva do antigo negociante em Vitoria, Espirito Santo, sr. José Antonio Soares. A extinta deixa varios parentes no Rio e em Niterói.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHA AS SEGUINTES:

Antonio Alves Ferreira — 7.º dia, 8 horas. Igreja de N. S. da Salette.

Antonio da Rocha Leão Junior — 7.º dia, 9.30 horas. Catedral.

Dionisio Cerqueira Gama — 7.º dia, 9.30 horas. Igreja de S. Jorge.

Eufrasio Teixeira Leite — 9 horas. Catedral.

Frederico de Albuquerque Fróis — 10.30 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Laura Braga Teixeira Pinto — 9.30 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Lino Cândido Teixeira — 7.º dia, 9.30 horas. Igreja de N. S. de Lourdes.

Maria Esteves de Borja Reis — 6.º mês, 8 horas. Igreja de N. S. de Lourdes.

Maria Luiza Santos Cruz — 7.º dia, 10 horas. Catedral.

Olga Costa Ortiz — 7.º dia, 8.30 horas. Igreja do Bom Jesús.

Sebastião Rodrigues da Silva, padre — 8 horas. Igreja do Carmo.

Teodoro Cortes — 10 horas. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

"Brasil Kennel Clube"

O "Brasil Kennel Clube" realizará dentro em breve a exposição canina deste ano, tendo sido abertas as inscrições em sua sede, à av. Rio Branco, 9, sala 104, as quais podem ser feitas, diariamente, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

Empossado o novo interventor gaucho

COMO FALOU NA CERIMONIA O TENENTE-CORONEL ERNESTO DORNELES

PORTO ALEGRE, 11 (A. N.) — A cerimonia de posse do novo interventor, tenente-coronel Ernesto Dorneles, revestiu-se da máxima solenidade, vendo-se no salão nobre do governo elementos os mais representativos do mundo oficial. No largo fronteiro ao Palacio do Governo grande massa popular estacionou, aclamando o novo governante riograndense. Um destacamento da Brigada Militar prestou continencia ao novo chefe de Estado. O salão nobre do Palacio estava repleto de autoridades e pessoas de representação quando se deu inicio á cerimonia. O primeiro a dar entrada foi o interventor Cordeiro de Farias, que, pouco depois, conduzia ao recinto o seu sucessor, recebendo este longas ovações. Conduzido até á mesa, onde se achava o livro de atas, foi este aberto pelo secretario da interventoria, que convidou ambos os titulares a assinarem a ata após a sua leitura, assinando, em seguida, o presidente do Tribunal de Apelação, o presidente do Conselho Administrativo e o arcebispo. Terminando o ato de assinatura, o general Cordeiro de Farias pronunciou o discurso de despedida do governo, seguindo-se, com a palavra, o tenente-coronel Ernesto Dorneles. Salientou o ânimo de que se acha possuido de continuar a obra de seu antecessor.

Os discursos dos dois chefes de Estado foram muito aplaudidos. Seguiu-se a lavratura dos decretos de nomeação dos novos secretarios do governo.

Durante a cerimonia uma banda de música executou o Hino Nacional. O sr. Ibañez Verney continuará no cargo de secretario da interventoria.

DISCURSA O EX-INTERVENTOR

Após a assinatura do livro de posse, o general Cordeiro de Farias, pronunciou o seguinte discurso:

— "Nesta cerimonia passo ao meu substituto, o meu ilustre e nobre amigo e colega do Exército, tenente-coronel Ernesto Dorneles, o exercicio do cargo de interventor federal no Rio Grande do Sul. Desejo agradecer neste ato aos meus auxiliares a sua honrosa e inestimavel colaboração e ao povo gaucho, sem distinção de classes, o leal e decidido apoio com que sempre distinguiu o meu governo. Sr. interventor, o trabalho, no esforço comum pelo engrandecimento do Estado durante cinco anos, o conhecimento de dedicação do povo riograndense pela solução dos grandes problemas de interesse geral, em ação conjunta com os homens do governo, autoriza-me a augurar para o periodo interventorial que se inicia, mau grado as contingencias atuais, uma fecunda fase de vigorosas realizações. A experiencia de vossa excia., das questões administrativas e das necessidades públicas, seu amor ao Brasil e o carinho ao torrão nativo, o amparo do governo federal e o apoio do sr. presidente da República, são eloquentes fiadores da eficiencia e brilho de sua gestão á frente da interventoria do Estado. Ao deixá-la, transmitindo-a com júbilo civico e intima satisfação, é com grata lembrança que rememoro o compromisso que assumi no dia da minha posse, ao proferir a afirmação solene de conduzir-me com a serenidade dum magistrado, acima dos restritos interesses dos individuos e das facções, visando tão somente os altos imperativos do bem estar da coletividade. Esse voto diz-me a conciencia que o cumpri fielmente. E tenho comigo inabalavel certeza de que, sob este como sob quaisquer outros aspectos da promoção do bem público, o governo de vossa excia., há de ser fator decisivo da segurança de tranquilidade e de progresso do Rio Grande do Sul. Tenho, portanto, a honra de transmitir a vossa excia. o governo do Estado, apresentando-lhe os melhores votos de completo êxito, na relevante missão que todos desejamos magnifica, longa e feliz."

FALA O NOVO CHEFE DO GOVERNO

PORTO ALEGRE, 11 (A. N.) — O novo interventor no Estado pronunciou, durante a cerimonia de posse no cargo, o seguinte discurso: "Experimento profunda emoção, sr. general, neste instante em que me é dado receber das mãos de V. Excia. o governo do Rio Grande do Sul. Fui convocado para servir a minha terra num posto por onde têm passado nobres figuras de brasileiros e só esta circunstancia bastaria para sugerir a meu espirito a magnitude da missão que me foi confiada pelo sr. presidente da Republica. Ao sentimento das responsabilidades que pesam sobre os governantes na hora presente vem juntar-se para mim a honra de suceder a V. Excia., sr. general, administrador de largo descortinio, em cujo coração despontaram desde cedo as nobres aspirações que o levaram a dedicar-se ao serviço da Patria, a V. Excia., que se tem mantido fiel a essa vocação e que ainda agora, ao deixar voluntariamente esse cargo a que imprimiu a marca de sua impressiva personalidade, vai receber uma das mais altas incumbencias que possam ser deferidas a um militar no comando da tropa que no exterior irá combater os inimigos que tão brutalmente violaram a soberania nacional. Retomarei confiante o trato dos problemas administrativos a que V. Excia. se dedicou e conforta-me a certeza de que não me faltará o concurso de meus co-estaduanos, como sempre decididamente empenhados em pugnar pela prosperidade do Rio Grande e do Brasil. Ao chegar a meu Estado, diante de surto extraordinario que o vai transformando e engrandecendo dia a dia, tenho a satisfação de verificar ainda que nossos conterraneos, cada um em seu setor normal de trabalho, estão contribuindo para sua felicidade propria e ao mesmo tempo formando o ambiente indispensavel ao maior desenvolvimento material e á segurança do país. Esse comportamento coletivo valoriza a nossa cidadania e faz de cada trabalhador em particular um soldado permanentemente em guarda. Nesta guerra mundial que ameaça a tranquilidade dos povos porque está decidindo os destinos humanos não devemos apelar somente para o concurso das armas senão ainda para o aumento da produção pelo estimulo ao desenvolvimento de nossas fontes de riqueza para a paz interna através da justiça social. Nesta guerra em que estamos empenhados, fiéis á tradição brasileira. Nos grandes como nos pequenos centros, entre as populações do litoral ou do interior, está vigilante o patriotismo gaucho abrazado da firme determinação de vingar a ofensa friamente lançada á nossa soberania, afim de que, cumprindo o dever que nos chamou ao campo de batalha, possamos prosseguir ardorosamente e com a conciencia tranquila em nossa caminhada ascensional.

O Brasil foi cruelmente atacado mas unido, coeso como se acha sob a orientação vigorosa, previdente de Getulio Vargas soube tomar a atitude que lhe competia e que resultou em podermos oferecer inestimavel auxilio ás Nações Unidas a cujo lado formamos nesta hora, em nome dos postulados fundamentais da civilização. O Brasil tem podido ser dos aliados mais operosos justamente porque está vivendo sob o Estado Nacional a fase de reconstrução que se afirma em todos os sentidos no desenvolvimento material, no aproveitamento e valorização das materias primas, na proteção ao trabalho em todas as suas modalidades e ao trabalhador em todas as categorias e em especial na execução do vasto plano tendente a estruturar harmoniosa organização social. As conquistas alcançadas neste ambiente de ordem fraterna em comunhão de interesses objetivos mostra que a Nação escolheu o melhor caminho e que perseverando nesta direção atravessaremos sem abalos profundos ou choques desnecessarios os dias de intranquilidade e de sofrimentos que nossa época reservou ao mundo. A diretriz que o presidente Vargas imprimiu aos negocios públicos, s. ex. foi buscá-la nos intimos refolhos dalma brasileira e a ninguem é licito sob qualquer aspecto ficar á margem dos acontecimentos cujos riscos temos o dever de enfrentar. Podemos ocupar postos diferentes mas a todos incumbem graves responsabilidades diante da conjuntura que atravessa a Nação. Não se compreenderia mesmo que o coração brasileiro se contentasse com a mera atitude de espectador na luta em que nos comprometemos. Agora, mais do que nunca, devemos todos oferecer ao Brasil nossa parcela de sacrificio pois conforme nos advertiu o presidente Vargas falando ao país no "Dia da Independencia", acima de tudo precisamos ganhar a guerra. E essa guerra veio confirmar que odio e intolerancia não são instrumentos capazes para construir a felicidade humana. Venho encontrar o Rio Grande o mesmo Estado tranquilo e poderoso que em todas as horas de crise tem se mantido fiel a seus compromissos e a sua vocação de brasilidade. O mesmo povo que vivendo em colaboração com os governantes e as classes armadas nos aponta em cada fase de sua historia uma lição mais ardente de patriotismo. Possa eu trabalhar com o mesmo impeto disciplinado e a mesma determinação pelo Rio Grande e pelo Brasil".

Candidatos à matrícula na Escola de Aeronáutica no ano de 1943

(Conclusão da 6.ª página)

Costa Braga, Moacir Rabelo de Almeida, Moupir do Amaral, Murilo Heitor Fontes, Nelcio Mario dos Santos, Nelo Del Cima, Nelson de Araujo e Sousa, Nelson Gonçalves, Nelson Virgilio de Oliveira, Newton Castilho, Newton dos Santos, Newton Teracio, Nilo Fernandes, Nilson Caiazans Rego, Nilson Teixeira, Nilton Nadir Campos, Norberto d'Avila, Olavo Otoni Barreto Viana, Olivio Nunes Seijo, Oscar Bretas Monteiro, Otavio Teixeira, Ostria Rousselet Dias, Paulo Borges de Araujo, Paulo de Tarso Torres Leite Soares, Paulo Henrique de Amarante, Paulo Leal Riff, Paulo Morell Carneiro, Paulo Roberto Coutinho Cammilha, Paulo Salgado dos Santos, Pedro Afonso Machado Filho, Pedro Paulo de Lima e Silva, Potiguara Ribeiro, Raul Amelio Costa Reis Cleto, Raimundo Candido de Oliveira O.; Raimundo de Moura Chaves, Renato Geraldo Machado, Renaud Andrade Bussière, René Isidoro de Castro, Ricardo César Munck, Roberto Arieira, Roberto de Prado Figueiredo, Roberto Santos, Roberto Teixeira de Vasconcelos, Rogger d'Almeida Zchimmelfeng, Rubens Dager Freire, Rubens Rodrigues, Rui Alves de Carvalho, Rui Carlos Macedo, Samuel Melo de Araujo, Sergio Molica, Sidney Souchois de Albuquerque M.; Silvio Garcia do Nascimento, Silvio Pereira Filho, Simonini Sapienza Capelilo, Telmo Torres Aires, Tales de Almeida Cruz, Trajano Augusto Saraiva de Miranda, Ulisses Lajes Ramos, Valentim José da Rosa Silveira, Vicente Geraldo da Costa Oliveira, Vicente Ivan de Paula, Vitorino de Almeida Moreira, Valdir Simões Bastos, Valfredo Morais de Almeida, Valter de Almeida Barbosa, Valter da Costa Abelha, Valter Del Tedesco, Valter Gonçalves da Silva, Valter Lopes da Silva, Valter Pascarell, Valter Teixeira de Paula, Nei Vasques de Carvalho Freitas, Nilo Ribeiro, Nilson Olech de Albuquerque, Nilton Nepomuceno, Nizer Pires Ferreira, Norival Mario de Oliveira, Oliver Passos Mackenzie, Olimpio Távora Cruz, Otavio Rizo, Otelo José da Costa, Paulo Amaral, Paulo de Almeida Klotz, Paulo Grube de Araujo Lima, Paulo José de Araujo, Paulo Moacir Seabra Miranda, Paulo Nei Ribeiro Mascarenhas, Paulo Rodrigues Lustosa, Paulo Simões, Pedro Cabral, Potiguar da Bustamante Fontura, Rafael Paulo Correia, Raul Loiola de Alencar, Raimundo Cardoso Padilha, Renato de Sousa Franca, Renato Raposo dos Santos, René Coelho e Silva, René Prata, Roberto Alvarenga, Roberto Duarte, Roberto Henrique Fabregas da Costa, Roberto Teixeira Colares, Rodulfo Guilherme Pereira, Ronaldo de Sousa Franca, Rubens Lacerda Rodrigues, Rutildo Pulido, Rui Bandeira de Abreu, Rui Pertingue Guimarães, Sergio Leal da Costa, Sergio Morais Guia de Brito, Silvio Conti Filho, Silvio Nei Guerra Ribeiro, Silvio Vieira Machado, Telmo Pascoio, Tennyson Maciel Pinheiro, Tomaz Augusto de Carvalho, Ulisses de Carvalho Neto, Valdir Pimenta de Melo, Vasco de Almeida Moreira, Viriato Pereira Vaz, Vitor José Garcez Saldanha, Valdir Gouveia Quintão, Valfredo Carvalho Ribeiro, Wallace Viana, Valter Correia, Valter Gomes Tomaz, Valter Gustavo Oschineck Rama e Silva, Valter Molinari, Valter Pinho Lemos, Valter Saddock de Sá; Valter Silva, Washington Soares de Oliveira, Vilder Lopes Conceição, William de Lima Rocha, Wilson Cesar Cantergiani, Wilson Pereira Neves, Wilson da Silva Rosa, Bonfim, Zelmir Carneiro de Mesquita, Vaiquir Ribeiro Alves, Wayr Augusto Ribeiro, Beraldo, Wilter Barroso de Medeiros, Waldir Sacheto Fernandes, Wilson de Melo e Sousa, Wilson Vieira Bastos e Zelio Sacheto Gomes.

DEFERIMENTO SOB CONDIÇÃO

Relação dos candidatos que obtiveram deferimento condicional em seus requerimentos, devendo completar seus documentos impreterivelmente até a realização do exame de álgebra:

Adario Belardi, Amauri de Faria, Antonio A. F. de Sousa, Antonio Augusto dos Reis Marques da Costa, Carlos Alberto de Freitas Guimarães, Cristiniano João Chaves Ribeiro, Claudio Antonio da Silva, Clovis Alvarez de Azevedo Macedo, Cosme Ferreira Sá Antunes, Danivo Ribeiro de Sena, Edmundo Belochio, Ebio Vieira Vargas, Eslio Martins Soarta, Felipe Tomaz de Miranda Filho, Fernando Batista Soares Silveira e Sousa, Gotardo Maia, Helio Larsen Santos, Ino Mattar, Jônatas Carlos de Carvalho Filho, Jorge Ferreira dos Santos, José Armando Moreira da Fonseca, José Barbosa Porto, José Fonseca Pinho, José Helio Macedo Carvalho, José Mariano de Campos Sobrinho, José Mauri de Araujo Silva, João Sales, José Soares Vargas, Ludegard Cosson Veloso, Luiz Gonzaga de Castilho e Sousa, Manuel Procopio Rodrigues Filho, Marino Gaertner de Andrade, Mario Guimarães Rodrigues, Newton Alves Leite, Newton Correia de Castilho, Olinto Hilario de Sousa, Orlando Hartung, Otavio Salgado Ferreira, Paulo Barroso Pinto, Paulo de Meneses, Raul Rei, Raimundo José Argolo, Roberto Raposo dos Santos, Rudolfilo de Barros Rego, Vinicius Ribeiro Soares e Valderi Amorim Borborema.

a) — Nelson Freire Lavanère Vanderlei, major aviador, chefe do Ensino.

MUSICA

"Concurso Continental de Música de Câmera"

Por iniciativa da Associação de Música de Câmera de Washington, os compositores da América Latina, Canadá e Estados Unidos, competirão num grande concurso em que serão premiados os dois melhores "quartetos de corda".

Um dos premios constará de mil dólares, que será outorgado a qualquer cidadão da América Latina, havendo um segundo premio para os concorrentes do Canadá e Estados Unidos. Alem desses, outras recompensas serão ainda conferidas aos vencedores, pela Radio Corporation of America.

O juri será composto de personalidades eminentes do cenario musical internacional.

A Associação de Música de Câmera de Washington é uma grande potencia artistica que trabalha pelo gênero musical camerista sem visar nenhum lucro, mas tão somente pelo idealismo de manter sempre por ele o interesse dos músicos, intérpretes ou compositores. Colaboram no concurso em apreço, dando-lhe apoio moral e facilitando a sua maior expansão, as representações diplomáticas dos países latino-americanos, o que faz crer na repercussão que terá e, consequentemente, no avultado número de candidatos aos premios, cujo valor material, embora bem valioso, é, no entanto, bem menor do que o aspecto moral e artistico de que os mesmos se revestem.

Cremos que os nossos compositores poderiam concorrer a esse interessante certame. E' uma oportunidade magnifica que lhes surge e á qual poderão enfrentar com justificadas esperanças de arrancar para o Brasil senão a melhor, ao menos uma classificação honrosa.

Recebem-se as inscrições até 31 de maio, na sede da associação, em Washington.

Aqui deixamos a noticia, transmitida, aliás, em telegrama da capital norte-americana. E estamos certos de que um estudo em torno dela será feito pelos compositores patricios.

D'ÓR

Teatro Municipal

HOJE, ÀS 16 HORAS, "TRAVIATA", COM JARMILLA NOVOTNA, KULLMAN E WARREN

Leonard Warren

Na interpretação de Jarmilla Novotna, Charles Kullman e Leonard Warren, será apresentada hoje, em vesperal, ás 16 horas, a ópera "Traviata", sob a regencia de Edoardo Guarnieri

* * *

—Quarta-feira, 15, ás 21 horas, (representação extraordinaria) — "Rigoletto", com Warren, Sá Earp, Kullman e Vaghi.

— Quinta-feira, 16, ás 21 horas, (décima e última récita de assinatura de gala) — com a ópera em três atos, de Mascagni, "Iris", com Violeta Coelho Neto de Freitas, Frederick Jagel e Silvio Vieira.

Escola Nacional de Música

Na serie de concertos oficiais da E. N. de Música, apresenta-se amanhã, ás 17 horas, a pianista Zelia de Lima Furtado, em interessante programa de autores clássicos e modernos.

Liga da Defesa Nacional

HOMENAGEM AO TRABALHADOR TEXTIL

O dia de amanhã da Exposição Anti-Fascista será dedicado aos trabalhadores das industrias texteis, com o que a Liga da Defesa Nacional e a Sociedade Amigos da América, entidades organizadoras do patriótico certame, prestam homenagem áquela classe de trabalhadores. Ás 20 horas do mesmo dia, o Departamento Trabalhista da L. D. N. fará uma manifestação aos trabalhadores texteis.

A VISITA DOS BANCARIOS

Esteve na Exposição Anti-Fascista uma numerosa comissão de bancarios, tendo á frente o presidente do respectivo sindicato de classe. Os visitantes percorreram demoradamente o recinto da Exposição, expressando a sua satisfação pelo cuidado com que foi organizado o certame, cuja iniciativa louvaram. Terminada a visita, os bancarios foram alvo de expressiva manifestação, sendo saudados por representante da Liga da Defesa Nacional. Respondeu, agradecendo, o presidente do Sindicato dos Bancarios, que pronunciou vibrante discurso anti-fascista. Visitaram tambem a exposição os alunos do Instituto Pedro II, acompanhados dos membros da diretoria do referido estabelecimento de ensino.

O DIA DO MILITAR NA EXPOSIÇÃO

A Liga da Defesa Nacional e a Sociedade Amigos da América homenagearão o Exército e a Marinha, aos quais serão dedicados os próximos dias 15 e 18 da Exposição Anti-Fascista, respectivamente.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, NO REX, FESTIVAL DE MUSICA TCHECA

Sob a direção de Szenkar a O. S. B. dará interessante concerto no Rex, ás 10 horas, com um programa de músicas tchecas.

Ei-lo:

Dvorak — Sinfonia Novo Mundo
Smetana — Ouverture de A Noiva Vendida
Smetana — Moldavia
Weinberger — Sob o frondoso castanheiro.

* * *

No sábado, 18, esse conjunto dará um grande concerto para os socios, no Municipal.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

SETEMBRO

Hoje — O. S. B. Teatro Rex, ás 10 horas.

Amanhã — Concerto oficial da E. N. Música. Pianista Zelia de Lima Furtado. Ás 17 horas.

Terça-feira, 14 — Cantora Nenia Fernandes. Conservatorio Brasileiro de Música, ás 17 horas.

Terça-feira, 14 — Pianista Isolda Bassi — Na A. B. I., ás 21 horas.

Quarta-feira, 15 — Audição de alunas da prof.ª Dulce de Saules, com o concurso do prof. Antonio A. da Silva — E. N. Música, ás 17 horas.

Quarta-feira, 15 — Pianista Diva Lira. Na E. N. de Música, ás 21 horas.

Quinta-feira, 16 — Violoncelista Eurico Costa. Conservatorio Brasileiro de Música, ás 17 horas.

Quinta-feira, 16 — Concerto oficial da E. N. Música. Violinista Santino Parpinelli. Ás 17 horas.

Sábado, 18 — O. S. B. Teatro Municipal, ás 17 horas.

Quinta-feira, 23 — Concerto oficial da E. N. Música. Pianista Ana Carolina. Ás 17 horas.

Quinta-feira, 30 — Concerto Oficial da E. N. Música. Pianista Léia da Cunha Braga. Ás 17 horas.

Avisos Fúnebres

Cel. Antonio Ribeiro de Rezende

(Agradecimento)

Sua familia, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos quantos a confortaram por cartas, telegramas e presença nos funerais de seu querido chefe CEL. ANTONIO RIBEIRO DE REZENDE, bem como nas solenidades religiosas promovidas em sua intenção, por esse meio confessa-se eternamente grata.

Antonio Gomes do Rego Junior

7.º DIA

✝ Zeferina Aguiar Rego, major Claudio de Paula Duarte, esposa e filhos, Rosalina Gomes do Rego, José Gomes do Rego, ten. Josias Martins e esposa, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todas as pessoas amigas as manifestações de conforto que receberam, por ocasião do falecimento de seu inesquecivel esposo, pai, avô, irmão e tio, vêm, por este meio, externar a maior gratidão a todos e convidar para a missa de 7.º dia, que será celebrada, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, ás 10,30 horas do dia 14 do corrente, terça-feira.

Jenny Mendonça d'Avila

✝ José d'Avila Junior, filhos, genros, noras e netos participam aos seus parentes e amigos o falecimento de sua esposa, mãe, sogra e avó JENNY MENDONÇA D'AVILA e convidam para o seu enterramento que realizar-se-á, hoje, ás 16,30, saindo o féretro da rua Maxwell, 195, Aldeia Campista, para o cemitério de S. Francisco Xavier.

Cândido José Caetano da Silva Candinho

(Despachante Aduaneiro)

✝ Viuva Hilda Moura da Silva, Alexandre Caetano da Silva e senhora, Alfredo Caetano da Silva, senhora e filhos, Aristeu Avila, senhora e filhos, José de Aquino Vieira e senhora, Carlos Caetano da Silva e senhora e demais parentes, comunicam o falecimento do seu querido esposo, pai, sogro, avô, irmão e tio, e convidam para o seu enterro que sairá da rua Conde de Bonfim n.º 671, casa 12, ás 16,30 horas, para o Cemiterio de São João Batista. Antecipadamente penhorados agradecem.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

Farmácia	Nº	Farmácia	Nº
Riachuelo	133-a	B. Mesquita	786
Gal. Caldwell	310	B. Mesquita	700
Gal. Pedra	31	B. Mesquita	1.026
Av. M. de Sá	115	Visc. Abaeté	34
Assembléia	83	S. F. Xavier	420
Av. Mal. Fl.	173	C. Marinho	374
Sac. Cabral	355	24 de Maio	440
Riachuelo	205	24 de Maio	1.029
Matoso	47	B. B. Ret.	151
Cmte. Mauriti	90	Eng. Dentro	45
M. Coelho	73	A. Cordeiro	272
Had. Lobo	1	Piauí	249
Catumbi	87	Goiaz	638
Estacio de Sá	71	Av. Sub.	8.255
Had. Lobo	451	Av. J. Rib.	98
Itapirú	175	C. e Sousa	235
Had. Lobo	108	C. Melo	306
J. Palhares	721	Resende Costa	6
Catete	280	Av. A. Cav.	2.103
Gloria	90	D. Romana	207
P. Américo	73	Lins Vasc.	240-a
Laranjeiras	131	S. Barros	62-b
Lad. Senado	5	Av. Sub.	7.304
Joaq. Silva	106	Maria Passos	114
Carlos Góis	88	Av. Sub.	10.442
S. J. Batista	14	Av. Sub.	9.377-a
Humaitá	310	E. M. Rangel	5
M. S. Vicente	18	C. Machado	490
Vol. Patria	365	E. V. Carv.	29
M. Olinda	95-b	E. M. Felix	936
S. Clemente	21	C. Machado	974
Av. P. Isabel	46	E. B. Verm.	527
Av. Cop.	509	Paraobi	14
Av. Cop.	1.074-a	C. Machado	1.566
Av. Atlântica	s/n.	Sirici	62-b
Copac. - Palace		C. C. Meneses	4
T. de Melo	42	J. Vicente	1.121
Sta. Clara	127-a	N. Gouveia	435
Fco. de Sá	23-b	E. da Silva	417
Visc. Pirajá	338	E. M. Felix	504
Av. Cop.	442	Av. A. Clube	4.025
S. L. Gonz.	152	C. Galvão	654
S. L. Gonz.	677	C. de Morais	140
S. L. Gonz.	51	Uranos	963
S. Crist.	566	S. A. Carlos	755
S. Crist.	1.233	Pça. Pérolas	20
Gal. Sampaio	42	Montevideo	1.330
Bela	305	L. Junior	2.130
S. F. Xavier	3	Av. A. Nav.	170
C. Bonfim	436	B. Marcial	385-b
C. Bonfim	952-a	C. Benicio	1.037
Av. Tijuca	31-b	Av. G. Dantas	12
Av. 28 Set.	21-a	Av. C. Vasc.	161
Av. 28 Set.	283	Aug. Vasc.	20
V. Sta. Isabel	4	B. Domingos	29
Itabaiana	3-a	C. Agostinho	45
B. Mesquita	238	L. de Moura	65

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

Farmácia	Nº	Farmácia	Nº
L. da Carioca	10	B. B. Ret.	38
L. da Carioca	12	C. Meier	12
Av. Mal. Fl.	115	J. dos Reis	45
V. Rio Branco	31	Av. Sub.	7.840
Matoso	15	C. Melo	9
B. Hipólito	192	A. Carneiro	20
Catumbi	6	Alv. Miranda	451
Av. Salv. Sá	77	A. Cordeiro	623
Arist. Lobo	220	D. da Cruz	616
M. Coelho	174	Av. J. Rib.	61-a
Had. Lobo	461	C. Rangel	450-a
Catete	287	A. Rocha	418
Laranjeiras	213	Pe. Nóbrega	400
M. Abrantes	214	Maria Passos	114
A. Alexand.	98	Av. Sub.	10.442
Cosme Velho	128	E. M. Rangel	5
S. Clemente	94	E. V. Carv.	29
Humaitá	140	E. M. Felix	936
A. B. Mitre	770-a	E. B. Verm.	327
Gen. Polidoro	2	Paraobi	14
Real Grand.	313	C. Machado	1.566
Vol. Patria	245	Sirici	62-b
G. Sampaio	229	E. da Silva	417
Av. Cop.	726-a	Av. A. Clube	4.025
Av. Cop.	442	João Vicente	667
Av. Cop.	945-c	E. Otaviano	286
Av. Cop.	393	Maria Freitas	24
M. Quiteria	65	Av. N. York	14
S. L. Gonz.	152	A. G. Maxwell	438
S. L. Gonz.	677	4 de Novemb.	22
S. Crist.	566	Uranos	1.037
S. Crist.	1.233	João Rego	161
Gal. Sampaio	42	L. Rego	414
Bela	591	Romeiros	18-b
C. Bonfim	98	Itaú	87
C. Bonfim	819	L. Junior	2.139
Boa Vista	105	Guaporé	245
T. da Silva	980-a	V. Magalh.	44-a
Av. 28 Set.	104	Av. G. Dant.	1.469
Av. 28 Set.	439	C. Benicio	4.152
B. B. Ret.	704-b	E. Taquara	372-b
B. Mesquita	387	E. Eng. Novo	15
B. Mesquita	786	E. Sta. Cruz	837
S. F. Xavier	466	C. Tamarindo	608
L. Cardoso	261	F. Borges	4
S. F. Xavier	993	S. Camará	20
24 de Maio	1.005	F. Cardoso	123
L. Teixeira	263		

Agradecimento

A familia do major Alfredo dos Reis Principe, agradece a todos que lhe enviaram palavras de conforto, pelo falecimento de seu inesquecivel chefe, e bem assim a quem assistiu a missa de 7.º dia. A todos sua eterna gratidão.

TEATRO

Primeiras

"O MORRO COMEÇA ALI...", PELA COMEDIA BRASILEIRA, NO GINASTICO

E' uma peça diferente, um flagrante carioca, alguma coisa de pitoresco e, por vezes, levemente romântico. Agradou em cheio. Tem graça e tem emoção. Interessa.

Trata-se de uma familia que já teve posses, e acabou indo morar à beira de um morro, sofrendo as consequencias desta transformação radical em seus hábitos de abonados que passam à pobreza. O filho da casa integrou-se à vida do bairro, indo trabalhar numa fábrica da vizinhança e a irmã não casou com o rapaz rico que era seu noivo.

Por outro lado, um malandro do morro, o "bamba", perseguia uma pequena, tambem do morro, a qual fugindo à sua sanha foi parar, na sua fuga, em casa da familia que morava à beira do morro... Daí nasceu um caso de paixão entre a garota e o rapaz da casa. Mas acabou bem, porque esse pequeno era valente e quebrou com a arrogancia do tal seresteiro...

Para essa historia, tão nitida na sua fixação cênica, Angelo Lazzary, um cenógrafo que é um mestre, pintou um ambiente cheio de verdade e de detalhes curiosos, realçando ainda mais a poesia emanada dos seis quadros fixadores dessa historia de amor, humana, ardente e sincera.

Os artistas da "Comedia Brasileira" arcaram com a responsabilidade da representação. O naipe escolhido para viver "O morro começa ali..." reuniu nomes como os de Teixeira Pinto, Maria Castro, Vitoria Regia, que fez a protagonista, Arnaldo Coutinho, Isabel Câmara, num papel tipico, Mario Salaberry, Cirene Tortes — enfim um conjunto homogêneo.

E, se há alguma coisa a censurar, é apenas a falta de mais alguns ensaios de apuro — senão que já hoje deve ter sido sanado, com as representações de sexta e sábado.

Os aplausos conquistados atestam a verdade desta afirmação.

Por fim, cabe elogio à comparsaria e aos músicos que atuam fora da ação da peça, dando vida à parte decorativa do espetáculo — que é curioso, bonito e bem carioca. INT.

Noticias Diversas

A Cia. Cazarré-Modesto de Sousa está dando as últimas representações da comedia "Coitado do Liborio", de Paulo Orlando. Assim, na próxima sexta-feira, a Cia. do Carlos Gomes apresentará, naquele teatro, a peça "O vira lata".

—

Hoje, em vesperal e à noite, a Cia. Eva Todor levará à cena, no Serrador, a comedia de Joracy Camargo, "A pupila dos meus olhos". Para sexta-feira a Cia. do Serrador anuncia as primeiras de "A mulher que eu sonhei", de Erico Cramer.

—

Está marcada para terça-feira próxima, no Carlos Gomes, a festa artística da atriz Pepa Ruiz, elemento de destaque da Cia. Cazarré-Modesto de Sousa. O espetáculo terá inicio às 20,45 horas, e será em homenagem ao general Mauricio Cardoso, comandante da 1.ª Região Militar.

—

Realiza-se na próxima quarta-feira, no Carlos Gomes, o festival promovido pelo ator de radio Manuel Reis. Haverá duas sessões, às 20 e 22 horas, com representações da comedia de Paulo de Magalhães, "A Flor da Familia", e mais um ato variado, em que tomam parte Carlos Galhardo, Nelson Gonçalves, "Chiquinho e seu ritmo", Adelfina Acosta, Arnaldo Amaral, Urbano Lóis e outros.

Livros Novos

COEDITORA BRASILICA — RIO — Essa cooperativa acaba de lançar três novos livros: "A palavra quê", do prof. Francisco Gonçalves, interessante estudo desse vocábulo, suas funções, concordancia, etc. com observações e exercicios práticos; "Curso Prático e Teórico de Contabilidade" pelo prof. Antonio Cury, abrangendo escrituração em geral e particularmente mercantil, varias tabelas para selagens, conversão de medidas e contagem de juros, etc.; e "Cooperativismo" de M. Barbosa, um livro que estuda o cooperativismo, através de sua historia e de suas varias formas.

A CAMINHO DA UNIDADE — O sr. Silvio Roberto, autor do interessante livro "Os poderes do espirito", vem de enfeixar num folheto varios artigos publicados sob o titulo "A caminho da unidade", em que se lêem "sugestões para a elaboração do plano geral de organização do Espiritismo no Brasil". O trabalho foi recebido com agrado, não só pelo seu objetivo fraterno, como pela isenção de ânimo com que foi apresentado. — I. M.

Fornecimento de torta de algodão à pecuaria

O coordenador da Mobilização Econômica, em aditamento à portaria número 70, de 25 de maio de 1943, e atendendo a que é necessario dar maior flexibilidade aos dispositivos da mesma, pois as dificuldades de transporte tornaram inocua a aplicação da portaria com os prazos nela fixados, resolveu o seguinte: "I — O não fornecimento de vagões pelas estradas de ferro, devidamente comprovado, não é motivo para perda das quotas destinadas a fins agro-pecuarios, desde que as aquisições das mesmas hajam sido efetuadas dentro do prazo. II — Só poderão gozar da faculdade de venderem quotas para outros fins não agricolas as fábricas de óleo de caroço de algodão que tiverem satisfeito aqueles compromissos."

Taxa de hidrômetro

ARRECADAÇÃO REFERENTE A 1942 DO 2.º DISTRITO

Serão arrecadadas pelo Serviço Federal de Aguas e Esgotos, em sua sede à rua do Riachuelo 287, de 15 a 30 do corrente mês, a taxa de consumo por hidrômetro, referente ao 2.º Distrito de 1942, compreendendo os consumidores situados nas seguintes zonas: Av. Suburbana, Boca do Mato, Cachambi, Cintra Vidal, Del Castilho, Engenho do Mato, Engenho Novo (da rua Barão do Bom Retiro, inclusive para o Meier), Engenho de Dentro, Engenho da Rainha, Encantado, Fazenda das Palmeiras, Higienópolis, Inhauma, Lins Vasconcelos, Maria da Graça, Meier, Piedade (até à rua Assis Carneiro), Terra Nova e Todos os Santos.

Legião Brasileira de Assistencia

A SECÇÃO DE CASOS INDIVIDUAIS JA' COLOCOU CINCO MIL DESEMPREGADOS

Na L. B. A. há uma dependencia que atende, em media, a 200 pessoas por dia. E' a Secção de Casos Individuais, que tem por objetivo a colocação de desempregados, e fornecimento de pequenos auxilios aos que aguardam nova colocação, a legalização profissional dos novos colocados, a extração de carteiras de profissão, de identidade, etc., e, ainda, a prestação de assistencia judiciaria aos mais necessitados de amparo legal e que não disponham de recursos proprios para tanto.

Essa secção, que funciona das 9 às 18 horas, sob a direção da sra. Camila Furtado Alves, já conseguiu colocar cinco mil desempregados, dando, assim, sentido prático imediato às suas finalidades de amparo moral e econômico aos que realmente queiram ganhar a vida honestamente. Todo o auxilio que compreende, alem do emprego, o fornecimento gratuito de documentos individuais de toda natureza, de selos, estampilhas, retratos, carteiras, passes de bonde e de trem e outros diretamente ligados à situação e à condição pessoal do interessado, só é prestado depois de rigorosa sindicancia, feita por visitadoras da L. B. A. e do S. O. S.

O Setor Juridico da referida secção facilita tambem a solução dos casos de abono às familias numerosas e cuida, igualmente, dos interesses de aposentados e viuvas junto aos respectivos institutos de pensões e aposentados. E, por último, um detalhe interessante: o Serviço de Casos Individuais não atende apenas aos inteiramente desprotegidos de recursos, pois não é pequeno o número de médicos, advogados, engenheiros, guarda-livros, contabilistas e auxiliares de escritorio, que ali vão para resolver os mais variados problemas de ordem pessoal e à procura mesmo de novas colocações.

20.012 PEÇAS DE ROUPA DISTRIBUIDAS PELA L. B. A., EM SEIS MESES

O Serviço de Costuras da L. B. A. que, chefiado pela sra. Berta Salgado Filho, trata da confecção e da distribuição de peças de roupa e de uso hospitalar, remeteu para varias unidades militares e numerosos estabelecimentos de caridade, durante os seis primeiros meses do ano, 16.298 peças diversas, compreendendo enxovais para crianças e doentes hospitalizados, lençóis, fronhas, aventais para médicos e enfermeiros, gorros, cobertas, cobertores, bandagens, capuchos, toalhas, etc.

Alem dessa distribuição, remeteu tambem para as Comissões Estaduais da L. B. A. do Rio de Janeiro, do Ceará, Rio Grande do Norte, do Territorio do Acre, e para o Banco de Sangue, a Igreja da Cruz dos Militares e o Serviço de Obras Sociais, dentro do mesmo periodo acima mencionado, 3.714 peças diversas, perfazendo assim um total de 20.012 peças de roupa distribuidas gratuitamente em, apenas, seis meses de atividade.

VALIOSO FORNECIMENTO DE ROUPA BRANCA DA L. B. A. PARA A POLICLINICA GERAL DO RIO DE JANEIRO

O Serviço de Costuras da L. B. A., chefiado pela sra. Berta Salgado Filho, continua em franca atividade, confeccionando grandes partidas de roupas e enxovais infantis e hospitalares. Há dias, com a presença da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, presidente da Legião, e da propria sra. Berta Salgado Filho, esse Serviço entregou ao dr. Roberto Freire, diretor do departamento de cirurgia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, um grande lote de roupas brancas, destinado aos doentes e ao equipamento de enfermarias e salas de operação do benemérito estabelecimento. Essa oferta compreende varias centenas de peças assim discriminadas: 24 gijamas para crianças; 50 lençóis; 48 vestidos [illegible]; 24 vestidos para doente ambulante; 200 lençóis para hospital; 100 fronhas; 50 lençóis para campo operatorio; 50 toalhas de ascultação; 50 toalhas para sala de operação; 36 cobertores; 36 cobertores simples; 36 uniformes para médicos; 24 aventais para assistentes e 24 para médicos; 20 gorros; 20 aventais para enfermeiros; 24 toucas; 36 pijamas para homens; 24 pijamas para fraturados e 36 camisas para doentes.

Ao receber essa grande partida de roupa branca, o dr. Roberto Freire agradeceu o gesto da Legião Brasileira de Assistencia, afirmando à sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto a imensa gratidão dos doentes e hospitalizados da Policlinica, que constantemente são favorecidos pela benemérita e patriótica instituição patriótica fundada pela sra. Darcy Vargas.

ESCOVAS DE DENTES E PASTA DENTIFRICIA AOS MILHARES, DA L. B. A. PARA OS SOLDADOS

O Serviço de Apoio às Forças Armadas, dependencia da L. B. A. chefiada pela sra. Rosa Mendonça Lima, através do seu departamento de distribuição, que funciona sob a direção da sra. Regina de Castro Neves, de janeiro a agosto do corrente ano, remeteu para varias unidades do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, bem como para a Cantina do Combatente, milhares de objetos de uso pessoal para os nossos soldados de terra, mar e ar. Alem de cigarros, fósforos, graxa para sapatos, papel de carta, sabão, etc., essas remessas incluiram tambem 5.740 escovas de dentes e 4.150 tubos de pasta dentifricia.

Catolicismo

SOLENIDADE DA "PROMESSA"

Realiza-se, hoje, às 15 horas, na igreja de São Paulo, em Copacabana, a solenidade da "promessa" das primeiras "Bandeirantes do Brasil", organizada pela "Fundação Guiraroca" instituição que protege as crianças daquele morro de Copacabana e Ipanema. Doze meninas comporão o primeiro grupo das "Fadinhas de Nossa Senhora de Lourdes", sob a chefia da srta. Ginette Theunisse.

SANTUARIO DE N. S. DAS DORES

No Santuario de N. S. das Dores dos padres Servitas, à av. Paulo de Frontin n. 500, terá inicio, hoje, às 20 horas, o setenario solene, o qual se prolongará até sábado próximo. No domingo, 19, será celebrada a festa de Nossa Senhora das Dores, sendo celebrada, às 8 horas, missa festiva com comunhão geral, e sermão, às 10 horas, por monsenhor Henrique Magalhães. As 16 horas sairá a procissão que percorrerá as ruas Campos da Paz, Azevedo Lima, Itapirú e Estrela. Ao recolher, pregará o padre José Pereira.

Associações

SINDICATO DE HOSPITAIS, CLINICAS E CASAS DE SAUDE DO RIO DE JANEIRO

Em assembléia geral, acaba de ser eleita a nova diretoria do Sindicato de Hospitais, Clinicas e Casas de Saude do Rio de Janeiro, a qual ficou assim constituida:

Diretoria: drs. Edgar de Almeida (Sanatorio São Geraldo), Pedro Paulo Pais de Carvalho (Instituto Cirúrgico Pais de Carvalho) e Erasto Carlos de Carvalho (Casa de Saude Dr. Abilio). Suplentes: drs. Otavio Marques Lisbôa (Sociedade Sanatorios Brasileiros, Limitada), João Borges Filho (Clinica de Repouso São Vicente S. A.) e Eurico de Figueiredo Sampaio (Sanatorio Santa Helena). Conselho Fiscal: drs. José de Castro Sthel Filho (Maternidade de Arnaldo de Morais S. A.), Antonio Barros Terra (Laboratorio Barros Terra) e José Thompson Mota (Fundação Gaffrée e Guinle). Suplentes: drs. Alvaro Simões Correia (Casa de Saude de São Sebastião), José Francisco de Araujo Lima (Sanatorio Santa Alexandrina) e Paulo Gusmão Pernambuco (Sanatorio Botafogo S. A.). Para delegados junto à Federação de Turismo e Hospitalidade (em formação) foram eleitos os drs. Pais de Carvalho e Edgar de Almeida.

Os desaparecidos

Elvira Maria dos Passos, tambem conhecida pelo nome de Antonia, com 31 anos de idade, desapareceu desde abril de 1942. Pessoas de sua familia têm-na procurado inutilmente, sendo possivel que esteja internada em algum asilo ou hospital. Qualquer informação sobre o paradeiro de Elvira Maria dos Passos (Antonia) pode ser dada, por obsequio, à rua Vieira da Silva, 31, Estação de Sampaio.

Toalhas e cobertores de tipo popular

A resolução da Comissão Executiva e Fiscalizadora do Convenio Textil

A Comissão Fiscalizadora e Executiva do Convenio Textil, da Coordenação da Mobilização Econômica, resolveu aprovar a seguinte resolução:

I — Ficam criados os seguintes tipos populares de toalhas e cobertores de algodão:

ARTIGOS	Dimensões Centimetros (f/franja)	Peso gramas	Preço na Fábrica Cr$	Preço no varejo Cr$
Toalhas de algodão, alvejadas e felpudas (tipo alagoana):				
De rosto	75 x 40	75/80	Dz. 23,00	Un. 2,20
De banho	75 x 140	275/285	Dz. 80,00	Un. 7,70
Cobertores de algodão:				
De Solteiro	138 x 180	600/650	Un. 5,20	Un. 6,00
De casal	170 x 210	900/950	Un. 8,00	Un. 9,00

II — Todas as vendas feitas, por fabricantes ou comerciantes de toalhas de algodão e de cobertores de algodão, no mercado interno, salvo os casos de venda direta, no varejo, ao consumidor, deverão incluir 10% da respectiva quantidade de cada tipo negociado em tipos populares de cada um desses artefatos. III — Em se tratando de venda para o mercado externo de toalhas de algodão ou cobertores de algodão, ficarão os respectivos exportadores, fabricantes ou comerciantes obrigados a possuir e colocar no mercado interno, diretamente e sob sua exclusiva responsabilidade uma quota de tipo populares correspondente a 10% da quantidade daqueles artefatos que forem efetivamente exportados. IV — Os tipos populares de toalhas de algodão poderão ser marcados de acordo com as normas estabelecidas na Resolução n. 2 desta Comissão. Os tipos populares de cobertores de algodão deverão ser igualmente marcados de acordo com as normas da resolução n. 2 desta Comissão, permitindo, porem, neste caso, o uso de etiquetas coladas. V — Os tipos populares de cobertores de algodão deverão conter, para distinguí-los dos demais tipos, uma barra de cor branca. VI — Todos os fabricantes de toalhas de algodão e de cobertores de algodão ficarão obrigados a enviar, até o dia 10 de cada mês, à Comissão Fiscalizadora e Executiva do Convenio Textil, a comunicação da quantidade total de tipos populares, especificadamente por qualidade, entregues no mês anterior a cada comprador. VII — Os preços dos tipos populares de toalhas de algodão e cobertores de algodão deverão se entender, para os fabricantes ou comerciantes, postos em seus respectivos armazens, sem desconto. VIII — A obrigatoriedade da entrega de tipos populares de toalhas de algodão e cobertores de algodão não se aplica às vendas desses artefatos diretamente feitos às repartições oficiais do Governo. Essas vendas, entretanto, deverão ser comunicadas à Comissão Fiscalizadora e Executiva do Convenio Textil, na forma prevista no item VI desta Resolução. IX — A presente resolução entrará em vigor no dia 1.º de novembro do corrente ano. X — A obrigatoriedade da entrega de tipos populares de toalhas de algodão e cobertores de algodão não se aplicará às vendas dos estoques desses artefatos pelos respectivos comerciantes, desde que essa mercadoria tenha sido efetivamente recebida antes do dia 1.º de novembro futuro.

Oportunidades comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

— International Buying Co., dos Estados Unidos, deseja nomear firma idônea para atuar como agente de compras no Brasil para tecidos, malharias e confecções.

— Afrika Trading Co., da Africa do Sul, deseja relacionar-se com exportadores de arroz, sardinhas e outros alimentos em conserva, ferragens e louças.

— Sociedade Colonial de Loterias Ltda., da Angola, oferecendo referencias e dispondo de uma secção de representações deseja contacto com fabricantes ou exportadores de tecidos, meias, bombons, fósforos, livros e revistas.

— Germano de Freitas, da Paraiba, produtor de fibras de agave, deseja contacto com firmas interessadas na compra. Interessa-se, outrossim, no contacto com fabricantes nacionais de máquinas desfibradeiras.

— Delfim Madeira Velho, do Rio de Janeiro, deseja entrar em contacto com viajantes que visitem as seguintes praças do Brasil: Estado do Rio, Minas Gerais, Goiaz, Mato Grosso, S. Paulo, Paraná e Santa Catarina, para a venda do produto de sua representação Formicida Marino Super.

Outros detalhes à disposição dos interessados naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede, à rua da Candelaria, 9, 11.º andar, ala esquerda.

"A revolta do dr. Juiz é natural"

É DE SE CONHECER A DENUNCIA, DESDE QUE FAZ ELA IMPUTAÇÃO CLARA DE CRIME

Os juizes da Segunda Câmara do Tribunal de Apelação deram provimento ao recurso interposto pelo Ministerio Público no processo criminal instaurado contra Izidore Ivan Eusalem, para que o juiz de primeira instancia receba a denuncia contra o recorrido e prossiga no processo.

— "E assim decidem — diz o acordão — tão somente, porque na denuncia se faz ao recorrido a imputação de crime. O doutor juiz achou que o inquérito policial nenhuma prova oferecia de má fé, por parte do recorrido, na transação a que se refere a denuncia. A revolta do dr. juiz é natural, julgando que o recorrido praticara ato licito, mas a ocasião não era própria para julgar o feito. O exagero de certos membros do Ministerio Público em encarar o cumprimento do dever só pode ser corrigido, por ocasião da sentença".

Noticias do Ministerio da Agricultura

A Comissão Brasileiro-Americana de Gêneros Alimenticios, no setor do Estado da Paraiba, distribuiu durante o primeiro ano de seu funcionamento 82.250 gramas de sementes de hortaliças pelas "Hortas da Vitoria" por ela instaladas e subvencionadas, ocupando uma area total de 325.346,50 metros quadrados, alem de 27.168 gramas a 805 hortas domiciliares. Foram ainda distribuidos 175.181 quilos de semente de milho, 182.415 de feijão, 10.400 de sementes de arroz, e 11.000 de batatinha, subindo a 50.307 o número de pessoas beneficiadas. A Comissão distribuiu ainda copioso material, como enxadas, foices e outras ferramentas agrarias entre os pequenos lavradores.

* * *

O Horto Florestal de Lorena, subordinado ao Serviço Florestal segundo comunicado recebido pelo diretor João Augusto Falcão, está apto a distribuir no corrente ano agricola, dois milhões de mudas de essencias florestais.

* * *

A Sociedade Mineira de Agricultura, com sede em Belo Horizonte, prosseguindo em sua campanha em prol do reflorestamento do Estado, vai distribuir sementes de essencias florestais entre seus associados, acompanhadas das necessarias instruções.

Meio século de labor !

Em 12 de setembro do ano de 1893 inaugurou-se, em S. Paulo, a primeira casa de loterias, na qual ingressou como modesto empregado Amancio Rodrigues dos Santos, que é o proprietario do "AO MUNDO LOTERICO", o popular estabelecimento de nossa Praça — tornando-se ambas as casas logo amplamente conhecidas em todo o Brasil por meio de uma propaganda honesta e eficientemente introduzida no ramo lotérico, de que foi o pioneiro do país. O "AO MUNDO LOTERICO" — graças a uma superior visão — pode mui justamente orgulhar-se pelo fato de, talvez, ser o único no gênero cuja correspondencia já circulou nas Agencias do Correio espalhadas por 44.000 localidades brasileiras; tendo, só no último periodo de sua vida, vendido, pago e exposto 1.335 sortes grandes perfazendo a insuperavel cifra de .... Cr$ 105.943.849,00 ! Do sorteio ainda ontem realizado foram ali vendidos nada menos de 2 dos maiores premios do plano de um milhão de cruzeiros: foram eles os de números 18.538 e 25.508, contemplados com 30 mil e 5 mil cruzeiros, respectivamente. Dois e até mais premios dos maiores em um mesmo sorteio, só os vende o "AO MUNDO LOTERICO" — RUA DO OUVIDOR, 130, como se verá quarta-feira próxima com os 300 mil cruzeiros e sábado com os 500 mil cruzeiros — todos com direito às vantagens de sua Pat. 104.

Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviarios e Anexos do Rio de Janeiro

SEDE SOCIAL: RUA CAMERINO, 66 — FONE: 43-3101

EDITAL

2.ª CONVOCAÇÃO ELEITORAL

Convoco os associados quites, com mais de seis meses de inscrição social, a tomarem parte na assembléia eleitoral, que se realizará em segunda convocação, em nossa sede social, à rua Camerino, n.º 66, no salão do primeiro andar, no dia 15 de setembro de 1943, das 16 às 20 horas, para eleição da nova Diretoria e Conselho Fiscal, bem como dos respectivos suplentes, para a gestão administrativa de 1943 a 1945.

O associado, no ato da votação, deverá apresentar o recibo do mês 8 ou 9, bem como a carteira sindical ou outro documento que o identifique.

(a) PAULO SENNA — Presidente.

EDITAIS

Juizo da 2.ª Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal

CARTORIO DO 1.º OFICIO

ESCRIVÃO: RUBENS IUNG

EDITAL COM PRAZO DE TRINTA DIAS PARA CITAÇÃO DE: ARY KERNER DE ASSIS, DJALMA FERREIRA ALVES MAIA, ALCIDES DE ALMEIDA REGO, JOÃO LUIZ RAMOS QUITITO e ERNANI DA MOTTA REZENDE, na forma abaixo:

O DOUTOR JOSE' CAETANO DA COSTA E SILVA, Juiz de Direito da Segunda Vara da Fazenda Pública, do Distrito Federal, etc.

PELO presente edital com o prazo de trinta dias, cita a ARY KERNER DE ASSIS, DJALMA FERREIRA ALVES MAIA, ALCIDES DE ALMEIDA REGO, JOAO LUIZ RAMOS QUITITO e ERNANI DA MOTTA REZENDE para ciencia de que, perante este Juizo e cartorio do Escrivão que este subscreve, se processam uns autos de AÇÃO ORDINARIA em que é Autora a CONSTRUTORA CONTINENTAL LIMITADA e Réu a CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS FERROVIARIOS DA CENTRAL DO BRASIL e outros, cujo objetivo é a rescisão do contrato de construção do Edificio de Apartamentos à Praia de Botafogo, número 110 (cento e dez), nesta Cidade, e pagamento do saldo credor pelas obras executadas, perdas e danos e lucros cessantes, tudo nos termos da petição de folhas adiante.

PETIÇÃO:

Excelentissimo Senhor Doutor Juiz da Segunda Vara da Fazenda Pública. — A Construtora Continental Limitada, nos autos da ação ordinaria que move à Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Central do Brasil, tendo Vossa Excelencia deferido a publicação de editais para intimação dos condominos doutores Ary Kerner de Assis, Djalma Ferreira Alves Maia, Alcides de Almeida Rego, João Luiz Ramos Quitito e Ernani da Motta Rezende, residentes nesta Cidade, para ciencia da propositura da dita ação, cujo fim é a rescisão do contrato de construção do Edificio de Apartamentos à Praia de Botafogo, número cento e dez, nesta Cidade, e pagamento do saldo credor pelas obras executadas, perdas e danos e lucros cessantes, vem requerer sejam expedidos os referidos editais, nos quais seja transcrita a presente para os fins de direito. Pede deferimento. Rio, trinta e um de agosto de mil novecentos e quarenta e três. (assinado) José Gobat — Inscrição número duzentos e quinze. — DESPACHO: Sim, em termos. — Rio, primeiro de setembro de mil novecentos e quarenta e três. (assinado) Costa e Silva. — E, para que chegue ao conhecimento dos mesmos, ordenou o Juiz se expedisse o presente edital que será publicado pela Imprensa e afixado um exemplar no lugar do costume. Dado e passado, nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos seis de setembro de mil novecentos e quarenta e três. Eu, Julio Victor Rebello, escrevente juramentado, o escrevi. E eu, Rubens Iung, escrivão, o subscrevi.

Juiz: J. CAETANO DA COSTA E SILVA.

INEDITORIAIS

O Presidente Perpetuo do Centro Espírita Redentor no Tribunal da Opinião Pública

VI — Ignoratio elenchi

No sofisma material, que nos serve de sub-epigrafe, vem incidindo o esforçado patrono do "quebra-queixos" de Livramento, desde que investiu pelos "a pedidos", contra o presidente perpetuo do Redentor. E' recurso comum de quem não pode enfrentar a discussão em seus devidos termos. Acusa-se Cottas de um pretenso crime contra a economia popular, enquadra-se o delito, em parágrafo inexistente do Dec. 869, e, quando se imagina que os empreiteiros da aventura, empurram o advogado para a Imprensa a consertar ou justificar a erronia, desilusão completa! O advogado apenas repete o que há muito sussurram os inimigos do incriminado!

No escrito de domingo, último, perpetrou S. S. duas faltas que merecem imediata corrigenda, não lhe sendo direta a censura, porque cauteloso e habil, vai invocando a qualidade única de advogado do discolo. O articulista usa, em outros termos, aquele "diz Fulano", das petições, com que o advogado varre a testada e deixa a responsabilidade das patranhas ao cliente, assim como os erros de oficio.

E' absolutamente inexato que tenha havido processo criminal contra Silva, Almeida & Cia. em razão da falencia dessa firma e menos que do mesmo tenham seus socios escapado por via de prescrição. Não houve qualquer processo de qualificação de quebra, nem denuncia por falencia culposa ou fraudulenta, e reptamos o nosso contraditor a provar o contrario. Como já dissemos anteriormente, alguns interessados intentaram o escândalo, objetivando vantagens imorais, mas foram repelidos à altura, e quando serenadas as paixões, alguem com a responsabilidade de um cargo público, elaborou o relatorio da sindicancia, corajosamente afirmou que toda a atoarda fora perseguição e nada mais.

Imperdoavel a inverdade, inculcada ao causídico, pelo cliente inescrupuloso, achamos graça à tirada que deu Cottas como isento de pena, pela prescrição, mas não de culpa. Certo que o Juiz, quando decreta a prescrição, apreciando o caso em concreto, pode incidentemente apreciar a culpa, porem, tecnicamente a prescrição opera verdadeiro esquecimento do fato e sequer permite a investigação da autoria. Naturalmente quis S. S. até sem processo inculpar alguem, como seus clientes inculpam.

Paciencia, no terreno volitivo temos visto maiores absurdos. Impossivel, porem, convencer alguem com semelhante lógica.

O outro "crime" que a mencionada publicação imputa ao presidente do Redentor, foi o de ter escrito uma carta condenando o sistema de recibos a associados. Interessante saber a data e o destinatario da carta. Admita-se, porem, a autenticidade, que prova tal escrito? Estará ali configurado algum crime? Traduzirá alguma falta?

Tanto quanto por via de raciocinio perfeito se infere, é que o signatario da carta em determinada época referiu um incidente sobre recibos entre determinados associados, aproveitando a oportunidade para impessoalmente dizer: "...no Racionalismo Cristão... os homens não mandam, mandam os principios, desaparecem aqueles e executam-se estes".

Nunca usou o presidente do Redentor subterfugios para expor suas idéias como tambem não permitem os Estatutos do Centro Espírita Redentor duas interpretações. Certo ou errado, tudo ali é claro em seu objetivismo perfeitamente delineado no livro doutrinario básico, compendiado por Luiz de Mattos.

Argue tambem o advogado de Karl Burg & Cia., que a firma aludida deu prejuizo ao Centro Redentor, e que o presidente deste aufere vantagens por intermedio de uma sociedade pertencente ao Centro. Venham as cifras e dar-lhe-emos resposta.

Finalmente quanto foi alegado nos "a pedido" de domingo é completamente alheio à denuncia produzida contra o presidente do Centro Redentor.

O Egregio Tribunal de Segurança Nacional julgará determinado crime, apreciará o fato que se reputa infringente da lei penal, e não irá perder tempo sobre fatos que escapam à sua jurisdição e sequer têm ligação remota com a denuncia que lhe é sujeita a julgamento. Discutir correspondencia interna do Centro, trazer à baila a falencia de uma firma em nome coletivo com cinco socios, para culpar um único, alegar prejuizos que datariam de quatorze anos atrás, para incriminar alguem e acusá-lo de um delito recente, alem de ilógico, é injurídico, senão infantil.

Acusação assim não irá lá das pernas e francamente não paga a pena, interrompermos a critica dos testemunhos constantes do processo, alterando o método de exposição, para responder a frioleiras.

EMIR NUNES DE OLIVEIRA

EMPREGOS

Internos e externos, com ordenados, a partir de Cr$ 400,00. Tambem trabalhos avulsos que podem ser executados em horas disponiveis, mesmo à noite, por funcionarios publicos ou particulares.

Importante empresa nacional, em organização de novos escritorios destinados a outras atividades comerciais, precisa de pessoas de ambos os sexos com qualquer idade, para ocuparem os referidos cargos. Tratar com o sr. Meneses, das 8 às 18 horas, à avenida Rio Branco, 173 — 5.º andar.

EMPREGOS

Internos e externos com ordenados, a partir de Cr$ 400,00. Tambem trabalhos avulsos que podem ser executados em horas disponiveis, mesmo à noite, por funcionarios públicos ou particulares.

Importante empresa nacional, em organização de novos escritorios destinados a outras atividades comerciais, precisa de pessoas de ambos os sexos, com qualquer idade, para ocuparem os referidos cargos. Tratar com o sr. Meneses, das 8 às 18 horas, à avenida Rio Branco, 173 — 5.º andar.

A exportação em agosto

E' notavel como melhorou a exportação de café, nos ultimos meses do corrente ano. Todo mundo sabe as dificuldades que tem tido o Brasil, para manter o ritmo do seu comercio com o exterior, em virtude da guerra. Não estamos nos referindo, é claro, ao fechamento dos mercados dos nossos atuais inimigos ou dos por eles ocupados. Queremos aludir agora apenas à deficiencia de transporte para os mercados que ainda nos estão abertos e que estavam mal servidos de vapores, em virtude das modificações introduzidas nas linhas de navegação. Os transportes de guerra passaram a ter, naturalmente, preferencia sobre os do comercio normal. E foi exatamente por isso, que o Brasil firmou com os Estados Unidos, através da "Commodity Credit Corporation", o acordo de outubro do ano passado, para a compra, aqui, independente das possibilidades de transporte, de determinadas quantidades de alguns produtos, entre eles, o café. Tendo-se, porem, modificado, em favor das armas das Nações Unidas, o curso da guerra, já hoje não sentimos aquelas dificuldades. Temos transporte suficiente para os nossos produtos. Estamos com uma exportação que se pode comparar com a dos tempos de paz, quando todos os mercados consumidores estavam abertos e não havia falta de navios. Em junho, exportamos nada menos de 1.090.979 sacas. Em julho, conseguimos a cifra de 1.402.395 sacas. E em agosto último, exportamos 1.222.126 sacas. São cifras admiraveis, depois das que foram registradas, na exportação cafeeira, no segundo semestre de 1942 e no primeiro de 1943 corrente. A evolução da situação pode ser vista comparando-se as cifras dos meses decorridos, do corrente ano, com as de iguais meses, do ano passado. A coluna da diferença indica, com suficiente clareza, a modificação havida:

EXPORTAÇÃO DE CAFE' PARA O EXTERIOR
(SACAS DE 60 QUILOS)

MESES	1942	1943	DIFERENÇA
Janeiro	966.584	468.877	— 497.707
Fevereiro	819.260	768.118	— 51.142
Março	595.907	510.978	— 84.929
Abril	950.923	611.260	— 339.663
Maio	761.242	788.549	+ 27.307
Junho	380.262	1.090.979	+ 710.717
Julho	506.768	1.402.395	+ 895.627
Agosto	254.685	1.222.126	+ 967.441
Total	5.235.631	6.863.282	+ 1.627.651

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

Apresentações de oficiais — Permanencias nesta capital por oficiais e praças

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO CAPITAL FEDERAL, 11 DE SETEMBRO DE 1943. — BOLETIM INTERNO N.º 214.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

INFANTARIA:

— TENENTE-CORONEL — João de Almeida Freitas, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido posto à disposição do Estado Maior do Exército e desligado de adido a esta Diretoria.

— PRIMEIRO TENENTE — Rubens Pereira de Araujo, por ter sido transferido para o 16.º Regimento de Infantaria e entrar em gozo de trânsito nesta capital.

— SEGUNDOS TENENTES DA RESERVA DE PRIMEIRA CLASSE — Jesuino Deocleciano de Sousa Bruno, desta Diretoria, por haver sido dispensado das funções de adjunto da D/1 e retornado às suas funções de auxiliar da S/1-D/2; Raimundo Cavalcanti da Silva, do Regimento Sampaio, por ter vindo de Natal (16.º Regimento de Infantaria) e obtido permissão para gozar o trânsito nesta capital, a partir de 6 do corrente; Faustino Freire de Lima, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército.

— SEGUNDOS TENENTES DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Afonso Moreira da Silva, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército; Marcelo Batista Mourão, por ter sido classificado no 16.º Regimento de Infantaria.

CAVALARIA:

— CAPITAES — Orlando Isidoro Lage, por ter sido desligado de auxiliar de instrutor do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva desta capital e ter de se recolher ao mesmo; Ciriaco Lopes Pereira Filho, do Estado Maior da Terceira Diretoria de Cavalaria, por ter de seguir para Bagé, onde vai servir.

— PRIMEIROS TENENTES — Cesar Coelho Rodrigues, do 5.º Regimento de Cavalaria Divisionaria, por ter de regressar a Curitiba; Luiz Paulo da Rocha Freire, do 2.º Regimento Moto-Mecanizado, por ter sido concedido mais noventa dias para continuar seu tratamento de saude, a partir de 8 do corrente.

ARTILHARIA:

— CAPITAES — Francisco Câmara Simões, do 1.º Grupo de Obuses, por ter sido desligado do 1.º Grupo de Artilharia de Dorso e se apresentar à sua unidade; José Maria de Andrade Serpa, por ter sido transferido do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Segunda Região Militar para o 8.º Grupo de Artilharia de Dorso e ter obtido permissão para gozar o trânsito na Capital Federal.

— SEGUNDOS TENENTES DA RESERVA DE PRIMEIRA CLASSE — João Maria Borges, por ter sido transferido para o 7.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, achar-se em trânsito e seguir destino; Heitor Soares, do II/4.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria, por ter de se recolher à sua unidade.

— SEGUNDOS TENENTES DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Valter de Oliveira, do 14.º Grupo de Artilharia de Dorso, por ter vindo de Juiz de Fora acompanhando material e ficar aguardando embarque do mesmo; Alvaro Pantoja Leite, por ter sido licenciado do serviço ativo do Exército.

ENGENHARIA:

— SEGUNDO TENENTE — Francisco Gilson Filho, do 2.º Batalhão Rodoviario, por ter vindo ao Rio com permissão desta Diretoria para gozar parte do trânsito.

— SEGUNDO TENENTE DA RESERVA DE PRIMEIRA CLASSE — Enedino Martins de Magalhães, da 14.ª Companhia Independente de Transmissões, por ter ficado adido a esta Diretoria aguardando embarque.

PERMANENCIA DE OFICIAL NESTA CAPITAL — Concedo mais quatro dias de permanencia, nesta capital, onde se encontra com dispensa do serviço, ao primeiro tenente [illegible] do IV/4.º Regimento de Cavalaria Divisionario.

— SECRETARIA GERAL DO MINISTERIO DA GUERRA — SITUAÇÃO DE OFICIAL DA RESERVA — O exmo. ministro determina que o segundo tenente da Reserva de primeira classe, Arma de Infantaria, Faustino Freire de Lima, convocado por Portaria n.º 3 [illegible], de 6 do corrente mês, continue a servir na Secretaria Geral do Ministerio da Guerra.

(a.) — Tenente-coronel *Clemente Barbosa*, diretor das Armas, interino.

Confere: — Major *Heitor Lopes Caminha*, chefe do Gabinete, interino.

Sociedades Anônimas

Realizar-se-ão amanhã as assembléias gerais de acionistas das seguintes companhias:

— Edificio "Egito": às 17 horas, à av. Rio Branco, 120, sala 820/6. 8.º;

— Florestal Brasileira Sociedade Anônima: às 14 horas, à rua do Nuncio n. 61;

— Sociedade Brasileira de Participações e Financiamentos "Sofibraz" S. A.: extraordinario, às 14 horas, à av. Rio Branco, 311-10.º, s. 1017 a 1019;

— Sudeletro S. A.: extraordinaria, às 15 horas, à av. Rio Branco, 85-7.º.

Companhia Geremoabo Agro-Pastoril

São convocados os srs. acionistas da Cia. Geremoabo Agro-Pastoril para a assembléia geral extraordinaria que se realizará no próximo dia vinte e dois de setembro, na sede social, à rua da Quitanda, número vinte, oitavo andar, às 14 horas, afim de proceder-se à eleição para os cargos de membros da diretoria.

Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1943.

Cia. Geremoabo Agro-Pastoril.
Marco Aurelio de Viçoso Jardim
Diretor

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial iniciou ontem os seus trabalhos em condições calmas e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil, declarou cotar a libra a Cr$ 79,58 9/16 e o dolar a Cr$ 19,63 para saques e a Cr$ 78,46 7/16 e a Cr$ 19,47, respectivamente.

Assim fechou, às 11 horas, inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças de outros Bancos, quotas e remessas para importação:

	Cr$
Libra, à vista	79.58 9/16
Dolar	19.63
Escudo	0.80
Franco suiço	4.63
Corôa sueca	4.72
Peso argentino	4.94 1/2
Peso uruguaio	10.48 3/8
Peso chileno	0.63 3/8

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre e oficial:

	Livre Cr$	Oficial Cr$
Libra	78.46 7/16	66.49 3/8
Dolar	19.47	16.50
Escudo	0.79	0.67 1/4
Peso argentino	4.84 15/16	—
Peso uruguaio	10.20 7/8	8.65 1/16
Peso chileno	0.59 15/16	—
Franco suiço	4.52 3/16	3.85
Corôa sueca	4.62 1/16	3|93 3/8

REPASSE AOS BANCOS

Libra (oficial)	66.76 3/8
Dolar (oficial)	16.58

COBERTURA AOS BANCOS

Libra (venda)	78.66 9/16
Libra (compra)	78.46 7/10

CAMBIO LIVRE ESPECIAL

Dolar, compra	20.00
Dolar, venda	20.50
Libra, compra	78.46 7/16
Libra, venda	79.58 9/16

CÂMARA SINDICAL

MEDIAS DE CAMBIO

Em 10 de setembro foi registrada na Câmara Sindical o seguinte:

Praças		MERCADOS Livre	Oficial
Libra	—	79.58 9/16	79.58 9/16
Portugal	—	0.81 1/16	0.87 1/16
N. York	16.58	19.63	20.30
Argentina	—	—	5.20
Chile	—	0.63 3/8	—
Espanha	—	—	—
Uruguai	—	—	—
Suiça	—	4.68	—
Coberturas do Banco do Brasil:			
Libra	—	78.88 9/16	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, à razão de Cr$ 23,10, em barra ou amoedado.

OURO COMPRADO

	Quantidade
Ontem	—
Desde o 1.º do mês	46.982.140
	46.982.140

MOEDAS DE OURO

Libra	169.20	Franco	6.70
Dolar	34.90	Franco suiço	6.70

Em Nova York

NOVA YORK, 11.

	Abert.	Fecham.
S/Londres, tel., p/£ $	402/404	402/404
S/Lisboa, tel., p/Esc.	4.11	4.11
S/Madrid, tel., por P.	9.20	9.20
S/Berna (livre), tel., p/£ $	32.10	32.25
S/Berna, tel., por P.	23.33	23.33
S/B. Aires, tel., por P.	25.10	25.10
S/Estocolmo, tel., p/£, K.	23.84	23.84
S/Montreal (Canadá)	90.12	90.12

Em Montevideo

MONTEVIDEO, 11.

$ Fechamento	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	n|c.	n|c.
S/Londres, £, t/comp.	n|c.	n|c.
À vista:		
S/N. York, 100 $, t/venda	290.30 P.	189.35
S/N. York, 100 $, t/comp.	189.00 P.	189.00

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 11.

$ Fechamento	Hoje	Anterior
S/Londres; £, t/venda	17.00 P.	17.00
S/Londres, £, t/comp.	16.90 P.	16.90
À vista:		
S/N. York, 100 $, t/venda	399.75 P.	399.75
S/N. York, 100 $, t/comp.	399.25 P.	399.25

Em Londres

LONDRES, 11.

	Abertura	Fechamento
S/N. York, p/£ $	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.02.50
S/Berna, p/£, f.	17.30 a 17.30	17.40 a 17.40
S/Madrid, p/£, p.	40.50	40.50
S/Lisboa, p/£, es.	80.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Estocolmo, p/£, K.	16.85 a 16.85	16.85 a 16.90

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 11.

Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Cambio à vista:		
Lisboa, s/Londres, t/v. por £, escudos	99.80	99.80
Lisboa, s/Londres, t/c. por £, escudos	100.20	100.20
Em Londres, 3 meses	1 1/16	1 1/16
Em N. York, 3 m., t£c.	7/16	7/16

BOLSA DE VALORES

Ontem, a Bolsa de Valores esteve bastante trabalhada e firme, cujos negocios foram feitos em escala mais desenvolvida, como se vê abaixo:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

		J/relat.	Epoca pagam.
3 D. Emis. nom.	980,00	5,10%	1-7
4 Idem, Cr$ 200,00	180,00		
4 Idem, Cr$ 300,00	455,00		
33 D. Emis. port.	918,00		
54 Idem	920,00	5,43%	1-7
50 Idem, Cautelas	910,00	5,49%	1-7
2 Reajustamento	955,00	5,24%	
22 Idem	950,00	5,26%	1-7
25 Ob. Tes. 1932	1 088,00	6,43%	2-8
Municipais:			
3 Emp. 1917, pt.	202,00	5,93%	4-10
75 Idem, 1931	240,00	4,17%	1-7
Pf.º Estados:			
100 B. Horizonte	1 005,00	6,96%	1-7
50 Idem	1 002,00	6,98%	
200 Niterói	224,00	7,12%	Trim.
1 P. Alegre, 3½%	35,00		1-7
Estados:			
82 Min. 5% nom.	805,00	6,21%	1-7
64 Min. 7% port.	1 040,00	6,73%	4-10
15 Min. 1934 1.ª Serie	201,50		
30 Idem	202,00	4,94%	1-7
10 Idem	201,00	4,97%	
300 Idem 2.ª Serie	214,00	6,54%	4-10
1160 Idem 3.ª Serie	207,50	6,75%	2-8
237 Idem	208,50		
10 Pernambuco	101,00		
134 Rio - Eletrif.	1 095,00	7,30%	1-7
5 Rod. E. Rio	680,00		mensal
27 Rod. R. G. Sul	1 085,00	7,37%	
33 São Paulo	250,00	4 %	4-10
4 Idem	251,00		
21 Idem, Unif.	1 215,00	6,58%	mensal
600 Idem	1 220,00	6,56%	
Companhias:			
100 América Fabril	635,00		
50 Brasil Industrial	525,00		
200 Butiá	182,00		
300 Idem	183,00		
200 Anglo-Brasileira	216,00		
70 D. Baía port.	540,00		
100 D. Santos, pt.	320,00		
380 F. Bra. - D. Inc.	980,00		
120 Idem	985,00		
5 Idem	990,00		
200 F. e L. M. Gerais C/60%	253,00		
150 F. e L. Nordeste do Brasil	330,00		
260 B. Mineira, pt.	1 060,00		
100 Idem	1 055,00		
10 Idem	1 050,00		
205 Sid. Nacional	350,00		
Debêntures:			
70 F. e L. Nordeste do Brasil	1 040,00		
1100 Mog. E. Ferro	211,00		

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, sustentado e sem alteração nos preços.

Os possuidores declararam cotar o tipo 7 ao preço de Cr$ 25,80 por 10 quilos, na tabua, e venderam-se 410 sacas.

Fechou sustentado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	Cr$ 27,80
Tipo 4	Cr$ 27,50
Tipo 5	Cr$ 26,80
Tipo 6	Cr$ 26,30
Tipo 7	Cr$ 25,80
Tipo 8	Cr$ 25,30

— Pauta mensal (E. de Minas): — Café comum, Cr$ 2,80; idem, fino, Cr$ 4,10 — Pauta semanal (E. do Rio): — Café comum, Cr$ 2,20.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Central	3.464
Leopoldina	3.097
Cabotagem	—
Reg. Flum. Rio	—
Reg. Esp. Santo	—
Total	6.561
Consumo local	—
Stock em 10	791.297
Entradas até 10	49.890

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 11

Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.º 5, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.º 5 (mole) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

Entradas — Hoje, 21.948 sacas; anterior, 30.986; ano passado, 26.910 ditas.

Embarques — Hoje, 28.454 sacas; anterior, 27.631; ano passado, 3.788 ditas.

Existencia — Hoje, 1.932.363 sacas; anterior, 1.938.869; ano passado, 1.206.978 ditas.

Saidas não houve.

Em Vitoria

MOVIMENTO DO DIA 11

Funcionou calmo, cotando-se tipo 7 ao preço de Cr$ 23,90 por 10 quilos.

AÇUCAR

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 11

Preço do diponivel no fechamento do mercado:

Somenos	Nominal
Mascavo	Nominal
Branco cristal	Nominal

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 11

Cotações por 60 quilos:	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Usina de 1.ª Cr$	78,00	78,00
Usinas de 2.ª Cr$	n|c.	n|c.
Demeraras Cr$	54,00	54,00
3.ª sorte Cr$	68,00	68,00
Cristais Cr$	62,00	62,00
Por 15 ks.:		
Somenos Cr$	18,00	18,00
Mascavos Cr$	15,00	15,00
Sacas		
Entradas	214	62.000
De 1.º de set.	31.398	31.184
Existencia	659.830	660.516
Exportação	—	2.700
Cons. local	900	900

ALGODÃO

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 11

COMPRADORES

Contrato Único	Abert.	Fech.
Setembro	n|c.	n|.
Outubro	83.50	82.5
Novembro	n|c.	83.50
Dezembro	84.30	84.50
Janeiro	85.40	85.40
Fevereiro	86.00	85.80
Março	86.50	86.30
Abril	n|c.	87.00
Maio	87.30	87.30
Junho	n|c.	88.00
Julho	88.50	88.50
Agosto	89.00	89.10
Vendas	—	18.000
Mercado	Est.	Est.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$ 84.50
Tipo 5	Cr$ 82.50
Tipo 6	Cr$ 80.50

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 11

Mercado	Firme	Firme
Sertões, tipo 5 Cr$	75.00	75.00
Matas, tipo 5 Cr$	80,00	80,00
Fardos		
Entradas	1.000	760
De 1.º de set.	4.000	3.000
Existencia	46.700	46.400
Exportação	—	—
Consumo local	700	700

Em Nova York

NOVA YORK, 11.

ABERTURA

Ent.:	Abert.	Fech.
Em outubro	20.21	20.20
Em dezembro	20.07	20.03
Em janeiro 1944	n|c.	19.97
Em março	19.91	19.90
Em maio	19.79	19.79
Em julho	19.63	19.61
Am. Mid. Uplands	—	21.04
Mercado	Est.	Est.

— Na abertura — baixa parcial de 1 a 5 pontos.

— No fechamento — baixa de 1 a 3 pontos.

Costuras na Guerra

Na Alfaiataria do E.M.I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Terça-feira, 14 e quinta-feira, 16 — Alfaiates de n.ºs 1 a 150 e Costureiras de n.ºs 801 a 1.100.

Patente de invenção n.º 21.425

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à Praça Mauá, N. 7, 16.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "APERFEIÇOAMENTOS EM CORTADORES DE MASSAS PASTOSAS, TAIS POR EXEMPLO, COMO OS CORTADORES DE TIJOLOS GERALMENTE USADOS NAS INDUSTRIAS CERAMICAS", privilegiados pela patente, supra, de propriedade da COMPANHIA MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, estabelecida nesta cidade.

Stozembach & Co. sucessores de Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
RUA URUGUAIANA N. 87, 5.º ANDAR
EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se de contratar e promover o emprego do novo feitio, forma ou configuração na banda de rodagem dos aros elásticos para rodas de veículos, privilegiado pela Patente de Modelo Industrial N. 248, da qual é concessionaria a COMPANHIA BRASILEIRA DE ARTEFATOS DE BORRACHA.

Industrias Reunidas de Aço Laminado S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os senhores acionistas da "INDUSTRIAS REUNIDAS DE AÇO LAMINADO S.A. "IRAL", para a Assembléia Geral Extraordinaria que se realizará no próximo dia 22 do corrente mês, às quartoze horas, na sede social, à rua da Quitanda, 20 — 8.º andar, afim de tomar conhecimento da renuncia do sr. Diretor-Tesoureiro.

Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1943 — (a) Gonçalves de Sá
Diretor-Presidente.

PREGÃO IMOBILIARIO

Secretaria: Av. Rio Branco, 120, 11.º andar, tel. 22-0224 — Local dos Pregões: Salão Nobre do Liceu Literario Português

RIO DE JANEIRO

FORAM APREGOADOS SEXTA-FEIRA ULTIMA, DIA 10 DE SETEMBRO, OS IMOVEIS ABAIXO:

VENDAS — PREDIOS RESIDENCIAIS

Localização	Cr$
Copacabana	430.000,00
Copacabana	600.000,00
Correias - Petrópolis	500.000,00
Vila Isabel	180.000,00
Riachuelo	80.000,00
Jardim Botânico	300.000,00
Coelho Neto	25.000,00
Vila Isabel	270.000,00
Cintra Vidal	40.000,00
Braz de Pina	40.000,00
Lins de Vasconcelos	140.000,00
Grajaú	210.000,00
Varzea - Teresópolis	170.000,00
Botafogo	3.000.000,00
Tijuca	110.000,00
Rio Comprido	280.000,00
Vila Isabel	170.000,00
Total	6.640.000,00

VENDAS — PREDIOS PARA RENDA

Est. Santa Cruz	150.000,00
Irajá	240.000,00
Engenho de Dentro	90.000,00
Riachuelo	260.000,00
Botafogo	1.000.000,00
Jardim Botânico	1.000.000,00
Total	2.740.000,00

VENDAS — APARTAMENTOS

Urca	155.000,00
Copacabana	207.000,00
Laranjeiras	170.000,00
Copacabana	290.000,00
Botafogo	170.000,00
Copacabana	110.000,00
Urca	325.000,00
Flamengo	265.000,00
Copacabana	365.000,00
Copacabana	220.000,00
Copacabana	2.350.000,00
Engenho Novo	110.000,00
Engenho Novo	2.330.000,00
Copacabana	440.000,00
Total	7.497.000,00

VENDAS — ESCRITORIOS, SALAS E LOJAS

Presidente Wilson	28.900.000,00
Urca	458.500,00
Total	29.358.500,00

VENDAS — TERRENOS

Gavea	320.000,00
Jardim Botânico	110.000,00
Leopoldina - Minas	20.000,00
Tijuca	110.000,00
Copacabana	50.000,00
Tijuca	800.000,00
Copacabana	3.500.000,00
Rio Comprido	2.000.000,00
Jacarepaguá	25.000,00
Jacarepaguá	20.000,00
Jacarepaguá	90.000,00
Raiz da Serra	4.000,00
Meier	52.000,00
Raiz da Serra	1.000.000,00
Total	7.001.000,00

VENDAS — SITIOS E CHACARAS

Petrópolis	20.000,00
Santissimo DF.	70.000,00
Mun. de Soledade - Minas	700.000,00
Total	970.000,00

DINHEIRO SOB HIPOTECA

A partir de 50.000,00.

RESUMO — VENDAS

Predios residenciais	6.640.000,00
Predios para renda	2.740.000,00
Apartamentos	7.497.000,00
Escritorios, Salas e Lojas	29.358.500,00
Terrenos	7.001.000,00
Sitios e Chacaras	970.000,00
Valor total das vendas apregoadas	54.106.000,00

Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1943
Euripedes Cardoso de Menezes
Secretario Geral

BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

(A primeira cotação é a do fechamento de Hoje; a segunda é a Anterior)

NOVA YORK, 11 (United Press) — STOCK ECHANGE — Allied Chimical 149-149; American Can 86,37-86,37; American Foreign Power 5,87-6,25; American Metals —|—; American Radiator 10-10,12; American Smelting and Refining 38,75-38,75; American Tel. and Teleg. 157,87-157,87; American Tobacco "B" 60-59,50; American Wollen 6,50-6,62; Anaconda Copper 25,25-25,25; Andes Copper —|10,50; Armour Delaware pref. 6|—; Armour Ilinois "A" 28-5,87; Atlantic Gulf and West Indies —|27,50; Atlas Corporation —|11,50; Bendix Aviation 35,62-35,12; Bethlehem Steel 57,75-58; Canadian Pacific 9,12-9,25; Case Treshing Machine —|109; Cerro de Pasco 36,50-36,50; Chile Copper —|—; Chrysler Motors 81-81,25; Colombia Gaz Electric 4,50-4,62; Consolidated Edison 23,25-23,37; Continental Can 35,37-35,12; Continental Steel —|—; Cuban American Sugar 11,75-11,75; Dupont de Nemors 146,25-146,50; Eastern Airlines 38,87-38,25; Eastman Kodack —|157,50; Electric Power and Light 4,62-5,12; General Electric 37,75-37,75; General Foods Corporation 51,75-52; General Motors 7,62-7,75; Gillette Safety Razor —|—; Goodyear Rubber 39,75-39,75; Hundson Motors 9,87-10; International Business Machine —|—; International Harvester 68,75-68,50; International Nickel 30,87-30,50; International Tel. and Teleg. 14,62-14,75; International Tel. Eng. 14,75-15; Kennecourt Copper 30,12-30,12; Krogery Gregory 31,62-31,62; Lambert Corporation 25|—; Lehman Corporation 29,25|—; Lockeed 16,75-16,62; Loews Eng. 60-60; Lone Star Cement 47,50-48; Missouri, Kansas and Texas 7,25-7; Montgomery Ward 49,25-49; National Cash Register 27,25-27,50; National Lead Cia. 18,62-18,50; New York Central 15,87-16; North American Corporation 17,25-17,50; Otis Elevator 20-20,12; Pacific Gaz Electric 29,62-29,62; Pan American Airways 37-37,25; Paramount Pictures 25,75-26; Patrino Mines 22,50-22,37; Pennsylvania Railroad 27,12-27; Phillipps Petroleum 48,62-48,50; Public Service of New Jersey, 14,75-14,87; Radio Corporation 10,37-10,62; Reo Motors VTC 8,12-7,87; Socony Vaccun 13,62-13,37; Southern Railway pef. —|41,25; Standard Brands 7,12-7,12; Standard Oil of California 37,37-37,25; Standard Oil of Indiana, 35-35; Standard Oil of New Jersey, 58,37-58,75; Swift and Cia. 26-26; Swift International —|31,75; Texas Corporation 49,75-49,75; Texas Gulf Sulphur 36,62-36,62; Union Carbid 82,25-82; Union Pacific 97,50-97,50; United Aircraft 30,37-30,75; United Fruit 73,87-73,87; United Gaz Improvement 2,37-2,25; U. S. Leather 5,50|—; U. S. Smelting Refining 55-54,50; U. S. Steel 51,87-52; Warner Brothers 13,62-13,50; Warner Bross —|—; Westinghouse Electric 93,50-94,25; Woolworth 39,12-38,62.

CURB STOCK — American Gaz Electric 27,87-27,75; Brazilian Traction, 23-23; Electric Bond and Share 8,12-8,12; Niagara Hudson and Power, 2,87-2,87; United Gaz 3,25-3,37.

BANCOS — Bankers Trust 46,50-46; Chase National Bank 35-35; Frist National Bank of Boston 47,75-47,75; National City Bank of New York —|—.

BANCO LINO PIMENTEL LTDA.

TRAV. DO OUVIDOR, 34 — CAIXA POSTAL 2443 — RIO DE JANEIRO

CARTA PATENTE 1062, DE 31-1-1933

END. TELEGR. LINOBANK — CODIGO: MASCOTE — TELS.: 23-0015 E 23-4167

DIRETORIA

Lino Pimentel - Diretor Superintendente
Antonio Paulino de Carvalho - Diretor

CONSELHO CONSULTIVO

Dr. Augusto Mario Caldeira Brant — Major Napoleão de Alencastro Guimarães — Dr. Daniel Serapião de Carvalho — Dr. Alaor Prata Soares.
Dr. Arthur Bernardes Filho — Dr. Dionysio Silveira Souza — Dr. Carlos Viriato Saboya — Basilio Ramos.

BALANCETE EM 31 DE AGOSTO DE 1943

ATIVO

	Cr$	Cr$
TÍTULOS DESCONTADOS:		
Na praça	22.821.648,30	
Fora da praça	2.543.363,10	25.365.011,40
EFEITOS A RECEBER:		
Na praça	1.494.109,30	
Fora da praça	571.124,40	2.065.233,70
CAIXA:		
No Banco do Brasil	2.577.052,90	
Em moeda corrente e em outros Bancos	5.461.221,00	8.038.273,90
VALORES DEPOSITADOS		8.732.501,00
DIVERSAS CONTAS		183.668,30
		44.384.668,30

PASSIVO

	Cr$	Cr$
CAPITAL		2.000.000,00
FUNDO DE RESERVA		350.000,00
DEPÓSITOS:		
C/C Aviso previo	10.547.161,00	
C/C Limitada	3.718.701,60	
C/C Movimento	14.373.530,40	
C/C Populares	1.034.305,90	
C/C Diversas	123.657,70	
Prazo Fixo	200.000,00	29.997.356,60
EFEITOS A PAGAR		200.000,00
TITULOS P/COBRANÇA		2.065.233,70
DEPOSITANTES DE VALORES		8.732.501,00
DIVERSAS CONTAS		1.039.577,00
		44.384.668,30

Lino Pimentel (Diretor Superintendente) — Moacyr Montenegro Vargas (Contador).

BANCO DO COMERCIO S/A.

BALANCETE EM 31 DE AGOSTO DE 1943

ATIVO

		Cr$	Cr$
I — IMOBILIZADO			
— Edificios do Banco		4.125.241,80	
— Moveis e Utensilios		902.997,00	
— Objetos de Escritorio		134.179,00	5.162.417,80
II — DISPONIVEL			
— Caixa: em moeda corrente e em depósito no Banco do Brasil e em outros Bancos			78.073.879,40
III — REALIZAVEL			
— Acionistas	30.000.000,00		
— Menos - 1.ª chamada de 50 % - realizado	15.000.000,00	15.000.000,00	
— Letras Descontadas		91.087.772,60	
— Empréstimos em C/Correntes		138.935.804,10	
— Correspondentes no Interior		3.123.512,40	
— Titulos pertencentes ao Banco		13.646.330,00	
— Bens e imoveis pertencentes ao Banco		7.840.189,80	
— Matriz e Filiais		160.264,10	269.794.873,00
IV — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
— Efeitos a receber		36.305.769,20	
— Valores depositados		160.152.044,40	
— Valores caucionados		160.797.934,30	
— Fianças		439.438,00	
— Ações caucionadas		140.000,00	
— Hipotecas		1.000.000,00	358.835.185,90
V — DIVERSAS CONTAS			
— Diversas contas			624.084,80
			712.490.440,90

PASSIVO

		Cr$	Cr$
I — NAO EXIGIVEL			
— Capital (dependente de aprovação legal)		50.000.000,00	
— Fundo de Reserva Legal	817.931,90		
— Fundo de Reserva Disponivel	26.167.668,30	26.985.600,20	
— Fundo de Depreciação		81.071,90	77.066.672,10
II — EXIGIVEL			
Depósitos à vista			
— C/C de Movimento	122.929.470,70		
— C/C Limitadas	13.401.827,40		
— C/C sem Juros	957.009,30		
— Dep. Populares	7.767.088,90		
— Depósitos a prazo			
— C/C com Aviso	48.255.983,80		
— Depositos a prazo fixo	75.904.975,00	269.216.355,10	
— Ordens de Pagamento		336.759,50	
— Correspondentes no Interior		146.879,40	
— Dividendos a Pagar		211.453,30	
— Matriz e Filiais		152.798,80	270.064.246,10
III — CONTAS DE COMPENSAÇAO			
— Depósitos em Contas de Cobrança		36.305.769,20	
— Titulos em Caução e em Depósito		321.389.416,70	
— Caução da Diretoria		140.000,00	
— Valores Hipotecarios		1.000.000,00	358.835.185,90
IV — DIVERSAS CONTAS			
— Diversas Contas			6.524.336,80
			712.490.440,90

Rio de Janeiro, 3 de Setembro de 1943.

M. T. de Carvalho Brito - Diretor Presidente. — B. Derizans — Contador (Reg. n.º 34.894)

BANCO MAUÁ S. A.

Carta Patente n. 2584, de 18 de março de 1942

Av. Almirante Barroso, 91-A (loja) — Tel.: 42-6138 (Rede interna)

RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 31 DE AGOSTO DE 1943

ATIVO

	Cr$	Cr$
Acionistas		2.500,00
Bancos Diversos	5.027.927,20	
Caixa — em moeda corrente	704.931,40	5.732.858,60
Empréstimos em C/Corrente	2.430.370,50	
Titulos Descontados	17.290.422,90	19.720.793,40
Selos e Estampilhas		1.997,60
Efeitos a Receber		1.008.431,80
Titulos Caucionados		490.084,10
Valores Depositados		5.990.600,00
Valores em Garantia		327.500,00
Valores em Penhor		38.200,00
Imovel em Transação		2.000.000,00
Diversas Contas		260.052,20
		35.573.017,70

PASSIVO

	Cr$	Cr$
Capital		3.000.000,00
Fundo de Reserva		50.000,00
Fundo de Previsão		150.000,00
C/Corrente de Aviso	6.815.017,90	
C/Corrente Limitada	1.087.938,40	
C/Corrente de Movimento	6.890.825,40	
C/Corrente Popular	792.946,30	
C/Corrente Sem Juros	15.890,80	
Depósitos a Prazo Fixo	5.500.304,70	
Letras a Premio	200.000,00	21.302.923,50
Dividendos		23.539,80
Titulos Redescontados		2.381.726,00
Titulos em Caução		430.084,10
Caução da Diretoria		60.000,00
Credores por titulos em cobrança		1.008.431,80
Depositantes de Valores		5.990.600,00
Garantias Diversas		365.700,00
Diversas Contas		806.712,50
		35.573.017,70

Henrique de Lacerda Ferraz — Paulo Lomba Ferraz — Ernani Ferraz — Diretores. Cincinato Cezar de Gusmão — Contador.

PREGÃO IMOBILIARIO

MERCADO DE IMOVEIS E DE DINHEIRO SOB HIPOTECA

Fundado em 30 de janeiro de 1943 — Pregões com projeções luminosas simultaneas todas as sextas-feiras, das 11.30 às 12.30 — Auditorio comportando 500 pessoas sentadas

Foram admitidas a registro e apregoadas sem majoração de preços ou taxas, como dispõe o Regulamento, alem de outras, as seguintes ofertas e procuras autorizadas por escrito:

ESPLANADA DO CASTELO

Registro 563 — Vendo à rua México, no Edificio México, pavimento para escritorio, constando de 13 salas com a area construtiva de 460,25 m2. Preço Cr$ 1.300.000,00. MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto - 51 - 1.° andar. Fone: 43-8816.

COPACABANA

Reg. 474 — VENDO apto. no Edificio Ruth com grande sala de estar, 3 quartos, 3 varandas, entrada, copa, cozinha e mais dependencias. O apto. é de frente e em andar elevado. Preço: Cr$ 207.000,00, com financiamento. Tratar com Edulo Penafiel e Arnaldo Duarte. — Rua Alvaro Alvim, 24, 5.° — Fone: 42-0301.

Reg. 477 — VENDO apartamento do Edif. Los Angeles, à Avenida N. S. Copacabana, com vestibulo, 2 salões, 4 quartos, 2 banheiros varanda 2 quartos de criados, copa, cozinha espaçosa, garage. Tudo em proporções amplas. Preço: Cr$ 365.000,00. Tratar com Edulo Penafiel e Arnaldo Duarte. Rua Alvaro Alvim, 24, 5.° - Fone: 42-0301.

Reg. 557 — VENDO no Edificio Imburú, em final de construção, ótimo apartamento em pavimento alto, com belissima vista para o mar, com amplo "living", dormitorio, vestiario, banheiro completo, cozinha, espaçoso terraço, W. C. de empregada e garage. Preço Cr$ 110.000,00, com financiamento. Tratar com Ascendino Gonçalves. — Travessa do Ouvidor, 36. — Fone: 43-7600.

Reg. 96 — VENDO no Edificio Missouri, em construção, à rua Constante Ramos, 67, apart. terreo, ocupando toda a ala esq. do Edificio c/3 amplos quartos, sala, copa, cozinha, varanda de 7x2,20, quarto de emp. banh. de cr, etc. O edificio fica recuado 6mts.45 do alinhamento da rua. Preço 220.000 cruzeiros com financiamento da metade e pequeno pagamento inicial. Tratar com Ernani de Araujo Espindula. — Travessa do Ouvidor, 8, 2.° — Fone: 43-7698.

Reg. 537 — VENDO na av. N. S. de Copacabana, terreno, de 25,00 mts. de frente por 66,00 mts. de fundos, gabarito para 12 pavimentos, zona comercial, lado da sombra, proprio para grande incorporação de cinema. Preço: 3.500.000,00. Tratar — com A. C. Ourivio — Edificio Martinelli, 7.° andar — salas: 703/705.

Reg. 538 — VENDO na Av. N. S. de Copacabana, dando frente para rua transversal, próximo ao Cine Metro, apartamento em predio de construção iniciada, com duas salas, 3 quartos, varanda, banheiro completo e demais dependencias. Preço: Cr$ 290.000,00, com financiamento. Tratar com A. C. Ourivio — Edificio Martinelli, 7.° andar. — Salas: 703/705.

Reg. 545 — Vendo à rua Gouvart, confortavel apartamento, em edificio já construido, com duas salas, hall, quatro quartos e WC com chuveiro para empregados, copa, cozinha, banheiro, varanda. Preço: Cr$ 320.000,00. Financiado. MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto - 51 - 1.° andar. Fone: 43-8816.

BOTAFOGO

Reg. 453 — VENDO no Edificio São Clemente, apart. de frente no 9.° pav., com 3 amplos quartos, grande sala, varandas de frente e de lado, quarto de empregado, etc. Preço: Cr$ .... 170.000,00, com financiamento. O edificio fica na encosta do Corcovado e ocupa um parque de 31 metros de largura com a extensão até as vertentes. Está quase concluido. Tratar com Ernani de Araujo Espindula, com escritorios na travessa do Ouvidor, 8, 2.° — Telefone: 43-7698.

Reg. 445 — Vendo um suntuoso e imponente palacete nesse bairro, de 2 pavimentos, constando o primeiro de entrada com escadaria de mármore, 4 salas, quarto e toilete, copa e cozinha; e o 2.° de 5 quartos, quarto de banho, tendo mais nos fundos um chalet com 6 quartos para criados e dependencias para lavagem de roupa, com tanque de cimento, e instalações sanitarias, para empregados e mais garage para 2 automoveis, com porão para limpeza dos mesmos. Este palacete é ladeado de vastos terraços de pisos do melhor mosaico, e tem os tetos de estuque e muito artisticos. Preço: Cr$ 3.000.000,00. MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto - 51 - 1.° andar. Fone: 43-8816.

Reg. 519 — Vendo à rua Humaitá, próximo do Largo dos Leões, magnifico edificio para renda, de 3 pavimentos, com 12 apartamentos, com estudo pronto para mais 12. MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto - 51 - 1.° andar. Fone: 43-8816. Preço: — 1.000.000,00.

JARDIM BOTÂNICO

Reg. 218 — VENDO terreno a rua Iris, próximo à rua Jardim Botânico, com 38 mts., 40 de frente. Preço: Cr$ 110.000,00 Tratar com Otavio Babo Filho. — Rua 1.° de Março, 6, 3.°, sala 5. Fone: 43.6256.

Reg. 422 — VENDO casa no Jardim Botânico, em situação privilegiada, de clima ameno e vista sobre a Lagoa. Construção de 2 anos, em estilo colonial, tendo 2 salas, 3 quartos, garage, jardim e quintal em terreno 12 x 30. Abundancia de agua. Preço Cr$ ...... 300.000,00. Tratar com Wicar Teixeira. Rua Senador Dantas, 118 - 4.°, sala 412. Fone: 22-0173.

TIJUCA

Reg. 535 — VENDO na Estrada Velha da Tijuca, terreno com area aproximada de 16.000 m2, com três frentes: 1 para Estrada Velha da Tijuca e duas para a Estrada do Redentor, com grande parte plana, contendo um grande predio antigo e outros menores nas imediações, dando alguma renda. Preço: Cr$ 800.000,00. Tratar com Ascendino Gonçalves. — Travessa do Ouvidor, 36. — Fone: 43.7600.

Reg. 536 — VENDO confortavel residencia à rua Rocha Miranda, em centro de terreno de 14.50x48, construida recentemente, contendo, 2 salas, 4 quartos, banheiro completo, cozinha e demais dependencias. Preço: Cr$ 110,0000,00. Tratar com o corretor Ascendino Gonçalves, travessa do Ouvidor, 36 — Fone: 43-7600.

Reg. n. 466 — Vendo à Avenida Tijuca esquina da rua Itapuá, terreno completamente plano com 734 m2. Preço: Cr$ 110.000,00. MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51-1.° andar.

Reg. n. 400 — Vendo à rua General Roca, esquina de Guapiara, terreno de 11 x 17. Preço: Cr$ 100.000,00. MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51 — 1.° andar.

FLAMENGO

Reg. 478 — VENDO apartamento no 13.° andar do edificio Vidal de Negreiros, cujo construção se inicia no mês próximo, tendo grande sala, 3 quartos, banheiro e dep. de empregados. Vista deslumbrante. Cr$ 265.000,00. Informações com Edulo Penafiel e Arnaldo Duarte. Rua Alvaro Alvim, 24; 5.° — Fone: 42.0301.

GAVEA

Reg. 98 — VENDO à rua Marquês de São Vicente, terreno inteiramente plano c/15mts.80 de frente alargando para os fundos, com a area de 650mts2. Há no mesmo, edificações antigas, com a renda mensal de 700 cruzeiros. Preço: 220.000 cruzeiros.

URCA

Reg. 551 — VENDO ampla loja de esquina, no melhor ponto da Urca, com linda vista para o mar, tendo 131m2 de area util, locavel. Ótimo ponto para confeitaria ou mercearia de luxo. Preço: Cr$ 458.500,00, com 60% de financiamento, Tab. Price 9% ou 10%. Grande facilidade de pagamento em módicas prestações a combinar. Tratar com Carlos Mac Dowel da Costa. — Avenida Rio Branco, 108, 7.°. — Sala: 703. — Fone: 42-9304.

Reg. 555 — VENDO em edificio a ser iniciado este mês, amplos e luxuosos apartamentos, com 4 quartos, tendo um 25m2, 2 amplas salas, grande banheiro, 2 varandas de 12m.2 e 9,50m.2, copa, cozinha, quarto, e banheiro de empregado. Todos os cômodos são de frente, descortinando lindo panorama sobre a Guanabara. Um apartamento por andar com mais de 200m.2 de area construida. Condições de pagamento muito facilitadas. Preço: Cr$ 325.000,00 c/ 60% fin. Tab. Price, 10%.

Tratar com Carlos Mac Dowell da Costa. — Avenida Rio Branco, 108, 7.°, salas: 703. — Fone: 42-9304.

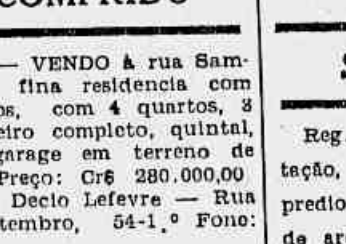
LARANJEIRAS

Reg. 543 — OPORTUNIDADE — VENDO apart. pronto, de luxo, em último andar recuado, cercado de varandas, com sala, 3 quartos, banheiro de cor e demais dependencias. Entrega imediata. Preço: 170.000 cruzeiros. Facilito 90.000. Tratar com Milton de Freitas Valle — Rua Álvaro Alvim, 35|37. 11.° andar — sala 1.124. Fone: 42-8311.

IRAJA'

Reg. 481 — VENDO predio à Estrada Monsenhor Felix, construido há 2 anos, em terreno de 18 metros de testada, tendo 29 metros de um lado e 35 metros do outro lado. Constituido de 3 lojas com amplo e confortavel residencia no sobrado. Preço: Cr$ 240.000,00. Tratar com Wikar Teixeira. Rua Senador Dantas, 118, 4.° — sala 412. Fone: 22-0173.

Reg. n. 9 — Vendo à Estrada do Quitungo, lotes de terreno nivelados de 9 x 30, cada um, a Cr$ 9.000,00. MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51 — 1.° andar. Fone: 43-8816.

VILA ISABEL

Reg. 541 — VENDO à rua Emilia Sampaio, casa residencial em terreno de 9 x 45, tendo 2 corpos de construção de um pavimento, sendo que no 1.° contem 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha e W. C. para empregada. No 2.° corpo — 3 grandes quartos, quarto para criada e dependencias, e um grande quintal. Preço: Cr$ 170.000,00. Tratar com Decio Lefreve — Rua Sete de Setembro, 54, 1.° — Fone: 23-0554.

Reg. 496 — VENDO casa luxuosa, à avenida 28 de Setembro, afastada da rua, e com as seguintes acomodações: em baixo: 2 salas, 1 quarto, "hall", copa, cozinha e 2 varandas; em cima: grande salão, grande quarto, banheiro completo de 4,20 x 4,00 e ótimo terraço; parte externa: 2 grandes quartos para criados, garage, 1 barracão coberto de telhas, de 9,00 x 3,00, e 6 bons galinheiros cimentados. O terreno mede 9,20 x 66,00. Preço: Cr$ 270.000,00. Tratar com Otavio Babo Filho — Rua 1.° de Março, 6 — 3.°, sala 5 — Fone: 43-6256.

Reg. 508 — Vendo, em rua transversal à Av. 28 de Setembro, belissima residencia com 2 pavimentos, de construção moderna; 2 salas, 3 quartos, banheiro completo de cor, garage e quarto para empregado com instalação sanitaria. Preço: Cr$ 180.000,00. — A COUTO BRITTO E THEODORO M. CARVALHO — Av. Rio Branco, 111, 3.°, S. 304, Fone: 43-4200.

ENGENHO DE DENTRO

Reg. 552 — VENDO à rua Daniel Carneiro, casa velha, em terreno de 11 x 30, contendo 2 salas, 3 quartos e dependencias. Fora, barracões de sala e quarto. Renda: Cr$ 755,00 mensais. Preço: Cr$ 90.000,00. Aceito oferta. Tratar com Decio Lefevre. — Rua 7 de Setembro, 54-1.° — Fone: 23-0554

MEIER

Reg. 562 — VENDO terreno à rua Aquidabã, todo plano, medindo 10,00 ms. x 46,00 ms. Condução à porta. Preço: Cr$ 52.000,00. Tratar com Otavio Babo Filho. — Rua 1.° de Março, 6, 3.°, sala 5. Fone: 43-6256.

CASCADURA

Reg. 522 — VENDO area de frente, com 1.081m2, dividida em 3 lotes de 22,60 x 15,80, todos de frente de rua calçada, muito próximo de condução. Preço: Cr$ 50.000,00. Tratar com Carlos Mac Dowell da Costa — Avenida Rio Branco, 108-7.°, sala 703. Fone: 42-9304.

BRAZ DE PINA

Reg. 403 — VENDO à Estrada do Quitungo, 410, casa com 4 quartos, 1 sala, cozinha, etc. tendo ainda 1 barracão nos fundos com 2 quartos e cozinha. O terreno mede 16 x 50. Preço: Cr$ 40.000,00. Tratar com Otavio Babo Filho. — Rua 1.° de Março, 6, 3.°, sala 5. Fone: 43-6256.

COELHO NETO
(Suburbio da Leopoldina)

Reg.° 348 — VENDO casa de recente construção, com 3 quartos, sala, cozinha e banheiro, em terreno de esquina de 13,50x31,00, pelo preço de Cr$ 40.000,00, sendo Cr$ 25.000,00 financiados em 15 anos, a 12% a. a., pela Tabela Price. Tratar com A. C. CORIVIO. Edificio Martinelli, 7.° andar, salas 703|705.

Rua General Câmara, 19, 9.°, sala 4. Fone: 23-6120.

JACAREPAGUA'

Reg. 344 — Vendo à Estrada dos Três Rios, com frente tambem para a rua Araguaia, magnifica chácara com preciosa nascente de agua mineral. Preço: Cr$ ...... 130.000,00. MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51- 1.° andar. Fone: 43-8816.

Regs. 267-268 e 269 — VENDEMOS lotes de terrenos e chácaras para residencia ou "week-end", na Av. Ceremario Dantas e rua Lopo Saraiva, com as dimensões de 12 x 50 — 15 x 30 e 45 x 70, respectivamente. Prontos para receberem construção. Têm agua, luz e telefones. Preços: Cr$ 25.000,00 — Cr$ 20.000,00 e Cr$ 90.000,00, respectivamente. Tratar com A. Couto Britto e Theodoro M. Carvalho. — Avenida Rio Branco 111, 3.°, sala 304. Fone: 43-4200.

LINS VASCONCELOS

Reg. 542 — VENDO residencia nova, de um pavimento, com três quartos, sala, sala de almoço, demais dependencias e garage em centro de terreno de 12 x 30, financiada. Preço: Cr$ 140.000,00. Tratar com Milton de Freitas Valle. — Rua Alvaro Alvim, 35|37. 11.° andar, sala 1.124 — Fone: 42-8311.

RIACHUELO

Reg. 392 — Vendemos moderna residencia próximo ao largo de Jacaré, com sala, 2 quartos, banheiro completo e demais dependencias. Rua calçada, arborizada telefone, gás, luz e esgoto. Preço: Cr$ 80.000,00. — Tratar com A. Couto Britto e Theodoro M. Carvalho. Avenida Rio Branco, 111, 3.°, sala 304. Fone: 43-4200.

Reg. 561 — VENDO predio antigo, em bom estado, podendo render Cr$ 2.000,00, situado em terreno de 11 x 66, à rua Vitor Meireles. Preço: Cr$ 260.000,00. Tratar com Wikar Teixeira. — Rua Senador Dantas, 118, 4.°, sala 412. Fone: 22-0173.

RIO COMPRIDO

Reg. 380 — VENDO à rua Sampaio Viana, fina residencia com 2 pavimentos, com 4 quartos, 3 salas, banheiro completo, quintal, jardim e garage em terreno de 10 x 50. Preço: Cr$ 280.000,00 Tratar com Decio Lefevre — Rua Sete de Setembro, 54-1.° Fone: 23-0554.

Reg. 556 — VENDO magnifica area de terreno com 60.000 m2., situada à rua Santa Alexandrina, em aprazivel local, clima salubérrimo, muito próxima de bondes, com uma frente para a rua Santa Alexandrina e outra para a Estrada da Lagoinha, com nascente de boa agua potavel, grande pedreira, tendo dois predios antigos, dando alguma renda. Preço: Cr$ 2.000.000,00. Tratar com Ascendino Gonçalves. Travessa do Ouvidor, 36. Fone: 43-7600.

PETRÓPOLIS

Reg.° 500 — VENDO propriedade com 12.000 metros quadrados, tendo confortavel casa nova, cachoeira, nascentes, casa de empregados, cavalos, cocheira e galinheiros. Ônibus próximo. Preço: Cr$ 200.000,00. Tratar com Edulo Penafiel e Arnaldo Duarte. — Rua Alvaro Alvim, 24, 5.°, — Fone: 42-0301.

CORRÊAS

Reg. 510 — VENDO magnifica residencia, acabada de construir, com 200m2 de area coberta, tendo 2 salas, sendo 1 com 60ms, mais 5 grandes quartos, banheiro completo e moderno, copa, cozinha, etc. Luz elétrica e telefone. Grande garage com 2 quartos para empregados, Pitoresca piscina com 12 x 4. Lago para peixes de 4 x 4. Belos jardins e gramados. Muita agua de nascentes proprias. Area total do terreno: 24.000ms2. Preço: Cr$ 800.000,00, aceitando-se oferta para negocio imediato. Tratar nos escritorios de . outo Britto e Theodoro M. Carvalho. — Avenida Rio Branco, 111-3.°, sala 304. Fone: 43-4209.

TERESÓPOLIS

Reg. 3 — VENDO 250 lotes de terrenos de 20 x 50, cada um, com frentes para estrada de rodagem e ruas internas. Loteamento aprovado e inscrito no Registro de Imoveis, de acordo com o Decreto 58. Plantas e fotos à disposição dos interessados. Preço a partir de Cr$ 4.000,00, facilitando-se o pagamento até 30 (trinta) prestações mensais. Tratar com A. Couto Britto e Theodoro M. Carvalho — Avenida Rio Branco, 111-3.°, sala 304. Fone: 43-4209.

CINTRA VIDAL

Reg. 428 — VENDO à rua Soares Meireles, na Estação de Cintra Vidal, a dois passos do largo dos Pilares, Distrito Federal, predio construido em centro de terreno, com 3 quartos, 2 salas, cozinha e demais dependencias. Alem dessas acomorações tem ainda o imovel um salão com 44 m2, à frente, seguindo-se-lhe uma cobertura (de telha) com a area de 25m2, aproximadamente. ZONA INDUSTRIAL. Muita condução. O terreno mede 8 x 40. Preço: Cr$ 40.000,00. Tratar com Otavio Babo Filho — Rua 1.° de Março, 6, 3.°, sala 5. — Fone: 43-6256.

SANTÍSSIMO
(DISTRITO FEDERAL)

Reg.° 421 — VENDO sitio com 19.800 m2., tendo 132 metros de testada para a Estrada das Paineiras, onde tem o n.° 10, em Santissimo, Distrito Federal, com 1.700 pés de fruteiras e duas casas pequenas. Preço: .... Cr$ 70.000,00. Tratar com WICAR TEIXEIRA. Rua Senador Dantas, 118, 4.°, sala 412. Fone: — 22-0173.

SANTA CRUZ

Reg. 374 — VENDO junto à estação, em terreno de 18.000m2, predio para industria, com 1.000m2 de area construida. Preço: Cr$ 150.000,00. Tratar com A. C. Ourivio — Edificio Martinelli — 7.° andar, salas: 703|705.

LEOPOLDINA - Minas

Reg. 295 — VENDO terreno com 162mts2, com um predio de 2 salas, dois quartos, banheiro, fogão econômico na cozinha, banheiro e uma loja anexa. Cr$ 20.000,00. Tratar nos escritorios de Wicar Teixeira. Rua Senador Dantas 118, 4.°, sala 412. Fone: 22-0173.

SOLEDADE
(R. G. do Sul)

Reg. 559 — VENDO area de terra situada a menos de 200 quilómetros de Porto Alegre, à margem da estrada tronco que atravessa o Estado. Superficie aproximada de 2.700.000m2. Terra de matas e capoeirões esplêndidos para culturas. Diversos cursos dagua, nascentes e rios que limitam a propriedade. Altitude 600 metros. Excepcional oportunidade para colocação de capital. Cr$ .... 700.000,00. Tratar com Otavio Babo Filho. Rua 1.° de Março, 6, 3.°, sala 5. Fone: 43-6256.

COMPRA DE PREDIO

GAVEA — Registro n. 544 — Compro à vista, à rua Marquês de S. Vicente, Estrada da Gavea, ou circunvizinhança, predio antigo mas sólido, em terreno de 30 x 50. MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51-1.° andar. Fone: 43-8816.

ZONA URBANA — Reg.° n.° 287 — Compro, à vista, na zona urbana, pequena casa ou apartamento. Base Cr$ 90.000,00. MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51. Fone: 43-8816.

BOTAFOGO OU GAVEA — Reg.° n.° 288 — Compro à vista, com urgencia, em Botafogo ou Gavea (até Jockey Clube), terreno de 10.000 a 20.000 m2. MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51 - 1.°. Fone: 43-8816.

BOTAFOGO OU COPACABANA — Registro n. 289 — Compro em Botafogo ou Copacabana predio antigo com 5 quartos, duas salas e mais dependencias, com garage. MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51-1.° andar. Fone: 43-8816.

GAVEA — J. BOTANICO — LEBLON — LARANJEIRAS — Reg.° 539 — COMPRO predio de apartamentos, do tipo de três andares, rendendo liquido 6% na base de Cr$ 500.000,00. Tratar com A. C. Ourivio — Edificio Martinelli, 7.° andar, Sls. 703|705.

EMPRÉSTIMOS

EMPRÉSTIMO — Reg. 558 — Empresto dinheiro sob hipoteca de imoveis, a partir de Cr$ 50.000,00. Tratar com Ascendino Gonçalves — Travessa do Ouvidor, 36 — Fone: 43-7600.

AS OFERTAS ACIMA NÃO TÊM MAJORAÇÃO DE PREÇOS E FORAM AUTORIZADAS POR ESCRITO

NOTICIAS DO DASP

CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇÃO

Professor Auxiliar IX (Desenho) do Instituto Nacional de Surdos-Mudos. A parte I e o item "b" da parte II serão identificados amanhã, às 13 horas, na Divisão de Seleção.

Auxiliar de Escritorio VII do Instituto Benjamin Constant. A parte única será identificada amanhã, às 13 horas, na Divisão de Seleção.

Laboratorista IX da Faculdade Nacional de Medicina (Cadeira de Fisica Biologica). A parte I será identificada amanhã, às 13,30 horas, na Divisão de Seleção.

Assistente de Pessoal do DASP. A parte I será realizada amanhã, às 20 horas, no edificio auxiliar da Faculdade Nacional de Filosofia (largo do Machado).

Técnico de Laboratorio XV da Policia Civil do Distrito Federal. A parte I será realizada no próximo dia 14, às 9 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia (avenida Aparicio Borges, 40).

Inspetor de Imigração — A primeira parte das provas escritas de idioma será realizada de acordo com a seguinte escala: Inglês — próximo dia 14, às 20 horas, na Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora); Francês e Alemão — próximo dia 15, às 20 horas, na Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora); Espanhol — próximo dia 16, às 20 horas, na Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Revisor XI da Imprensa Nacional. As partes I, II e III serão realizadas no próximo dia 19, às 8 horas, no Externato do Colegio Pedro II (av. Marechal Floriano, 80).

Auxiliar e Praticante de Escritorio de qualquer Ministerio. Esta prova será realizada, no próximo dia 19, de acordo com a seguinte escala: Candidatos de ns. 1.701 a 1.900 — Tipo A — às 8 horas, no Externato do Colegio Pedro II — Av. Marechal Floriano, 80; Candidatos de ns. 551 a 650 — Tipo B — às 11 horas, na Escola Remington (rua 7 de Setembro, 53) ou Casa Edison (rua 7 de Setembro, 90), conforme a referencia do candidato.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Concursos (Distrito Federal). — Datilógrafo do DASP, até o dia 15; Comissario de Policia do M.J.N.I., até o dia 16; Médico Sanitarista do M.E.S., até o dia 1.º de outubro.

Concursos (Distrito Federal e nos Estados) — Guarda-livros de qualquer Ministerio, até o dia 16; Oficial Administrativo de qualquer Ministerio, até o dia 24; Médico Psiquiatra do M.E.S., até o dia 20 de outubro.

Provas de Habilitação (Distrito Federal) — Auxiliar e Praticante de Escritorio de qualquer Ministerio — permanente; Auxiliar de Seleção do DASP, Armazenista X e XI do DASP e Radiotelegrafista Auxiliar IX do DIP, até amanhã, dia 13; Atendente XI do Instituto Profissional 15 de Novembro, até o dia 15; Assistente de Organização do DASP, até o dia 17.

Provas de Habilitação (Distrito Federal e nos Estados) — Armazenista VII do Museu Imperial, até o dia 15.

Provas de Habilitação (Estados) — Armazenista X da Escola Industrial de Belo Horizonte, Fiscal VII, VIII, IX e X da Delegacia Regional do Estado de Goiaz, Armazenista VII da Estrada de Ferro Goiaz e Armazenista X da Escola Industrial de São Paulo, até o dia 16.

A B. B. C. na América Latina

A British Broadcasting Corporation de Londres é uma das mais potentes transmissoras do mundo. E quanto ao serviço que tem prestado á causa da civilização, não é preciso encarecer. Não se restringe ela, apenas, ás irradiações de aspecto simplorio, diario, ou mesmo de feição cultural. Vai alem. Entre os maiores serviços que, com orgulho, inscreverá em sua historia, conta com as atividades de guerra que desenvolveu espontaneamente, dentro e fora do país, falando para o mundo inteiro e gritando, a toda hora, para o seu povo, debaixo do mais tremendo bombardeio, que a vitoria viria, que a liberdade sorriria para a gente de John Bull.

Agora, que os laços de amizade entre a terra de Churchill e os paises latinos-americanos, se estreitaram na luta pelo inimigo comum, a B. B. C. está procurando estabelecer, entre a Grã-Bretanha e nós, deste continente, um intercambio dinâmico de ideias e pensamentos, através dos quais aprendemos a melhor nos conhecer mutuamente.

Para conseguir o seu desiderato, aquela emissora está colocando, em cada país da América Latina, um representante que entrará em contacto pessoal com a imprensa e radio dos ambientes onde se fixam, criando um intercambio sadio e proveitoso no sentido mais amplo da palavra. Assim, no exercicio desse mandato, já se acham diversos elementos no México, Buenos Aires, Colombia, Uruguai, Paraguai, Venezuela e Equador, devendo partir, breve, para o seu destino, o encarregado do serviço no Chile, Bolivia e Perú.

No Brasil, já se estabeleceu nessa missão o sr. Stuart Annan, que há muito conhece a nossa capital e já iniciou uma colaboração muito mais viva entre a B. B. C. e o radio e a imprensa brasileiros.

Não há dúvida que tal iniciativa poderá colher magnificos frutos na esfera do sentimento de fraternidade entre a Inglaterra e os povos americanos. Façamos votos, por conseguinte, para que se solidifique e se avolume a iniciativa da British Corporation, para bem deles e, sobretudo, nosso.

Ond.

EM audição de música classica dos compositores mais representativos da moderna escola mexicana, que contará com a presença do coronel Costa Neto, presidente do Instituto Brasil-México, inicia o "Programa Carlos Gomes", hoje, a partir das 16,15 horas, através da Radio Cruzeiro do Sul, a serie de homenagens que serão prestadas ao México, por motivo da passagem do aniversario da sua independencia. O coronel Costa Neto, especialmente convidado, aquiesceu em fazer uma saudação ao grande país americano, focalizando os estreitos laços que a ele tradicionalmente nos ligam, prestigiando, assim, a iniciativa do "Programa Carlos Gomes", que recentemente proporcionou aos radio-ouvintes cariocas outra audição em homenagem aos Estados Unidos.

* * *

NA palavra de Raul Longras, seu locutor especializado, a Radio Ipanema transmitirá hoje, uma das suas já tradicionais "tardes esportivas".

* * *

COM um selecionado programa, a pianista e escritora Sheila Ivert apresentar-se-á, depois de amanhã, terça-feira, das 22 às 23 horas, ao microfone da P R D-2, Difusora da Prefeitura, em mais uma audição do seu programa "Viagem através da Música Instrumental".

* * *

MAIS uma aquisição acaba de ser feita pela Transmissora com o contrato da cantora Iveto Garcia.

* * *

O encontro Bangú x Vasco da Gama, será irradiado pela P R B-7, numa reportagem de Mario Provenzano. As 19,15 horas, a Educadora apresentará a sua "Resenha Esportiva".

* * *

NA Tupi, às 11,45 horas, Raul Brunini e Isaac Cook darão as últimas novidades esportivas.

* * *

SUPLEMENTO Musical da "Hora do Brasil" para hoje: Concerto pela Orquestra de Cordas dirigida pelo maestro Martinez Grau.

* * *

A Radio Nacional comemora hoje, o seu 7.º aniversario com um programa especial, carinhosamente organizado, e que terá inicio às 8,30 horas.

* * *

A Radio Mayrink Veiga, no seu programa esportivo, de 12.30 às 13 horas, aos domingos, passará a fornecer, diretamente da sede da Federação Metropolitana, novas informações sobre futebol, como sejam: modificações nos esquadrões, juizes escolhidos, etc.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

17 — Transmissão da ópera "La Boheme" — de Puccini. 19 — "Os grandes Intérpretes" — (recital Fritz Kreisler). 19,45 — "Retransmissão de Londres, do primeiro noticiario da noite da BBC". 20,30 — "Atendendo aos Ouvintes". 21 — "Visões da Guerra". 21,10 — "Atendendo aos Ouvintes" — (continuação). 22 — Encerramento.

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

13 horas — Programa "Visões da Terra Carioca", com o seguinte suplemento musical: 13 — 7.º Programa da serie das Grandes Peças Sinfônicas: Cisne de Tounela de Sibelius; Tapiola, poema sinfônico de Sibelius e a Sinfonia n. 2 de Rachmaninoff. 14,30 — Programa lirico — Cena do 2.º ato e Morte de Scarpia, da TOSCA, de Puccini, com Carmem Melis, Granforte e Piero Pauli — Cena final da Norma, de Bellini, com Breviario, Gina Cigna e Pasero. 15 — O Brasil no Canto de Seus Poetas — Abgar Renault. 16 — Concerto em ré para violino e orquestra, de Tschaikowsky, com Bronislau Huberman e sinfônica de Varsovia — Concerto em sol menor para piano e orquestra, de Saint-Saens, com Artur De Greef e sinfônica de Londres.

RADIO JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

8 — Romance, de H. Vogeler, por Laura Suarez; Querer bem, de Sivan, por Jorge Fernandes; — Brejeiro, de Nazaré, pelo pianista Fr. Mignone; — Dansa negra, de H. Tavares, por Elisa Coelho e Irmãos Tapajós; — Sabiá, de H. Tavares, por Gastão Formenti; Tenebroso, de Nazaré, pelo pianista F. Mignone; — Tão facil a felicidade, de Valdemar Henrique, por Aida Verona; Na minha terra tem, de H. Tavares, por Januario de Oliveira; Duvidoso, tango, de Nazaré, por Francisco Mignone; — Joazeiro, de O. Sousa, pelo soprano Alma Cunha Miranda; — Rosa, de Pixinguinha, por Orlando Silva; Bambino, tango, de Nazaré, pelo pianista Fr. Mignone. 11 — Programa do almoço: Música variada; — Suplemento musical do Jockey Clube Brasileiro (transmissão direta do Hipódromo da Gavea). 17 horas — Chaconne, de Handel, pelo pianista Edwin Fisher; — Malaguena, de Abeniz-Kreisler, pelo violinista F. Kreisler; — Fantasia em fá menor, de Chopin, pela pianista Marguerite Long; — The Children's Corner, Suite, de Debussy, pelo pianista Valter Gieseking; — Rondo Caprichoso, Opus 14, de Mendelssohn, pelo pianista M. Levitzki; — Valsa em si menor, Opus 69, de Chopin, pelo violinista Albert Spalding; — Quarteto em ré menor, de Schubert, pelo Quarteto Busch; — Concerto número 1, em sol menor, para piano e Orquestra, de Mendelssohn, pela pianista Anie Dorfmann e Sinfônica de Londres. 20 horas — Novo grande Concerto Sinfônico: Sinfonia n. 5, em dó menor, Opus 67, de Beethoven, pela Filarm. de Londres". — Sinfonia n. 8, em si menor, de Schubert, Introdução da "Khovantchina", ópera de Moussorgsky, e Assim falou Zarathustra, de R. Strauss, Opus 30, pela Orquestra Sinfônica de Boston.

RADIO VERA CRUZ (P R E-2)

9 horas — Abertura — Oração e Santo do Dia — Bom dia musical. 9,30 — Programa Cravo Junior. 10 — Voz traço de União. 12 — Programa Joaquim Pimentel. 14,30 — Transmissão do jogo Flamengo x Fluminense. 18 — Saudação Angélica, pelo padre E. Cotias — Nas cidades e nos sertões. 19,05 — Transmissão, direta do Palacio S. Joaquim, da chegada do arcebispo do Rio de Janeiro.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

10,30 — Programa Casé. 15 — Jogo de futebol Flamengo x Fluminense, com Oduvaldo Cozzi. 17 — Programa dansante. 18,30 — Hora do Agricultor. 19 — Alô Amigos! 19,30 — Gravações. 20 — Brasil na guerra. 20,30 — Resenha esportiva com Oduvaldo Cozzi. 21 — Retransmissão de Nova York. 21,15 — Cine-Radio-Teatro com "Um cavalheiro do Sul". 22,30 — Posta Restante.

RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)

18 horas — Cancioneiros famosos. 19 — Programa Pereira Bastos, com Antonio Peres, Nelson Barra — Pianista Rosa de Lima, Orquestra Saudade e Maria Adelaide. 20 — Revelações Portuguesas. 21 — Baile. 23 — Encerramento.

NATIONAL BROADCASTING (NOVA YORK)

17 — Orquestra Sinfônica da NBC, dirigida pelo dr. Frank Black. 18 — O Mundo Hoje. 18,10 — Resumo dos Programas. 18,15 — Melodias da Broadway. 18,30 — Seleções de Opereta. 18,45 — A Vida em Hollywood. 19 — O Radio Jornal da NBC. 19,15 — Salão de Concerto, dirigido por Frank Black: solistas — Lucille Manners, soprano; Ross Graham, baritono. 19,45 — Música semi-clássica.

Para amanhã

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

17 — "O dia de hoje há muitos anos...". "Música para Orquestra". 17,30 — "Noticiario". "Trechos de operetas". 18 — "Educar para Vencer". 18,10 — "Música Brasileira". 18,30 — "Noticiario". "Canções". 18,45 — "Noticiario do DASP". 19 — "Programa de Valsas". 19,30 — "Figuras e Gestos". 19,45 — "Retransmissão de Londres, do 1.º noticiario da noite da BBC. 21 — "Historia em Ação". 21,30 — "Solos para Piano". 22 — "Através dos Livros" — resenha bibliográfica do Prof. Roberto Seidl. 22,10 — "Concerto das Nações Unidas". 23 — Encerramento.

RADIO NACIONAL (P R E-8)

18,15 horas — Julieta Franco — Resenha Esportiva Brasileira. 18,40 — Conceição Andrade. 19,10 — Trigemeos Vocalistas — Violeta Cavalcanti. 19,40 — George Brass. 21 — Radio Novela. 21,30 — A Canção do Dia — Conjunto Tocantins. 22,05 — Albertinho Fortuna, com o regional — Os Irapurús. 22,40 — Músicas variadas, em gravação — Reporter Esso. 23 — Notas do Departamento Politico e Cultural da Radio Nacional — Serenata, programa litero-musical. 24 — Encerramento.

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

18 — Jornal dos Professores — Suplemento musical: Programa instrumental com Simon Barer, Mischa Elman e Nathan Milstein. 18,30 — Programa lirico com Martinelli, Gina Cigna e Pasero. 19 — Meia hora de orquestra. 19,30 — Programa de canções. 21 — Jornal da Prefeitura — Suplemento musical: Programa lirico — tenor Kaisin em trechos do Romeu e Julieta de Gounod, soprano Germaine Martinelli cantando arias da Aida de Verdi e Otello de Verdi. Baritono Donal Dickson na Balada do Cyrano de Bergerac de Skiles e numa aria do 4.º ato do Don Carlos de Verdi. 21,30 — A música inglesa e a guerra com compositores britânicos. 22,10 — Sinfonia n. 2 de Sibelius.

RADIO VERA CRUZ (P R E-2)

10 horas — Abertura — Oração e Santo do Dia — Bom dia musical. 10,30 — Melodias do mundo. 11,30 — Programa Popeye. 12 — Saudades de Portugal. 14 — Canta Brasil. 18 — Saudação Angélica, pelo padre E. Cotias — Hora do Crepúsculo. 19 — A voz do Libano. 21 — Rio-Lisboa.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

18 — Jacinto Maia, Lenita Bruno — Quem tem razão? — Edú e sua gaita. 19 — Esportes com Oduvaldo Cozzi e Galho de Urtiga com A. Conselheiro — Xerem. 19,15 — 7.º episodio de "Destinos" — Jacinto Maia. 21 — Retransmissão de Nova York — Edgar Lafourcade — Você leu? 21,35 — Alvarenga e Ranchinho. 22 — Comentario de Gilson Amado — Carlos Galhardo, Odete Amaral, Edú e sua gaita, Xerem, Lenita Bruno e Orquestra. 23 — Biblioteca do Ar.

RADIO IPANEMA (P R H-8)

18 — Ave Maria. 18,30 — "Tela e Som". 19 — Boa noite da Radio Ipanema. 19,45 — Esforço de Guerra do Brasil. 21 — Calouros em revista. — Encerramento.

RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)

19 — Policial Zarur. 19,45 — O mundo na guerra — Ivete Garcia — Lourdinha Maia — Leda Barbosa — Dilermando Pinheiro — Silvio Roberto — Darci Resende. 21 — O Pensamento do Presidente Vargas. 21,40 — Melodias do meu Brasil. 22 — Nações Unidas — Festa no Arraiá. 22,45 — Boletim da Vitoria. 23 — Enciclopedia Literaria — Oração de Rui Barbosa.

RADIO JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

18 — Invocação do Angelus. 18,30 — Programa Cosmopolita, em gravações. 21 — Crônica, de Leal Guimarães e Pequeno recital de Roberto Galeno, baritono. 21,30 — Novo capitulo do "Segredo de Tia Matilde", sob a direção de Carlos Machado. 22 — Palestra Cientifica, pelo dr. Rupert Pereira — Programa de estudio com o soprano Nilza Maria Drumond e Orquestra.

NATIONAL BROADCASTING (NOVA YORK)

17 — Abertura, Resumo dos Programas e Noticias. 17,15 — Magia Tropical. 17,30 — Revista da Semana. 17,45 — Divirtam-se Comigo. 18 — Noticias. 18,15 — Alô amigos. 18,45 — Musica de dansa. 19 — O Radio Jornal da NBC. 19,15 — Sammy Kaye e Sua Orquestra. 19,45 — Musica semi-clássica.

O juiz não desobedeceu ao Conselho de Justiça

O Corregedor da Justiça, desembargador Frederico Sussekind, exarou o seguinte despacho, no processo de reclamação em que figuram, como reclamante, José Fagundes Barbosa, e como reclamado, o Juizo da 1.ª Vara do Registro Civil:

"O Conselho de Justiça resolveu encaminhar esta reclamação à Corregedoria, "ex-vi" do art. 32 do decreto-lei n.º 2.035 de 1940, por se atribuir ao juiz substituto dr. Augusto Moura desobediencia a uma sua decisão, proferida na reclamação n.º 611, em apenso. Não houve, porem, essa desobediencia. O acordão do Conselho determinou ao dr. juiz, em exercicio na 1.ª Zona do Registro Civil, que processasse e julgasse a justificação "independentemente da certidão de matrimonio exigida" (fls. 17), e, sem essa certidão, foi o pedido apreciado e decidido. Entendeu, porem, o dr. juiz que a filha do reclamante só podia ser registrada como "natural reconhecida", e não como — "legitima", — porque as testemunhas, ouvidas no processo, — "não dizem, em absoluto, que o requerente se tenha casado em Portugal, o que não sabem, portanto" (fls. 4). Da sentença era cabivel o recurso de apelação para uma das Câmaras Civeis. Não há, assim, como se intentar qualquer procedimento contra o digno juiz substituto."

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda, mentalmente, as perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

4341 — *Quando o Atlântico foi cruzado pela primeira vez, por avião?*

4342 — *Qual o mais leve dos gases, depois do hidrogenio?*

4343 — *De quando data o uso do pão?*

4344 — *Como os romanos faziam as suas refeições?*

4345 — *Qual o escritor norte-americano que se naturalizou cidadão japonês com o nome de Yakumo Koissumi?*

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

4336 — Quando atravessou o Atlântico o primeiro carregamento de carne refrigerada? — Em 1877, dos Estados Unidos para a Inglaterra.

4337 — Quantos operarios morreram de febre, na primeira tentativa de construção do Canal de Panamá? — 16.000.

4338 — A que distancia fica do mar o porto de Manchester? — 45 milhas. E' ligado ao mar pelo canal que tem o seu nome.

4339 — Qual o movimento do canal que liga os lagos Superior e Huron? — 85 milhões de toneladas por ano. Mais do que os canais do Panamá e Suez juntos.

4340 — Quando Bleriot voou sobre o Canal da Mancha? — Em julho de 1909.

Letras – Artes
Idéias gerais

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 12 de Setembro de 1943

Assuntos femininos
Últimos modelos

A bela e adormecida coerencia

Carlos Lacerda

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

UM dia dois homens se encontraram. Vinha um dominado pela vil tristeza dos que sonham com o poder. O outro era apenas leviano e inconsequente. Disse o primeiro: "A hora não é de palavras, mas de ação. Deixe que eu penso por você, enquanto você trabalha". O outro relutou um pouco, mas concluiu: "Bem, se você me poupa o trabalho de pensar"... E se entregou.

Estava fundado o fascismo.

Mais dificil é dizer o que se fundou quando o primeiro homem disse a primeira coisa da boca para fora, num desses movimentos de excessiva habilidade, depois celebrados como o cúmulo da inteligencia. Foi assim: o homem da caverna n.º 1 perguntou ao homem da caverna n.º 2: que acha você do primado do espirito? O n.º 2 franziu o rosto como o Steinbroken a páginas tantas do Eça, e depois, já desfranzido, exclamou: "O primado do espirito! O!".

Essa interjeição deu inicio à melancolia dos homens de bem, aqueles que se julgam obrigados a uma coerencia pelo menos elementar, já que a outra, a coerencia que chamariamos perpetua não está ao seu alcance senão na medida em que ele se encontra consigo mesmo, num fugaz olhar de inteligencia para o espelho ou num pensamento, profundamente sentido que lhe ocorre enquanto desembaraça o laço do sapato.

Não há meio de se compreender como se possa escrever tanto agora sem pensar no dia de amanhã. O cigarras da guerra, ó precipites confusionistas da mistificação universal, ó libélulas irisadas, por que dansais tanto hoje se não sabeis o que vem dentro do futuro?

Não, não é possivel nem desejavel estarmos a discutir o futuro enquanto o presente, como dizia o autor de Jean Christophe, for esta vergonha e esta miseria que nos torna aspirantes a contemporaneos do já referido futuro.

Mas já que se falou em coerencia, seria necessario começar assinando um termo de bem viver, um compromisso quanto possivel solene, de respeitar o que há de futuro nas mistificações e ansiedades do presente.

Por certo todos desejamos ser comentaristas internacional, pregoeiros da boa vizinhança, arautos do porvir, trombetas de Jericó, escadas de Jacó, habilidosos pais de Raquel, serrana bela, anti-corpos de Jeremias, louvadores profissionais, silenciosos conformistas. Estas e outras aspirações ficam-nos muito bem e não duvido que os únicos intérpretes autorizados do que há de futuro nos misterios do presente nos confiram, pelo nosso bom comportamento, as condecorações sutis da mediocridade, que devem existir em toda parte, juntamente com o enterro de primeira e o "chiclet". Mas o que se deve ter em vista, ao menos por parte daqueles que não sejam quiromantes, nem capangas, nem cornetas, nem cornacas, é a necessidade de uma coerencia elementar, essencial — com perdão da má palavra — intrinseca.

Evidentemente as contingencias da vida são medonhas e confrangedoras. Nem sempre se pode ser fascista a vida inteira, e esse é o drama que nos causa riso e repugnancia, mas que representa, sem dúvida, o calvario dos algozes malogrados.

Uma discreção elementar manda silenciar tambem as dificuldades que cada um de nós, sejamos nós quem formos, tem de enfrentar todos os dias, num corpo a corpo que geralmente se trava em silencio, a um canto da vida. Nesses dias estamos protegidos apenas pelas sombras do que foram, um dia, as nossas ilusões, a nossa confiança nas criaturas, a nossa capacidade de ser ingenuos, ilusões, confiança e capacidade a que nos apegamos sempre, felizmente, menos pelo que elas nos possam dar do que pelo que ficou de nós em todas elas.

A coerencia nem sempre é possivel, portanto. Nem desejavel. Seria esperar demais querer a perfeita coerencia, o que se tornaria exagero e superfetação, transformando a dignidade em ópera bufa. Nada é mais odioso do que a coerencia maisã daqueles que, burros, guerreiam a inteligencia, insinceros, condenam a sinceridade. Por isso falei em coerencia intrinseca, uma forma quase obscura de estar de bem consigo mesmo.

Que será coerencia intrinseca? Serei capaz de explicar, ou melhor, serão capazes de me deixar explicar? Espero que sim, pois não há no que digo outra intenção senão a de raciocinar de público sobre uma parte do que constitue os nossos silencios. E quanto menos silencios houver entre nós todos, na agonia da inteligencia, menos pesada será a carga dos nossos desentendimentos, amigo leitor.

Quando se pede à democracia que não transija com o nazismo, a pretexto de facilitar a vitoria, que esperamos? Coerencia intrinseca. Quando se diz que o fascismo não pode ser usado para combater o fascismo, que é isso? Coerencia intrinseca. Que se consegue com ela? A preservação da confiança dos povos, única possibilidade de se ganhar a paz.

Há uma crise evidente no processo de coerencia. Aos poucos o plano geral dos acontecimentos, como essas figuras que se reconstituem traçando uma linha entre números em ordem crescente, avulta de modo a formar uma imagem aproximada daquilo que vai ser depois da guerra. Em muitos aspectos não é satisfatoria e não tem propriamente a forma de um anjo da guarda ou de um menos alado, mas igualmente benemérito guarda-noturno. Não, Falta-lhe certa harmonia, tudo está ainda muito duro e rispido e por detrás da figura que se esboça ainda fuzilam as luzes daquela rua do Muro que barra o caminho às esperanças mundiais.

Mas já é o futuro, algum futuro, ao menos. E assim o processo geral dos acontecimentos desperta a bela e adormecida coerencia.

Os individuos, impulsionados pela força da inercia ou do excesso de combustão interna, nem todos perceberam ainda aquilo que existe de futuro no bojo do presente. Uns se preparam mediocremente para a reposição de tudo nos lugares de dantes. Outros cuidam que no virar a página o mundo só percorrerá espaços nunca navegados. Outros se diluem à sombra de uma expectativa indefinida, à mercê de todo inesperado desengano. Sofrem outros em pantanoso silencio, roendo as unhas e medindo impossiveis. Outros, aí, outros são instrutivos, recreativos e um pouco dansantes: reci-

(Conclue na 7.ª página)

POEMA

Iolanda Luiza Olivieri

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Por que essa lágrima caida
e por que tanto tormento . . .
Se, de repente, passa a vida
como passa um pensamento ? ! . . .

Por que tanto sofrimento
e lembrança de tempo ido ? . . .
se — num instante — como o vento —
— passa a vida
— passa o tempo
e fica tudo esquecido ! . . .

Oh ! poeira de sol dourada
que hoje brilha em meu cabelo ! . . .
Amanhã — talvez — mais nada ! —
Amanhã talvez sem tê-lo
sem sua boca enamorada . . .

Por que essa lágrima caida
e por que tanto tormento ?
Se agora há em minha vida
sua presença querida !
— Para que maior momento ? . . . —

O CAMINHO DE GILGAMESH

Tasso da Silveira

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O *Caminho de Gilgamesh*, que Gregorio Neynes publicou no Brasil, é livro do qual, em outra terra, se teriam dito coisas agudas e penetrantes. Exatamente porque, sob os seus múltiplos e provocadores aspectos, representa estimulo eficacissimo à doce volupia da especulação metafisica e estética. Trata-se, simplesmente, de uma serie longa de aforismos, minúsculos quase todos, e quase todos de acento nietzscheano. Mas nos quais, sobretudo, secretamente pulsa, com uma ansiedade trágica de desvendar e conhecer, um claro e férvido amor à beleza pura. *Drama aforistico*, chama Gregorio Neynes ao conjunto. Drama, em verdade. Drama de uma inteligencia em busca de significações absolutas no pobre seio do efêmero, — beirando, sem percebê-la, a face divina de tudo, desviando-se dela a cada instante, pelos atalhos do orgulho; não fosse Nietzsche o seu guia... Mas de uma inteligencia substancial, genuina, autêntica, que, por perdidos caminhos embora, é mesmo pela fonte fresca que nasceu, não se demitindo a si mesma em face das mediocrissimas solicitações do tempo, como à maioria das inteligencias contemporaneas acontece entre nós.

Na introdução ao volume serve-se Neynes de uma ficção deliciosa para sugerir a intrinseca unidade de sentido, de reflexão, de desejo de que lhe nasceram os aforismos sutis, lampejos apenas de um pensamento total que propositadamente se esquiva. Segundo essa ficção, tais aforismos seriam a transcrição literaria dos vestigios de um bailado de Gilgamesh impressos em fragmentos de argila do caminho pelo qual evoluiu o bailarino transcendente.

"Em cada um daqueles segmentos — escreve o autor — o pé de Gilgamesh gravou um hieroglifo, o ideograma de um estado de espirito feito gesto numa atitude mimica, num momento ritmico. Mas o sistema gráfico da inscrição era inédito. Para decifrar seus caracteres, tivemos de inaugurar uma nova técnica. E na ciencia dos Botta e dos Champollion surgiu um novo ramo: a arqueologia coreográfica."

Compreende-se já por aí o quanto de enigmático e dificil iremos encontrar na essencia mesma de cada pequeno aforismo, — transcrição, em linguagem literaria, de um estado de espirito, sim, mas que se fez gesto, num momento ritmico, e se imprimiu numa pegada sobre a argila... No entanto, nem tudo é igualmente hermético no livro. Sua centralissima diretiva nitzscheana, por exemplo, é mais do que patente: Gilgamesh conheceu profunddamente Zaratustra. E certos conceitos essenciais ressaltam vivos e cheios de limpido conteudo do seio da elocubração nebulosa, comunicando-nos com o singular intérprete de hierogliflos coreográficos e, por seu intermedio, com o sentimento da vida do bailarino misterioso.

Ainda no prefacio aludido, advertindo-nos do carater do "drama aforistico" de sua recente invenção, insinua Neynes uma critica ao romance moderno, de profundo interesse.

"Como arte de extinção do superfluo, diz ele, o drama aforistico sucede à *arte de aproveitamento do superfluo*: o romance psicológico. Êste lançava mão de uma pluralidade de personagens para interpretar as contradições do autor, suas feições intermedias, e o que havia no seu carater de inter-esspecifico (Goethe já usava de personagens femininos para encarnar manifestações femininas de sua natureza). O processo, depois de passar pela fastidiosa abundancia dos detalhes, culminou no prolixismo dos contrapontos.

O romance de contraponto de personalidades — prossegue — que seu inventor definiu como "novel of ideas", tem um carater metamórfico. Mantendo embora as personificações do romance psicológico, não é mais, no entanto, como este último, continuo em seu desenvolvimento. Nisto é o predecessor imediato do drama aforistico, no qual tambem a vida já não flue — pulsa."

Não é preciso mais para indicar toda uma doutrina de infinita depuração da obra de arte, tendente a essencializá-la, libertando-a de escorias apodrecentes que lhe diminuem o esplendor de beleza e a possibilidade de duração.

Essa doutrina foi que moveu o pulso do autor na lapidação minuciosa dos cristais lúcidos, que são, do ponto de vista expressional, seus aforismos. Foi ela tambem que levou Gregorio Neynes a, por vezes, excessivamente desbastar a matéria trabalhada, ferindo-lhe a propria substancia, do que se origina, em grande parte, a obscuridade, o hermetismo do conjunto. Ainda nisto, contudo, há um testemunho em favor de Gregorio Neynes. Mostra a exageração que ele é do número dos que, como Mallarmé, como Valery, como Stefan George, se decidiram pelas conquistas definitivas, que só os melhores espiritos apreendem, contra as conquistas perceiveis, que a sagração das maiorias tão facilmente coroa.

Se me perguntassem agora quais as linhas mestras do sentimento da vida de Gilgamesh, ou seja, do pensamento de Gregorio Neynes, eu hesitaria na resposta. Gilgamesh anda tambem à procura do super-homem. Que mundos, porem, de pureza ou de impureza se escondem no mito nitzscheano? E quantas significações contraditorias podemos descobrir na malicia e na angustia de que nasceu esse mito?

No seu violento paradoxismo, Neynes, à exemplo do animador do Zaratustra, conduz-nos, como já dele ouvi dizer uma vez, de estrela a estrela. De estrela a estrela, através dos espaços vazios. Há o fulgor do astro em que pousamos, e o fulgor do astro de que por último partimos. Entre um e outro, no entanto, a treva enorme.

A meio da viagem damos com isto: "O impuro é um meio passo entre a debilidade do puro e a eternidade do purificado."

Um grande pensamento? Estou a jurar que sim. Pelo menos, um centro magnético, capaz de polarizar substancia de pensamento profundo. O impuro, por exemplo, do homem após a primeira queda, segundo a visão cristã da vida, é um meio passo entre a debilidade do puro adâmico e a eternidade do que Jesús purificou. Não é este, contudo, o sentido que ao aforismo quer infundir Gregorio Neynes, pois de Jesús, e da concepção cristã do ser e do destino, tem ele o mesmo sentimento equivoco que inspirou a filosofia de Nietzsche. Não obstante, refulge no aforismo citado uma intuição da verdade a que um homem de fé não poderia mostrar-se indiferente.

Cristalização mais densa e positiva de sabedoria encontramos no aforismo que segue: "A fer-

(Conclue na 7.ª página)

HUMANISMO E FOLCLORE

Luiz da Câmara Cascudo

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O Congresso Internacional de folclore que se reuniu em Paris e o Congresso Internacional de Americanistas instalado em Lima, votaram, unanimemente, sugestões para que os respectivos Governos criassem catedras de Etnografia e Folclore, como expressões culturais indispensaveis para a ciencia da psicologia coletiva. Hoje o folclore não é curiosidade regional ou sertanismo pintoresco. Sua contribuição à Educação, Antropologia, Sociologia, Historia, é ampla e profunda.

Há, entretanto, outro sentido, ultrapassando os limites do imediato. Um sentido acima do nivel intelectual, da ação erudita, das alegrias maravilhosas do trabalho desinteressado e absorvedor. O folclore é uma forma alta e nobre, a mais prática e evidente, de Humanismo.

Humanismo como orientação ao interesse do espirito humano, como solidariedade instintiva pelo real e pelo psicológico, despido de todas as roupagens retóricas e doutrinarias, pela compreensão integral do Homem na plenitude de todas as atividades com que se adapta, modifica, transforma ou sucumbe na superficie da terra, é uma missão do folclore, não expressa, mas visivel e única em sua mesma finalidade.

Nenhuma outra ciencia evidencia a unidade humana, dentro das medidas materiais da verificação, como o folclore. Demonstra positivamente a homogenidade do espirito humano no seu percurso terreno, sua historia normal e seus pavores sobrenaturais, os mesmos, quase os mesmos, através de todas as gradações da epiderme, forma craneana e demais tabús antropométricos.

Mitos, lendas, contos, rondas infantis, assombros, hábitos, cantigas, dansas, alimentação, morada, processos de trabalho, sociabilidade, ritos domésticos, educação, cem outros elementos, são constantes que herdamos, constituindo o fundamento comum, uma especie de alicerce em que se ergue o arranha-ceu da cultura clássica posterior.

Morando nos últimos como nos medios apartamentos que a civilização encheu de conforto, nem porisso deixamos de ter como companheiro de casa, na continuidade da vizinhança espiritual, do primitivismo lógico, todos os pensamentos, medos, superstições e hábitos que ficam lá em baixo, no nivel da rua. Vez por outra, confraternizamos, inteiramente misturados e confundidos.

O folclore estudando materia viva, organizada em sociedade, antiga e atual, bárbara e contemporanea, está, ao mesmo tempo, no vértice sensivel para olhar todo o complexo de raças e de atitudes, explicando-as e norteando-as pelo entendimento.

Não é possivel, no âmbito do folclore, uma divisão entre Raças Nobres e Raças Inferiores. São apenas classes, fases, ciclos, formas, todas interdependentes, amalgamadas, colaboradoras no edificio comum, aguas de muitas fontes, sem possibilidade de identificação no estuario comum.

O conhecimento de que somos, intelectualmente, soma e continuidade, regionais pelo sentimento, universais pela convergencia dos elementos psicológicos, formadores do nosso processo de viver, falar, amar, educar-se, odiar, ser apto ou inepto ante as reações dos outros homens, é, em altissima percentagem, Ciencia do Povo, folclore.

Daí o sentido humanista do folclore, sua sensivel e poderosa envolvencia no dominio cultural. E' um processo mental de aproximação ao Popular, de humanização do Heróico, de introdução à Ciencia de amar, viver e compreender a alma popular.

Ernesto Palacio, num ensaio "Sobre Humanisme y Fioklore", publicado em "Estudios", transcrito pelo "Folclore" (Buenos Aires, setembro de 1940), resumia, com singular brilho oportuno, a tese de verdade natural:

Al folklore, que es realmente una sabiduria, la educación útilitaria lo relegó en lo pintoresco, así como confundio la educación clássica con la simple retórica. Que es una sabiduria lo prueba el buen sentido de la gente de campo (que escucha los cuentos como lección de vida) frente a la insensatez urbana; y el hecho de que constituya la única fuente posible de renovación de las literaturas. Esa sabiduria relegada a lo pintoresco continúa, no obstante, su vida subyacente. Y los que la escuchan saben más, son más plenamente humanos, son más cultos que cualquier producto típico de la escuela utilitaria, despreciador inveterado del pueblo "ignorante y supersticioso" en nombre de sus nociones seguras. Hay más afinidade entre un sabio humanista y mi jardinero analfabeto, que entre el primero y un intelectual de tipo ateneista. El sabio y mi jardinero tienen una cantidad de ideas y sentimientos comunes, que el uno aprendió em los Vedas y en Homero, y el otro de labios de su madre y los viejos de su pueblo natal. Ninguno de los dos podria sostener una conversación com el intelectual ateneista, que los englobaria a ambos en un mismo desprecio.

D. José Ramón Rodriguez Arce, estudando "Lo particular de cada cultura está em el pueblo" ("América", Havana, Cuba, Feb-Março de 1940) escrevia: — Para gustar o captar lo mejor y más legitimo de cada colectividad humana hay que acudir a lo folklórico.

Não há outro caminho...

VIDA LITERARIA

ZWEIG NO BRASIL

Guilherme Figueiredo

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

STEFAN Zweig não pertenceu à Legião Azul do exército do Pará. Eu o vejo chegado aqui, trazendo consigo aquele inflexivel amor ao próximo, que derramava pródiga e liricamente por toda parte, como a desejar com ele uma especie de *perdão* de sua origem semita. Porque foi assim que ele veio, em sua segunda viagem ao Brasil, depois de deflagrada a guerra, e depois de ver a pequena torre de marfim de Saluzburgo envolvida no "hanschluss" nazista. Era um internacional, um homem do mundo, e sofria da dificuldade que une num só grupo os simples, os timidos, os santos e os fracos. O seu internacionalismo não provinha apenas da educação humanistica, do encanto de viver que era Viena, da curiosidade sem fronteiras do literato. Vinha tambem de se terem encontrado num homem a origem judia e um temperamento ciclotimico.

Esse temperamento é que o médico Claudio de Oliveira Lima examina no estudo "Ascenção e Queda de Stefan Sweig", editado pela Livraria José Olimpio, trabalho a que, a meu ver, a critica não deu a atenção merecida. Trata-se de um ensaio às vezes superficial e generalizante, mas onde existe uma grande seriedade em recolocar o problema do suicidio de Stefan Zweig no ponto de onde ele não devia ter saido, isto é, do ponto de vista psiquiátrico. A paixão literaria, tanto quanto a paixão politica, tendeu a oferecer explicações e interpretações muito arbitrarias do "caso Zweig". Antes de qualquer estudo conscienciosamente profissional, um trabalho muito perceptivel de quinta-colunismo apontou o gesto trágico do autor de "Amok", como revelando a convicção de um espirito lúcido de que a guerra estava perdida para os partidarios das democracias. Para a imaginação popular, sempre inclinada a admitir como significativas as atitudes dos grandes homens, a propaganda causaria efeito, e não era dificil encontrar-se, nos dias que se seguiram ao drama, muitas pessoas esclarecidas que desanimavam do desfecho da guerra pelo fato de o seu desenrolar catastrófico, no momento, para as Nações Unidas, ter sido reconhecido lealmente por um homem como Zweig. Não poderia haver mais criminosa exploração com um doente. Entretanto, os campos de concentração da Alemanha e da Polonia já tinham oferecido para os nazistas outros sangrentos argumentos da sua onipotencia. Os grandes espiritos sensiveis, os artistas, os poetas, os professores, os homens de ciencia eram as maiores vitimas dos carcereiros nazistas, que os levavam ao desespero e ao suicidio, eliminando assim ao mesmo tempo os mais claros pensamentos da liberdade e as esperanças que eles poderiam alimentar nos povos subjugados da Europa. Mas se em Dachau e nas dezenas de campos da Polonia o desespero era a causa da morte, na tragedia de Petrópolis não o foi, se entendemos o "desespero" como o desânimo diante dos acontecimentos. "Chi non spera, muore", já era o canto de Stecchetti.

Imediatamente uma contra-propaganda se desenvolveu, esta repleta de generosidade, mas igualmente falha em suas afirmações. Para muitos necrologistas de Stefan Zweig o seu suicidio foi um protesto contra a barbaria européia, o mais alto protesto que um homem pode fazer em favor da verdade: eliminar-se, porque assim eliminaria consigo o mundo mau. Houve uma onda de remorso de não se ter amparado Zweig com um carinho maior, uma dor das acusações que se lhe fizeram de observador apressado e erroneo.

E ao mesmo tempo a admiração substituiu a piedade: o caso clinico ficou esquecido, para em lugar dele erguer-se o pasmo ante a condenação, a suprema condenação que o artista lançava ao mundo totalitario.

Equidistante da monstruosidade da quinta-coluna e da piedade platônica, o médico vem dizer a sua opinião fria, porem verdadeira. E' pena que o estudo da morbidez de Stefan Zweig tenha ficado, no livro, vagamente definida através da vida e das obras do escritor austriaco. O trabalho, que tem intuitos de divulgação, a se julgar pelos primeiros capitulos de estudo das constituições de temperamento, poderia ter ido mais longe, mesmo sem se tornar especializado. Origem, educação, constituição fizeram de Stefan Zweig um sintono. O seu poder de adaptação, a alegria diante da vida, o desejo permanente de bondade se aliavam a uma fraca possibilidade criadora. Era um pesquisador leviano, cuja inteligencia aguda podia conduzir uma tese para qualquer ponto previamente admitido — admitido sem provas, aprioristicamente. Fantasiá em vez de fria pertinacia. Fantasia que o situava entre os temperamentos poéticos que não encontram a expressão altamente literaria para sua poesia, e por isso se atiram à descoberta do demoniaco, dos temperamentos mórbidos e nebulosos. Zweig foi um apaixonado de três homens que namoraram a morte: Kleist, Hoelderlin e Nietzsche. Todos a amaram como loucos que eram. A literatura colocou o temperamento de Zweig como personagem nesses três ensaios biográficos. A sua capacidade de compreender o humano, de perdoar, de justificar ainda mais e se aperçoava com o conhecimento das almas.

O admirador de Freud talvez jamais tivesse pensado que um dia ingressaria inteiro como um exemplo à teoria do professor de Viena. Um dia em que os anos lhe trouxessem aquele "retour de l'âge", de Maurice Fleury, e em que a desesperança de viver o encontrasse longe de tudo que para ele constituia a vida. Um dia em que sobre o seu temperamento de ciclotimico desabasse a tragedia do mundo como se todas as coisas aglutinassem para conspirar contra a sua existencia. "Magna ingenia conspirant". Nada mais aos judeus! — gritavam os possessos de Wilhelmstrasse. E o éco dessas vozes atingia os ouvidos de Zweig, aqueles ouvidos feitos para ouvir Mozart e Hofmannsthal, atingia-os como uma maldição de dois mil anos, uma predestinação da raça, que ele sentia com o misterio do seu temperamento. Todo ele tinha sido, antes de um analista, um negador da violencia. A Austria lhe ensinara a liberdade, as viagens lhe ativaram a solidariedade. A sua literatura muitas vezes traçava quadros de exame psiconanalitico, muito arbitrarios, é verdade, mas que a convicção da liberdade permitia opor ao escândalo. Nada mais aos judeus! E esse socialista cheio de amor começou a peregrinação, uma outra, diferente das viagens, uma que trazia o signo da predestinação. O homem de quase sessenta anos veio trazendo consigo a *sua doença*, o *seu caso*.

Ele, que amava desemmaranhar em frases fantásticas os misterios do inconsciente, tinha dentro de si a revolta do super-ego contra o ego. Nessa luta de fantasmas que caracteriza a melancolia situativa foi que Stefan Zweig sucumbiu como uma última demonstração da verdade do professor de Viena. A auto-acusação, o sofrimento que ele via e atirava contra si mesmo, a chegada do fim nesse velho culpado provocou a aceleração do fim. Poderemos, sim, denunciar a brutalidade totalitaria como autora de mais esse crime. Só, porem, num sentido muito literario, seria cabivel admitir o suicidio como sendo um "protesto". O que Zweig destruiu em si mesmo foi a tirania nazi-fascista. Ele amava o amor do próximo. Como judeu, como perseguido, precisava d e s s e amor. Quando o viu em ruinas na sua casa, na Europa, castigou-se, exatamente no quadro que Kraepelin denominou "melancolia de involução". Foi este o seu protesto de amor à humanidade.

Lendo o livro de Claudio de Araujo Lima, onde se narra a doença desse exuberante, encontro descrições criticas muito nitidas da criação de Stefan Zweig. "Foi antes um divulgador excepcionalmente dotado, um tanto intelectual como afetivamente. Popularizador de certos tesouros do pensamento universal, que as elites intelectuais encerravam em suas bibliotecas, por avareza ou por falta de um intérprete superior". Pena é que em toda a linha Zweig não tenha sido esse intérprete. A sua facilidade de afirmar, de misturar o cientifico à fantasia (a descrição das mãos dos jogadores em "Vinte e Quatro Horas da Vida de uma Mulher",) emprestou à sua literatura muitas vezes um cunho barato de cultura de Seleções. A desproporção das figuras históricas, a falsidade de sua significação estão pedindo um estudioso que se proponha a anotar à margem das páginas um "certo" ou "errado", tanto mais que a popularidade espantosa das obras de Zweig tem disseminado grandemente o erro. As suas generalizações caem quase sempre em petições de principio. A segurança com que afirma "cientificamente" resultam num perigo que Claudio de Araujo Lima esqueceu de denunciar quando disse: "Em última análise, um professor para essas crianças que são os adultos de meias letras, os quais não queria deixar privados — bom ciclotimico cheio de simpatia humana — da doce euforia que os grandes pensamentos e as grandes vidas da historia lhe derramavam na alma e no cérebro borbulhantes de curiosidade e de talento".

Denuncia a "industria" que Zweig "involuntariamente se criara". Mas fica aí. E quando encontro nesse pequeno livro o nome de Stendhal varias vezes mal grafado (como já fez certo critico ao de Baudelaire, escrevendo-o repetidamente com b-e-a-u), receio que o trabalho do autor de "Ascenção e Queda de Stefan Zweig", por falta de maior contacto com a literatura é que apresenta lacunas e vôos demasiado ligeiros de exame.

Alem disso, apenas um rápido parágrafo fere uma questão pouco examinada do "c a s o Zweig". Refiro-me ao que se refere aos duplos suicidios, ponto tão pouco estudado na literatura psiquiátrica. O quadro é este: o melancólico é um doente, e vai matar-se. Ele domina a companheira, comunica-lhe o seu pessimismo, "adoece-a". E' um homem a quem ela admira. Mas até onde essa pessoa lhe poderá fugir? Até onde poderá recusar-se a adoecer? Qual o mecanismo psicológico que leva uma mulher a aceitar o destino que o companheiro lhe impôs? E por que até hoje não se verificou, em casos de duplo suicidio, o fato de a indução à morte partir da mulher? Os temperamentos que se submetem, a docilidade, tudo isto ainda é um capitulo muito em branco em quase todos os livros de molestias mentais, de estudos de psico-patologia ou de psicoanálise.

Acabei tendo por Stefan Zweig uma imensa ternura, e me conforta ler um livro como este, em que se restabelece uma verdade equidistante dos proselitismos mais ou menos faceis. Prefiro Stefan Zweig assim, como uma vitima que podemos chorar e mostrar como exemplo das nossas esperanças de um mundo melhor. Prefiro-o assim, sobretudo porque ele foi bom. Seus livros fizeram algum bem e algum mal. Nas traduções geralmente péssimas em que os lemos, fizeram e fazem geralmente mais mal. Mas o escritor aqui chegou e deu o que tinha, o melhor do que tinha, num espontaneo amor à nossa gente e às nossas coisas. Admirou-nos muitas vezes até sem causa, e nada impôs em troca de sua admiração. Ao contrario, os seus erros de boa-fé provocaram criticas demasiado injustas. E no momento em que Claudio de Araujo Lima restabelece a verdade em torno do grande literato austriaco que amou de fato o Brasil, vale a pena repetir as palavras de um prefacio que lhe escreveu Afranio Peixoto, para o "Brasil, País do Futuro": "... aqui esteve, sem ruido, no Brasil. Aqui, não foi ao Catete, nem ao Itamarati, nem às Embaixadas, nem à Academia, nem ao D. I. P., nem aos Jornais, nem aos Radios, nem aos Hotéis-Palaces... Andou, viroú, passeou, viajou, viveu. Não quis nada, nem condecorações, nem festas, nem recepções, nem discursos... Não quis nada".

Devemos-lhe hoje a divulgação da nossa historia, dos nossos costumes, da nossa paisagem. Quando nos deu o que podia dar, aqui morreu, vitima da exaltação doentia do seu temperamento de homem bom. Respeitemo-lo. Amemo-lo.

O romance que eu li

O SOSIA, de Dostoievski

(Trad. de Coralia Rego Lins — Editora Vecchi — 200 págs.)

Iakov Petrovitch Goliadkin, funcionario do governo, teve um dia agitadíssimo. Andou de carro fazendo compras, quase todas ficticias. Seu médico recomendava-lhe mudança nos hábitos, distrações variadas, convivencia com amigos, relações, companhias alegres. Mas Goliadkin tinha mania de perseguição. Naquele dia, à noite, aconteceu-lhe uma coisa tristissima: não foi recebido na casa do seu protetor, onde se festejava o aniversario de Clara Olsufievna.

No dia seguinte, na repartição, outro fato ainda mais estranho o perturba. A uma mesa próxima, vê sentar-se um novo funcionario do escritorio e esse homem era o proprio Goliadkin. Não ele mesmo, que estava boquiaberto numa cadeira, com a caneta entre os dedos e desempenhava as funções de auxiliar junto ao chefe da repartição. Não, era outro Goliadkin, inteiramente outro, embora exatamente semelhante ao primeiro. Tinha a mesma altura, a mesma robustez, a mesma roupa, a mesma calvicie. Parecia com ele, absolutamente em tudo... Pareciam-se tanto que ninguem, absolutamente ninguem, poderia gabar-se, ao compará-los, de identificar qual era o verdadeiro Goliadkin e qual era o falso, qual era o antigo, qual era o novo, qual era o original, qual era a copia...

Maior foi o espanto de Iakov Petrovitch Goliadkin quando o outro lhe disse que era do mesmo lugar de nascimento e tambem se chamava Iakov Petrovitch.

As confusões começaram. O proprio criado de Goliadkin confundiu-se, não sabendo bem dos dois qual era o seu amo. Na repartição, Goliadkin fez um trabalho, o segundo Goliadkin apropriou-se dele, encaminhou ao chefe e recebeu grandes elogios pela brevidade. Na rua, o primeiro compra um doce num quiosque, afasta-se e quando vem pagar o vendedor cobra-lhe onze doces: os dez tinham sido tirados, naquele meio tempo, pelo segundo Goliadkin.

E o que mais incomodava a Goliadkin senior era o ar superior com que o tratava Goliadkin junior, um quase desprezo.

A obra de esmagamento do primeiro pela habilidade e boas maneiras do segundo desenvolveu-se rapidamente, o segundo tomando todas as boas relações do primeiro, insinuando-se, subindo na escala social.

Outra recepção na casa de Clara Olsufievna. O primeiro Goliadkin estava no jardim, espreitando, quando o segundo, demonstrando muita afabilidade, veio buscá-lo, dizendo que todos o reclamavam no salão. Aí, viu que o fitavam estranhamente curiosos, cheios de enigmática e incompreensivel simpatia. Acompanhavam-lhe todos os movimentos, discutiam baixinho, apaixonadamente, sacudindo a cabeça; cochichavam, falavam, comentavam.

Em dado momento os dois "parecidos" foram levados um na direção do outro, entre a multidão atônita agrupada em circulo. Logo o primeiro Goliadkin teve de estender a mão ao segundo. Em seguida apresentou a face e o outro fez o mesmo. Não obstante, o primeiro julgou ter visto um pérfido sorriso nos labios do segundo. Goliadkin perturbou-se, imaginava estar vendo já uma multidão de Goliadkins.

A porta do salão abriu-se de par em par e nela apareceu um individuo cuja presença fez Goliadkin estremecer de pavor. Era absolutamente semelhante ao seu médico, Cristiano Ivanovitch, alto e corpulento, de suiças espessas e negras. Teve um olhar que gelou Goliadkin de pavor. Com um ar grave e triunfante, o estranho individuo estreitou-lhe a mão e puxou-o, levando-o a descer a escada, sob os olhares atentos da multidão, conduzindo-o à carruagem.

O desventurado Goliadkin lançou um derradeiro olhar sobre as criaturas e sobre as coisas e instalou-se na carruagem. Cristiano Ivanovitch subiu em seguida. Goliadkin sentia uma dor surda no coração, acabou por perder os sentidos. Quando os recobrou, viu que o carro seguia por uma estrada desconhecida e que o homem não era o seu médico Cristiano Ivanovitch.

— Eu... presumo que não fiz nada — disse humildemente.

— Vai ter residencia gratuita, luz, aquecimento e serviço... E' muito mais do que merece... — Tal foi a resposta de Cristiano Ivanovitch, severa como um veredicto. — R. L.

Um romance da Idade Media

Conto de *MARK TWAIN*

CAPITULO I
O segredo revelado

Era noite. Reinava calma em todo o velho castelo feudal de Klugenstein. O ano de 1222 chegava ao fim.

No alto da mais elevada torre, brilhava uma luz. Um conselho secreto ali se reunia. O severo e velho lord de Klugenstein estava sentado numa cadeira de alto espaldar, mergulhado em grande meditação. De repente, disse com ternura:

— Minha filha!

Um rapaz de nobre estatura, vestido, dos pés à cabeça, com uma armadura de cavaleiro, respondeu:

— Falai, meu pai.

— Minha filha, chegou a ocasião de revelar-te o misterio que pesou sobre toda tua mocidade. Esse segredo é a fonte dos fatos que hoje vou expor-te. Meu irmão Ulrich é o grão-duque de Brandenbourg. Nosso pai, no seu leito de morte, decidiu que, se Ulrich não tivesse um filho homem, a sucessão voltaria ao meu ramo, com a condição de que eu tambem tivesse um filho. No caso, porem, em que nem eu, nem ele tivéssemos filhos e sim filhas, a herança passaria à filha de Ulrich, se ela sempre conservasse um nome sem mancha; do contrario, minha filha seria a herdeira, se testemunhasse igualmente uma conduta irrepreensivel.

Desse modo, eu e tua mãe oramos com fervor para termos um filho, mas nossas preces foram vãs. Nasceste, querida filha, e fiquei desolado, pois vi que a fortuna se me escapava e que o meu esplêndido sonho se dissipava. Eu tivera, até então, muita esperança, pois Ulrich, que já se achava casado há cinco anos, ainda não tivera filho algum!

Um plano salvador desenhou-se, por isso, em meu cérebro. Tinhas nascido à meia noite; só o médico e a ama conheciam teu sexo; dei-lhes a conhecer o meu projeto e na manhã seguinte, todos os habitantes do baronato vibravam de alegria, ao saberem que nascera em Klugenstein um herdeiro do poderoso Brandenbourg! O segredo foi bem guardado...

Quando já havias completado dez anos, Ulrich teve uma filha. Ficamos penalizados, mas esperamos que a variola, os médicos ou outros inimigos da infancia dessem cabo dela. Nada, porem, aconteceu, pois a menina cresceu e tornou-se forte.

Apesar disso, mantinhamo-nos tranquilos, pois não possuiamos um filho? Nosso Conrado não seria o futuro duque? Sabes que desde que nasceste, nunca usaste outro nome, não é?

Agora meu irmão está velho e precisa de um substituto. E' necessario que partas. Teus servidores estão prontos e seguirás esta noite. Recorda-te, no entanto, de que existe uma lei pela qual, se uma mulher sentar-se uma só vez no grande trono ducal, antes de ser devidamente coroada, morrerá. Assim, sê humilde; pronuncia teus julgamentos da cadeira do primeiro ministro, que fica junto do trono. Age sempre desse modo até o dia de seres coroada. E' dificil que teu sexo seja descoberto, mas em todo caso, toma todas as precauções para que tal não aconteça.

— Oh! meu pai! Foi então, para isso, que toda a minha vida não passou de uma mentira?! Para que é preciso que eu despoje minha inofensiva prima de seus direitos?

— Não sejas sentimental! Parte o mais depressa possivel para junto de teu tio, o duque, e livra-te de contrariar meus projetos.

As súplicas da pobre menina foram inuteis. Com o coração angustiado, viu as portas do castelo fecharem-se atrás dela e achou-se na noite, rodeada de um grande séquito de cavaleiros armados.

Depois da partida da filha, o velho barão ficou alguns instantes silenciosos e, em seguida, disse à triste esposa:

— Nossos planos parecem caminhar muito bem. Há três meses que enviei o habil e belo conde Detzin com sua missão diabólica junto da filha de meu irmão, a linda Constança. Se ele nada conseguir, estaremos perdidos mas se for bem sucedido, nada no mundo impedirá que nossa filha seja duqueza, se por acaso a má sorte quizer que ela não seja duque!

— Meu coração está cheio de apreensões — disse a senhora. Entretanto, tudo pode acontecer.

CAPITULO II
Alegrias e lágrimas

Seis dias após os acontecimentos relatados, a brilhante capital do ducado de Brandenbourg resplandecia de pompa militar e retinia com os gritos alegres do leal povo. Conrado, o jovem herdeiro da corôa, chegara. O coração do velho duque transbordava de alegria, porque a bela figura do sobrinho e seus graciosos modos, o haviam logo seduzido. As grandes salas do palacio estavam cheias de altas personalidades.

Em um cómodo afastado do castelo, passava-se, no entanto, uma cena bem diferente. Numa das janelas, achava-se Constança, a filha única do duque. Seus olhos estavam vermelhos e cheios de lágrimas. Como estivesse sozinha, gemia e se lastimava:

O cruel Detzin apareceu só para eu perder o meu belo ducado! Nunca pensei que fosse tão cruel! Eu o amava, entretanto, amava-o, mesmo sabendo que meu pai não consentiria que o esposasse. Hoje, porem odeio-o! Odeio-o, pelo que aconteceu comigo! Eu estava louca e agora, tudo está perdido!

CAPITULO III
A intriga complica-se

Passaram-se alguns meses. Todo o povo contava louvores ao governo do jovem Conrado, admirando suas sentenças justas e a sabedoria de seus julgamentos.

Um principe tão amado e tão aplaudido como aquele, não podia deixar de ser feliz. Mas, coisa estranha, não o era, porque via, com horror, que a princesa Constança se apaixonara por ele. Notava, de outro lado, a satisfação do velho duque, por ter descoberto tal paixão e o desejo que demonstrava que dalí saisse um casamento.

Cada dia mais, desapareciam as nuvens de tristeza que ensombravam o rosto da moça; e, em breve, um leve sorriso já lhe aflorava aos labios.

Conrado estava espantado e censurava a si proprio, o ter cedido e procurado a amisade de uma pessoa do seu sexo, logo após ter chegado ao palacio.

Começou, então, a evitar a prima, mas quanto mais procurava afastar-se, mais Constança perseguia-o.

Aquilo não podia durar, pois já era assunto de conversa entre os habitantes do castelo.

Certa vez em que Conrado saia da galeria de quadros, foi abordado pela prima que, segurando-lhe as mãos, disse:

— Por que foges de mim? Que fiz eu para destruir a nossa amisade do principio? Tem piedade de mim, Conrado, pois tenho a alma torturada. Não posso calar-me por mais tempo. O silencio me matará. Amo-te apaixonadamente!

O rapaz estava mudo. Constança hesitou um instante; depois, compreendendo mal aquele silencio, sentiu uma alegria selvagem dominar todo o seu ser. Abraçou-o, exclamando:

— Cedes, enfim, meu querido Conrado! Podes amar-me! Queres amar-me!

O principe soltou um gemido. Uma palidês mortal invadiu seu traços e se pôs a tremer. Depois, desesperado, repeliu a moça, gritando:

— Não sabes o que me pedes! Isso é impossivel!

Ao terminar, fugiu como um criminoso, deixando a pobre princesa imobilizada de espanto.

Um momento depois, cada um no seu quarto, ambos soluçavam e se entregavam ao desespero por verem a sua vida arruinada.

Constança enraivecida [illegible] a si mesma:

— Ah! pensar que ele me repeliu e ao meu amor! Odeio-o por isso, odeio-o!

CAPITULO IV
A horrivel revelação

O tempo passou. A tristeza voltou novamente ao rosto de Constança. Ninguem mais viu os dois primos juntos. O velho duque se afligia com aquilo.

Conrado, porem, já se reanimara e continuara a administrar o reino com lúcida sabedoria.

Um estranho boato, no entanto, espalhou-se pelo palacio: "Constança ia ter um filho"!

Quando essa noticia chegou aos ouvidos do pai de Conrado, este disse:

— Que seja longa a vida de Conrado! Sua corôa agora está segura. Detzin cumpriu otimamente sua missão. Aquele bandido merece bem uma recompensa!

E saiu a espalhar por todo o baronato a noticia que tanto o alegrara.

CAPITULO V
Espantosa catástrofe

Corria o processo. Os altos dignitarios da corôa e os barões de Brandenburg estavam reunidos na sala da Justiça do palacio ducal.

Conrado, vestido de púrpura e arminho, estava sentado na cadeira de primeiro ministro; de cada lado, alinhavam-se os magistrados do reino.

O velho duque, com o coração ferido, guardava o leito, mas, apesar disso, exigira que o processo de sua filha fosse julgado sem complacencia. Seus dias estavam contados.

O pobre Conrado suplicava que se lhe poupasse a dor de julgar o crime de sua prima, mas em vão.

De toda a assembléia, quem tinha o coração mais amargurado, era ele, e quem demonstrava maior alegria, era seu pai. Este viera para assistir, entre a multidão de nobres, ao triunfo da sua casa.

Ao começar a sessão, o veneravel ministro da Justiça pronunciou:

— Acusada, levante-se!

A infortunada princesa ergueu-se e ficou, diante de toda a multidão reunida, de rosto descoberto.

O presidente continuou:

— Nobre dama, diante dos magistrados do reino, ficou provado que, fora dos sagrados laços do matrimonio, Vossa Graça deu à luz um filho. Pelas nossas antigas leis, a pena a vos ser aplicada é a morte. Só vos resta um socorro que vos será indicado por Sua Graça o duque reinante. Prestai atenção.

Conrado, a contra gosto, segurou o cetro, ao mesmo tempo que seu coração de mulher se apiedava daquela desgraçada prisioneira. Lágrimas vieram-lhe aos olhos. Abriu a boca para falar, mas o ministro da Justiça lhe disse precipitadamente:

— Perdoai-me Vossa Graça, mas não é legal pronunciar uma sentença contra qualquer pessoa da raça ducal, senão do trono ducal!

O pobre Conrado estremeceu, pois sendo mulher, ainda não fora coroada! Ousaria profanar o trono? Hesitou, pálido de horror. Era, porem, preciso agir, pois já estava despertando a atenção dos presentes.

Subiu, por isso, os degraus do trono e estendendo o cetro, falou:

— Acusada, em nome de nosso soberano senhor Ulrich, duque de Brandenbourg, encarrego-me da solene missão que me foi confiada. Escutai-me: De acordo com uma antiga lei de Estado, escapareis à morte, se indicardes quem foi o vosso cúmplice nesse crime, levando-o, assim, ao cadafalso. Dizer, portanto, o nome do pai de vosso filho!

Um solene silencio caiu sobre a corte suprema; um silencio tão profundo que se podia ouvir o batimento dos corações.

A princesa lentamente voltou-se e, com os olhos brilhantes de odio, indicou Conrado, dizendo:

— E's tu, este homem!

A desoladora convicção do perigo sem socorro e sem esperança fez passar pelo coração de Conrado o frio da morte. Que poder, no mundo, poderia salvá-lo? Para desculpar-se, deveria revelar que era mulher, e para uma mulher não coroada, o ter-se sentado ao trono, significava a morte.

Com um único e simultaneo movimento, ele e seu cruel pai cairam ao chão, vitimas de uma vertigem.

....

Nunca se soube o final dessa palpitante e dramática narrativa.

A verdade, é que coloquei meu herói (ou minha heroina) numa situação tão particularmente atrapalhada, que não vejo jeito dele poder daí sair. Aliás, lavo as mãos de qualquer resolução que tome, pois só a ela compete ver o que deve fazer.

Pensei, a principio, em desmanchar facilmente essa enredada, mas, depois, mudei de opinião.

Sobre Luiz da Câmara Cascudo

(Fragmento de um Estudo)

Braulio Sánchez-Sáez
(Da Universidade de São Paulo)

Dentro de sua geração soube Câmara Cascudo mostrar uma face interessante e grave, onde o escritor não fosse absorvido pelo historiador. Precisamente tal causa entorpeceu as faculdades de muitos valores que começaram com impeto e cintilações curiosas, abandonando-as em procura de uma qualidade estética ou uma pesquisa ampliadora de suas ambições de historiadores, chegaram, numa certa altura da vida, a não mais ser uma coisa nem outra.

Em Luiz da Câmara Cascudo, desde aquela obra primogênita, refiro-me a "Alma Patricia" (1921), havia entre outras qualidades uma ansiedade de forma e conteudo como se o escritor enamorado dos matizes e raridades do pensamento ao examinar figuras do Passado literario tambem mantivesse as qualidades de historiador que anota a veracidade do acontecido como positivo subsidio da época, afim de evitar interpolações com a realidade.

Durante muitos anos fui seguindo a obra deste homem, ligado à minha propria geração por mais de um motivo estético e moral, e pude constatar suas convicções de criador e expositor.

As obras continuam marcando rumos, "Jolo", "Lopez do Paraguai", "O Conde D'Eu", "O Marquês de Olinda e seu tempo", com uma serie de opúsculos onde o tema histórico se sobrepõe comumente ao literario, salvo, naturalmente, livro emocionado e fraternalmente continental ("Jolo") que segue as trajetorias do saudoso livro inicial.

Mas, para quantos saibam estudar com segurança a obra de Câmara Cascudo poderão aquilatar, de imediato, que seu labor não está isento de qualidades literarias, quer dizer, onde a criação não se obscurece, e junto ao caso real ou análise do sucesso, define-se a consubstanciação da beleza literaria, nas deduções psicológicas do homem dentro do ambiente ou da época, ou nas descrições da natureza. Todas as intensidades precisas, buscadas pelo mais exigente analista, as encontraremos neste homem. Sabe dar a exata medida de sua capacidade, limitando seu entusiasmo ou no nitidamente literario (fantasia), ou na fria realidade simplista (o feito), situando-se equidistante de ambos os estados, afim de dar com a suprema realização visada por todo historiador que se precie de moderno.

Quando apareceu, não faz muito tempo, sua obra "Vaqueiros e cantadores", pudemos verificar perfeitamente bem sua condição. Era um historiador que não se afastava das formas básicas da criação. Sabia realizar admiravelmente o conceito de Taine, unido ao de Renan. Em contrario, essa obra interessante e elucidadora para o nosso Folclore americano do sul, havia sido uma simples exposição de documentos mais ou menos preciosos, mas nunca uma obra de análise e de beleza, em torno de um problema de historia literaria onde se encontra fortemente ligada a gênesis das nossas crenças e nossos afetos sentimentais. A historia, nesse livro, é ação, mas é tambem forma e beleza, vale dizer, que a exposição dos feitos corre parelha sem desligar-se, em uma unidade simplista, para que o sucesso e a atmosfera sejam um todo coeficiente.

Por essa razão é que a obra de Luiz da Câmara Cascudo para nós, homens desta civilização americana, representa uma realidade compreensivel e necessaria, na qual podemos estudar e definir problemas preciosos para nossa vida, com as necessidades, com as aspirações e os motivos que foram e são seu lema, para nosso futuro. A historia da América precisa desses homens mas que eles saibam estar fixados para nosso Continente e não neguem o desejo de fraternidade nem a gentileza da confraternização.

Figura já amplamente conhecida na Argentina, Uruguai, Colombia, Venezuela, México, Luiz da Câmara Cascudo tem seguido com ansiedade as manifestações literarias e sociológicas desses povos irmãos, e por essa razão suas obras de historia e de pesquisas folclóricas apresentam essa qualidade serena e grata, de um romântico, ao que pese à ingratidão do tempo que nos assiste, para essa classe de romantismo.

EXCERTOS

— A morte de Saint-Pol Roux
— Por que lutam os aliados.

A MORTE DE SAINT-POL ROUX
PAUL BRINQUIER
(No "New York Times Magazine")

Tome-se, por exemplo, o caso do último grande poeta simbolista, Saint-Pol Roux, que recebeu elegantemente o apelido de "O Magnificente". Orgulhoso, amargo e fanático, viveu cinquenta anos perto de Camaret, pequena cidade da Britania, numa velha casa que ele batizou com o nome de Mansão Cecilliana, em homenagem a seu filho, que tombara em 1915.

Em 24 de junho de 1940, os alemães entraram em Camaret. Um destacamento invadiu a Mansão Cecilliana, e alí encontrou Divine, a filha do poeta, que estava no jardim. Um dos soldados avançou para ela, outros forçaram a porta da casa. Subitamente, apareceu no umbral uma figura enorme: a do ancião Saint-Pol Roux, de oitenta anos de idade. Olhou para Divine angustiada no jardim, e depois para os soldados que escarneciam dela.

— Vocês não podem entrar aqui! — disse. Saiam!

Os homens cairam na risada. Não podiam entrar? Um tenente levantou o revolver. A velha criada Rose lançou-se diante do patrão. Caiu mortalmente ferida pela bala dirigida a Saint-Pol Roux. Mas ele não se mexeu e apenas repetiu:

— Saiam!

As duas mulheres jaziam sobre o solo, e o ancião permanecia firme, altaneiro e trêmulo. Os soldados nazistas recuaram, e vagarosamente se retiraram. Saint-Pol Roux olhou para o céu, e depois para o chão onde estavam as duas mulheres; e depois caiu ele tambem, atingido por um ataque cardiaco.

Isto aconteceu em 24 de junho de 1940, no dia da capitulação.

POR QUE LUTAM OS ALIADOS
FRANK GERVASI
(Em "But Soldiers Wondered Why")

Os homens livres em toda parte esperam que esta seja uma guerra que altere tanto a nossa estrutura social, econômica e politica, que tenhamos a mais ampla aplicação dos principios democráticos. Dizer que lutamos para preservar o que quer que seja me parece um ideal negativo. Lutar por mudanças e reformas, em lugar disso, me parece alguma coisa de eminentemente digno, e valiosamente positivo. Podemos ouvir o grito de justiça do homem comum, dos soldados e dos trabalhadores de todas as nações americanas.

SOBRE BOMBARDEIOS AEREOS

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

NUM artigo de 25 de agosto, frizei que estavam então começando a tornar-se evidentes os sinais de crescimento da defesa germânica em aviões de combate, contra os ataques de bombardeio dos aliados. Há alguns meses sabia-se que os alemães estavam abandonando grande parte de sua produção de aviões de bombardeio, em beneficio da produção de aparelhos de caça; por outras palavras, estavam passando para a defensiva, na guerra aerea. Os resultados de tal decisão estão aparecendo agora e, infelizmente, as conclusões que ensaiei há uma semana foram confirmadas, em grande parte, pelo que aconteceu depois. Está aumentando a escala da defesa germânica. Resta, agora, vermos se a escala dos ataques a sobrepujará, se é capaz, novamente, de fazer descer a curva da produção alemã de aviões de combate e reduzir o sistema alemão de defesa à impotencia; ou se a guerra aerea se tornará muito mais dispendiosa para nós e menos prejudicial aos alemães, perdendo, assim, qualquer possibilidade de assumir esse carater decisivo que lhe tem sido atribuido pelos seus entusiastas, com tanto otimismo.

O indice que parece mais lógico e ilustrativo da eficiencia das operações de bombardeio, em função de seu custo, é a proporção da tonelagem de bombas jogadas para cada bombardeiro perdido no curso do ataque. Nos grandes "raids" do ano passado essa proporção oscilou entre trinta e cinco e quarenta. Como assinalei no meu artigo acima referido, este ano registrou-se uma melhora radical — até o fim de julho. Em abril, por exemplo, corresponderam quarenta e cinco toneladas de bombas jogadas a cada bombardeiro perdido; em maio e junho cinquenta e três thoneladas; em julho, em condições excepcionalmente favoraveis, oitenta e seis toneladas. Três grandes "raids" sobre Hamburgo, no fim de julho, mostraram, respectivamente, os resultados de 101, 127 e 82 toneladas, sendo a redução devida, naturalmente, ao fortalecimento da defesa, quando os alemães se apressaram em enviar para o local novas esquadrilhas de aparelhos de combate.

* * *

Mas os "raids" recentes já nos contam uma historia diversa. No artigo de 25 de agosto assinalei que o "raid" sobre Peenemuende (17 de agosto), mostrara apenas trinta e seis toneladas e seis décimos de bombas atiradas, para cada aparelho perdido, enquanto que no primeiro grande "raid" sobre Berlim (23 de agosto) a cifra caira a aproximadamente trinta toneladas.

A semana passada mostrou, muito claramente, que o declinio não se deve aos azares do acaso, mas a um decidido robustecimento da defesa alemã. O "raid" sobre Nuremberg (27 de agosto), mostrou cerca de quarenta e cinco toneladas e cinco décimos de bombas atiradas, para cada bombardeiro perdido; o de Muenchen-Gladbach (30 de agosto), deu melhores resultados — cinquenta e três toneladas e cinco décimos; mas o segundo grande "raid" sobre Berlim (31 de agosto), caiu a trinta e oito toneladas e três décimos. A media destes cinco "raids" de agosto, é, aproximadamente, a mesma de julho de 1942 — quarenta toneladas, para cada bombardeiro perdido. Todos os informes indicam que os alemães empregaram muito mais aviões de combate em agosto do que em julho, e que alguns desses aparelhos de combate estão agora usando novos métodos táticos e armas melhoradas.

Mas não é apenas nos céus da Alemanha que os nazistas estão exibindo uma defesa mais sólida contra os ataques aereos. O comunicado referente a operações à luz do dia sobre a França (28 de agosto), fala de "muitos combates com caças inimigos"; perdemos doze aparelhos para dezoito do inimigo, proporção a que os aviadores aliados não estão, de modo nenhum, acostumados.

Os alemães tambem robusteceram muito sua defesa aerea na Italia. Em 24 de agosto encontramos sobre Bari "grandes forças de caças inimigos". Em 26 de agosto encontramos "forte oposição de caças" em Foggia. A 28 de agosto o comunicado tambem mencionava "forte oposição de caças inimigos". Em 30 de agosto, uma força de aviões de combate inimigos, estimada em setenta e cinco aparelhos, atacou repetidamente os nossos bombardeiros durante um "raid" sobre Aversa, próximo de Nápoles, e substitutos desses caças, equipados com "tanks" especiais de combustivel, perseguiram os nossos bombardeiros 100 milhas mar afora. Durante as operações de 30 de agosto, perdemos vinte e um aparelhos para quinze do inimigo, o que constitue um agudo contraste com o algarismo total de area do Mediterraneo, desde a queda da Sicilia — 360 aparelhos inimigos destruidos, para 110 nossos.

* * *

Resta ver se tudo isto é apenas uma chama fugaz na frigideira, um desesperado lançamento de forças de reserva acumuladas, que logo se dissipará, ou se está basendo num firme fluxo de produção e pessoal, capaz de fazer progresso em face dos nossos ataques. Pelo momento, é claro que os alemães conseguiram aumentar seu poder defensivo, as expensas de sua capacidade ofensiva. Mas estamos golpeando pesadamente as fontes desse poder; o alvo principal dos nossos bombardeios de precisão, à luz do dia, é a força de aviões de combate do Reich, — suas fábricas, suas bases e seus aparelhos em vôo ou posados. A prova crucial da guerra aerea contra a Alemanha está agora em andamento. O inimigo lançou sua última reserva, com o abandono de maior parte de sua produção de bombardeiros, para concentrar-se na defesa. E' um jogo desesperado, sendo seu fim, naturalmente, ganhar tempo e desgastar-nos. Mas, em sentido mais amplo, é apenas a ação de uma lei eterna, a lei segundo a qual contra qualquer forma de ataque surge, mais cedo ou mais tarde, uma forma de defesa. — O pêndulo da guerra pode oscilar para muito longe, mas não para; sempre volta.

PARA ONDE SE DIRIGE A POLÍTICA AMERICANA ?

DOROTHY THOMPSON

1º de setembro marca o quarto aniversario da Guerra Mundial. Entretanto, os alemães não a datam do ataque à Polonia, mas de 3 de setembro do dia em que os ingleses e os franceses, no cumprimento de seus tratados, declararam que existia um estado de guerra.

Historicamente, a guerra não tem um ponto de partida único. A guerra da China começou em 1931; a da Italia em 1935; a dos tchecos data do ataque à França; a Russia foi atacada na primavera de 1941; nós, em dezembro do mesmo ano.

Na realidade, nehnuma destas datas marca o inicio da guerra. Para a Alemanha começou em 1933, quando um governo despótico, disposto a subverter as decisões da guerra anterior, chegou ao poder. Só os poucos que sabem ser a guerra o resultado inevitavel de certas politicas, ousaram dizer abertamente que a guerra viria. Outros esperaram os acontecimentos.

* * *

Agora, com uma vista retrospectiva, podemos ver como uma coisa conduziu a outra. De 1933 a 1939 tivemos indecisão entre as nações pacificas e crescentes preparativos por parte dos agressores. Foi um resultado de politica pelo qual todos pagaram caro, nos primeiros anos do conflito; a China, os pequenos Estados europeus, a França, a Inglaterra e nós mesmos.

Então, vagarosamente, a situação foi-se invertendo. Porque se firmou outro axioma histórico, o de que nenhuma nação ou grupo de nações pode dominar o mundo. A fé britânica neste axioma sustentou-a durante um ano solitario e terrivel, até que seus inimigos, tornando-se cada vez mais estúpidos, pelo orgulho e pelo poder, empurraram o mundo inteiro para o lado da Inglaterra.

* * *

O fim do quarto ano de guerra desperta a memoria. A guerra anterior terminou no quinto ano, com o esgotamento da Alemanha. Não há necessidade histórica de que o exemplo se repita. Mas há semelhanças na situação. Agosto de 1918 revelou os primeiros sintomas do desmoronamento da Alemanha que, até então, parecera quase invencivel. Vemos sintomas semelhantes agora.

Mas assim, como na guerra passada nossa previsão não alcançou alem da derrota militar dos nossos inimigos e a paz nos encontrou sem uma politica que fosse igualmente aceitavel a todos os aliados, tambem agora o futuro é pouco claro.

Não sabemos se estamos lutando por um novo sistema de segurança coletiva, ou por um novo equilibrio do poder, ou — caso devamos levar a serio o programa do sr. Clarence Budington Kelland — por uma América futuro árbitro do globo.

* * *

Torna-se cada vez mais dificil discutir estes assuntos, ao melhor das nossas capacidades limitadas. Algumas das nossas autoridades disseram-nos, na semana passada, que discutir livremente os problemas em jogo é obstruir. Nossas autoridades adotam a atitude de que esses problemas não existem. Assim, produz-se um conflito nas lealdades do cidadão. Deve o cidadão prestar obediencia cega a suas autoridades politicas, ou tentar discernir com clareza e definir a verdade ? O governo não o ajuda, porque é vago quando denuncia jornalistas e comentaristas, e nunca corrige, especificamente, um só dos erros que lhes atribue.

Se acreditamos que uma politica para ser bem sucedida deve basear-se na realidade e na verdade, não podemos achar que tal subserviencia seja um ato de patriotismo. Porque a realidade permanece, escreva ou não quem quer que seja, a seu respeito.

Há, por exemplo, a questão de nossa politica para com a Russia.

Brendan Bracken, chefe do Ministerio Britânico de Informações, denunciou os que se manifestaram apreensivos quanto a poder a Russia, em dadas circunstancias, concluir uma paz em separado com a Alemanha. O sr. Brendan Bracken foi ao ponto de chamar essas pessoas de "quintas-colunas inconcientes". Recordou que a Russia está comprometida, por um tratado de vinte anos, com a Inglaterra, a não concluir paz em separado, e diz que a Russia jamais faltou à sua palavra.

* * *

A última parte desta afirmação é correta. A primeira é uma super-simplificação. Pelo tratado anglo-soviético, os russos se comprometem a não entrar em negociações de paz "com um governo hitlerista ou qualquer governo alemão que não renuncie, claramente, a toda intenção agressiva". Não se comprometem a exigir rendição incondicional de qualquer governo alemão. E' um fato que os alemães conhecem muito bem e que constitue, talvez, a razão principal de haver Himmler assumido o controle absoluto dos negocios internos.

A Russia, é verdade, nunca faltou à sua palavra, nem jamais alterou sua politica. O apelo lançado ao povo alemão pelo Comitê de Alemães Livres, constituido em Moscou e dali operando dia a dia, reafirma que a Russia não fará a paz com Hitler e pede que os alemães constituam um forte regime democrático, com um exército que lhe seja leal, evacuem até a última polegada de territorio conquistado, retirem-se para seu proprio solo e entrem em negociações de paz. Isto é do dominio público. E repito que não está em conflito com o tratado anglo-russo, mas está, sem dúvida, em conflito com a politica anglo-americana.

Talvez nossas autoridades estejam, agora mesmo, procurando aclarar tal situação. Mas não há motivo para que os cidadãos americanos não devam saber que ela existe. Nas politicas que agora se formem está em jogo o futuro do mundo. E esse futuro se aproxima de nós, dia a dia.

QUEBEC E OS RUSSOS

WALTER LIPPMANN

LIDA com atenção, a declaração conjunta de Quebec esclarece o verdadeiro estado de coisas entre as quatro grandes potencias de nossa aliança.

A Inglaterra e a América estão em guerra na Europa e na Asia. A Russia está em guerra somente na Europa. A China apenas na Asia. Portanto "as discussões militares" com respeito "à guerra contra o Japão" exigiam a participação do sr. T. V. Soong, particularmente porque uma grande parte daquela guerra deve ser articulada em solo chinês. Mas Stalin não poderia participar dessas discussões. Naturalmente seria desejavel que tivesse participado das discussões sobre a guerra européia. Mas não era essencial. Porque as forças russas e as nossas lutam em teatros separados, sob comandos separados.

* * *

Demais, a Inglaterra e a América estão combatendo em todas as partes do mundo, das Aleutas ao Mediterraneo, com forças combinadas, sob comando conjunto. Isto faz da ligação anglo-americana mais do que uma simples aliança. E' uma associação complexa e significa que as autoridades britânicas e americanas devem continuamente realizar consultas mutuas.

Tambem significa, uma vez que ação diplomática e ação militar são duas faces da mesma medalha, que, ao negociarem acordos a respeito das questões politicas mais amplas da guerra, bem como dos problemas do armisticio e do ajuste final, a Inglaterra e a América têm de agir em conjunto.

Assim, a declaração de Quebec anuncia que haverá outra conferencia anglo-americana antes do fim do ano, "em aditamento" — note-se bem a expressão — "em aditamento a qualquer reunião tripartite que seja possivel combinar-se com a Russia Soviética".

* * *

Se tivermos em mente este fato fundamental de haver dentro da nossa aliança de quatro grandes potencias uma associação anglo-americana, compreenderemos muito melhor os problemas que se nos deparam. Nosso grande objetivo é organizar, na guerra contra os nossos inimigos comuns, uma associação duradoura entre as Nações Unidas. Tal associação deve basear-se, afinal de contas, no esclarecido interesse proprio de todas elas. Do contrario, não será duradoura. Portanto, o problema prático consiste em encontrar-se o interesse comum dos anglo-americanos, de um lado, e dos russos, do outro, na Europa e na Asia Oriental.

Uma tal definição franca do problema é mais util do que qualquer generalização global e sentimental a respeito de paz e segurança coletiva. Porque há muito tempo deveriamos conhecer, pela nossa experiencia com a Russia Soviética, a pista para o misterio russo; é o fato de sempre nos sentirmos muito mistificados por serem os governantes da Russia tão excessivamente e muitas vezes tão rudemente realistas, a respeito dos interesses de seu país.

* * *

Assim, começaremos a compreender porque têm sido até aqui inuteis os fervorosos desejos para que Stalin se encontre com os srs. Roosevelt e Churchill, em algum lugar. Porque o fato é que esse importante encontro não será realizado visando chegar a um acordo. Será realizado quando esse acordo for coisa certa. Stalin não vai negociar face a face com dois estadistas de lingua inglesa, que são amigos pessoais e intimos. O que Stalin nos tem dito, e forma perfeito sentido, é que, se e quando tivermos chegado à base de um acordo com a Russia, irá a um encontro para consumá-lo e celebrá-lo. Podemos supor ser isto o que está implicado na declaração de Quebec, quando fala de uma reunião "que seja possivel combinar-se".

Será possivel consegui-la se, mediante negociações preliminares, os três governos puderem chegar a acordo sobre as condições de paz para os nossos inimigos, e sobre as fronteiras, alianças, e governos transitorios na Europa em geral.

* * *

O continente europeu está situado entre a Russia Soviética e as nações de lingua inglesa.

A grande questão em torno da qual girarão as negociações é se a Alemanha, que é o coração do continente, deve ser policiada por todas as Nações Unidas, ou se a Europa deve tornar-se uma arena de conflitos entre a influencia russa, exercida de leste, e a influencia anglo-americana, exercida do oeste.

Se pudermos unir-nos para restringirmos a Alemanha, poderemos unir a Europa, e a Europa consolidará a união entre nós e os russos. Se não pudermos chegar a acordo a respeito da Alemanha, neste caso, engendraremos uma profunda disputa quanto a se serão os russos ou os anglo-americanos que atrairão a Alemanha para a sua orbita. As sementes dessa disputa, que pode fazer naufragar a paz, foram lançadas quando propusemos rendição incondicional e governo militar aliado para a Alemanha, enquanto que os russos constituiram um comitê de "alemães livres", em Moscou.

* * *

Suprimir totalmente essa disputa é, portanto, fundamental e, considerando-se o ritmo da guerra, absolutamente urgente. Não é, de modo nenhum, impossivel fazê-lo, desde que renunciemos ao modo de pensar otimista e ao modo de pensar temeroso, e lidemos com os russos realisticamente. Tratar realisticamente com os russos é talhar nossa politica de acordo com a nossa força, não formulando pretensões onde não temos os meios para agir, e permanecendo firmes onde os temos.

Porque, tanto quanto nos vimos levados a dificuldades, neste último ano, a causa sempre foi termos julgado mal e exagerado o alcance da nossa influencia permanente, e ignorado as nossas limitações.

CIA. CIMENTO PORTLAND PARANÁ

CURITIBA
Rua 15 de Novembro, 575
4.° andar
End. Telegráfico "CIMENTO"

(EM ORGANIZAÇÃO)

CAPITAL Cr$ 30.000.000,00

SÃO PAULO
Rua Líbero Badaró, 492
Fones: 2-3929, 2-6860 e 2-4077
End. Telegráfico "CIMENTO"

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS
DO ESTADO DE SÃO PAULO
ANEXO À ESCOLA POLITÉCNICA

Certificado Oficial N.° 36 348

ANÁLISE QUÍMICA

Material CALCITA

Interessado DR. JORGE BUENO MONTEIRO

Amostra FORNECIDA PELO INTERESSADO COM A INDICAÇÃO: "CALCITA DO PARANÁ"

RESULTADOS

A AMOSTRA EM APREÇO É CARBONATO DE CÁLCIO PURO.

SÃO PAULO: 6 DE FEVEREIRO DE 1 943.

QUÍMICO CHEFE DE SECÇÃO — INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO — DIRETOR

SECÇÃO DE MOTORES

SECRETARIA DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMERCIO
INSTITUTO GEOGRÁFICO E GEOLÓGICO
MJSC. LABORATÓRIO DE QUIMICA

Análise n.° 4091 Livro de Registro n.° 2 pag. 157

Material - Calcareo da região de Corriola Alto Rio Branco Cerro Azul Paraná - Amostra fornecida pelo interessado pesando 1 Kg.900

Natureza do trabalho - Dosar P.F., R.I., R_2O_3, CaO, MgO, Fe_2O_3 e CO_2.

Interessado - Companhia Cimento Portland Paraná - Autos nº 03602.

Serviço concluido em 12/II/1943 Data de entrada 21/I/1943

RESULTADO

Perda ao Fogo	P.F.	-	43.1	%
Sílica e Insoluveis	R.I.	-	1.9	%
Óxidos	R_2O_3	-	0.4	%
Óxido de Calcio	CaO	-	54.4	%
Óxido de Magnésio	MgO	-	0.7	%
Óxidos de Ferro	Fe_2O_3	-	0.26	%
Anídrido Carbônico	CO_2		43.1	%

Visto
13 II 943

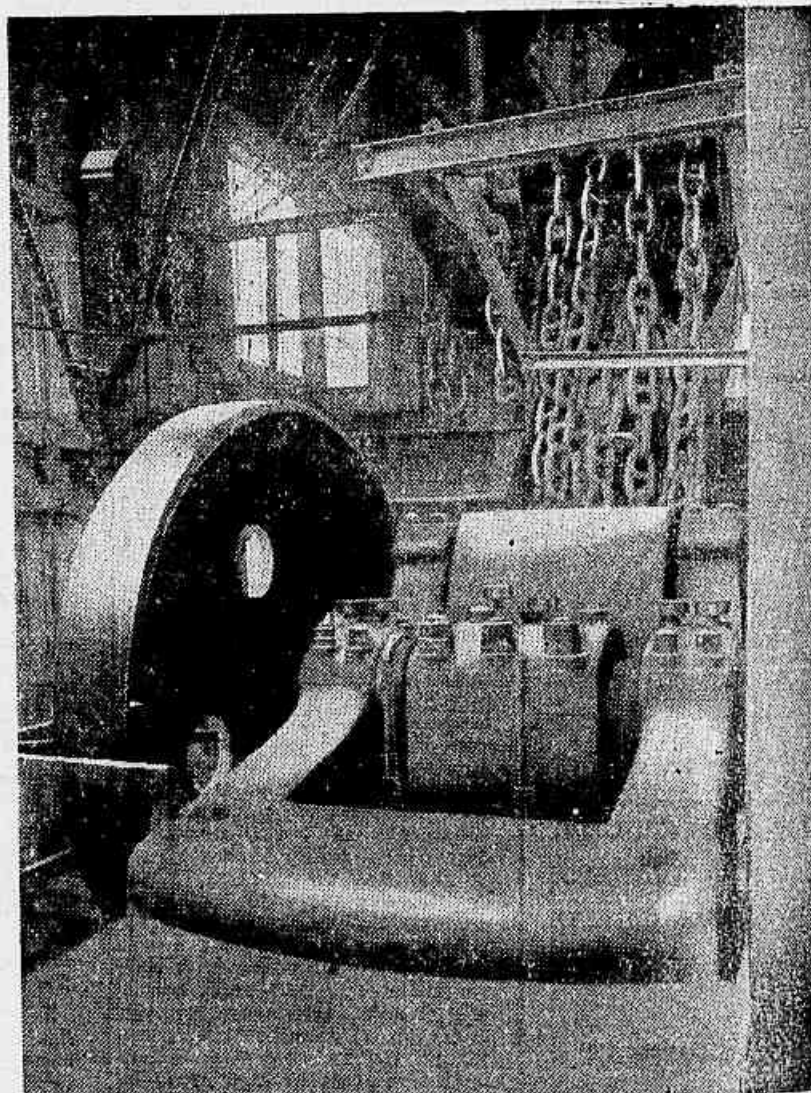
ANTONIO MARQUES SOARES
Assistente-Auxiliar

BENEDICTO ALVES FERREIRA
Assistente Chefe do Laboratório Químico.

Visto

VALDEMAR LEFÈVRE
Diretor-em-Comissão

Cinco grandes depósitos.

Dois moinhos de bola — capacidade 200 TON. diarias

Britador com capacidade de 250 toneladas diarias

Opinião do interventor do Paraná, sr. Manoel Ribas

— "A instalação dessa fábrica preencherá sensivel lacuna ao nosso incipiente parque industrial, daí porque dispensarei todo apoio a essa nova industria, facilitando tanto quanto possivel ao governo, a sua expansão, do que só beneficios resultarão ao Paraná".

* * *

Prof. Carlos de Paula Soares, reitor do Instituto Técnico de Agronomia, Veterinaria e Química do Paraná

— "A organização da Cia. Cimento Portland Paraná assume o compromisso de aproveitamento parcial do grande manancial de calcareo paranaense, verdadeira riqueza abandonada há séculos".

NESTA EMERGENCIA QUE O MUNDO ATRAVESSA, A POSSE DO MAQUINARIO E' A GARANTIA PARA A INSTALAÇÃO IMEDIATA DE QUALQUER INDUSTRIA

A COMPANHIA CIMENTO PORTLAND PARANA'

adquiriu esse maquinario antes de iniciar a venda de suas ações

Fala o dr. Rosaldo G. de Mello Leitão, prefeito de Curitiba

— "O cimento é uma das vigas mestras em que se apoia a grandiosa economia de uma nação.

Possuindo materia prima de excelente qualidade e o maquinario imprecindivel, o Paraná, fabricando cimento, estará contribuindo para a emancipação econômica do Brasil".

* * *

Dr. Braulio Virmond de Lima, diretor da Cia. Metrópole-Seguros

— "A instalação da fábrica da Cia. Cimento Portland Paraná beneficiará não somente o Paraná mas o Brasil inteiro. Sou de opinião que esta iniciativa será um inestimavel fator de prosperidade econômica que se refletirá sobre todas as camadas da população".

Dr. Arthur Ferreira dos Santos, advogado do Banco do Brasil

— "A organização da Companhia Cimento Portland Paraná é um grande e patriótico empreendimento, digno do apoio de todos os brasileiros".

* * *

Palavras do dr. Rivadavia de Macedo, presidente da Associação Comercial do Paraná e do Banco do Estado do Paraná

— "E' para nós motivo de satisfação vermos assim se expandir uma iniciativa paranaense, aqui já consolidada e digna do apoio de todos os brasileiros, principalmente pela confiança que inspiram seus organizadores. Ao nosso ver, a Cia. Cimento Portland Paraná é uma organização idonea, já dispondo de jazidas e maquinario para o fabrico do cimento".

ENCERRAMENTO DA SUBSCRIÇÃO EM 31 DE OUTUBRO DE 1943

CIA. CIMENTO PORTLAND PARANÁ

Avenida Rio Branco, 277 - 6.° andar -- Edificio São Borja -- End. Telegráfico "CALCAREO" -- RIO DE JANEIRO

CIA. CIMENTO PORTLAND PARANÁ

CURITIBA
Rua 15 de Novembro, 575
4.° andar
End. Telegráfico "CIMENTO"

(EM ORGANIZAÇÃO)

SÃO PAULO
Rua Líbero Badaró, 492
Fones: 2-3929, 2-6860 e 2-4077
End. Telegráfico "CIMENTO"

A afirmação indiscutivel do prestigio de uma industria que surge e da confiança que inspiram os homens que a organizam
O grande público consagra com seu apoio concreto uma realização de sucesso sem precedentes na subscrição de capitais

ALGUNS SUBSCRITORES DE AÇÕES

BANQUEIROS

Dr. A. L. DE SOUSA MELLO — Diretor do "BANCO DO BRASIL".
Dr. ALTINO ARANTES — Diretor do "BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO"
Dr. ARCESIO CORREIA LIMA — Diretor do "BCO. DO ESTADO DO PARANA"
Dr. ALBARI GUIMARAES — Presidente do "BANCO COMERICAL DO PARANA"
Dr. ANTONIO JUNQUEIRA BOTELHO — Diretor do "BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA"
Sr. ARTHUR VICTORINO PIANO — Diretor da "CASA BANCARIA ALIANÇA" — Rio
Dr. DAVID CARNEIRO — Diretor do "BANCO DO DISTRITO FEDERAL"
Dr. HERMANO MACHADO — Diretor do "BANCO NACIONAL DO COMERCIO"
Sr. HUMBERTO MOLETTA — Chefe das Agencias do "BANCO DO BRASIL" — Rio
Sr. MARIO ALVES BORDALLO — Diretor da "CASA BANCARIA BORDALLO BRENHA" — Rio
Sr. MARIO MENDONÇA — Presidente do "BANCO NACIONAL DO TRABALHO" — Rio
Sr. MARIO C. PARETTO — Diretor do "BANCO CARLO PARETTO" — Rio
Sr. SEBASTIAO ALVES FERREIRA LEITE — Diretor do "BANCO BORGES S/A" — Rio
Dr. SAUL VALENTE — Diretor do "BANCO DO DISTRITO FEDERAL"
Dr. WALTER MOREIRA SALLES — Diretor do "BANCO MOREIRA SALLES S/A"

CAPITALISTAS

Dr. ARNALDO GUINLE — INDUSTRIAL
Conde E. PEREIRA CARNEIRO — Industrial
Comendador GERVASIO SEABRA — Industrial
Sr. ANTONIO ERNESTO WALLER — Diretor da "Sul America — Cia. Nacional de Seguros de Vida"
Dr. ALBERTO BIYNGTON JOR. — Industrial
Sr. CARLOS HOEPCKE — Industrial e Comerciante — Santa Catarina
Sr. ANTONIO LARTIGAU SEABRA — Socio de "SEABRA & Cia."
Dr. HERBERT MOSES — Presidente da A. B. I.
Dr. ALBERTO SOARES DE SAMPAIO — Presidente da "SOC. ANONIMA MARVIN"
Sr. JOHANN HEINRICH KUNNING — Presidente da "CIA. CERVEJARIA BRAHMA" — Rio
Dr. ALVARO SILVA DE LIMA PEREIRA — Presidente da "Sul America Terrestres, Maritimos e Acidentes"
Dr. RAUL DE FARIA — Presidente da "Cia. Construções Urbanas" — Rio
Sr. ANTONIO MIGUEL MARQUEZ MORENO — Diretor da Sul America — Cia. Nacional de Seguros de Vida"
D. MARIA THERESA DE BARROS CAMARGO — Industrial — Limeira — S. Paulo
Dr. AMYNTHAS JACQUES DE MORAES — Engenheiro — Rio de Janeiro
Sr. IVO DE ABREU LEAO — Fabricante do Matte Leão — Curitiba
Dr. ALBERTO CESAR MOREIRA — Capitalista — S. Paulo
Sr. JOAO DE MATTOS PESSOA — Capitalista e Farmaceutico — Curitiba
Dr. ANTONIO PRUDENTE DE MORAES — Capitalista — Vice-Presidente da "Estrada de Ferro S. Paulo-Goyaz"
Sta. MARIA JOSE' DE MACEDO PAIVA — Proprietaria — Rio de Janeiro
Sr. ARTHUR DE SAMPAIO MOREIRA — Capitalista — São Paulo
Sr. EDWINELKIN HIME JUNIOR — Industrial — Rio de Janeiro
Sr. BRAULIO VIRMOND DE LIMA — Capitalista — Curitiba
Dr. HARRY JUSTENSEN — Socio-Gerente de "Dr. Blem & Cia. Ltda."
Sr. EDUARDO S. PRATES — Capitalista — S. Paulo
Sr. KARL JOSEPH KRAUSS — Diretor da "Cia. Cervejaria Brahma" — Rio
Dr. EUGENIO GUISARD — Capitalista — Taubaté — S. Paulo
Sr. STANLEY EDWARD HIME — Capitalista — Rio de Janeiro
Dr. GUILHERME DE CAMPOS SALLES — Capitalista — Garça — São Paulo
Dr. BARTHOLOMEU SZABO — Diretor da "Cia. Cervejaria Brahma" — Curitiba
Sr. DOMINGOS ESTEVES MONTEIRO — Capitalista — Rio de Janeiro
Dr. ROBERTO MARINHO — Diretor de "O Globo" — Rio de Janeiro
Dr. FRANCISCO MOREIRA — Diretor da "Cia. Auxiliar de Viação e Obras"
Sr. WALTHER BERNET — Industrial — Rio de Janeiro
Sr. FABIO GARCIA BASTOS — Presidente da "Cia. Fabio Bastos — Comercio e Industria S. A"
Sr. RAFAEL TOBIAS DE BARROS — Proprietario — S. Paulo
Sr. JOAO L. FIGUEIREDO — Comerciante — S. Paulo
Sr. VICTOR MORSE — Comerciante — S. Paulo
Sr. [illegible]OMAZ WHATELY — Capitalista e Fazendeiro — S. Paulo
Sr. V[illegible]TOR B. GUISARD — Industrial e Capitalista — Taubaté — S. Paulo
Sr. V[illegible]TOR KUROZ — Industrial e Capitalista — Curitiba
Dr. A[illegible] RAMOS DE CASTRO — Capitalista — Industrial
Sr. IVO DE ABREU LEAO — Fabricante do Matte Leão — Curitiba

ADVOGADOS

Dr. ADHE[illegible] DE FARIA — Rio de Janeiro.
Dr. ARTHUR [illegible]ERREIRA DOS SANTOS — Advogado do BCO. DO BRASIL — Curitiba.

Dr. ALCEU TOLEDO PISA BELEGARDE — Advogado da "Sul América — Cia. Nacional de Seguros de Vida" em São Paulo.
Dr. ALTINO WASHINGTON DE FARIA — Procurador da Justiça do Trabalho — São Paulo.
Dr. ARFIO MAZZEI — Diretor da "Caixa Econômica" — Rio de Janeiro.
Dr. ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR — Superintendente do "Correio Paulistano" — São Paulo.
Dr. ALARICO VIEIRA DE ALENCAR — Diretor da "Cia. Telefônica do Paraná".
Dr. BRASIL PINHEIRO MACHADO — Procurador Geral do Estado do Paraná.
Dr. CARLOS GIGLIOTTI — Da Inspetoria do "Bco. Moreira Salles" — São Paulo.
Dr. EVERARDO TOLEDO BANDEIRA DE MELLO — São Paulo.
Dr. JOÃO SAMPAIO — Presidente da "Cia. Terras Norte do Paraná".
Dr. MARIO CARDOSO DE OLIVEIRA — Chefe do Departamento Legal da "Associação Comercial de São Paulo" — São Paulo.
Dr. MENOTTI DEL PICCHIA — Diretor de "A Noite", em São Paulo, e 20.º Tabelião — São Paulo.
Dr. MANOEL LACERDA PINTO — Desembargador do Tribunal de Apelação — Curitiba.
Dr. FLAVIO FONTANA — Curitiba.
Dr. OSWALDO PORCHAT — São Paulo.
Dr. PAULO MACHADO DE CARVALHO — Presidente da "Radio Sociedade Record".
Dr. RUY BLOEM — Secretario da "Associação Comercial de São Paulo".
Dr. TITO PAES DE BARROS — São Paulo.
Dr. ALMIR ANTUNES — Rio de Janeiro.
Dr. GASPAR VELOSO — Inspet. Federal da Faculdade do Direito do Paraná.
Dr. ALVARO BRAGANÇA — Rio de Janeiro.
Dr. IVAN AMARAL — Curitiba.
Dr. FORTUNATO AZULAY — Rio de Janeiro.
Dr. JOSE' LUIZ GUERRA REGO — Advogado e Capitalista — Curitiba.
Dr. ISNAR CAMPELLO — Advogado e Func. do BANCO DO BRASIL — Rio de Janeiro.
Dr. JOAO BAPTISTA ALBERTO GNOATO — Curitiba
Dr. JAIRO DE LEAO — Rio de Janeiro.
Dr. OSCAR BORGES M. RIBAS — Diretor do "Dep. Municipalidades do Paraná".
Dr. PAULO DE SOUZA CASTRO — Curitiba.
Dr. RENATO VALENTE — Curitiba.
Dr. JOSE' DE AFFONSECA — Rio de Janeiro.
Dr. JOAO BAPTISTA DE ALENCASTRO MASSOTT — Of Gabinete Min. da Educação.
Dr. MANOEL ALVES CORREA NUNES — Rio de Janeiro.
Dr. NEIF DE OLIVEIRA MATTAR — Rio de Janeiro.
Dr. OSWALDO NOBRE GAUDIE NEY — Rio de Janeiro.
Dr. PEDRO NOLASCO CANTO — Advogado Banco do Brasil — Rio.
Dr. RALPH PEÇANHA — Of. de Gabinete do D. N. E. — Rio.
Dr. SEBASTIAO DE AQUINO — Rio de Janeiro.
Dr. ADALBERTO GARCIA FILHO — São Paulo.
Dr. ANTONIO SILVERIO DE ALVARENGA NETTO — São Paulo.
Dr. JOAO CARVALHAL NETTO — São Paulo.
Dr. MARIO FERREIRA — 5.º Tabelião — São Paulo.
Dr. P. PISANI PERRONE — Rio de Janeiro.
Dr. UBIRAJARA MARTINS DE SOUZA — São Paulo.

ENGENHEIROS

Dr. ROZALDO DE MELLO LEITAO — Prefeito Municipal de Curitiba.
Dr. AMYNTHAS JACQUES DE MORAES.
Dr. ASDRUBAL SOARES — Diretor da "Cia. Nacional de Engenharia e Arquitetura — Rio de Janeiro.
Dr. ANDRE' DE CANINDE' JOBIM — Rio de Janeiro.
Dr. ALVARO DAVID DO VALLE — Eng. da Secret. da Agricultura de São Paulo.
Dr. AMERICO PACHECO DE CARVALHO — Rio de Janeiro.
Dr. ALFREDO PAULO BANDEIRA DE MELLO — Rio de Janeiro.
Dr. ABELARDO COIMBRA BUENO — Socio de "COIMBRA BUENO & CIA." — Rio de Janeiro.
Dr. AMERICO IGREJA — Rio de Janeiro.
Dr. LUIZ CORCIONE — Diretor da "Cia. Força e Luz do Paraná" — Curitiba.
Dr. RAUL DE FARIA — Presidente da "Cia. Construções Urbanas" — Rio.
Dr. RUBEM PAES DE BARROS — São Paulo.
Dr. EDUARDO FERNANDES CHAVES — Diretor da "Faculdade de Engenharia do Paraná" — Curitiba.
Dr. ALCIDES BRANDO COTIA — Rio de Janeiro.
Dr. ARTHUR LINS DE VASCONCELLOS LOPES — Rio de Janeiro.
Dr. ANTONIO ALVES DE ARAUJO — Curitiba.
Dr. ANTONIO JOAQUIM DE OLIVEIRA PORTES — Diretor da "Mina de Ouro Sto. Ignacio" — Paraná.
Dr. DAVID CARNEIRO — Curitiba.
Dr. FRANCISCO ASSIS FONSECA FILHO — Diretor da "Mina de Ouro Timbotuva".
Dr. GASTAO CHAVES — Curitiba.
Dr. JOAQUIM MONTEIRO FRANCO — Diretor da "Mina de Ouro Timbotuva" — Curitiba.
Dr. JOAO LUDOWIG WEBER — Chefe do "Instituto de Mineralogia do Paraná".
Dr. JOAQUIM QUEIROZ CUNHA — Curitiba.
Dr. OTHON MADER — Diretor da "Cia. de Seguros Atalaia".
Dr. THEOMAR CANABRAVA DE OLIVEIRA — Curitiba.
Dr. BENTO SOARES DE SAMPAIO — Rio de Janeiro.

Dr. BENEDICTO CELESTINO V. FERREIRA — Rio de Janeiro.
Dr. CLIMERIO V. DE OLIVEIRA — Rio de Janeiro.
Dr. DJALMA DOHERTY DE ARAUJO — Rio de Janeiro.
Dr. ERNESTO BLANZ — Diretor da Cia. Construtora Nacional S. A." — Rio.
Dr. FRANCISCO MOREIRA — Diretor da "Cia. Auxiliar de Viação e Obras' — Rio.
Dr. FAUSTO CARNEIRO — Rio de Janeiro.
Dr. GUILHERME PEDRO EPINGHAUS — Rio de Janeiro.
Dr. GENTIL FERREIRA DE SOUZA — Rio de Janeiro.
Dr. HARALD BROE — Rio de Janeiro.
Dr. JOAO VICTORINO PARETO NETTO — Rio de Janeiro.
Dr. JEAN GUERIOT — Rio de Janeiro.
Dr. JOAQUIM VASCO ANDRESSEN — Rio de Janeiro.
Dr. JERONIMO COIMBRA BUENO — Socio de "Coimbra Bueno & Cia." — Rio.
Dr. MARIO DOS REIS PEREIRA — Rio de Janeiro.
Dr. MILTON FERREIRA VIANNA — Rio de Janeiro.
Dr. MELCIADES YPIRANGA DOS GUARANIS — Rio de Janeiro.
Dr. OTTO DA ROCHA SILVA — Rio de Janeiro.
Dr. RAFAEL BORGES DUTRA — Rio de Janeiro.
Dr. RUDOLF LANGER — Rio de Janeiro.
Dr. RAUL PEREIRA — Rio de Janeiro.
Dr. RAFAEL BORGES DUTRA — Rio de Janeiro.
Dr. TRAJANO DE MELLO MORAES — Do "Depart. Nacional Produção Mineral".
Dr. TIBERIO VASCONCELLOS DE ABOIM — Rio de Janeiro.
Dr. THELIO BOGADO — Rio de Janeiro.
Dr. VINICIUS CESAR SILVA DE BERREDO — Rio de Janeiro.
Dr. THORVALD JOHNS — Engenheiro Chefe de "CRISTIANI & NIELSEN" — Rio.
Dr. ROMEU BELLUOMINI — São Paulo.
Dr. FRANCISCO TORQUATO AVOLIO — Diretor do "Instituto Técnico de Engenharia Sanitaria" — São Paulo.
Dr. LUIZ J. C. DE MELLO MATTOS — Engenheiro da Secretaria da Viação — São Paulo.

MÉDICOS

Dr. ANTONIO MONTEIRO DE REZENDE — Rio de Janeiro.
Dr. AGILA LOBO SOBRAL — Rio de Janeiro.
Dr. BERNARDO SCHERMAN — Rio de Janeiro.
Dr. BENEDICTO DE BARROS LEMOS — Rio de Janeiro.
Dr. CARLOS PIRES DE MELLO — Rio de Janeiro.
Dr. GASTÃO CESAR DE ANDRADE — Rio de Janeiro.
Dr. JOSE' GUILHERME DIAS FERNANDES — Rio de Janeiro.
Dr. JACQUES MOUGOULL — Rio de Janeiro.
Dr. JOSE' KRITZ — Rio de Janeiro.
Dr. BEDER JOAO NEDER — Of. Gabinete do Ministerio da Educação — Rio.
Dr. RAYMUNDO MARTINS FERREIRA — Rio de Janeiro.
Dr. ROBERTO DE SOUSA MARTINS — Rio de Janeiro.
Dr. SALIM LOPES — Rio de Janeiro.
Dr. SERAPHIM LOBO — Rio de Janeiro.
Dr. ARTHUR DANTAS — Da Faculdade de Farmacia e Odont. de São Paulo.
Dr. CIRO GOMES DOS REIS — São Paulo.
Dr. G. LEIMGRUBER — São Paulo.
Dr. GUILHERME MEIRELLES — Belo Horizonte.
Dr. GUILHERME SPILBORGHIS — Médico da "Assoc. Classes Laboriosas" — São Paulo.
Dr. HAMLETO CAPRIGLIONE — São Paulo.
Dr. JOSE' DE PAULA DIAS — São Paulo.
Dr. LUIZ ALBERTO VIEIRA DOS SANTOS — Atibaia — São Paulo.
Dr. MARIO COUTO DE BARROS — São Paulo.
Dr. MARIO DO REGO VALENÇA — São Paulo.
Dr. NESTOR DE BARROS OLIVEIRA — Atibaia — São Paulo.
Dr. PEDRO CERQUEIRA FALCÃO — Ribeirão Preto — São Paulo.
Dr. WALDOMIRO DE OLIVEIRA — São Paulo.
Dr. ALÓ TRICOULAT GUIMARAES — Catedrático da Faculdade de Medicina do Paraná — Curitiba.
Dr. EDUARDO VIRMOND DE LIMA — Curitiba.
Dr. JOSE' NAUFFAL — Curitiba.
Dr. JOAQUIM DE MATTOS BARRETO — Catedrático da Faculdade de Medicina do Paraná.
Dr. LENIR[illegible] RIBEIRO BITTENCOURT — Campo Largo — Paraná.

DIVERSOS

Sr. MANOEL RIBAS — Interventor Federal no Paraná. Paraná.
General JOSE' AGOSTINHO DOS SANTOS — Comandante da 5.ª Região Militar.
Dr. AURELIO CASTELO BRANCO — Procurador da República em São Paulo.
Sr. WILLIAM GREGORY — Diretor-Gerente do "Moinho Inglês S. A." — Rio.
Sr. JOHN HOPPER ROGERS — Diretor do Departamento de Compras da Light & Power — Rio de Janeiro.
Sr. JOSE' PIRES DE OLIVEIRA DIAS — Capitalista, Industrial e Diretor da "Assoc. Comercial de São Paulo".
Sr. A. ANTONIO CALIL — Presidente da Associação Comercial de Ribeirão Preto" — São Paulo.
Sr. ANDRE' BROCA FILHO — Presidente da "Brasil Industrial" e Diretor da "Assoc. Comercial de Guaratinguetá" — São Paulo.
Sr. GUSTAVO RODRIGUES DORIA — Diretor da "Associação Comercial de Campinas" — São Paulo.
Sr. ADHEMAR RIBEIRO — Capitalista — Diretor do "Atheneu Paulista" — Campinas — São Paulo.

Tte. Cel. ALFREDO FERREIRA DA COSTA — Chefe da Casa Militar da Interventoria do Estado do Paraná — Curitiba
Sr. JOSE' CARDOSO DE SOUSA — Gerente do BANCO DO BRASIL — Curitiba
Sr. FRANCISCO PAES DE OLIVEIRA — Industrial — "Comp. Matte Laranjeira" — Rio
Sr. ILDEFONSO CORREIA FONTANA — Industrial — "Matte Ildefonso" — Rio
Sr. AGOSTINHO ERMELINDO DE LEAO JUNIOR — Industrial — "Matte Leão" — Curitiba
Sr. EURICO CORREIA SALGADO — Socio de "SEABRA & CIA." — Rio de Janeiro
Sr. JOSE' PADILHA NUNES COIMBRA — Diretor da "Fabrica de Tecidos Confiança" — Rio de Janeiro
Sr. OLEGARIO LEITE SIMOES — Diretor da "Fabrica de Tecidos Corcovado" — Rio de Janeiro
Sr. JACQUES DELUZ — Vice-Presidente dos "PERFUMES COTY" — Rio de Janeiro
Sr. J. EDUARDO ANDRADE — Gerente da "Sul America — Terrestres, Maritimos e Acidentes" — Rio de Janeiro
Sr. NILO MAFFEI — Gerente da "Sul America Terrestre, Maritimos e Acidentes" — São Paulo
Sr. NICOLA GALUCCI — Industrial e Capitalista — São Paulo
Sr. MARIO MONTEIRO DINIZ JUNQUEIRA — Fazendeiro — São Paulo
Sr. DOMINGOS PIRES DE OLIVEIRA DIAS — Diretor da "Laborterapica Ltda." — São Paulo
Sr. JAYME TORRES — Diretor dos "Laboratorios Torres" — São Paulo
INSTITUTO NACIONAL DE QUIMIOTERAPIA — São Paulo
LABORATORIOS PLASMORGAN & SANITAS DO BRASIL — São Paulo
INSTITUTO TECNICO DE ENGENHARIA SANITARIA — São Paulo
INDUSTRIA DE CIMENTO ARMADO LTDA. — Rio de Janeiro
SOCIEDADE DE EXPANSAO COMERCIAL PARANA'-SANTA CATARINA — Curitiba
SOC. ANONIMA MINERAÇAO JERONIMO ROSADO — Mossoró — Est. Rio G. do Norte
Sr. C. DREYFUS CATTAN — Socio dos "Escritorios Levy Ltda". — Rio de Janeiro
Sr. ANTONIO VIEIRA DOS SANTOS SOBRINHO — Fazendeiro — Itapolis — S. Paulo
Sr. JOAQUIM VIEIRA DOS SANTOS — Proprietario "Villa Vieira" — Araraquara
Sr. F. FRANKLIN DE ALMEIDA — 18.º Tabelião — S. Paulo
S. JOAO GOMES DE OLIVEIRA — Tabelião — Jardinopolis — São Paulo
Dr. MARIO FERREIRA — 5.º Tabelião — S. Paulo
Dr. SEBASTIAO DE MAGALHAES MEDEIROS — Tabelião — São Paulo
Dr. MENOTTI DEL PICHIA — 20.º Tabelião — S. Paulo
Sr. JOAQUIM MARQUES DE MAGALHAES — Diretor da "ARCESP" — S. Paulo
Sr. JOSE' COUTO DE BARROS — Diretor da "Cia. Paulista de Louças Esmaltadas" — São Paulo
Sr. JULIO M. MEIRELLES DE OLIVEIRA — Diretor da "Soc. Industrial e Comercial de Lacticinios Ltda." — S. Paulo
Cel. LEO HENRIQUE CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE — Diretor da "Cia. Federal de Fundição da Directoria do Material Bélico do Exército"
Sr. M. C. DE CARVALHO NETTO — Redator-Chefe de "A NOITE" — Rio de Janeiro
Dr. JOSE' ALVES DE MOURA BASTOS — Economista — Rio de Janeiro
Sr. LUIZ J. C. DE MENEZES — Corretor de Fundos Públicos — Rio de Janeiro
Dr. OLDEMAR REZENDE MEIRA — Advogado da Procuradoria da Alfandega — Rio
Sr. JORACI CAMARGO — Escritor e Teatrólogo — Rio de Janeiro
Sr. SOTHER HENRIQUE DAUM — Construtor e Capitalista — Curitiba
Srs. IRMAOS THA' — Construtores da fabrica da "Cia. Cimento Portland Paraná"
Srs. FOESTER & CIA. — Industriais e Comerciantes — Curitiba
Srs. FRANCISCO HAUER & CIA. — Industriais e Comerciantes — Curitiba
Srs. GAERTNER & GUERRA — Industriais e Comerciantes — Curitiba
Sr. ALFREDO NICKEL — Comerciante "Casa Nickel" — Curitiba
Sr. DONAL BUCKLEY — Diretor da "SOCIEDADE ANONIMA MARVIN" — Rio de Janeiro
Sr. DAVID RAFAEL SERRADOR — Comerciante-Cinematografista — Rio de Janeiro
Sr. ORLANDO LAURITO PRIOLLI — Presidente da "Cia. Salgema e Soda Caustica"
Sr. SALVADOR PRIOLLI JNR. — Presidente da "Cia. Itatig" — Rio de Janeiro
Sr. EMILE HENRI PIETERS — Gerente da "Soc. Belga de Café Ltda." — Rio de Janeiro
Sr. EUGEN FERDINAND LAUER — Diretor da "Fundição Federal" — Rio de Janeiro
Sr. FLORENCIO CARLOS DE ABREU SCHILLING — Diretor da "Cia. Expresso Federal"
Srs. J. M. MELLO & CIA. — Comerciantes e Industriais — Rio de Janeiro
Srs. LUPORINI & CIA. — Comerciantes — Rio de Janeiro
Sr. PAULO ERNESTO DE AZEVEDO — Comerciante "Livraria Francisco Alves" — Rio de Janeiro
Sr. VICTOR ANTONIO PELEGRINI — Proprietario — Petrópolis
Sr. WALTER RUDOLF DATWYLER — Diretor do "CORTUME CARIOCA" — Rio de Janeiro
Sr. HELIO MOREIRA SALLES — Diretor do "CORTUME PROGRESSO" — França — S. Paulo

ENCERRAMENTO DA SUBSCRIÇÃO EM 31 DE OUTUBRO DE 1943

CIA. CIMENTO PORTLAND PARANÁ

Avenida Rio Branco, 277 - 6.° andar - Edificio São Borja - End. Telegráfico "CALCAREO" - RIO DE JANEIRO

Produção Rural

O valor das cooperativas americanas

Definindo o valor das cooperativas norte-americanas, em mensagem dirigida a San Luiz, Missouri, o presidente Roosevelt referiu-se ao melhoramento introduzido em mais de 1 milhão de granjas, de 45 Estados, acrescentando que tudo era a "prova do que pode ser a forma democrática da empresa econômica, aquela na qual o individuo encontra maior vantagem na colaboração com os vizinhos".

Os empréstimos realizados pela administração americana para preenchimento do programa de eletrificação rural atingiu, em 1941, a cifra de .... 433.988.322 dólares. Dos 800 beneficiarios desses empréstimos para construção de linhas elétricas rurais, 793 foram cooperativas. Essas cooperativas realizaram negocios no valor de 33.400.700 dólares até dezembro de 1941, data em que já funcionavam .... 530.250 quilômetros de linhas reunindo a 850.353 pessoas. De 808.493.528 kilovatios-hora consumidos pelas cooperativas, 83.058.284 foram produzidos por elas mesmas.

Infecção facil de combater

E' enorme o número dos bezerros que se perdem, todos os anos, nas fazendas de criação de gado, por infecção do cordão umbelical. Isto, já se vê, nas fazendas onde não há técnicos para cuidar dos animais, antes e depois do parto. Mas, é facilimo evitar a infecção. Satura-se o cordão umbelical e toda a superficie em volta do mesmo com tintura de iodo, imediatamente após o nascimento.

Frangões ingleses

Os avicultores ingleses, num ensaio que deu bons resultados, lançaram mão dos galos de briga indianos e cruzaram com galinhas européias, obtendo maior rusticidade. Os galinaceos de combate, parentes próximos do "Gallus bankiva", guardam no sangue uma pureza integral e um temperamento cheio de vigor e agressividade. A infusão deste sangue nas raças enfraquecidas dá-lhes uma energia formidavel, obtendo-se, assim, espécimes surpreendentes, na forma de belos frangões proprios para a produção de carne, destinada a cardapios saborosos. O cruzamento da galinha Dorking com os galos de briga indianos é um fato, hoje, indiscutivel e de resultados econômicos apreciaveis. No Brasil, ao que nos consta, nada foi feito ainda nesse sentido, com as raças de que dispomos.

UTILIDADES DO ABACAXÍ

DOCES E BEBIDAS APRECIAVEIS

O uso do abacaxi às refeições é de grande vantagem, como bom auxiliar da digestão. Alem de diurético, é util nos cálculos da bexiga e dos rins, como poderoso dissolvente, pela quantidade de ácidos orgânicos que contem. O abacaxi é contra-indicado nas doenças da pele, devido à dissolução e eliminação do ácido úrico pela epiderme. Suas propriedades domésticas são tambem de muito valor. Suas cascas são aproveitadas para a fabricação de uma bebida fermentada chamada "Champagne de abacaxi". A compota e as rodelas cristalizadas são bem aceitas no estrangeiro. Com o seu suco fabricam-se varias bebidas apreciaveis, tais como:

"PUNCH" DE ABACAXI, que se faz assim: Três ou mais frutas descascadas; uma garrafa de vinho do Porto e duas de vinho tinto superior; suco de dois limões; um pau de canela, algumas cabeças de cravo e um noz moscada ralada; deixa-se em maceração durante seis horas. Coa-se, filtra-se, adoça-se e usa-se à vontade, com agua gasosa (siphon).

LICOR DE ABACAXI: Suco de dois frutos; uma garrafa de vinho do Porto; um cálice de cognac; suco de um limão e de duas laranjas, uma chicara de mel e um litro dagua gasosa. Por maceração obtem-se um ótimo licor muito apreciado pelo seu sabor.

CHAMPAGNE DE ABACAXI — Agua, xarope de abacaxi, bicarbonato de sodio, ácido tartárico, adicionando-se este último depois de engarrafado, sendo imediatamente arrolhado. Uma excelente bebida, saudavel e muito usada no interior.

Inúmeras outras bebidas são fabricadas com o suco ou cascas de abacaxi, todas saudaveis. Possue ainda qualidades industriais. Suas rígidas folhas servem para a extração de magnificas fibras com as quais se fabricam diversos tecidos finos. Na China são utilizadas na confecção do pano "Nunni", muito afamado e semelhante à cambraia.

Um cesto com abacaxis

Publicações

"REVISTA DOS CRIADORES" — Recebemos o número de setembro desta magnifica revista especializada, que se edita em São Paulo. Em suas oitenta e poucas páginas encontramos trabalhos apreciaveis, tais como: "O abastecimento mundial de carnes no após-guerra"; "Tipos de caracú"; "Algumas normas para a criação racional de suinos"; "Vida e reprodução da vaca leiteira"; "O problema da manteiga"; "O queijo e a manteiga na alimentação do soldado" e varios outros de real importancia.

Cascas de ovos como alimento

E' fato conhecido que em cem quilos de casca de ovos há 89,6 quilos de carbonato de cal; 5,7 quilos de fosfato de cal; e 4,7 quilos de gluten (animal). Isto significa a necessidade do aproveitamento desse importante material — rico em substancias minerais que entram na composição dos ossos — na alimentação de pintos, patinhos e peruzinhos. Procedam-se, para isso, do seguinte modo: escaldam-se as cascas e põem-se a secar ao sol ou em forno, sem as torrar. Pulverizam-se, depois, em almofariz ou em moinho de café pequeno, colocando-se o pó branco resultante em saquinhos de pano permeavel. Esta farinha dá-se as aves em pequenas quantidades, bem misturada às demais substancias da ração. Uma colher de chá é o suficiente para uma ninhada de pintinhos. Tudo muito simples e econômico.

Sal para os bovinos

Escreve o dr. Earl W. N. Mc Comas, do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos: "Uma vaca adulta necessita, aproximadamente, de uma onça de sal diariamente; entretanto, esta exigencia varia, segundo a classe do regime alimentar, o tamanho o estado do animal, assim como da quantidade de sal que a agua contenha. Durante a lactação, as vacas necessitam de um pouco mais de sal não indo nunca alem de 1 ½ onça por cabeça, diariamente. Quando o gado se alimenta com uma ração suculenta, necessita de muito mais sal do que quando se utiliza de produtos secos. Dando-se sal em abundancia, corre-se o perigo de provocar diarréias nos bovinos. E' aconselhavel, pois, dar sal regrado nos animais, todos os dias, do que uma vez somente, de quando em quando.

A importancia do queijo

O tecnologista norte-americano esclarece: O queijo contem todos os sólidos do leite, com exceção da lactose. A maior parte da lactose, algo de proteina, parte dos sais minerais e das vitaminas ficam no soro, residuo liquido produzido na fabricação do queijo. Pela concentração dos seus componentes, o queijo constitue um dos mais valiosos alimentos. O queijo branco, o "Cottage cheese" dos americanos, constitue uma fonte barata e muito boa de proteinas B e C, calcio e outros minerais. Os queijos de creme, feitos com leite completo, possuem mais valor calorifico. Existem tambem queijos enriquecidos de creme com uma percentagem de gordura muito elevada. O sabor do queijo depende da percentagem de gordura contida nele, do tipo do leite com que é preparado, do método de preparar o coalho, das manipulações a que se submete o queijo durante o tempo da sua maturação e dos micro-organismos que intervêm neste processo.

Para enterrar os adubos

Há dois métodos, diz o sr. Charles B. Sayre, para enterrar, com eficiencia e sem disperdicios, os adubos quimicos. No primeiro, os adubos são espalhados antecipadamente com um distribuidor mecânico, como se usa para a cal ou para as sementes ou espalha-se à mão, enterrando-o depois com o arado. Neste caso, os adubos ficam distribuidos de cima para baixo nos sulcos, caindo a maior parte para o fundo quando se dá volta à terra, mas uma boa parte é atirada para o sulco adjacente. Pelo segundo método, os adubos são aplicados por um aparelho que se adiciona ao arado e pode ser depositado em linha no fundo do sulco, ou adiante do arado, com o resultado do método precedente. Um experimento de um ano, feito na Estação de Genéve, demonstrou que a aplicação em linha, no fundo do sulco, era mais eficaz.

Conservação de hortaliças

Há alimentos, tais como as peras, as uvas, o aipo, o pepino, a escarola, a alface, a cebola verde, os pimentões verdes, os tomates às rodas, os melões e as melancias, que não se prestam para a congelação, devido às perdas que ocasionam. Outras hortaliças são faceis de se conservar sem congelação e entre elas citam-se a alcachofra, couves, pimentões picantes, batatas, batatas doces, etc. Mas, muitas outras hortaliças podem ser congeladas sem dificuldade, tais como aspargos, beterrabas, brócolos, cenouras, couve-flor, ruibarbo e espinafres.

A FRUTICULTURA

DR. J. R. MONTEIRO DA SILVA

Bastaria aproveitar-se o terreno inculto existente no Distrito Federal e nas proximidades de Niterói, para que a cultura das frutas e o estado de penuria dessas zonas se transformassem em franca prosperidade. Uma area de dez mil metros quadrados, plantada de figueiras, pode dar quinze mil figos anualmente, os quais vendidos à razão de seis cruzeiros o cento, dão novecentos cruzeiros. São necessarios uma poda bem baixa e uma ou duas capinas por ano, para que o figueiral produza com prodigalidade. Concluida a poda, ninguem dirá que alí já existiu qualquer planta. Dentro de poucos dias começam a soltar as varas (brotos). A primeira camada é constituida por enormes frutos, que alcançam bons preços. Depois vem a segunda camada, ainda de bons figos; a terceira de pequenos frutos para doces e compotas. O passarinho é o seu tenaz perseguidor; porem, há meios habeis de evitá-los: cobrir os figos com saquinhos de pano. No mesmo terreno, ainda se pode cultivar o abacaxi, que é uma fruta de franca procura nos mercados internos e breve o será nos da Europa, onde o proprio ananaz é apreciado e seu preço bem elevado. A fruta de conde ou pinha, tambem conhecida por "ata" nos Estados do Norte, tem muito consumo e é considerada excelente para a mesa. Desenvolve-se bem nos terrenos arenosos e começa a produzir no terceiro ano. A sua cultura é facil e não exige muito trabalho.

Um cidadão com um pequeno terreno plantado de figueiras, fruta de conde e abacaxis, não precisa de outra ocupação para conseguir resultado compensador.

Com um trabalho suave e metódico, ele obtem na agricultura o que não alcançaria em tempo algum no funcionalismo. Os suburbios do Rio estão cheios de terrenos incultos, cobertos de herva imprestavel, sem o menor sinal de cultura. E isso dentro do Distrito Federal! O que não será no interior onde ninguem quer lavrar a terra?! Todo mundo quer emprego público; as secretarias estão cheias de pedintes, homens válidos e robustos, que encontrariam maior felicidade na lavoura e melhor compensação de seu trabalho no amanho da terra. A agricultura é um campo vasto para todas as atividades. Se ela hoje parece desfalecida, amanhã estará em franca prosperidade, porque o progresso do Brasil depende do desenvolvimento de seu solo. E' preciso propaganda tenaz, afim de encaminhar a nossa gente para o trabalho rural, demonstrando-lhe as vantagens da agricultura, inteligentemente praticada. Quem possuir sua chácara ou sitio bem cultivados tem sua dispensa bem sortida de produtos variados, que a boa terra produz. E nada há a temer num ambiente tranquilo, com todos os recursos para uma existencia feliz, sem luxo e sem grandeza, simples e modesta, como o meio que o cerca. Não é preciso ir longe. Mesmo nos arredores do Rio de Janeiro ainda existe muita terra fertil para cultivar, para produzir tudo com prodigalidade, principalmente as frutas, industria agricola lucrativa, facil de explorar e perto de excelente mercado. A fruta de conde é saborosa, nutritiva e de digestão facil; é planta da areia que não exige processos complicados de cultura. Uma fruteira comum pode dar, mais ou menos, uma duzia de frutas, anualmente. Vendidas a 1 cruzeiro a duzia, é excelente negocio, pois um alqueire de terreno ou cinquenta mil metros quadrados, mais ou menos, pode comportar cinco mil pés dessa fruteira. Estas cinco mil fruteiras podem dar uma renda de cinco mil cruzeiros, afora o que se planta nos espaços de uma árvore a outra, tal como a melancia, tão saborosa e diurética, que os praianos comem com farofa de carne seca e vivem robustos e sadios. A melancia só é indigesta quando está quente do sol, o que acontece com qualquer fruta. Mas, depois de fria, pode ser comida sem nenhum receio. O melão, saborosissimo, ainda tão caro, encontra mercado para toda a produção. E' fruta aristocrática, porque tem poucos plantadores por exigir maiores cuidados, sobretudo no tempo de chuvas. O morango, a fruta dos doentes, dos dispépticos, produz muito bem no Distrito Federal. Os médicos, na Europa, aconselham aos doentes fracos e dispépticos, comer bastante morango. E' uma receita facil, que aqui encontraria dificuldade pela exiguidade da mercadoria. A pouca que aparece é cara e ruim. Quanta coisa interessante para se ganhar dinheiro. No entretanto, vivemos a nos queixar da sorte, lembrando as bonanças dos tempos idos, descrentes do futuro, apesar de tanto recurso natural. [illegible] esforços. As frutas são carissimas no Rio de Janeiro, mas ninguem planta. Os terrenos estão em capoeira.

Plantemos frutas! O uso diario da fruta evita a arterio-esclerose e prolonga a existencia. As frutas devem estar ao lado do pão, na alimentação. O seu uso diario traz os maiores beneficios ao organismo: na velhice evitam a arterio-esclerose. Produzir bastante, encher os mercados de boas frutas, vendidas por preços minimos, ao alcance da população em geral, desde o mais abastado ao mais pobre, organizando as cooperativas, é uma necessidade indiscutivel.

Solo para mamoeiro

E' operação das mais simples o preparo do solo para a cultura do mamoeiro. Abrem-se covas de 50 centimetros em todos os sentidos do terreno, adubando-se, em seguida, com residuos orgânicos. Quando a plantação, se destina a fins comerciais ou industriais — frutos para o mercado e exportação de papaina — traçam-se alinhamentos de modo que as plantas fiquem distantes, entre si, 2 ½ metros. Nos lugares indicados, bem no encontro dos alinhamentos, abrir-se-ão, então, as covas. Esta operação deve anteceder de algumas semanas a transplantação, afim de que a materia orgânica e mineral do solo se oxide, oferecendo ao mamoeiro condições mais vantajosas de desenvolvimento. Ele não exige solos fundos ou bem lavrados, mas isto não quer dizer que se limite o preparo da terra à abertura das covas: Uma boa lavra, se puder ser feita, só pode trazer beneficios à planta e à sua capacidade de produção.

Consultas e Respostas

Toda correspondencia destinada a esta secção deve ser claramente endereçada para "Produção Rural" — DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

CORIZA DOS PERÚS

Sr. G. Barros — Palma (Estado de Minas) — As indicações que dá acerca da morte de seus perús levam-nos à conclusão de que se trata de um caso de coriza infectuosa. A morte rápida dos animais é que nos deixa em dúvida; pode ser um caso de cólera, que tambem apresenta os sintomas descritos em sua carta. Para a coriza, a higiene é o principal fator de combate. Os galinheiros devem estar sempre secos, ventilados e quentes; a alimentação sadia e regular, asseio e desinfecção. Não se conhece remedio eficaz para a coriza. Pode-se tentar: a) — pingar algumas gotas de oleo canforado ou de nitrato de prata a 0,25% no nariz da ave, 3 vezes por dia ou lavar o mesmo com uma solução tépida a 1% de creolina ou permanganato de sodio; b) — injeção de urotropina, como na difteria; c) — adicionar à agua de bebida permanganato de potassio (1 colher de chá para dez litros dagua). A limpeza rigorosa, insistimos, dos locais onde as aves vivem, ainda é o melhor e mais facil meio de evitar e combater a doença.

MOINHO PARA FUBA'

Sr. Luiz José Esteves — Juiz de Fora (Minas Gerais) — Há evidente engano no que leu. O Ministerio da Agricultura fornece apenas aos agricultores registrados moinho para trigo, mediante certas formalidades. Para fubá, não. Aliás o moinho para este fim é coisa que se faz na propria fazenda. Qualquer lavrador experimentado sabe como organizá-lo com mestria e sem custar os olhos da cara. Na praça do Rio, é facil adquirir o aparelho em questão por preço razoavel, de fabricação nacional e eficiente como qualquer outro estrangeiro.

VISITA A DEODORO

Sr. Euricles de Almeida — São Gonçalo (Estado do Rio) — A Estação Experimental de Deodoro é uma repartição pública federal como outra qualquer. Dentro do horario do expediente, que é das 11 às 17 horas, é possivel obter a permissão para visitá-la. Os funcionarios e técnicos que lá exercem atividade não se escusam de atender, dentro do possivel, os cidadãos bem intencionados que se dão ao trabalho de ir até lá em busca de qualquer esclarecimento.

BANCO ALEMÃO TRANSATLÂNTICO, em liquidação

(Venda de Imoveis)

A Interventoria Federal avisa aos interessados, com referencia ao edital da concorrencia para venda de imoveis publicado no Diario Oficial de 2, 3, 6, 8, 9 e 10 e em outros jornais, e à portaria n.º 144, de 30-11-42 do exmo. sr. ministro da Fazenda que:

a) o término do prazo de entrega das propostas, consoante item um e dois letra d do Edital, será às 17 horas do dia 22 do corrente, quando deverão todas, quer remetidas pelo correio quer entregues em mão, estar na sede do Banco, nesta capital, rua da Alfândega n.º 42.

b) a abertura das propostas, em obediencia ao item quatro, será no dia 23 às 15 horas, perante os interessados, no mesmo local, no gabinete da Interventoria.

c) a base minima fixada para alienação dos moveis e instalações, conforme item dez e dois, letra b, do edital, é de novecentos mil cruzeiros (Cr$ 900.000,00),

e os interessados poderão obter na sede do Banco, relação circunstanciada daqueles artigos e examiná-los quando o desejarem.

O CAMINHO DE GILGAMESH

(Conclusão da 1.ª página)

mentação de originalidades primitivas que se produz ao dissolver-se a unidade de estilo de um periodo artistico ou de uma cultura é o meio mais grato à proliferação da critica." Aqui é uma experiencia completa que fala. Poderiamos tomar estas linhas, não só como ponto de partida, mas como roteiro de largo estudo sobre o estado presente da poesia no mundo. O que, de fato, em tal sentido se verifica, inclusive no Brasil, é uma fermentação de originalidades primitivas, oriunda da dissolução de um periodo cultural, e provocando a extravazão do nem sempre arguto, nem sempre honesto espirito de critica.

Passo sobre todos os aforismos em que o problema de Deus e o problema do Cristo são tratados por Neynes à maneira do mestre da "Origem da Tragedia", porque, em verdade, são pouco interessantes a esta hora. Prefiro demorar-me nas linhas em que diretamente se reflete a realidade atual, com seus problemas tremendos, no espelho claro da meditação desapaixonada. Nestas, *verbi gratia*: "Procure-se onde está concentrada a maior carga de cultura irrealizada: dali partirá o golpe contra a civilização." Esplêndido fragmento, sem dúvida nenhuma. Momento ritmico dos mais admiraveis de Gilgamesh. Diante do que ele sugere, fica-se a pensar, ou antes, a sentir mais fundamente o misterio do destino dos povos. A essas palavras, quem não evocará sombriamente a carga de cultura irrealizada de povos como o russo ou o brasileiro?

Em dois minimos aforismos sucessivos, escreve Neynes: "Arte é criação" e "Criar é desnaturar". Quem dera que tais conceitos fossem por todos entendidos com simplicidade. Quem dera que com todos pudéssemos conversar por esta forma, — inteligentemente. Mas aqui por estes pagos, quanta incompreensão nesta materia. Nem vale a pena prosseguir.

Outro aforismo ainda saturado de sabedoria realista é o seguinte: "Até a Grecia, o mundo sonhou. Até o século XX, pensou. Agora, vai viver." Saturado de sabedoria realista, mas registrando uma ameaça terrivel. Em que consistirá esse viver? Gilgamesh não o apreende bem. Gilgamesh dansa. Esse viver, contudo, poderá ser totalmente arritmico. Poderá estar inteiramente fora das possibilidades de Gilgamesh apreendê-lo em toda a sua potencialidade de dor e de amargura. Gilgamesh dansa apenas, embora danse para interpretar a vida...

Seria obvio dizer que não estou fazendo a exegese do livro. Como mostrei com umas poucas transcrições, há nela fragmentos desdobraveis em longos ensaios. O que basta para acusar a presença de uma sensibilidade, de uma inteligencia, de uma cultura de primeira ordem, não clareados, mas obscurecidos pelo veneno nitzscheano. Fazer propriamente a exegese do livro, seria impossivel no curto espaço de que disponho. Gregorio Neynes conduz-nos de estrela a estrela. Mas há os espaços intermedios, vazios e escuros.

Não terminarei, contudo, sem citar mais dois dos seus aforismos, que tanto nos dizem sobre o proprio livro:

"Curvados à beira do poço se eternizam os que procuram a verdade. Por fim, transformam-se em narcisos."

"Se sei que nada sei, por que não velar a obscuridade? Trevas só cedem diante de trevas. — Assim falam os simbolistas."

Gilgamesh dansa...

T. B.

Remessa de livros: Paissandú, n. 274.

XLIX Salão Nacional de Belas Artes

Inaugurou-se ontem esse tradicional certame — Os premios de viagem no país e ao estrangeiro

Alguns dos interessantes quadros da grande mostra de arte

Perante numerosas figuras representativas dos nossos meios culturais e cientificos, realizou-se, ontem, a solenidade da abertura do XLIX Salão Nacional de Belas Artes, certame que se organiza anualmente, sob os auspicios do Ministerio da Educação.

Como vem acontecendo, o "Salão" está dividido em duas grandes secções: Divisão Geral e Divisão Moderna, ambas subdivididas em Escultura, Pintura, Desenho, Artes Gráficas e Artes Aplicadas, sendo que apenas na primeira se apresentam os nossos gravadores.

DIVISAO GERAL

As esculturas da Divisão Geral são da autoria de 25 artistas, encontrando-se, entre os mesmos, Calmon Barreto, Ferri, H. Cozzo, Margarida-Guida Lopes de Almeida e Moreira Junior, todos já laureados em salões anteriores.

Por sua vez, a secção de pintura se apresenta como a mais forte, o que é facil verificar-se não só pelo grande número de trabalhos originais e sugestivos, mas tambem pelos nomes que a representam. Entre esses, estão: Manuel Constantino, detentor dos premios menção honrosa, medalhas de bronze, prata e ouro e viagem ao estrangeiro, o que agora se apresenta com três belos trabalhos — "Interior de gabinete", "Para o jantar" e "Broa de milho"; Heitor de Pinho, outro conhecido artista, está concorrendo aos premios de viagem ao país e ao estrangeiro, com duas marinhas admiraveis — "Recanto" e "Prenuncio de tempestade", e o quadro "Arco de Teles", sendo o último um aspecto da travessa do Comercio; José Maria de Almeida, com a tela "Feira", um aspecto da praça dos Arcos; Leopoldo Gotuzzo, com "O velho do cachimbo" e "Amarilis rosa"; Levino Fânzeres, com "Entardecer no Suassuí"; M. Madruga, que apresenta três interessantes trabalhos; Osvaldo Teixeira, com "Amiel Augusto", "Natureza morta" e "Retrato"; Carlos Osvald, Pedro Bruno, Sinhá d'Amora, Gastão Formenti, Manuel Faria, Jurandir Pais Leme, Anibal Matos e muitos outros.

As gravuras estão representadas por Celeste Aida Faria, Gualberto Veiga e Wellington Pastana.

Florentino Barbastéfano, Hugo Benedetti, João Escobar Filho, Frank Schaeffer, Malisa, Maria Helena, Gotlib e Regina Liberalli destacam-se nas secções de desenhos e artes gráficas.

Bem interessante tambem está a secção de Artes Aplicadas, sendo De Vicenzi, Francisco Soler, Hugo Moriani, Iara Ferreira Leão e Zeno Zani os seus representantes.

DIVISAO MODERNA

A Divisão Moderna, embora em proporções modestas, apresenta alguns trabalhos dignos de nota, não chegando, porem, a igualar-se à Geral. Entre os escultores, estão Alfredo Ceschiatti, Bruno Giorgi, José Boadela e Honorio Peçanha.

Os pintores são muitos. Quirino Campofiorito, Djanira Gomes, Fernando Pam, Maria Dulce Machado da Silva, Eni Maria Amaral, José Cristino dos Reis e outros, inclusive três japoneses. De todos, destacam-se, porem, os trabalhos do laureado artista patricio Alberto Guinard, considerado um dos nossos melhores modernistas.

Os desenhos de Ahmés de Paula Machado, Augusto Rodrigues, E. Gonçalves e Perci Deane salientam-se dos demais.

Apenas Carlos Branco participa da secção de Artes Aplicadas.

OS PREMIOS

Os premios oficiais, regulados pela portaria ministerial n. 421, de 7 de julho último, são os seguintes:

Medalha de honra; medalha de ouro; viagem ao estrangeiro, durante dois anos; viagem no país, durante um ano; medalha de prata; medalha de bronze, e menção honrosa.

Os concorrentes deste ano — No salão ontem inaugurado, são os seguintes os concorrentes aos premios de viagem:

Viagem no país — Divisão Geral: Alfredo Oliani, Aluisio do Vale, Antonio Cunha, Arquimedes Dutra, Camargo Freire, Cordelia de Andrade, Edite de Aguiar Thiel, Emidio Magalhães, Luiz Fiori, Mario Tulio, Moacir Alves, Ramos Filho e Raul de Melo; Divisão Moderna: Hilda Campofiorito, Manuel Martins e Nelson Nóbrega.

Viagem ao estrangeiro — Apenas Divisão Geral: João Rescala e Rubem Bustamante.

Viagem no país e ao estrangeiro — Divisão Geral: Armando Pacheco, Erbo Stenzel, Fiori-Gama, Gastão Formenti, Heitor de Pinho, Heráclito Ribeiro dos Santos, Luiz Pais Leme, Anibal Matos, Osorio Belem, Jurandir Pais Leme e Rui Alves Campelo; Divisão Moderna: Burle Marx, Da Costa, Diana Barberi Nistico, E. P. Sigaud, F. Rebolo Gonsales, Inês Correia da Costa, Mario Zanini, José Morais e Perci Deane.

Letras e Artes

Deverá aparecer até o fim deste mês o album de desenhos de Lasar Segall, a ser editado pelo Clube do Livro. Como tem sido anunciado, trata-se de uma serie de trabalhos desse pintor, baseados em motivos do "bas-fond" carioca. O album será prefaciado por Mario de Andrade e Manuel Bandeira.

* * *

O "livro de João" é o novo romance que o sr. Rosario Fusco está começando a escrever. O autor estreará nesse gênero literario com "O Agressor", que o editor José Olimpio lançará muito brevemente.

* * *

Apareceram em volume as "Cinco elegias", de Vinicius de Morais. A edição dessa obra foi patrocinada por Manuel Bandeira, Anibal Machado e Otavio de Faria.

* * *

Acaba de aparecer a segunda edição de "Calunga", de Jorge de Lima.

* * *

A "Revista Acadêmica", orgão de cultura e literatura, dirigido por Murilo Miranda, comemora no corrente mês o seu décimo aniversario de existencia. Por este motivo, os seus colaboradores e amigos se reunirão num almoço, para cuja promoção já se acha organizada uma comissão composta dos escritores Augusto Frederico Schmidt, Carlos Drummond de Andrade, Mario de Andrade, Hermes Lima, Astrogildo Pereira e Anibal Machado. As listas de adesão se encontram na Livraria José Olimpio, à rua do Ouvidor, n.º 110.

* * *

A Livraria Martins, de São Paulo, está distribuindo duas novas edições: o "Cancioneiro do Ausente", de Ribeiro Couto, e "Os filhos da Candinha", de Mario de Andrade. Com este volume o autor de "Macunaima" publicou o seu primeiro livro de crônicas literarias.

* * *

A Editora Pan-Americana (Epasa) já adquiriu os direitos para publicação em português das obras de Thomas Mann. O sr. Oto Schneider será o tradutor brasileiro.

* * *

A Livraria do Globo comemorará o décimo aniversario de "Clarissa", livro que marcou a estréia de Erico Verissimo como romancista, dando uma nova edição dessa obra.

* * *

Depois da publicação do "Diario de um escritor", de Dostoiewski, a Editora Vecchi acaba de lançar mais um volume do genial autor russo. Desta vez trata-se de um romance: "O Sosia".

* * *

"A Vida de Thomaz Jefferson", de Francis W. Hirst, é o último volume aparecido na Biblioteca do Espirito Moderno, da Companhia Editora Nacional. A célebre obra, que acaba de ser dada à publicidade, foi traduzida por Carlos Lacerda.

* * *

A Atlântica Editora alem de dois livros inéditos de Georges Bernanos anuncia para breve a reedição em francês do "Journal d'un Curé de Campagne". Essa mesma editora já lançou a tradução desse romance sob o titulo de "Diario de um pároco de aldeia". Ainda de Bernanos será tambem reeditado o seu romance de estréia "Sous le Soleil de Satan".

* * *

Os aspectos politicos e estrategicos da batalha de Flandres, com seus ensinamentos para a segurança do Ocidente, constituem o assunto de "La Bataille de Flandre", de Fabrice Poldermen, que aparecerá breve em francês, publicado pela Atlântica Editora.

* * *

O departamento editorial da Casa do Estudante do Brasil lançou "Ensaios do Nosso Tempo", de Otavio de Freitas Junior. O livro do jovem ensaista pernambucano é prefaciado por Mario de Andrade que exaltece o valor dos estudos apresentados.

* * *

A Companhia Editora Nacional iniciou sua nova coleção "Guerra e Paz" com um livro que alcançou, logo ao sair, em São Paulo, um sucesso raro, evidenciado na rapida venda de varios milhares de exemplares. Esse livro, que permaneceu como um dos principais "best-sellers" durante alguns meses nas livrarias norte-americanas, contém as impressões da viagem de Wendell Willkie aos países em guerra. "Um Mundo Só", pois esse é o titulo do livro, foi traduzido por Monteiro Lobato.

* * *

Com "Outras Vidas Virão", publicado pela Editora Civilização Brasileira, aparece mais uma romancista brasileira, Rodina Ferreira.

A BELA E ADORMECIDA COERENCIA

(Conclusão da 1.ª página)

tam uma lição que aprenderam com um sorriso que aprenderam, movidos por um entusiasmo que aprenderam e depois, terminado o disco, agem de modo inteiramente diferente daquilo que disseram.

Frequentemente se encontram espécimes de incoerencia intrinseca e ambulatoria. Movimentam-se muito, agem um pouco, emitem conselhos como uma bula de insulina. No fundo são inofensivos, embora ruidosos. Mas, que se há de fazer? Havia na França os camelots du roi. A instituição generalizou-se e caiu no vulgo. Hoje, mais ou menos por toda parte, existem os camelots du peuple, demiurgos vociferantes, imprecantes, a misturar suavidades arcangélicas de habilidade imitativa com maldições as mais rebuscadas — e tudo para que? Para justificar a incoerencia intrinseca, fundamental e perturbadora, a grande desniveladora das conciencias.

A coerencia, como a honestidade, é uma virtude fundamental, que deveria constituir tema de simples exame vestibular à arte de escrever e falar, seja em nome proprio, seja, principalmente, em nome dos outros. Teriamos assim evitado contusões e atendido, em parte, a crise do papel. Mas, vejam o perigo como está difundido, ia eu mesmo cometendo uma incoerencia, pois já que me sinto irremediavelmente inclinado a prezar a liberdade alheia, devo reconhecer que até os incoerentes têm o direito de escrever e falar. Contanto que não violem tão ostensivamente certas regras básicas desse jogo tão roubado que é o jogo das idéias. Uma regra é esta: a guerra ao nazismo é indivisivel. Outra: a paz é intransigente, pois uma paz de compromisso será sempre a véspera de outra guerra. Terceira regra segundo a definiu precisamente, há dias, um estudante paulista: é preciso que a vitoria sobre o nazismo não seja consumada para salvar a reação.

Sendo a reação um fenômeno permanente e universal de que o nazismo é apenas um surto mais acentuado, enquanto a reação existir o nazismo ressurgirá. Esta é a lição da coerencia intrinseca, a mais desprezada das atitudes humanas enquanto usarmos sofismas como entorpecentes.

UMA PIONEIRA DOS MARES

Havendo falado, em nossa crônica anterior, numa pioneira de asas, ou seja, a primeira mulher tripulante de um "mais pesado do que o ar", decidimos voltar a falar de pioneiras, para recordar a primeira mulher que deu a volta ao mundo.

O fato teria tornado famosa a expedição de Bougainville aquele navegante francês que esteve aqui e em toda parte, deixando, como lembrança a mais duradoura, seu nome numa planta ornamental. Mas, como a expedição teria de ficar famosa mesmo sem ela, a moça deve contentar-se em ter-lhe dado a nota mais curiosa.

Era uma pobre orfã em dificuldades, mas bastante ousada para vestir umas calças masculinas e engajar como tripulante de uma das fragatas da expedição. Viajou ela no meio só de homens, com bastante cuidado para ocultar sua verdadeira condição.

No seu livro "Voyage autour du monde sur la fragate La Boudeuse et la flute L'Etoile, de 1766 à 1769", que é conhecido como das mais interessantes narrativas de viagens do seu tempo, Bougainville acentua a discrição daquele marinheiro um tanto estranho, mas que era, ao mesmo tempo, dos mais eficientes no trabalho.

A moça procurava disfarçar tão bem quanto possivel a sua singularidade no meio trabalhando rijamente. Servia, aliás, de bagageira do botânico da expedição, Commerson, carregando os pesados caixotes de mudas de plantas que o cientista ia classificando. Aqui mesmo das matas cariocas ela deve ter conduzido uma boa quantidade de especies vegetais, das 1.500 recolhidas pelo patrão.

Como terminou essa estranha aventura?

O que podemos saber é que o incógnito não poude ser mantido até o fim da viagem, o retorno à França. Conseguiu ela, durante meses e meses, enganar dezenas de homens da sua raça, com quem convivia dia e noite. Não conseguiu fazer o mesmo aos nativos de Taiti, quando foi à terra. Na praia, eles perceberam o embuste e desfizeram o encanto.

Evidentemente, daí por diante a pobre e corajosa maruja não teve o mesmo sossego com que viajara até então. O proprio Bougainville conta que teve de preocupar-se mais com a disciplina de bordo, ressaltando, ainda aí, o excelente carater da jovem.

Mas, como haverá terminado a estranha, perigosa aventura?

Não sabemos; Bougainville não nos conta, parecendo ter mesmo, com essa omissão, o gosto de incitar a curiosidade dos seus leitores de há quase dois seculos e das nossas, de hoje. Todavia, mencionando as baixas verificadas na expedição, registra certo numero de homens, sem uma nova referencia à única mulher que dela participou. Assim fazendo, deixa admitir que tenha ela voltado em paz ao porto de Nantes.

Imaginem que maravilhoso livro de memorias, que excelente filme se faria com a sua historia, com a historia dessa pioneira que, como uma gaivota dos sete mares, foi a primeira mulher a fazer a volta do mundo.

VIVIAN

Modelo de veludo negro ajustado na cintura, com mangas semi-longas e justas. A saia é drapeada deixando à mostra parte do tornozelo. E' adornado por um jabot de renda franzido, caindo suavemente em cascata.

A combinação de acessorios torna uma "toillete" elegante distintíssima. Apresentamos aqui esta interessante combinação: chapéu, luvas e bolsa. O chapéu é feito em pele de lebre cinza com um lindo "aigrette" de penas azul escuro. A bolsa é de um original formato, terminand" com um feicho dourado. As luvas são curtas e de pelica.

FLAMENGO E FLUMINENSE NUM ENCONTRO DECISIVO

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Domingo, 12 de Setembro de 1943

Todos os esforços pela vitoria empregarão os adversarios desta tarde, na Gavea

O excelente ataque do lider, que hoje jogará com Jacir na ponta direita.

O campeonato metropolitano de futebol vai atingindo sua fase culminante, porque os mais serios candidatos reconhecem a necessidade de evitar a perda de pontos nesta conjuntura, porque isto representará tambem a diminuição, senão a impossibilidade, de conquistar o titulo máximo.

Estamos justamente na metade do turno, pois a rodada de hoje é a quinta, faltando, para conclusão do certame, apenas quatro rodadas.

O encontro de hoje, na Gavea, promete sensação. O Flamengo está muito bem preparado para a luta e apresentar-se-á mesmo com um certo favoritismo, enquanto que o Fluminense, ainda que tambem em condições de satisfatorio preparo para a peleja, muito terá que lutar para prevenir qualquer contratempo.

Desta forma, o embate poderá ser empolgante, em virtude do esforço que ambos os quadros vão realizar, buscando um "placard" favoravel às suas pretensões.

No Torneio Municipal, os tricolores derrotaram os rubro-negros pela contagem de 3-1, mas no primeiro turno do campeonato, coube ao Flamengo o triunfo por 2-0. Assim, a temporada oficial dá uma vitoria para cada bando, razão suficiente, a nosso ver, para que o prelio desta tarde assuma o carater duma "negra", isto é, duma luta decisiva, cujo desfecho poderá ter influencia na situação de ambos no campeonato.

Oxalá o aspecto esportivo, técnico e disciplinar do jogo não apresente senões, afim de que o Fla-Flu seja o Fla-Flu que todos os apreciadores do futebol querem: um espetáculo de cavalheirismo, de entusiasmo, de energia, em suma, de disciplina e correção.

FLA: Jurandir — Domingos e Newton — Biguá, Bria e Jaime — Jací, Zizinho, Pirilo, Peracio e Vevé.

FLU: Gijo — Norival e Renganeschi — Vicentini, Rui e Afonso — Adilson, Russo, Invernizzi, Tim e Carreiro.

Possantes refletores iluminarão o campo do Olaria

A campanha pró-iluminação da praça de esportes do Olaria A. C. obteve o desejado êxito. O trabalho da nova diretoria em beneficio desse empreendimento de alta significação para o esporte leopoldinense está quase concluido. Todos os bons olarienses contribuiram para a compra dos refletores.

Em sua reunião de amanhã, o Conselho Deliberativo apreciará o projeto e autorizará o inicio das obras.

A agremiação da faixa azul atravessa uma fase de progresso. Nestes últimos quinze dias deram entrada na secretaria 214 propostas de novos socios.

Confiante o São Cristovão no encontro de hoje

A peleja com o Botafogo, em Figueira de Melo

A rivalidade esportiva existente entre o São Cristovão e o Botafogo, desde os tempos de João Cantuaria, tem dado aos jogos desses clubes um carater de equilibrio indisfarçavel.

Este ano, no Torneio Municipal, o Botafogo derrotou os sancristovenses por 5-2. Mas, vindo o turno do campeonato, o São Cristovão desforrou-se dos alvi-negros, em General Severiano, batendo-os por 3-2.

A vista disso, a peleja desta tarde, no pequeno campo da rua Figueira de Melo, deverá oferecer aspectos interessantes, não sendo dificil que se observem lances sensacionais, a despeito das performances desiguais que os adversarios têm cumprido no atual certame. Ainda que um ligeiro favoritismo penda para o lado do São Cristovão, o prelio deverá transcorrer equilibrado.

QUADROS PROVAVEIS

S. CRISTOVAO: Joel — Mundinho e Augusto — Bianchi, Papeti e Castanheira — Santo Cristo, Alfredo, João Pinto, Nestor e Magalhães.

Papeti, centro-medio alvo

BOTAFOGO: Ari — Borges e Hernandez — Ivan, Santamaria e Zarcí — Patesco, Limoeirinho, Heleno, Bazzone e Pirica.

Os jogos de domingo próximo

Dois grandes encontros destacam-se na rodada

A tabela oficial do campeonato da F. M. F. marca para domingo vindouro as seguintes partidas de profissionais, pela ordem de importancia:

FLUMINENSE x AMERICA — nas Laranjeiras;

S. CRISTOVAO x FLAMENGO — em Figueira de Melo;

VASCO x MADUREIRA — em São Januario;

BANGU' x CANTO DO RIO — em Bangú;

BOTAFOGO x BONSUCESSO — em General Severiano.

O América irá a Niterói cumprir dificil compromisso

A equipe do Canto do Rio disposta a uma partida ardorosa

Equipe do America que hoje jogará com Osni II no arco

No primeiro turno, os rubros impuseram aos niteroienses uma derrota pela alta contagem de 5-1, confirmando, assim, a vitoria que haviam obtido no Torneio Municipal, por 5-2.

Não há negar que os americanos estão bem preparados, mas o Canto do Rio tem resistido bem aos mais fortes adversarios, no estadio Caio Martins. Destarte, espera-se que a peleja de hoje, do outro lado da baia de Guanabara, ofereça aspectos de bastante equilibrio.

QUADROS PROVAVEIS

CANTO DO RIO: Odair — Nanati e Laranjeira — Bolinha, Eli e Alcebiades — Julinho, Carango, Mical, Bocão e Noronha.

AMERICA: Osni II — Osni e Gritta — Oscar, Domicio e Laxixa — Jorginho, Geraldino, Cesar, Maneco e Esquerdinha.

INICIO DE UMA NOVA ERA PARA A NATAÇÃO

Eis como se apresenta o 4.º concurso oficial, marcado para esta manhã

Acredita-se que o quarto concurso oficial da Federação Metropolitana de Natação, marcado para esta manhã na piscina do Fluminense assinale o inicio de uma nova era para o salutar esporte carioca. De fato, nesta temporada os clubes vêm demonstrando maior interesse no preparo de suas equipes, sendo de justiça salientar o trabalho do Botafogo que, em pouco tempo, conseguiu reunir numerosos elementos que o defenderão no certame de hoje. Com a concorrencia do Fluminense e do Tijuca, que não interromperam o ritmo de suas atividades no esporte aquático; do alvi-negro que reaparece auspiciosamente, e do Guanabara e Vasco que se propõem colaborar, justificam-se as esperanças que todos os adeptos do esporte mais util aos brasileiros alimentam com relação ao seu soerguimento. Alem dos atrativos naturais que o concurso apresentará, teremos o reaparecimento de algumas estrelas, tais como: Piedade Coutinho, Geisa Carvalho da Nova Monteiro, e Jeanne Berrogain, bem como a estréia da campeã baiana Zuleide Mascarenhas Fernandes.

Rui Guarana, Pedro Mibieli de Carvalho e Nilton Santos, três astros do nado de peito.

O PROGRAMA DAS PROVAS

1.ª prova — 200 metros — juniors — nado de peito.

2.ª — 100 metros — moças principiantes — nado livre.

3.ª — 100 metros — moças juniors — nado de peito.

4.ª — 100 metros — moças novissimas — nado de costa.

5.ª — 100 metros — juniors — nado de costa.

6.ª — 100 metros — novissimos — nado livre.

7.ª — 100 metros principiantes — nado de peito.

8.ª — 200 metros — moças seniors — nado livre.

9.ª — 100 metros — moças novissimas — nado de peito.

10.ª — 100 metros — moças principiantes — nado de costa.

11.ª — 100 metros — novissimos — nado de costa.

12.ª — 200 metros — seniors — nado livre.

13.ª — 100 metros — novissimos — nado de peito.

14.ª — 100 metros — moças novissimas — nado livre.

15.ª — 200 metros — moças seniors — nado de peito.

16.ª — 100 metros — moças seniors — nado de costa.

17.ª — 200 metros — seniors — nado de costa.

18.ª — 100 metros — juniors — nado livre.

19.ª — 200 metros — seniors — nado de costa.

Ameaçada de intervenção a Federação Cearense de Desportos

Concedidos mais oito disa para a eleição do presidente do Conselho Superior daquela entidade

Muito embora tenha sido criado em abril, não está ainda solucionado o incidente ocorrido entre o Conselho Diretor e varios membros do Conselho Superior da Federação Cearense de Desportos. Como tem sido divulgado, membros do Conselho Superior queixaram-se á C. B. D. contra o fato de terem sido impedidos de entrar na sede da Federação Cearense, por terem discordado da decisão dos dirigentes da entidade, suspendendo os clubes Penharol e Tranways por um ano. Depois de apreciar minuciosamente a questão, a diretoria da C. B. D., anulando a decisão do Conselho Diretor, determinou fosse eleito o presidente do Conselho Superior. Tal resolução, entretanto, não foi observada e a diretoria da Confederação, ante-ontem reunida, resolveu conceder mais oito dias de prazo para a execução da medida determinada, sob pena de intervenção, na forma da lei.

A competição atlética desta manhã

A Federação Metropolitana de Atletismo realizará, no estadio do Vasco da Gama, esta manhã, a primeira parte do Triatlon de Saltos que comportará as seguintes provas:

9 horas — salto em altura; 9.40 horas — Salto em distancia; e 10.20 horas — Salto triplo.

Foram escalados estes juizes: diretor geral, professor João Ouríque de Oliveira; juizes: dr. Celic de Barros, Rubens Esposel Pinto e Alvaro Moutinho.

Horario e médicos para os jogos de hoje

Os árbitros que dirigirão os jogos oficiais de hoje, serão sorteados esta manhã, como de costume.

As preliminares terão inicio às 13,30 horas e as pelejas principais às 15,15.

São os seguintes os médicos de dia:

CAMPO DO CANTO DO RIO — Dr. Vicente Rondinelli;

CAMPO DO BANGU' — Dr. Miguel Pedro;

CAMPO DO FLAMENGO — Dr. Leônidas Detsi;

CAMPO DO MADUREIRA — Dr. Almir Amaral;

CAMPO DO S. CRISTOVAO — Dr. Mario Marques Tourinho.

Torneio Inicio Feminino de Tenis de Mesa

No Ginasio do Tijuca Tenis Clube, será realizado, hoje, às 9 horas, o Torneio Inicio do Campeonato Feminino por Equipes em disputa da taça "Dr. Rivadavia Correia Meier", organizado pela Federação Metropolitana de Tenis de Mesa. Intervirão nesse certame os seguintes filiados: Tijuca Tenis Clube (3 equipes); Fluminense F. C. (uma equipe) e Associação Atlética do Grajaú (2 equipes).

Ao clube e á equipe campeã do torneio inicio a F. M. T. M. concederá diplomas comemorativos.

Uma partida sem mérito

O Bonsucesso irá a Madureira enfrentar o tricolor suburbano

Madalena, arqueiro do rubro-anil

A peleja mais fraca da rodada será disputada, hoje, no estadio da rua Conselheiro Galvão, em Madureira, entre o clube local e o Bonsucesso. A situação que este último desfruta no campeonato tira todo o interesse do jogo, que tem o Madureira, vencedor do São Cristovão, como favorito.

QUADROS PROVAVEIS

MADUREIRA — Louro; Rubens e Geraldo; Durval, Spina e Esteves; Jorginho, Bidon, Godofredo, Valdemar e Murilinho.

BONSUCESSO — Madalena; Toninho e Araraquara; Russo, Telesca e Braz; Sá, Irineu, Careca, Salim e Armandinho.

Bria estreará hoje

Chegou ontem o passe do jogador Modesto Bria, da Liga Paraguaia de Futebol, para o Flamengo.

O contrato desse centro-medio foi registrado na F.M.F., depois de recebida a comunicação oficial da C.B.D.

Bria está em condições de jogo e estreará no Fla-Flu de hoje.

Caberá ao Vasco jogar esta tarde em Bangú

Os vascainos confiam na vitoria

O conjunto banguense, invicto em seu gramado

No campo da rua Ferrer, os quadros reputados mais fortes têm passado maus momentos. O Flamengo escapou á derrota por um triz, logrando um empate de 2-2. Depois, o Fluminense amargou serio revés, por 5-3. O São Cristovão, que alí fora esperançado de uma vitoria sensacional, foi tambem abatido pela mesma contagem. Isto sem se falar no América que, em Campos Sales, não poude evitar vencessem os banguenses de 4-3.

No Torneio Municipal, o Vasco ganhou pelo "score" de 3-2, e, no primeiro turno do campeonato, o Bangú foi novamente derrotado, desta vez, porem, pela alta contagem de 7-2.

Não há duvida que o moral dos banguenses é muito alto, mas não será impossivel que, esta tarde, se acabem os seguidos triunfos do Bangú na rua Ferrer.

QUADROS PROVAVEIS

BANGU — João Alberto; Enéias e Paulo; Nadinho, Sousa e Antonio; Sonó, Baleiro, Moacir, Otacilio e Joaquim.

VASCO — Oncinha; Rafanelli e Rubens; Figliola, Nilton e Argemiro; Djalma, Ademir, Isaias, Lelé e Orlando.

AUTÊNTICA FESTA DE CONGRAÇAMENTO

A homenagem de ontem ao presidente da F. M. R.

A homenagem, que os esportistas cariocas prestaram ontem ao presidente da Federação Metropolitana de Remo, sr. Carlos Martins da Rocha, constituiu uma autêntica festa de congraçamento. Estiveram presentes, as figuras mais representativas do esporte nacional, assim como elementos veteranos, militantes e a maior parte dos cronistas esportivos.

Saudando o homenageado, falou o comandante Valdemar Mota, membro do Conselho Nacional de Desportos e diretor do Depatamento de Educação Fisica da Marinha, que pronunciou vibrante oração enaltecendo as qualidades de Carlito Rocha.

Este agradeceu, visivelmente comovido.

Coube ao sr. Luiz Aranha encerrar a parte de discursos, justificando a ausencia do comandante Amaral Peixoto e do general Firmo Freire.

A festa de terça-feira na F. M. N.

Foi organizado o seguinte programa para a festa de terça-feira, na Federação Metropolitana de Natação:

— Discurso do presidente da F. M. N.; oração do sr. Claudino Vitor do Espirito Santo, presidente do Conselho de Julgamentos da F. M. N., alusivo á inauguração dos retratos dos ex-presidentes; entrega de diplomas aos clubes campeões, aos recordistas de todas as classes e ao membro benemérito Mauricio Bekenn. "Cock-tail" á crônica esportiva da cidade, aos homenageados e aos convidados.

Campeonato Paulista de Futebol

São os seguintes os jogos de futebol, em São Paulo, em disputa do campeonato da Federação Paulista:

Santos x S. Paulo, Ipiranga x Juventus, Portuguesa de Esportes x S. P. R., e Comercial x Jabaquara.

Concurso de palpites de futebol

ANTONIO SANTASUSAGNA — Fluminense, 2-1; Bangú, 4-3; São Cristovão, 3-2; América, 3-2, e Madureira, 4-2.

I COOK — Flamengo, 3-2; Vasco, 3-1; São Cristovão, 2-1; América, 4-2, e Madureira, 4-1.

JOSE' H. NUNES — Fluminense, 2-2; Vasco, 2-1; S. Cristovão, 3-1; América, 2-2, e Madureira, 3-0.

A CORRIDA DE ONTEM

Ipané, Apis, Argentino, Evian, D. Carlito e Marcial foram os vencedores

No Hipódromo da Gavea foi ontem realizada a 75.ª corrida da temporada hipica do corrente ano.

A principal prova do programa, destinada às potrancas nacionais de três anos, adquiridas no leilão, sem vitoria no país, registrou o triunfo de Evian, uma filha de Bosfore em Umbá que derrotou Mareta em bom estilo.

Algumas "performances" não agradaram, dentre elas a de Argentino, na terceira carreira, cujas melhoras não satisfizeram aos apostadores que, há uma semana, viram-no entrar em desconcertante bagagem.

Foi este o resultado da corrida de ontem:

MOVIMENTO TECNICO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.000 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 7.000,00.

IPANÉ, cinco anos, Rio Grande do Sul, Ribatejo em Japy, dos srs. A. e A. Pires; 52 quilos, Claudemiro Pereira ... 1.º
COQ HARDY, 56 quilos, S. Batista ... 2.º
CARIDADE, 47 quilos, S. Câmara ... 3.º
CALICUT, 56 quilos, S. Bezerra ... 4.º
TOPE, 54 quilos, C. Brito ... 5.º
JUSSARA, 54 quilos, I. de Sousa ... 6.º
FARPE, 50 quilos, L. de Sousa ... 7.º

RATEIOS
Do vencedor (2) ... Cr$ 31,60
Dupla (23) ... Cr$ 59,60

PLACÊS
Do n. 2 ... Cr$ 25,20
Do n. 4 ... Cr$ 36,80
Tempo: 61" 1/5.
Apostas ... Cr$ 81.300,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — F. Tourinho.

SEGUNDA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 7.000,00.

APIS, sete anos, São Paulo, Sucuri em Zagala, do sr. A. C. Fonseca; 55 quilos, Euclides Silva ... 1.º
CALIPSO, 51 quilos, J. Portilho ... 2.º
MARABOUT, 52 quilos, C. Pereira ... 3.º
ECLETICO, 54 quilos, R. Silva ... 4.º
ANAJÁ, 55 quilos, J. Maia ... 5.º
MIATA, 56 quilos, L. Mezaros ... 6.º
GRUMETE, 58 quilos, A. Brito ... 7.º

RATEIOS
Do vencedor (4) ... Cr$ 22,50
Dupla (24) ... Cr$ 28,40

PLACÊS
Do n. 4 ... Cr$ 13,30
Do n. 6 ... Cr$ 11,20
Tempo: 78" 4/5.
Apostas ... Cr$ 90.770,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, meio corpo.
TRATADOR: — A. Corsino.

TERCEIRA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 7.000,00.

ARGENTINO, seis anos, Paraná, Tenorio em Bazaldua, do stud Valente; 54 quilos, Valdemiro de Andrade ... 1.º
ANIRA, 52 quilos, J. Zúniga ... 2.º
BREVET, 51 quilos, H. Teixeira ... 3.º
GACI, 56 quilos, C. Pereira ... 4.º
OTARIO, 50 quilos, S. Batista ... 5.º
GURJAÚ, 54 quilos, J. Morgado ... 6.º
DANUBIA, 49 quilos, J. Maia ... 7.º
BATOTA, 54 quilos, A. Barbosa ... 8.º

RATEIOS
Do vencedor (8) ... Cr$ 70,10
Dupla (24) ... Cr$ 35,40

PLACÊS
Do n. 8 ... Cr$ 25,40
Do n. 4 ... Cr$ 30,00
Do n. 7 ... Cr$ 28,40
Tempo: 78" 2/5.
Apostas ... Cr$ 127.470,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — H. de Sousa.

QUARTA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 15.000,00.

BETTING

EVIAN, três anos, São Paulo, Bosfore em Umbá, do sr. P. E. de Paula Machado; 55 quilos, Juan Zúniga ... 1.º
MARETA, 55 quilos, G. Costa ... 2.º
EQUAÇÃO, 55 quilos, L. Mezaros ... 3.º
DIVÁ, 55 quilos, E. Silva ... 4.º
GAIA, 55 quilos, V. de Andrade ... 5.º
PENELOPE, 55 quilos, I. de Sousa ... 6.º
JE REVIENS, 55 quilos, A. Araujo ... 7.º
NAMOUNA, 55 quilos, D. Ferreira ... 8.º
IPANEMA, 55 quilos, C. Pereira ... 9.º
Não correu GODIVA.

RATEIOS
Do vencedor (2) ... Cr$ 14,70
Dupla (12) ... Cr$ 20,40

PLACÊS
Do n. 2 ... Cr$ 15,30
Do n. 1 ... Cr$ 12,40
Tempo: 78" 2/5.
Apostas ... Cr$ 140.640,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: — E. de Freitas.

QUINTA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 7.000,00.

BETTING

DOM CARLITO, oito anos, Paraná, Liniers em Prata, do sr. A. Morais; 45 quilos, Valdir Lima ... 1.º
TAMOIO, 57 quilos, E. Silva ... 2.º
SAPATEADOR, 58 quilos, L. Mezaros ... 3.º
PALHAÇO, 46 quilos, J. Portilho ... 4.º
ÉGASO, 55 quilos, C. Pereira ... 5.º
XAIREL, 52 quilos, L. Leiton ... 6.º
OJOS NEGROS, 56 quilos, G. Costa ... 7.º
OREADA, 51 quilos, R. Silva ... 8.º
AZALÉIA, 48 quilos, O. Serra ... 9.º
DOM QUIXOTE, 48 quilos, S. Câmara ... 10.º
BIRINGE, 49 quilos, J. Santos ... 11.º
LUNA, 48 quilos, O. Macedo ... 12.º
CAROCHO, 50 quilos, V. Cunha ... 13.º
IUCOÁ, 48 quilos, J. Maia ... 14.º
MUSICAL, 54 quilos, A. O. Santos ... 15.º

RATEIOS
Do vencedor (10) ... Cr$ 114,10
Dupla (23) ... Cr$ 04,30

PLACÊS
Do n. 10 ... Cr$ 33,50
Do n. 3 ... Cr$ 24,40
Do n. 11 ... Cr$ 28,50
Tempo: 91".
Apostas ... Cr$ 160.340,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, meio corpo.
TRATADOR: — J. Attianesi.

SEXTA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.

BETTING

MARCIAL, cinco anos, Argentina, Madrigal II em Refajona, do sr. G. M. Vale Junior; 58 quilos, L. Mezaros ... 1.º
PANCHO, 50 quilos, J. Santos ... 2.º
PEPET, 54 quilos, V. de Andrade ... 3.º
SUEZ, 40 quilos, L. Coelho ... 4.º
EOCAINA, 45 quilos, S. Câmara ... 5.º
FESTIVE, 47 quilos, O. Macedo ... 6.º
INVERNESS, 57 quilos, R. de Freitas ... 7.º
MISS BELL, 53 quilos, C. Pereira ... 8.º
PENCA, 50 quilos, A. Brito ... 9.º
ASTRAKAN, 48 quilos, R. Silva ... 10.º
ELENITA, 57 quilos, G. Costa ... 11.º
Não correu ATIS.

RATEIOS
Do vencedor (10) ... Cr$ 28,90
Dupla (24) ... Cr$ 56,90

PLACÊS
Do n. 10 ... Cr$ 16,20
Do n. 4 ... Cr$ 15,80
Do n. 11 ... Cr$ 20,80
Tempo: 91".
Apostas ... Cr$ 222.710,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — O. Maria.

Movimento geral de apostas ... Cr$ 823.290,00
Concursos ... Cr$ 223.600,00
Pista de areia, exceção do pareo em 1.000 metros.

Enriquecendo a criação nacional

Foi desembarcado ante-ontem, em nossa capital o cavalo King Salmon, adquirido pelo sr. A. J. Peixoto de Castro na Inglaterra para servir em um dos haras de sua propriedade.

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para às 13 horas.

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

Programa de oito carreiras — Montarias e cotações — Nossas informações

Prossegue, hoje, a temporada hipica no Hipódromo da Gavea, com um programa composto de oito carreiras. A principal prova do programa é o "Clássico Cândido E. de Sousa Aranha", na distancia de 2.000 metros e Cr$ ..... 25.000,00 de dotação, que reunirá um lote diminuto de eguas nacionais de quatro anos.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS — 1.200 METROS — CR$ 15.000,00. — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA.

TANAJURA, 50 quilos. — Estreante. E' uma bem lançada filha de Eagle Rock com exercicios perfeitos para este compromisso.

GALILEU, 52 quilos. — Não correrá.

EVOÉ, 52 quilos. — No dia 4 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros, foi quarto para Elipse, Vulcão e Spin, figurando bem durante o percurso. Acusou melhoras em seu estado.

ELETRON, 52 quilos. — No dia 4 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros, com 54 quilos, foi sétimo no pareo vencido pela Elipse, sem demonstrar bondades.

AUSTIN, 56 quilos. — No dia 24 de julho, na areia leve, em 1.500 metros, com 52 quilos, foi sexto para Escudo, Darbolito, Spin, Evoé e Juncal. Vem sendo preparado com muita reserva.

AVIZ, 52 quilos. — Estreante. E' um filho de Tapajoz bem estendido.

SPIN, 56 quilos. — No dia 4 de julho, na grama leve, em 1.000 metros, foi terceiro para Elipse e Vulcão. E' o candidato do retrospecto.

MATE, 56 quilos. — No dia 13 de junho, na grama macia, em 1.400 metros, foi sétimo para Gladiador, Dakar, Grilo, Dinazit, Spin e Boavista. Inferior a Spin.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.200 METROS — CR$ 15.000,00. — PESOS DA TABELA.

MEETING, 55 quilos. — No dia 22 de agosto, na grama leve, em 1.500 metros, perdeu para Miami. Suas condições de treino são ótimas.

ERMITÃO, 55 quilos. — Estreante. E' um filho de Bosfore em adiantado "entrainement".

CHEQUE, 55 quilos. — No dia 31 de julho, na areia leve, em 1.200 metros, perdeu para Sagres. Volta a ser apresentado sem exercicio que o recomende.

KING, 55 quilos. — No dia 4 de julho, na grama leve, em 1.000 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Chui. Deve melhorar de atuação.

GUARUJÁ, 55 quilos. — No dia 5 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros, foi terceiro para Heróico e Glauco. Continua a fornecer bons exercicios.

PARAQUEDISTA, 55 quilos. — No dia 5 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros, foi quinto para Heróico, Glauco, Guarujá e Bombardeio. Mantem a forma.

ESPALHA BRASAS, 55 quilos. — Estreante. E' um filho de Coronel Eugenio em excelentes condições de treino. Está eleito o favorito dos entendidos.

BUTUI, 55 quilos. — No dia 5 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros, foi sexto para Heróico, Glauco, Guarujá, Bombardeio e Paraquedista, sem impressionar.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINCO MINUTOS — PREMIO CLASSICO "CANDIDO EGIDIO DE SOUSA ARANHA" — 2.000 METROS — CR$ 25.000,00.

NARLETE, 60 quilos. — No dia 29 de agosto, na grama pesada, em 2.000 metros, com 51 quilos, foi quinta para Dakota, Orage, Batuira e B. I. M., sofrendo contratempos em dois pontos do percurso. Anda muito bem.

EMA, 52 quilos. — No dia 29 de agosto, na areia pesada, em 1.400 metros, com 54 quilos, foi terceira para Morongo e Royal Park. Seu estado é bom.

TALUMINA, 55 quilos. — No dia 5 de setembro, na grama leve, em 1.400 metros, foi sexta para Dengo, Patriota, Fátima, Morongo e Jeribá. Mantem a forma.

DUCHKA, 59 quilos. — Não correrá.

DIJÁ, 51 quilos. — No dia 3 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, derrotou Darlie, Demo, Mickey, Decreto, etc. Deve ajudar Duchka.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.800 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA COM DESCARGA E SOBRECARGA.

DESTAQUE, 58 quilos. — No dia 22 de agosto, na grama leve, em 3.000 metros, com 56 quilos, foi quinto para Xingú, Cavalgade, Baton e Tibirá. Nesta turma é uma das forças. E' bom o seu estado.

ABIAÍ, 54 quilos. — No dia 22 de agosto, na grama leve, em 3.000 metros, com 56 quilos, foi sexto para Xingú, Cavalgade, Baton, Tibirí e Destaque. Está bem trabalhado.

DAMPIERRE, 58 quilos. — No dia 2 de julho, na grama leve, em 1.500 metros, com 58 quilos, foi terceiro para Duchka e Itaguassú. Suas condições de treino são regulares.

MORONGO, 50 quilos. — No dia 5 de setembro, na grama leve, em 1.400 metros, com 56 quilos, foi quarto para Dengo, Patriota e Fátima. Mantem a forma.

BOTA-FOGO, 50 quilos. — No dia 29 de agosto, na areia pesada, em 1.400 metros, com 58 quilos, foi oitavo para Mamoré, Dengo, Tentugal, Faial, Baton, Fátima e Patriota. Somente como surpresa.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.200 METROS — CR$ 20.000,00. — (PRIMEIRA PROVA ESPECIAL REGULAMENTO DO FINANCIAMENTO) — PESOS DA TABELA.

GLADIADOR, 55 quilos. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, com 56 quilos, foi quarto para Grilo, Esteta e Miami. Continua em bom estado. Na distancia é o provavel ganhador.

EXPEDITUS, 55 quilos. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, com 54 quilos, fechou a raia no pareo vencido pelo Grilo, depois de lutar com o Glacial. Fortalece a "poule" de Gladiador.

CHUI, 55 quilos. — No dia 8 de agosto, na areia encharcada, em 1.400 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Valente. E' dotado de grande velocidade.

MIAMI, 55 quilos. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, foi bom terceiro para Grilo e Esteta. Anda "tinindo".

ESPADIM, 55 quilos. — No dia 29 de agosto, na areia pesada, em 1.200 metros, derrotou Sargão, Sagres, Aimoré, Glacial, Dangan e Alvinópolis. Seu estado é bom.

BIG DEN, 55 quilos. — No dia 5 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, foi terceiro para Simbólico e Escudo. Mantem a forma anterior.

ENERGEINA, 53 quilos. — No dia 25 de julho, na grama leve, em 1.400 metros, foi décima-primeira para Silhueta, Mabel, Alraune, Querencia, Vontade, Balalaica, Pequerrucha, Cananéia, Alinhado e Pimpinela. Dificil.

SIMBÓLICO, 55 quilos. — No dia 5 de setembro, na grama leve, em 1.400 metros, derrotou Escudo, Big Den, Gasogenio, etc. Atravessa excelente fase em seu "entrainement".

AIMORÉ, 55 quilos. — No dia 29 de agosto, na areia pesada, em 1.200 metros, foi quarto para Espadim, Sargão e Sagres, sem confirmar o excelente privado fornecido. Anda "tinindo".

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00. — ANIMAIS NACIONAIS. — PESOS ESPECIAIS.

BETTING

BIRI-BIRI, 56 quilos. — No dia 5 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, com 58 quilos, perdeu para Bocaina, produzindo a atuação esperada. E' bom o seu estado.

GILGADIN, 55 quilos. — No dia 5 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, com 55 quilos, foi oitavo para Motinero, Adonis, Suez, etc. A distan-

(Conclue na 6.ª página)

Os resultados dos Concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 8 ganhadores, com 5 pontos. Rateio: Cr$ 3.084,00.

BOLO DUPLO — 5 ganhadores, com 11 pontos. Rateio: Cr$ 3.697,00.

"BETTING" JOCKEY CLUBE — 12 ganhadores. Rateio: Cr$ 740,00.

"BETTING" ITAMARATI — 112 ganhadores. Rateio: Cr$ 520,00.

"BETTING" DUPLO — 16 ganhadores. Rateio: Cr$ 3 727,00.

Os "forfaits" para hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido apresentados os seguintes "forfaits" para hoje:

1 — MASCARADO
2 — GALILEU
3 — DUCHKA.

Dependendo de exame: — Robusto.

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Tanajura — Spin — Evoé !
Espalha Brazas — Meeting — Guarujá
Narlete — Dijah — Ema
Destaque — Dampierre — Abiaí
Gladiador — Simbólico — Miami
Elmo — Biri Biri — Destino
Miraí — Ébulo — Cairú
Cuera — Carbon — Concordancia

O programa, montarias provaveis e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS — 1.200 METROS — CR$ 15.000,00.

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Tanajura, J. Morgado	50	27
2	Galileu, não correrá	52	—
2—3	Evoé, V. Cunha	52	35
4	Eletron, L. Mezaros	52	40
3—5	Austin, J. Santos	50	40
6	Aviz, R. Silva	52	40
4—7	Spin, A. Rosa	56	20
"	Mate, A. Brito	56	20

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.200 METROS — CR$ 15.000,00.

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Meeting, V. de Andrade	55	30
2	Ermitão, A. Rosa	55	50
2—3	Cheque, P. Simões	55	35
4	King, I. de Sousa	55	50
3—5	Guarujá, J. Martins	55	35
6	Paraquedista, E. Silva	55	50
4—7	Espalha Brasas, J. Zúniga	55	27
8	Butuí, O. Serra	55	60

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINCO MINUTOS — PREMIO CLASSICO "CANDIDO EGIDIO DE SOUSA ARANHA" — 2.000 METROS — CR$ 25.000,00.

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Narlete, D. Ferreira	60	22
2—2	Ema, V. de Andrade	52	40
3—3	Talumina, P. Simões	55	50
4—4	Duchka, não correrá	59	—
"	Dijá, J. Zúniga	51	25

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.800 METROS — CR$ 10.000,00.

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Destaque, J. Zúniga	58	16
2—2	Abiaí, E. Silva	54	40
3—3	Dampierre, A. Rosa	58	35
4—4	Morongo, R. de Freitas	50	40
5	Bota-Fogo, J. Coutinho F.	50	50

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.200 METROS — CR$ 20.000,00. — (PRIMEIRA PROVA ESPECIAL)

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Gladiador, X. X.	55	22
"	Expeditus, X. X.	55	22
2—2	Chuí, L. Mezaros	55	60
3	Miami, R. de Freitas	55	35
3—4	Espadim, J. Zúniga	55	35
5	Big Den, V. de Andrade	55	40
4—6	Energeina, R. Silva	53	80
7	Simbólico, I. de Sousa	55	30
"	Aimoré, E. Silva	55	30

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00.

BETTING

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Biri-Biri, R. de Freitas	56	35
2	Gilgadin, J. Martins	55	40
2—3	Destino, J. Portilho	48	35
4	Astor, S. Câmara	48	40
3—5	Cuscuz, J. Zúniga	58	50
6	Paranista, S. Bezerra	55	50
4—7	Itanino, A. Brito	48	50
8	Elmo, D. Ferreira	57	25
"	Roshife, L. Coelho	53	25

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00.

BETTING

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Miraí, J. Zúniga	52	35
"	Robusto, X. X.	50	—
2—2	Peño, V. de Andrade	58	40
3	Friburgo, J. Portilho	50	60
4	Cerlia, J. Morgado	52	70
3—5	Taco, G. Costa	58	60
6	Ébulo, J. Martins	50	30
7	Cairú, L. Mezaros	54	35
4—8	Aroma, S. Câmara	48	50
9	Territorio, E. Silva	58	30
"	Mascarado, não correrá	50	—

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 12.000,00.

BETTING

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Motinero, R. Silva	48	35
"	Concordancia, J. Maia	48	35
2	Montalvá, Timoteo	51	40
2—3	Cuera, V. de Andrade	54	40
4	Shantung, A. Rosa	49	50
5	Tenor, S. Batista	58	60
3—6	Carbon, G. Costa	54	30
7	Girasol, V. Cunha	58	70
8	Crecele, L. Mezaros	53	60
4—9	Rapidez, E. Silva	58	50
10	Adulon, J. Portilho	48	80
11	Serranilo, O. Macedo	48	50
"	Rouen, O. Coutinho	57	50

CONTINUA DESCENDO O NIVEL TÉCNICO DO NOSSO FUTEBOL

José BRIGIDO

A quem observe o panorama técnico do nosso futebol, não passa despercebida a pobreza de recursos da quase totalidade dos profissionais cariocas. Jogadores técnicos, que saibam trabalhar bem em campo, sem dar pontapés nos adversarios, sem recorrer a expedientes que a etica do jogo condena, contam-se pelos dedos. Aqueles mesmos que são tidos e havidos como elementos excepcionais, muitas vezes não justificam o prestigio que adquiriram.

* * *

A maioria dos jogadores, hoje em dia, prefere dar pontapés nos colegas a vibrá-los na pelota... E como encontram aplausos, prosseguem na prática desse triste recurso, concorrendo, não apenas para a sua desmoralização, mas, principalmente, para o descrédito do balipodo, que lhes cumpriria resguardar, se outra fora a sua mentalidade, da decadencia em que vai. O jogador violento se assemelha ao imprevidente que atira cascas de bananas no caminho por onde terá tambem que passar...

* * *

São rarissimos os jogos limpos e tecnicamente aproveitaveis, mesmo entre os quadros mais reputados desta capital. Há mais entusiasmo do que técnica; há mais vontade de vencer a qualquer preço do que sincero desejo de cultivar o triunfo através da prática de bom futebol. Disse-nos, há dias, veterano esportista, conhecedor profundo do nosso ambiente esportivo, que não se joga no Rio, batalha-se... Isto, desgraçadamente, não foge à verdade... Batalha-se, mesmo... Futebol é briga, não mais esporte...

* * *

Não tendo sido ainda compreendido o profissionalismo, o nivel técnico do balipodo continua descendo. Em vez das equipes se apresentarem apuradas em seu preparo técnico, vão a campo dispostas a lutar contra todos os preceitos do "fair play", isto é, do jogo correto, do jogo limpo. A vitoria é mais necessaria do que nunca e para obtê-la tudo serve, porque as alegrias que ela proporciona sufocam os brados de justa indignação dos que compreendem ainda esporte como esporte, simile de disputa cavalheiresca, embora ardorosa.

* * *

O futebol caiu muito, mormente depois que se tornou implicita lei a cinica definição: "futebol é jogo p'ra homem", assim como quem diz: "futebol é jogo para valentões, habituados a rabos de arraia, rapas, etc."... Por isto é que já se vai dizendo, como sinônimo de anarquia, de confusão, de "bagunça", que tudo está ficando "futebolizado"... O substantivo se tornou verbo e o verbo adquiriu força pejorativa, mercê do descrédito inegavel a que o futebol foi conduzido por aqueles que melhor deviam prezá-lo. "Futebolizar", portanto, não é jogar futebol, como poderia parecer, mas levar a desordem, a anarquia, a confusão, o destempero, onde quer que haja alguma coisa organizada e normal.

* * *

O peor cego é o que não quer ver... Quando fazemos tais afirmativas os otimistas à Pangloss, que se munem de óculos cor de rosa para não verem o negrume que os rodeia, acusam-nos de passadistas... Graças a Deus não o somos, tanto assim que repelimos umas tantas atitudes misoneistas contra inovações uteis ao progresso do balipodo. Se temos saudades do futebol antigo, daquele "association" do Botafogo de 1910, do América de 1913 e 16, do Fluminense de 17-18-19, do Flamengo de 1914 e 20, etc.; daquele "soccer" do campeonato sulamericano de 19, do quadro inesquecivel do Dublin, etc., é porque ainda não vimos nada que se lhes igualasse.

* * *

Entretanto, com a alteração da lei do impedimento, o futebol ganhou mais velocidade, mas parece que, entre nós, poucos compreenderam isso... Os jogadores, com o profissionlismo, passaram a ter mais tempo para se dedicar a treinos. As regalias são muitas, os cuidados são grandes, pois tudo é feito para garantir a eficiencia fisica dos "players". Apesar de tantas vantagens para os jogadores, o futebol pouco ganhou... Os departamentos médicos dos clubes (são poucos os clubes que possuem departamentos médicos de verdade), quase não fazem outra coisa senão tratar dos acidentados...

* * *

Não vamos dizer, por exemplo, que, antigamente, não houvesse jogo bruto e indisciplina. Seria estulticia. Tudo isso é velho. Mas havia tambem o que hoje não há: jogos bons, futebol verdadeiro, amor ao esporte, vontade de brilhar pela capacidade técnica. Atualmente, o jogador não joga muito por amor ao futebol (ao clube não se fala mais...). Vai a campo para justificar o ordenado que lhe dão e faz força, indo até ao pontapé desleal no adversario, se lhe acenam com gratificações extras... O objetivo é o dinheiro, ou, como pitorescamente se diz, a "gaita"... E como a grande parte não sabe jogar, isto é, não tem técnica, o recurso que lhe ocorre para dominar o antagonista superior é o pontapé...

* * *

Já era tempo de se impedir maior "futebolização" do balipodo. Mas, que fazer, se os donos dos clubes e das entidades dirigentes não têm tempo para pensar nesse problema?...

Os jogos de tenis de hoje

Em prosseguimento ao Campeonato de Tenis, serão disputados, hoje, os seguintes jogos:
3.ª classe — Vasco x Fluminense "B" e Tijuca x Botafogo.
5.ª classe — Tijuca "B" x C. do Rio; Independencia "A" x Tijuca "A"; Independencia "B" x Leme; Country x Vasco, e Fluminense x Botafogo.

Vai treinar o juvenil do D. I. P.

O juvenil do D. I. P. treinará, hoje, no campo do Independencia.

Para o exercicio, estão convocados para ás 8 horas, os seguintes jogadores: — Armando I, Delvequio, Pacheco, Euclides, Rodolfo, Armindo, Claudio, Alfredo, Nunes, Chico, Pardal, Indio, Epifanio, Aragão, Cinezio, Gomes, Samuel, Aureo, Armando II, Valdir, Valter, Ari, Clarence, Marcelo e Manuel.

Vitorioso o União do Centenario

O quadro do C. A. União do Centenario, de Caxias, na noite de quarta-feira última, no campo do Bonsucesso, abateu o Belem pela contagem de 3-2. Os pontos dos vencedores foram marcados por Gradim.

Festejando a sua vitoria sobre o rival da mesma localidade, o União do Centenario levará á efeito, hoje, um baile em sua sede, situada á rua Leopoldina Tomé, 154.

Na Area de Penalty...

POR SANTANTONIO

Em Bonsucesso a "chave" das bombas falhou...

COM GAITA NÃO VALE!... — Dizia um torcedor do Bonsucesso a um colega do Bangú:
— Você sabe que já temos uma torcida profissional?
— Sim?
— E' a torcida do Bangú, porque precisa de "gaita" para torcer...

* * *

"CHAVE" PERDIDA... — Um socio do São Cristovão queixa-se:
— Estou convencido que foram as malditas bombas que derrotaram o meu clube e o tricolor, lá em cima...
Um socio do rubro-anil saiu-se com esta:
— Não acredite nisso. A torcida banguense compareceu ao jogo com o Bonsucesso com três caminhões de torcedores, bombas, gaitas e outros fogos e os leopoldinenses não tontearam, só não ganhando o jogo porque o juiz não viu o zagueiro Paulo tirar uma bola de dentro do "goal"...
— Realmente, parece que o Bangú perdeu a sua preciosa "chave" na Leopoldina... Tomara que não a encontre nunca mais!...

* * *

UMA NOVA "CHAVE" — Diálogo entre assistentes do jogo entre banguenses e rubro-anis:
— Se os jogadores do Bonsucesso perdessem para o Bangú, teriam os seus contratos rescindidos imediatamente. Os rapazes pareciam feras, e, embora merecendo ganhar, empataram.
— Papagaio! Apareceu mais uma "chave" que não conhecia!...

* * *

SACRIFICIO INUTIL — Varios torcedores do Bangú foram presos no campo da avenida Dr. Teixeira de Castro por soltar bombas e foguetes.
O presidente Tranjan, ao tomar conhecimento do fato, ponderou:
— Isso, sim, é que foi azar. Empregaram a "chave" da vitoria, não ganharam e ainda foram dar com os costados no xadrez...

* * *

"GOLPE" ERRADO — O Fausto de Almeida, decepcionado, exclamou:
— Os leopoldinenses não sentiram o efeito do "bombardeio"! De nada adiantaram as bombas! Até parece milagre!...
O Vieirinha, gerente do rubro-anil, chegando-se ao Fausto, disse-lhe:
— Vocês foram ingenuos... Não sabiam que bem perto do nosso campo está instalada a Fábrica de Máscaras contra Gases?!...

ARBITRO VALENTE

Os árbitros José Ferreira Lemos (Juca), José Pereira Peixoto, Fiomanto Dângelo, Solon Ribeiro e Oscar Pereira Gomes, os únicos que este ano não tiveram casos graves com os clubes, quiseram festejar o acontecimento indo jantar num restaurante situado nos suburbios, bem longe dos olhares indiscretos. Durante o agape, começaram a falar em valentia e cada qual se julgava mais corajoso, não chegando a um acordo. O dono do restaurante, chamado para servir de juiz, não quis decidir a favor de nenhum, deixando que resolvessem o assunto sem mediador. De repente, apareceu diante da turma um leão enorme, fugido de um circo. Ao ver a fera, todos deitaram sebo ás canelas e apavorados, desapareceram, com exceção do Juca, que permaneceu sentado, calmamente. Instantes depois surgiram varios empregados do circo e seguraram o leão. Uma vez passado o perigo, todos voltaram ao restaurante. O dono da casa, estupefato, exclamou:
— O senhor é o homem mais valente que conheci! Não teve medo do leão?
— De que leão o senhor fala? — indagou intrigado o Juca. O que eu estou esperando é a sobremesa!...

PERGUNTAS E RESPOSTAS

P. — Que é, no futebol, que só aparece depois de uma vitoria?
R. — O "bicho".

PALPITES PARA HOJE

FLA-FLU — Um clássico de ponteiros para o Renganeschi mandar a bola para a lagoa.
CANTO DO RIO x AMÉRICA — Um passeio maritimo perigoso.
BANGU' x VASCO — Uma peleja para o Vasco sentir os efeitos das bombas e sofrer...
S. CRISTOVÃO x BOTAFOGO — Um jogo entre compadres, onde os alvos podem ver as coisas pretas.
MADUREIRA x BANGU' — Uma parodia de briga de galos: lutarão dois "galinhas mortas".

ENTUSIASMO

No antigo estadio Brasil realizava-se um espetáculo de "box". Logo ao ter inicio o combate de abertura, o público começou a vaiar estrepitosamente. Os protestos não cessavam mais e os pugilistas das outras lutas estavam tremendo como varas verdes. O estadio parecia que vinha abaixo, de tanta gritaria. Nenhum profissional teve a coragem de subir ao ringue. De repente, sem ninguem esperar, a assistencia transformou-se, inexplicavelmente, passando a aplaudir com delirio. Os pugilistas, sem saber o que fazer, resolveram averiguar o motivo da ovação.
— Que aconteceu? — indagaram de um eletricista. A quem o público ovaciona?
— Aplaudem o empresario — explicou o interpelado — porque acaba de anunciar que devolverá o dinheiro das entradas...

MENTIRAS ESPORTIVAS

O árbitro Juca jamais porá os pés no estadio do Vasco da Gama.

* * *

O Bangú não precisa de bombas para vencer os seus adversarios.

* * *

O campo do América não dá mais de 70 mil cruzeiros de renda.

* * *

O Fla-Flu de hoje, na Gavea, dará mais de 100 mil cruzeiros.

* * *

Osni não foi suspenso porque é um rapaz muito bom e não agrediu nenhum adversario.

* * *

O São Cristovão só perdeu para o Bangú por causa dos fogos de artificio.

VINGANÇA

No dentista:
— Por que você fez sofrer tanto a esse último cliente?
— Foi para castigá-lo. Esse cavalheiro foi o juiz que prejudicou o meu clube no último domingo!

CONVERSAS FIADAS

— Desde que o quadro de futebol do Botafogo passou a usar o novo uniforme, com a Estrela Solitaria no peito, não tem feito nada...
— E' verdade. Os botafoguenses perderam o contacto com os grandes clubes na tabela e ficaram solitarios...

* * *

— Quem será esse ceguinho que vem aí?
— Se não me engano é juiz de futebol.

* * *

A linha de São Januario tem mais um bonde de quatro letras. Ainda não entrou em circulação porque está na oficina de consertos.
— Como é o nome desse sexto "bonde"?
— Lago.

* * *

— Agora sou um fervoroso adepto do esporte da pesca. Ontem passei o dia pescando.
— E quantos peixes cairam no anzol?
— Nenhum. Mas garanto que muitos deles levaram cada susto...

* * *

— Este mundo está virado ao avesso.
— Como assim?
— Imagine você que o meu filhinho de cinco anos, apenas, ao adormecer sabendo que eu sou rubro-negro, teve o desplante de dizer: "Viva o Fluminense".

* * *

— Menino: você não tem vergonha de tirar dois pontos somente em geografia?
— Mamãe, acha pouco? Dois pontos valem uma vitoria em futebol.

Pau de Sebo

Situação dos clubes por pontos perdidos

UMA RODADA FRACA

Autoridades designadas para os jogos de amadores desta tarde

A rodada do certame de amadores de hoje é das mais fracas. Dos cinco jogos marcados, apenas um será disputado na 1.ª divisão. Os outros foram antecipados para ontem.

Na 2.ª categoria o Ideal e o Oposição decidirão o segundo lugar e os juvenis do Rui Barbosa e do River lutarão pela conquista do titulo da classe.

Na 3.ª categoria haverá pelejas renhidissimas.

Autoridades designadas pela F.M.F.

1.ª DIVISÃO

BONSUCESSO F. C. X MADUREIRA A. C. — Campo do Bonsucesso F. C.
3.ª — às 14 horas — auxiliares do árbitro — Silvio Vilano e Idalecio Correia.
1.ª — às 15,15 horas — auxiliares do árbitro — Ivo T. Rosa e Jerônimo F. Goulart.

2.ª CATEGORIA

RIVER F. C. X MANUFATURA N. P. F. C. — Campo do River F. C. — Est. da Piedade.
5.ª — às 14 horas — auxiliares do árbitro — Alvaro Nunes e José Pinto Teixeira.
4.ª — às 15,15 horas — auxiliares do árbitro — José Martins Silva e Joaquim Teixeira.

* * *

E. C. IDEAL X E. C. OPOSIÇÃO — Campo do E. C. Ideal — Parada de Lucas.
5.ª — às 14 horas — auxiliares do árbitro — Jorge J. Gianordoli e Emilio B. Rodrigues.
4.ª — às 15,15 horas — auxiliares do árbitro — Anisio de Matos e Manuel R. Flores.

* * *

MAVILIS F. C. X ANDARAI A. C. — Campo do Mavilis F. C. — Ponta do Cajú.
5.ª — às 14 horas — auxiliares do árbitro — Nelson Magioli e Osvaldo Roio.
4.ª — às 15,15 horas — auxiliares do árbitro — Sebastião G. Moura e Severiano Bucos.

* * *

CONFIANÇA A. C. X RUI BARBOSA F. C. — Campo do Confiança A. C. — Vila Isabel.
5.ª — às 14 horas — auxiliares do árbitro — Hernani Leal e Humberto Gonçalves.
4.ª — às 15,15 horas — auxiliares do árbitro — Horacio Oliveira e Jorge R. Ferreira.

JOGOS DA 3.ª CATEGORIA

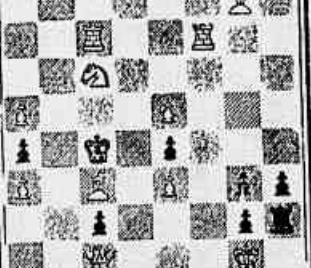
SERIE "A" — Irajá x Novo América, Brasil Novo x Progresso, Del Castilo x Valim e Tavares x E. de Dentro.
SERIE "B" — Nacional x Pau Ferro, Bento Ribeiro x Unidos de Ricardo, Anquieta x São José, e Parames x Anagé.
SERIE "C" — Transporte x Cosmos, Campo Grande x Distinta, Guanabara x Rosita Sofia e Corinthians x Oiti.

A nova diretoria do Regatas e Natação da Penha

Acaba de ser eleita a nova diretoria do Clube de Regatas e Natação Penha, sendo os seguintes os dirigentes já empossados:
Presidente — José Augusto de Sousa; vice-presidente — Joaquim da Rocha Batista; 1.º secretario — Sergio Antonio Nogueira; 2.º secretario — Henrique Francisco Pinho; 2.º tesoureiro — Antonio Nascimento Sodré; 2.º tesoureiro — Juberi Barbosa e procurador — Rene Medrado da Silva.

XADREZ

12 de Setembro de 1943

N. 36 - N. 13 (último) do 2.º T.S.

Mate inverso em 2 11/8

SOLUÇÃO DO PROB. N. 33 (n. 10 do 2.º T. S.). Sobre este problema, publicamos na edição de 29 de agosto uma nota explicativa, declarando que o mesmo deveria ser resolvido como mandava a legenda, isto é, direto em 3 lances, porque haviamos trocado os diagramas na última hora sem fazer a alteração devida na legenda. Desta maneira, o problema n. 10, como direto, tem 5 soluções em 1 lance: D6D m. D6R m. T5BR m. C7TR m. e C4R m.. Resolvendo-se em 1 lance, cada solução vale, portanto, 1 ponto.

Como inverso, que é aliás a solução do autor é lindo, senão vejamos: 1. B2R, B move ou PxB. 2. C7T -|-, R2B -|-d.; 3. T7C -|-, BxT m. Se 1..., PxT; 2. C8C -|-, R3C -|-d.; 3. D7C -|-, BxD m. Foi pena o que aconteceu, mas em materia de concursos deve-se esperar destas coisas.

O autor do trabalho, como inverso, é Mr. M. Havel.

NOTA IMPORTANTE — O problema n. 12 saiu errado. O cavalo preto deve estar em 5TD (a4) e no lugar deste, isto é, em 7TD (a7), coloque-se um cavalo branco. Fazemos esta retificação para os nossos leitores verem a beleza do n. 12. Para efeito do T. S. vale como saiu.

10.ª APURAÇÃO — PROBLEMA N.º 10

Com 46 pontos: — 1 — 4 — 5 — 6 14 — 17 — 19 — 21 — 23 — 24, 25 — 28 — 31 — 40 — 48 — 49 51 — 52 — 56 — 61 — 62 — 67 71 — 72 — 73 — 74 — 75 — 76 77 — 82 — 83 — 86 — 89 — 92 93 — 94 — 95 — 99 — 101 — 109 113 — 115 — 116 — 117 — 119 — 128.

Com 44 pontos: — 144.

Com 43 pontos: — 33 — 50 — 63 88.

Com 42 pontos: — 32.

Com 41 pontos: — 20 — 41 — 81 111 — 148.

Com 40 pontos: — 66 — 78 — 80 104.

Com 39 pontos: — 149.

Com 38 pontos: — 47 — 85 — 105 142 — 147.

Com 37 pontos: — 37 — 106 — 107.

Com 36 pontos: — 20 — 42.

Com 35 pontos: — 54.

Com menos de 35 pontos: — 53 — 97 108 — 138 — 9 — 107 — 122 — 129 53 — 127 — 90 — 141 — 150 — 16 11 — 153 — 30 — 36 — 96 — 70 38 — 44 — 100 — 87.

Extra-torneio — M. V. (5 pontos).

Não mandaram solução do n. 10 — 15 — 30 — 36 — 42 — 70 — 85 96 — 100 — 108 — 138 — 141 — 147 150.

Excluidos por não enviarem soluções 3 semanas consecutivas — 7 — 8 — 10 68 — 112 — 124 — 126 — 135.

CONCURSO DE SOLUÇÕES DA REVISTA "XADREZ BRASILEIRO"

Em seu fasciculo de agosto, inicia esta importante publicação técnica de xadrez, um grande torneio de soluções com premios para todos os concorrentes que alcançarem uma determinada cifra de pontos.

Este concurso está fadado a alcançar sucesso excepcional, dada as condições acessiveis a todos os enxadristas do Brasil e do estrangeiro, não havendo, por outro lado, obrigatoriedade de enviar todas as soluções, pois os concorrentes irão marcando pontos paulatinamente de acordo com as soluções remetidas.

A direção da prova está a cargo do conhecido problemista patricio, sr. José Figueiredo, que é tambem constante colaborador desta secção.

Noticias

CAMPEONATO RELAMPAGO DE XADREZ — Processou-se domingo último, na sede do C. X. R. J., o 1º campeonato individual de xadrez relâmpago, promovido pelo mesmo e devidamente autorizado pela Fed. Metropolitana de Xadrez. Eis o resultado. dr. Valter O. Cruz, 11 1\|2; dr. J. S. Mendes, 11; J. T. Mangini, 9 1\|2; René Tardin, 9; P. Rabinovici, 8 1\|2; A. Teófilo e E. Stenzel, 7; F. Kempner, 6 1\|2; dr. A. A. Barbosa Oliveira, 6; Omar Paiva, 4; Ari C. da Silveira e Charles Butikofer, 3 1\|2; e dr. J. C. de Almeida Soares e Valdemar Seabra, 2.

1.º CAMPEONATO POPULAR DE PORTO ALEGRE — Patrocinado pela "Folha da Tarde", realizou-se nos salões do Renner X. C. esta magnifica prova que contou com 104 concorrentes. Após uma eliminatoria previa, foi realizada uma final que teve por vencedores, empatados, Jorge Gros e dr. Tulio Zoratto. Em 3.º classificou-se Roberto Casaccia. Os co-campeões disputaram uma "melhor de 3", vencendo o dr. Zoratto por 2-1.

SIMULTANEA DE ELISKASES A RELOGIO — Mais uma interessante simultanea de Eliskases se realizou no dia 4 do corrente, na sede do C. X. R. J., marcando o mestre 100 % — 12 vitorias em 12 partidas. Nesta simultanea, Eliskases conduziu as brancas e foram seus adversarios jogadores da 1.ª e 2.ª categorias do referido clube.

NO CLUBE GINÁSTICO PORTUGUÊS — Prossegue com grande repercussão o torneio internacional quadrangular que está sendo realizado no C. G. P. Após o 1.º turno, Eliskases ocupava o 1.º posto com 0 ponto perdido. A seguir o dr. Osvaldo Cruz, 1 ponto; dr. Valter O. Cruz, 2 pontos, e dr. J. S. Mendes, 3 pontos. Amanhã, às 20 horas, continuará o torneio com duas partidas sensacionais, que por certo atrairá grande número de espectadores.

TORNEIO-TREINO DO C. X. R. J. Damos a seguir mais uma das partidas que se disputam no transcorrer destes interessantes torneios do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, esta entre um "mestre" e um jogador de 1.ª categoria.

N. 20 — Caro Kann

C. X. R. J. — RIO DE JANEIRO, 18-8-943) (TORNEIO-TREINO)

Nelson Dantas Categ. Mestres — **Dr. Luiz Bonifacio** 1.ª categ.

1. P4R, P3BD; 2. C3BD, P4D; 3. C3BR, PxP; 4. CxP, C3B; 5. C3C, P4TR; 6. B4B, D3D; 7. D2R, B5CR; 8. P3TR, BxC; 9. DxB, D4R -|-; 10. C2R, P3R; 11. P4D, D5D; 12. D3CD, P4CD; 13. P3BR, PxB; 14. D7C, DxPBD; 15. B4B, B2R; 16. T1B, D4B; 17. DxT, B5C -|-; 18. R2B, 0-0; 19. BxC, B3D; 20. DxPB, TxB; 21. T1CD, P5T; 22. TR1BD, B7T; 23. DxPB, C5R -|-; 24. R1R, B6C -|-; 25. CxB, CxC; 26. D2B, D4CD; 27. R2B, P4R; 28. D4B, D3C; 29. T3B, PxP; 30. T3C, D3D; 31. TxT -|-, DxT; 32. DxP, D1B; 33. T1D, D7B -|-; 34. T2D, D4B; 35. D8D -|-, R2T; 36. DxP -|-, C4T; 37. D4R, DxD; 38. PxD, C3B; 39. R3R, R3C; 40. T6D, R4C; 41. TxC, RxT; 42. R4D, R3R; 43. P5R, R4B; 44. P4CD, R5B; 45. P5C, R6C; 46. P4TD, RxP; 47. P5T, P4B; 48. PxP ep., PxP, 49. R4R, Abandonam. Jogo fraquissimo por parte das pretas. No 17.º lance, as brancas já têm assegurado o triunfo.

Correspondencia

TENENTE P. J. DE ARAUJO (Campos) — Suas soluções do n. 9 chegaram tarde, depois de já ter saido nossa edição de 5 do corrente. Lamentamos muito e aconselhamos a não esperar a última hora. Do n. 8 tambem não recebemos, bem como dos ns. 10 e 11.

CHERIF (DF) — Um problema de "x" lances que se resolva em menor número do que o proposto, denomina-se "demolido". No n. 10, novo engano seu, pois há mate em 1 lance, logo as soluções em 2 não são consideradas. "Furo" não é demolição e sim outra chave possivel. Acerca desta nomenclatura daremos mais tarde detalhadas explicações.

LISLE NICOLAS (Curitiba) — Obrigado pelas partidas que vão ser examinadas como pediu. Não temos recebido soluções dos ns. 10 e 11. Como é isso?

HILWAN AUGUSTO (Niterói) — Gratos pelas suas amaveis expressões ao nosso criterio no T. S. Com pesar lamentamos o sucedido no n. 8, isto é, não ter obtido a referida edição. Continue que nos dará muito prazer.

SHANGRI-LA' (DF) — Oportunamente voltaremos a tratar do torneio pelo telefone.

GARGOYLE (Araruama) — Aceite nossos efusivos cumprimentos pelo posto de honra que ocupa em defesa do nosso querido Brasil. Suas razões são superiores, não precisando desculpar-se por não ter enviado regularmente as soluções. Vá mandando como puder, pois teremos prazer em recebê-las. Pelo correio segue uma revista para se distrair af.

ASES DA RAQUETE

FRANCISCO SEGURA CANO (a direita do leitor), tem feito brilhante figura nas quadras famosas de Forrest Hills, Estados Unidos. Neste cliché, tem a seu lado o tenista Bender, capitão da equipe de tenis da Universidade de Princeton, e com quem se baterá em disputa do Campeonato Nacional Norte-Americano

A F. M. V. comemorará terça-feira o seu 5.º aniversario

Torneio Inicio Feminino e cock-tail à imprensa e convidados no Fluminense

A Federação Metropolitana de Volei bol completará terça-feira cinco anos de existencia. Um grande programa de festividades foi organizado para comemorar a efeméride.

No ginasio do Fluminense às 20,30 horas será realizado o Torneio Inicio do Campeonato Feminino da Cidade, que comportará os seguintes jogos:

1.º, Tijuca "B" x Tijuca "A"; 2.º, Fluminense "A" x Gremio Tabajaras; 3.º, Fluminense "B" x Vencedor do 1.º, e 4.º (Final) — Vencedor do 2.º x Vencedor do 3.º.

Os jogos serão em "melhor de três" "sets" de 10 pontos, com exceção da final que será em "sets" de 15 pontos.

A diretoria da F.M.V. oferecerá após o certame um "cock-tail" à imprensa e convidados.

Concurso de palpites de natação

Osvaldo Lopes de Castro e A. Santasusagna — 1.ª prova — Tijuca — Fluminense; 2.ª prova — Tijuca — Fluminense; 3.ª prova — Fluminense — Botafogo; 4.ª prova — Botafogo — Tijuca; 5.ª prova — Fluminense — Fluminense; 6.ª prova — Fluminense — Fluminense; 7.ª prova — Fluminense — Botafogo; 8.ª prova — Botafogo — Tijuca; 9.ª prova — Fluminense — Fluminense; 10.ª prova — Tijuca — Botafogo; 11.ª prova — Fluminense — Tijuca; 12.ª prova — Fluminense — Fluminense; 13.ª prova — Fluminense — Botafogo; 14.ª prova — Guanabara — Fluminense; 15.ª prova — Fluminense — Botafogo; 16.ª prova — Fluminense — Tijuca; 17.ª prova — Fluminense — Fluminense; 18.ª prova — Fluminense — Fluminense; 19.ª prova — Tijuca — Botafogo.

I. Cook — 1.ª prova — Fluminense — Fluminense; 2.ª prova — Botafogo — Fluminense; 3.ª prova — Fluminense — Tijuca; 4.ª prova — Guanabara — Fluminense; 5.ª prova — Fluminense — Fluminense; 6.ª prova — Fluminense — Botafogo; 7.ª prova — Fluminense — Botafogo; 8.ª prova — Fluminense — Botafogo; 9.ª prova — Fluminense — Botafogo; 10.ª prova — Tijuca — Botafogo; 11.ª prova — Guanabara — Tijuca; 12.ª prova — Fluminense — Fluminense; 13.ª prova — Fluminense — Fluminense; 14.ª prova — Guanabara — Tijuca; 15.ª prova — Guanabara — Fluminense; 16.ª prova — Guanabara — Fluminense; 17.ª prova — Fluminense — Fluminense; 18.ª prova — Fluminense — Tijuca; 19.ª prova — Fluminense — Tijuca.

Botafogo e Vasco vencedores

Os jogos de amadores de ontem, à tarde, registraram os seguintes resultados:

BOTAFOGO X S. CRISTOVAO

Amadores: Botafogo, 4-2.

Juvenis: Botafogo, 5-1.

VASCO X BANGU

Amadores: Vasco, 7-1.

Juvenis: Vasco, 2-0.

Os esportes em Campos

CAMPOS, 11 (D. N.) — Em prosseguimento ao campeonato local, jogarão, amanhã as equipes do Aliança e do Americano.

Os resultados de futebol do turno

Flamengo, 2 x Fluminense, 0.
S. Cristovão, 3 x Botafogo, 2.
Vasco, 7 x Bangú, 2.
América, 5 x Canto do Rio, 1.
Bonsucesso, 2 x Madureira; 2.

EDIFICIO INTERNACIONAL

COM FRENTE PARA 3 RUAS:

Av. Rio Branco, Rua Acre e S. Bento

★

A MAIOR INCORPORAÇÃO DO MOMENTO!

★

INCORPORADORES E CONSTRUTORES

BRANDÃO, MAGALHÃES & CIA. LTDA.

CONSTRUÇÃO IMEDIATA

PLANTA DE SITUAÇÃO

FATORES DE VALORIZAÇÃO:

1.° - Localização previlegiada, pela proximidade dos grandes centros de comunicação;

2.° - Proximo da zona portuaria e Touring Club, considerando-se o grande desenvolvimento de negocios após guerra;

3.° - Em frente à futura Av. Perimetral; ao lado da Av. Getulio Vargas;

4.° - Próximo à futura Estação das Barcas, de acordo com o plano de remodelacão da cidade;

5.° - Ocupando toda a quadra limitada pela Av. Riò Branco, rua Acre, e S. Bento;

6. - Prédio isolado, cujos escritórios terão iluminação direta das três ruas citadas;

7.° - Não terá salas com iluminação de areas internas;

8.° - Ambiente de trabalho magnificamente arejado, com todo confôrto e maravilhosa vista panorâmica;

9.° - A melhor planta até hoje feita para edifícios destinados a escritórios;

10.° - Divisão por andar em tres conjuntos de salas, com 3 instalações sanitárias privativas para Diretores, empregados e senhoras;

11.° - Tres elevadores "Atlas" de alta velocidade, já adquiridos;

12.° - Financiamento em 15 anos juros de 9% a.a.

13.° - Deposito inicial em banco para reserva dos pavimentos;

14.° - O Edificio Internacional, cuja construção será iniciada dentro de poucos dias, representa, por todas estas razões, um solido e vantajoso emprego de capital.

VENDEDORES EXCLUSIVOS:

AVILA RAPOSO E J. A. RODRIGUES

Avenida Rio Branco, 91 - 9.° andar - sala 2 - Telefone 43-9480

Continental

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

(Conclusão da 2.ª página)

cia de agora encurtou duzentos metros. Somente como azar.

DESTINO, 48 quilos. — No dia 5 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, com 47 quilos, foi terceiro para Bocaina e Biri-Biri. Anda muito bem. Se conseguir folgar...

ASTOR, 48 quilos. — No dia 8 de agosto, na areia encharcada, em 1.400 metros, com 52 quilos, foi sétima para Bocaina, Tamoio, Egaso, Itanino, Cedro e Búfalo. Vai muito leve e na pista de seu agrado.

CUSCUZ, 58 quilos. — No dia 31 de julho, na areia leve, em 1.500 metros, com 51 quilos, foi terceiro para Lamento e Pancho. Continua em boa forma.

PARANISTA, 55 quilos. — No dia 29 de agosto, na areia pesada, em 1.400 metros, com 51 quilos, foi sétimo para Serranilo, Elmo, Pancho, Biri-Biri, Kubelik e Motinero. Acusou melhoras e acha-se em turma convinhavel. Será hoje?

ITANINO, 48 quilos. — No dia 5 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, com 50 quilos, foi nono no pareo vencido pela Bocaina. Na pista pesada tem possibilidades.

ELMO, 57 quilos. — No dia 5 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, com 56 quilos, foi quarto para Motinero, Adonis e Suez. E' o favorito da prova. Mantem excelente forma.

ROSBIFE, 53 quilos. — No dia 5 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, com 55 quilos, foi sexto para Bocaina, Biri-Biri, Destino, Tamoio e Cedro. Irá ajudar Elmo.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA E DESCARGA.

B E T T I N G

MIRAI, 52 quilos. — No dia 29 de agosto, na areia pesada, em 1.600 metros, foi quarta para Territorio, Palinodia e Cairú. Suas condições de treino são perfeitas.

ROBUSTO, 50 quilos. — Não correrá.

PEÃO, 58 quilos. — No dia 29 de agosto, na areia pesada, em 1.600 metros, foi décimo-terceiro no pareo vencido pelo Territorio. Deve melhorar de atuação. E' bom o seu estado.

FRIBURGO, 50 quilos. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, com 56 quilos, foi sétimo para Palinodia, Arisca, Ébulo, Bounty, Aragel e Amora. Mantem a forma.

CERILA, 52 quilos. — No dia 15 de agosto, na areia pesada, em 1.200 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Territorio. Em pista pesada pode aparecer.

TACO, 58 quilos. — No dia 29 de agosto, na areia pesada, em 1.600 metros, foi nono no pareo vencido pelo Territorio, depois de deixar boa impressão. Parece que não é mais "aquele" leão...

ÉBULO, 50 quilos. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, com 53 quilos, foi terceiro para Palinodia e Arisca. Só melhoras acusou em seu estado.

CAIRÚ, 54 quilos. — No dia 29 de agosto, na areia pesada, em 1.600 metros, foi terceiro para Territorio e Palinodia. E' bom o seu estado. Bom "placé".

AROMA, 48 quilos. — No dia 22 de agosto, na grama leve, em 1.200 metros, foi quinta para Cairú, Palinodia, Aragel e Êmero. Está bem treinada.

TERRITORIO, 58 quilos. — No dia 29 de agosto, na areia pesada, em 1.600 metros, com 54 quilos, derrotou Palinodia, Cairú, Miraí, Einar, Ébulo, etc. Conserva excelente estado.

MASCARADO, 50 quilos. — Não correrá.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 12.000,00. — ANIMAIS DE QUALQUER PAIS — PESOS ESPECIAIS.

B E T T I N G

MOTINERO, 48 quilos. — No dia 5 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, com 45 quilos, derrotou Adonis, Suez, Elmo, Perfilado, etc. Se repetir a anterior carreira é inimigo temivel.

CONCORDANCIA, 48 quilos. — No dia 18 de julho, na grama pesada, em 1.500 metros, com 49 quilos, derrotou Pancho, Shantung, Ebro, Condurú, etc. Anda muito bem, sendo olhada como possivel.

MONTALVA 51 quilos. — No dia 4 de setembro, na areia leve, em 1.500 metros, com 53 quilos, perdeu para Spitfire. Anda "encabulado". Sempre aparece um para derrotá-lo. Mantem a forma.

CUERA, 54 quilos. — No dia 28 de agosto, na areia pesada, em 1.400 metros, com 58 quilos, foi terceira para Cupidon e Montalvã, depois de um bom terceiro para Timbó e Salmon. Só melhoras obteve.

SHANTUNG, 49 quilos. — No dia 4 de setembro, na areia leve, em 1.500 metros, com 51 quilos, foi terceiro para Spitfire e Montalvã. Continua em ótima forma.

TENOR, 58 quilos. — No dia 5 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, com 52 quilos, foi sexto para Salmon, Embuá, Rockmoy, Rapidez e B. I. M. Nada tem produzido. Tornou a baixar de turma.

CARBON, 54 quilos. — No dia 15 de agosto, na grama pesada, em 2.800 metros, com 57 quilos, foi sexto e último para Lunar, Latero, Zagal, Rezengo e Alibi. Nesta turma é olhado como possivel. Trabalhou muito bem.

GIRASOL, 58 quilos. — No dia 5 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, com 54 quilos, foi sétimo para Salmon, Embuá, Rockmoy, etc., sem demonstrar bondades.

CRECELE, 53 quilos. — No dia 4 de setembro, na areia leve, em 1.500 metros, com 54 quilos, fechou a raia no pareo vencido pelo Spitfire, tendo saido atrasada. Seu estado é o mesmo.

RAPIDEZ, 58 quilos. — No dia 5 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, com 48 quilos, foi quarta para Salmon, Embuá e Rockmoy. Baixou de turma. Anda bem.

ADULON, 48 quilos. — Estreante. Tem campanha regular em seu país de origem. Procedeu a bom exercicio.

SERRANILO, 49 quilos. — No dia 4 de setembro, na areia leve, em 1.500 metros, com 40 quilos, foi quarto para Spitfire, Montalvã e Shantung. Continua em boa forma.

ROUEN, 57 quilos. — No dia 5 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, com 48 quilos, fechou a raia no pareo vencido pelo Salmon. Ainda não disse ao que veio.

Adiado para sábado o inicio do campeonato aberto de tenis

Diversos motivos de ordem técnica levaram a Federação Metropolitana de Tenis a transferir, por três dias, o começo da competição máxima da raquete carioca, o primeiro campeonato aberto por classes. Havia sido fixada a data de 15 do corrente, porem, como o prazo para o recebimento das inscrições sofreu uma dilatação, afim de que um maior número de tenistas pudesse participar do certame, houve necessidade, tambem, de adiar o inicio do campeonato. A cifra de raquetistas inscritos superou toda a espectativa, e para a organização e impressão das chaves dos inúmeros torneios são precisos varios dias e para que todos os concorrentes fiquem de posse das tabelas.

Hoje, já podemos apresentar, com maiores detalhes, a distribuição dos 343 tenistas nos torneios em que se inscreveram:

SIMPLES — Masculinos, 1ª classe, 20; segunda, 10; terceira, 13; quarta, 19; quinta, 27; êstreantes, 7; veteranos, 8; juvenís, 6; e infantis 3. Total: 47.

DUPLAS — Masculinas, 1ª classe, 12; segunda, 6; terceira, 6; quarta, 9; quinta, 12; juvenis, 2; e infantís, 1. Total de duplas: 48. Femininas, 1ª classe, 8; segunda, 6; e terceira, 3. Total de duplas: 17.

DUPLAS MISTAS — 1ª classe, 11; segunda, 8; e terceira, 5. Total de duplas: 24.

A Light nos Esportes

A assembléia geral do Força e Luz A. C., prosseguirá seus trabalhos, na próxima sexta-feira, dia 17, afim de aprovar os novos estatutos do clube. Na última reunião, a assembléia resolveu constituir uma Comissão Diretora, que orientará os destinos do clube até a aprovação dos novos estatutos. Esta comissão é composta dos srs. Mario Carvalho e Sousa, João Correia Pacheco e Mario Moreira Batista, que retorna, assim, ás atividades do gremio rubro-anil, fato que causou contentamento em virtude da reconhecida dedicação daquele esportista no Força e Luz. Foram designadas ainda as seguintes comissões: — ESPORTIVA — Manuel Fonseca, Mario Sarmento e Rogerio Cunha; e SOCIAL: — Serafim Onida, Edvaldo Maia e Alberto Antunes, dirigentes da Ala da Diretoria.

• • •

A A. D. E. C. A. fará entrega, na próxima terça-feira, dos premios da última temporada lighteana.

• • •

O Telefônica A. C. será homenageado hoje, á noite, pelo Esporte Clube Mackenzie.

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ANDAMENTO DOS PROCESSOS

Foi despachado, ontem, pelo presidente, o seguinte processo de Restituição de Contribuições Indévidas: Armando Augusto da Silveira Varela — deferido

SERVIÇOS MÉDICOS

Primeiras consultas — 25; visitas domiciliares — 1; exames de laboratorio — 20; radiografias — 8; internações hospitalares — 8; tratamentos especializados — 10; inspeções de saude — 18.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Movimento da semana que hoje finda: D. Federal, 18 prop. Cr. 66.900,00; Interior, 64 prop. Cr$ 184.900,00. — Total. 83 prop. Cr$ 251.800,00.

JUNTAS MEDICAS PARA O REEMPREGO

As inspeções de saude dos funcionarios dos Bancos do Eixo, em liquidação, deverão ter inicio na próxima terça-feira, dia 14 do corrente, às 9 horas, na Delegacia do Instituto dos Bancarios, à praça 15 de Novembro n. 20, 7.º andar, sala 708.

A chamada dos candidatos constante da relação fornecida pela Comissão de Reemprego, será feita em rigorosa ordem alfabética de sobrenome, devendo os interessados apresentar-se munidos da prova de identidade, de preferencia Carteira de Identidade.

Os funcionarios que não comparecerem à 1.ª chamada aguardarão a 2.ª e última, que será feita imediatamente após a primeira.

Alem da carta de chamada expedida individualmente será publicada nesta secção, a relação dos funcionarios a serem examinados no dia seguinte.

Noticias Diversas

A SOLENIDADE DE ONTEM NA LIGA DA DEFESA NACIONAL

Realizou-se, na tarde de ontem, a homenagem prestada aos bancarios cariocas pelos organizadores da Exposição Anti-Fascista.

Falou em nome da Liga da Defesa Nacional e da Sociedade Amigos da América o dr. Francisco Chermont, que saudou a diretoria do Sindicato e os bancarios presentes, em feliz e aplaudido improviso, frizando a atuação anti-fascista da grande maioria da classe.

Respondendo ao orador, usou da palavra o sr. Roberto Teixeira de Gouveia, presidente do orgão de classe dos bancarios, tambem muito aplaudido pelos presentes pela segurança de seus conceitos, afirmando que os trabalhadores em bancos estiveram, estão e estarão sempre vigilantes contra os atos de quinta-colunismo tendentes a enfraquecer a defesa nacional ante os ataques, velados ou não, dos nazi-nipo-fascistas.

ANIVERSARIO

Completou ontem seu quinto aniversario Adilson da Silva, filho do bancario Paulo da Silva, do Banco Mineiro da Produção S. A., e de d. Ivete Azeredo da Silva.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962, em 4|10|1934 Edificio proprio, à rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Tels.: 42-4595 e 42-4793 Expediente, todos os dias uteis, das 8 às 22 horas, e aos feriados, das 8 às 18 horas.

Domingo, 12 de Setembro

Advogado de dia — Dr. Antenor Coelho.

Procurador — Carvalho, à avenida Henrique Valadares, 27, terreo. Telefone: 22-0749.

Fiança — Foi prestada a de Cr$ 500,00, em favor do associado Silvino Ribeiro, matricula 2581, no 6.º Distrito Policial, como incurso no parágrafo 6.º do artigo 120, do Código Penal.

Aos associados — A sede social não abre por ser domingo, em caso de prisão o associado, estando quites e com a carteira associativa de identidade, deverá telefonar para 22-0749, ou então mandar avisar à avenida Henrique Valadares, 27, terreo.

Segunda-feira, 13 de Setembro

Advogado de dia — Dr. Silvio Barbosa Sampaio.

Procurador — Carvalho, à avenida Henrique Valadares, 27, terreo. Telefone: 22-0749.

Departamento Juridico — Devem comparecer, às 12 horas, para sumario, os associados: Pedro Brito do Amaral, na 7.ª Vara Criminal e Ventura Monteiro, na 8.ª Vara Criminal.

Departamento Médico — O dr. Braga Neto, não dará consulta das 13 às 14 horas, devido a se encontrar no gozo de ferias regulamentares.

Secretaria — Devem comparecer os associados: Manuel da Silva Simões, matricula 1502; José de Almeida 4.º, matricula 4388; Manuel Lucas Moutinho, matricula 14951; Adalberto Gravina, matricula 3631; José Gomes da Silva, matricula 1972; Abilio Pereira, matricula 1972; Abilio Pereira, matricula 666; Paulo da Silva Guimarães, matricula 13694; Sebastião Ferreira da Silva, matricula 11466; Julieta Maria da Conceição, matricula 9177.

INSPETORIA DO TRAFEGO

Infrações registradas

Estacionar em local não permitido — 33536, 34102, 36084, C. 9047; Desobediencia ao sinal — 2888, 12380, 15267, 26665, C. 844, 3886, C. 8001, 15479, bonde 1814, ônibus 75, 305, 388, 537, 681, 775, 833; Contra mão — C. 6353; Contra mão de direção — 21320, C. 7120; Falta de atenção e cautela — 3258, 17083, 24240, 26431, C. 0, 1544, 3709, ônibus 213, 790; Abandonados — 3027, 21535, 23547, 29822; Excesso de fumaça — ônibus 660; Falta de transferencia de local — C. 12800; I. A. P. E. T. E. C. — 1271, 14775, 20967, 22185, 33740, C. 432, 9605, carroça 112, triciclo 320, motor 99548164, M. G., carga; Fila dupla — ônibus 487; Não apresentar licença — C. 185, 471, 7700, 7733; Falta de freios — C. 7244, ônibus 152, 188, 910; Falta ou defeito de setas — C. 9176, ônibus 1, 944; Não apresentar carteira — 29572; Recusar passageiros — 7354, 29816; Mudar de direção sem fazer sinal — 8320, 11952; Excesso de buzina — 8444, C. 1376; Por diversas — 11464, 14706, 17877, 19211, 26495, 34800, C. 592, 796, 1423, 2120, 2250, 3234, 7578, 9326, 10476, 11284, 11808, ônibus 438, 485, 931.

A IV Olimpíada Rubra

Escolhidos os novos centuriões das legiões americanas

No próximo dia 19 terão inicio as competições da "Quarta Olimpiada das Legiões Rubras", certame que o América organiza como parte destacada do programa de festejos do aniversario de fundação. Obedecendo à orientação do desportista Valdemir Santos, as Olimpiadas oferecem uma serie de espetáculos interessantes para os associados rubros e não raro o clube consegue elementos novos e eficientes para as suas representações oficiais. O certame está sendo organizado pela diretoria do clube e tudo faz crer que o êxito do torneio seja maior que o realizado no ano passado.

Cada Legião tem um "Centurião Chefe". Foram escolhidos para as três da Quarta Olimpiada (Verde, Amarela e Azul) os seguintes esportistas: Francisco de Paula Torre, Silvio de Magalhães Torraca e dr. Alvaro Bragança.

As inscrições estarão abertas até o dia 15 do corrente, quando, à noite, será realizado o desfile de todas as Legiões com um ato civico.

JARDIM DE ÉDIPO

I Torneio Semestral

(30 de maio a 26 de dezembro)

1063 — ENIGMA

Se nas árvores procuras
certamente me acharás,
se a Paris um dia fores
certamente me verás. — 2

ROSAS DO RIO (Rio)

NOVISSIMAS

1064 — a) — No "rio" a ave alimenta-se de "peixe" — 3-2.
b) — Com o "tecido" fiz um "circulo" no "espelho grande" — 1-1.

PARCEIROS (Rio)

1065 — Causa-me "grande calor" ver um homem tão "versado" e tão "tolo"!

ABEL — (Rio)

TERNOS

1066 (por letras) — O "preço" da "fazenda" é "único" — 3.

1067 (por silabas) — "Com fome" o pobre "criado" se tornou "fraudulento" — 3.

ALCEU (Rio)

1068 (por silabas) O "inseto", "homem", calça "tamanco" — 3.

REI DOS INCAS (Niterói)

LOGOGRIFO

1069 — Se queres fazer um prato de excelente paladar, toma "de um peixe" o lombinho — 1, 3 4 e o põe no azeite a fritar.
Não te esqueças que o "tempero" — 4, 5, 6, 7 tem de ser de "qualidade", — 3, 4, 5, 7, 2 e o come "durante a noite" que has de te regalar!

CLUBE DOS TRES (Rio)

SINCOPADAS

1070 — a) Que som "harmonioso" tem este novo "tipo" de piano! 3-2.
b) Este "solar" é a nossa "existencia". 3-2.

REBEKAIKAM (Rio)

MEFISTOFELICAS

1071 — Tenho por "norma" dar "recompensa" ao "justo" — 3.2 (3).

ZELITO (Rio)

1072 — No pé e nas costas tens uma exerescencia — 2-2 (3).

NILO (Rio)

Toda correspondencia deve ser dirigida a LUDOVICO.

CINEMATOGRAFIA

"Moleque Tião", um filme brasileiro

Uma cena do filme

Está marcada, para quinta-feira próxima, no cinema Vitoria, a estréia do filme brasileiro "Moleque Tião", que José Carlos Burle acaba de dirigir para a Atlântida. Os principais papéis dessa produção estão a cargo de Grande Otelo, Sara Nobre, Custodio Mesquita, Lourdinha Bittencourt e Teixeira Pinto.

"Quem é o culpado?"

Abbott e Costello

A Universal anuncia para amanhã, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz, a estréia do celulóide "Quem é o culpado", com Abbot e Costello, nos papéis centrais. Completam o "cast" Louise Allbritton, que trabalhou ao lado de Marlene Dietrich em "Odio e paixão", Patric Knowles, William Gargan, Jerome Cowan e outros.

"Mulheres com asas"

Anna Neagle

Os cinemas Parisiense, Primor e Colonial estrearão, amanhã, o filme da RKO Radio "Mulheres com asas", interpretado por Anna Neagle, que desempenha o papel da aviadora britânica Amy Johnson, detentora de varios récordes e falecida em 1941, vitima de um desastre, no estuario do Tâmisa.

"Mocidade do barulho"

Quinta-feira próxima, os Metros Tijuca e Copacabana apresentarão o filme "Mocidade do barulho", com Virginia Weidler, Ray MacDonald, Leo Gorcey, Darla Hood, Dick Hall e o baritono Douglas Mac Phail, que interpreta, entre outras, a famosa "Balada para os americanos".

Outros cartazes

"A SEDUÇÃO DE MARROCOS"

Dentro de breves dias, os cinemas São Luiz, Carioca, Vitoria e Rian estrearão o filme "A sedução de Marrocos", com Dorothy Lamour, Bing Crosby e Bob Hope.

"ESTA TERRA E' MINHA"

Charles Laughton, Maureen O'Hara, George Sanders e Kent Smith são os principais intérpretes do filme "Esta terra é minha", que os cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz estrearão no próximo dia 20.

"PRIMEIRO ROMANCE"

O cinema Odeon apresentará amanhã um programa duplo, com os filmes "Primeiro romance" e "Voando com música", interpretados por Edith Fellows e Marjorie Woodworth, respectivamente.

Encerrado o incidente Náutico x Federação Pernambucana

RECIFE, 11 (Asapress) — A paz voltou a reinar nos esportes pernambucanos, com a volta do Náutico ao seio da familia esportiva. Comemorando esse acontecimento, que encheu de júbilo o público esportivo da cidade, a Federação organizou um "Torneio de Paz", que começará amanhã, com os encontros Great Western x Santa Cruz e Esporto x América. O torneio será disputado num único turno, com a participação de todos os clubes da primeira divisão.

O Vasco cederá Lago ao Ipiranga

O centro medio argentino Lago, do Vasco, está em experiencia no Ipiranga, de São Paulo, onde treinarou muito bem.

A agremiação vascaina, ao que apuramos cederá esse jogador ao clube paulista.

Estranho como pareça

Por JOHN HIX

FAN N.º 1

Não há, de certo, maior "fan" de cinema do que Charlie White, de Portland, Oregon, que possue uma coleção de mais de 50.000 fotografias emolduradas, de artistas da tela, cobrindo um periodo que vai de 1877 a 1943! Cada uma das fotografias, muitas das quais são autografadas, é acompanhada de uma ficha onde aparecem a idade, o lugar do nascimento, o estado civil e os nomes dos filhos do artista, alem de uma coleção de revistas cinematográficas, que data de 1911.

A seguir: IDÉIA ALEMÃ CONTRA OS ALEMÃES.

Cinco pelejas pelo Campeonato Juvenil de Basquetebol

Tijuca x Vasco da Gama, a principal

Cinco pelejas assinalarão hoje o prosseguimento da disputa do Campeonato Juvenil de Basquetebol, sendo que a principal reunirá Tijuca e Vasco da Gama.

Funcionarão no controle:

TIJUCA T. C. X C. R. VASCO DA GAMA

Quadra da rua Conde de Bonfim

Afonso Lefever — arbitro; João Lopes Coelho — fiscal; Adolfo Peres Filho, — cronometrista; Artur Perez — apontador e Armindo de Oliveira — delegado.

GRAJAÚ T. C. X A ATLETICA CARIOCA

Rink da Av. Engenheiro Richard

Heitor G. Pereira — Arbitro; Orestes Montenegro — fiscal; Benjamim Batista Vieira — cronometrista; Eleio de Almeida Santos — apontador e Alair C. de Oliveira — delegado.

S. CRISTOVÃO DE F. E REGATAS X AMERICA F. C.

Aladino Astulo — arbitro; Altamiro Pereira Gonçalves — fiscal; Helio da Veiga Martins — cronometrista; Carlos Soares do Couto — apontador e Carlos Baerlein — delegado.

CLUBE DOS ALIADOS X BONSUCESSO F. C.

Quadra da rua Ferreira Borges — Campo Grande

Nelson Sousa Carvalho — Arbitro; Arnaldo Arzua dos Santos — fiscal; Enio Pizzari — cronometrista; José Guió Filho — apontador e Augusto Prates Enes — delegado.

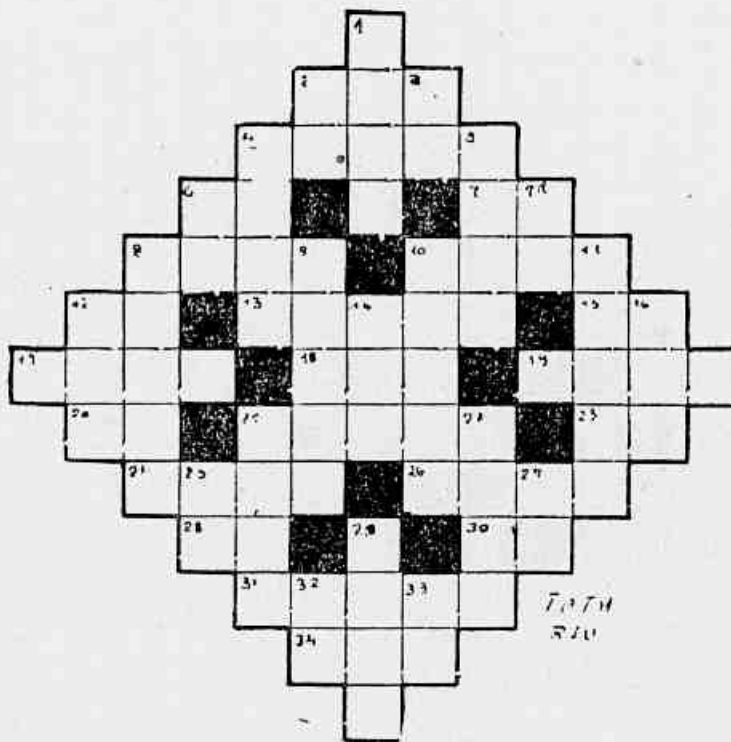
SAMPAIO A. C. X RIACHUELO T. C.

Quadra da rua Antunes Garcia

George Gerard — Arbitro; Vitor Castel Ruiz — fiscal; Aloisio Lavra Magalhães — cronometrista; Mario de Almeida Santos — apontador e Abel de Figueiredo — delegado.

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE SETEMBRO

Problema n.º 2, de Tatá — Rio

HORIZONTAIS

2 — Cinto dos calções.
4 — Lousa.
6 — (Santa) Provincia da Confederação Argentina.
7 — Produz.
8 — Principal divindade dos Chaldeus e dos Fenicios.
10 — Sentimento da propria dignidade.
12 — Filha do rio Inacho.
13 — Nome de um peixe de rio.
15 — Pequeno rio do Conselho da Feira (Portugal).
17 — Cabo da Arabia, no golfo Pérsico.
18 — Membro da Câmara Alta da Inglaterra.
19 — Lúgubre.
20 — Outra coisa mais.
21 — Estado do Brasil.
23 — Ilha francesa do Oceano Atlântico.
24 — Vara de jogar a choca.
26 — Botilhão.
28 — Rei de Basan, na Judéia, morto por Josué.
30 — A mim.
31 — Planta chamada "orelha de homem".
34 — Rede dos Indios do Brasil.

VERTICAIS

2 — Depois.
3 — Metrópole.
5 — Quarta nota da gama diatônica.
7 — Gemido triste e doloroso.
8 — Barrete doutoral.
9 — Gênero de crustaceos escapodes que se encontra no alto mar.
10 — Teima caprichosa.
11 — Gênero de moluscos acéfalos.
12 — Condessa de Bolonha, mãe de Godofredo de Bouillon.
14 — Termo brasileiro que significa herva.
16 — Unidade das novas medidas agrarias.
21 — Ignorante.
22 — Criador.
25 — Tecido finissimo.
27 — Nome de varias tribus de Indios da grande nação dos Tupinambás.
29 — Vontade, fome.
32 — Flexão do pronome pessoal e que se refere á pessoa de que diretamente se fala.
33 — Graceja.

Dicionario: Simões da Fonseca, edição pequena.

RETIFICAÇÃO

Por um lamentavel engano demos domingo passado, como de autoria de Câmera, o problema n. 1, quando o mesmo é de autoria de Antonieta Raimundo.

NOVOS CONCORRENTES

Foram registradas, com muito prazer, mais as inscrições dos seguintes novos concorrentes: Milavanti; Rosina B. do Vale; Lourenço Luz; Helio Pereira; Fernando Mendes; Fone; Joaquim Dias Correia; e Melango.

CORRESPONDENCIA

LENILO CORREIA DE OLIVEIRA — (Campos): Grato pela gentileza da comunicação.

PINOQUIO (Nesta): E' com grande satisfação que o vejo voltar ao nosso meio cruzadístico. Quanto á inscrição só tive que alterar a residencia.

SOLUÇÕES

Publicaremos no próximo domingo a relação das soluções recebidas durante a semana finda, o que não fazemos hoje por absoluta falta de espaço.

ALMATA

ONZE HORAS, APENAS, NO MUNDO... COM HITLER!

Quando Hitler desencadeou sua guerra aérea contra a Inglaterra, 42.000 civis foram mortos. O mais moço deles tinha apenas 11 horas de idade... apenas 11 horas de vida no mesmo mundo com Adolf Hitler.

As Americas estremeceram de horror e tristeza pela creança e prepararam-se para lutar com todas as forças da sua juventude. Lutarão, tambem, com toda o poder de suas industrias e as maquinas que antes produziam cousas para nosso regalo, hoje dão forma ás armas de guerra.

É sem duvida, uma dura taréfa... que deverá ser terminada. TEXACO bem avalia quão duro é transformar o petróleo, que melhor serviria para os uteis serviços da Paz, em tolueno para os altos explosivos, em oleo diesel para os submarinos vingadores e em lubrificantes que apressam a produção de granadas poderosas.

Regosijemo'-nos, todavia, em possuir os meios de produção, construidos na Paz, com que realizar essa taréfa suprema. Não ha, certamente, outra maneira de garantir para as creanças do futuro um mundo no qual nunca mais possa a selvageria transformar-se em forma de governo.

THE TEXAS COMPANY (SOUTH AMERICA) LTD.

Os programas para hoje:

TEATROS

- MUNICIPAL - 22-2885. Temporada Lirica Oficial. - Ás 16 hs. - "Travista".
- SERRADOR - 42-6442. Cia. Eva Todor. - Ás 16, 20 e 22 hs. - "A pupila dos meus olhos".
- REGINA - 42-1839. Cia. Dulcina-Odilon. - Ás 15, 20 e 22 hs. - "Os maridos de Vitoria".
- RIVAL - 22-2721. Cia. Delorges Caminha. - Ás 15, 20 e 22 hs. - "O Diabo enlouqueceu".
- CARLOS GOMES - 22-7581. Cia. Cazarré-Modesto de Sousa. - Ás 15, 20 e 22 hs. - "Coitado do Liborio".
- GINÁSTICO - 42-4390. Comedia Brasileira. - Ás 15 e 20,45 hs. - "O morro começa' ali".
- JOÃO CAETANO - 43-4276. Cia. Beatriz-Oscarito. - Ás 15, 20 e 22 hs. - "Defesa da Borracha".

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. "Sempre em meu Coração".
- CINEAC - GLORIA - "Eu & Cia." e "O Capelão do Exército".
- IMPERIO - 22-9348. "Duas Semanas de Prazer".
- METRO - 22-6490. "Na Noite do Passado".
- ODEON - 22-1508. "Sargentos Recrutas" e "Bicho Carpinteiro" (I. até 10).
- O. K. - 42-9525. "A Barreira".
- PATHÉ - 22-8795. "A Sensação de Paris" (I. até 14).
- PLAZA - 22-1097. "Adeus, meu Amor" (I. até 10).
- REX - 22-6327. "A Dama das Camelias".
- VITORIA - 42-9020. "Casablanca".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Tensão em Changai".
- CINEAC - TRIANON - 42-6024 "Ninharias" e "O Capelão do Exército".
- COLONIAL - 42-8513. "A Sombra de uma Dúvida" e "Rainha dos Cadetes" (I. até 14).
- D. PEDRO - 43-6154. "Alem do Horizonte Azul" e "Rainha dos Cadetes".
- ELDORADO - 42-3145. "Tesouro de Tarzan" (I. até 10).
- FLORIANO - 43-9074. "Adoravel Intrusa" e "O Filho do Delegado" (I. até 10).
- GUARANI - 22-9435. "No Tempo do Onça" e "Vigilantes do Texas" (I. até 14).
- IDEAL - 42-1218. "Ainda Serás Minha" (I. até 14).
- IRIS - 42-0763. "Volta ao Lar" e "A Lei da Fuga".
- LAPA - 22-2543. "Quatro Filhos" (I. até 14) e "Pândega Universitaria".
- MEM DE SÁ - 42-2232. "Boemios Errantes".
- METROPOLE - 22-2280. "Mulher de Verdade" e "Pavor em Londres" (I. até 10).
- MODERNO - "Misterio de Maria Roget" e "Nadia, a Sombra do Serviço de Espionagem".
- OLIMPIA - 42-4983. "Até que a Morte nos Separe" e "Um Encontro com o Falcão".
- ÓPERA - 23-5403. "Correspondente Fenômeno" (I. até 10).
- PARISIENSE - 22-0123. "Cidade da Perdição" e "Paga o Justo pelo Pecador".
- POPULAR - 43-1854. "Sempre Tua" e "O Irmão do Falcão" (I. até 10).
- PRIMOR - 43-6681. "Cavaleiros da Galhofa" e "O Monstro das Trevas" (I. até 18).
- RIO BRANCO - 43-1630. "Orgulho" e "Arriscando com a Sorte" (I. até 10).
- SÃO JOSÉ - 42-0592. "Ao Diabo com Hitler" e "Mais Vale Tarde que Nunca" (I. até 10).

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Quando Morre o Dia" e "Que Par de Botas".
- AMÉRICA - 48-4519. "Sargentos Recrutas" e "Bicho Carpinteiro".
- AMERICANO - 47-2803. "Correspondente em Berlim" e "A Lei da Fuga" (I. até 10).
- APOLO - 49-4693. "Minha Loura Favorita" e "Dois e Dois".
- ASTORIA - 47-0466. "Adeus meu Amor".
- AVENIDA - 48-1667. "Aguias de Fogo".
- BANDEIRA - 28-7575. "Rapsodia da Ribalta".
- BEIJA-FLOR - 29-8174. "Princesa das Selvas" e "Patrulha da Meia-Noite".
- CARIOCA - 28-8178. "Cuidado com as Saias".
- CATUMBI - 22-3681. "Os Irmãos Corsos" (I. até 14) e "Redenção de um Bandido" (I. até 10).
- COLISEU - 29-6753. "Sorte" e "O Rancho Misterioso" (I. até 10).
- EDISON - 29-4449. "Nascida Para o Mal" (I. até 14).
- ESTACIO DE SÁ - 42-0817 "Se eu fora Rei" e "Misterio Ferroviario".
- FLORESTA - 26-6257. "Pesadelo" (I. até 10) e "A Patrulha da Meia-Noite".
- FLUMINENSE - 28-1404. "Dez Cavaleiros de West Point" e "Mãe Solteira".
- GRAJAÚ - 38-1311. "Quero-te como és".
- GUANABARA - 26-9339. "Ainda Serás Minha".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Fruta Cobiçada".
- IPANEMA - 47-3206. "Bodas no Gelo".
- IRAJÁ - 29-3330. "O Grande Ditador" e "Bandoleiros das Estradas".
- JOVIAL - 29-1652. "O Grito da Selva".
- LUX - "Melodia da Broadway" e "O Vaqueiro Solitario".
- MADUREIRA - 29-6733. "Ao Diabo com Hitler" e "Mais Vale Tarde que Nunca".
- MARACANÃ - 48-1910. "A Sombra do Passado" (I. até 10).
- MASCOTE - 29-6411. "E a Vida Continua" e "Sendas Perigosas".
- MEIER - 2?-1222. "Abandonados" (I. até 14) e "A Sombra Amiga".
- METRO-COPACABANA - 42-2720 "Divino Tormento".
- METRO - TIJUCA - 48-9970. "O Bamba do Sertão".
- MODELO - 29-1578. "Boemios Errantes".
- MODERNO - 22-7979. "Adoravel Intrusa" e "Trilha de Fogo".
- NACIONAL - 26-6072. "Anjo da Broadway" e "Patrulha Diabólica" (I. até 10).
- NATAL - 48-1430. "Mowgli, o Menino Lobo" e "Saia Cinta".
- OLINDA - 48-1632 "Adeus meu Amor".
- ORIENTE - 30-1131. "King-Kong" e "O Capitão Meia-Noite".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Mowgli, o Menino Lobo" (I. até 10).
- PARAISO - 30-1060. "A Grande Valsa".
- PENHA - 30-1121. "O Rei da Alegria" e "Capitão Meia-Noite".
- PARA TODOS - 29-5191. "Edison, o Mago da Luz" e "Sede de Ouro" (I. até 10).
- PIEDADE - 29-6332. "Ainda Serás Minha".
- PIRAJÁ - 47-2866. "O Secretario de Andy Hardy".
- POLITEAMA - 25-1143. "Aguias de Fogo" e "O Pequeno Refugiado".
- QUINTINO - 29-3230. "Nascida Para o Mal".
- RAMOS - 30-1094. "Eles Beijaram a Noiva" e "O Capitão Meia-Noite".
- REAL - 29-3467. "No Tempo do Onça" e "Quadrilha Diabolica" (I. até 10).
- RIAN - 47-1144. "Casablanca".
- RITZ - 47-1292. "Adeus, meu Amor".
- ROSARIO - 30-1869. "Os Filhos de Hitler".
- ROXY - 27-8245. "Sargentos Recrutas" e "Bicho Carpinteiro".
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4925 "Quero-te como és".
- SÃO LUIZ - 25-7459. "Casablanca".
- STA. CECILIA - 30-1823. "Gestapo" e "G-Men, Juvents do Ar".
- STA. HELENA - 30-2606. "Almas Rebeldes".
- TIJUCA - 48-4518. "Princesa das Selvas" e "Adoravel Intrusa".
- VELO - 48-1381. "Dois Caipiras Ladinos".
- VAZ LOBO - 29-9108. "Navegando em Ritmo".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Mulher de Verdade".

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - "Ilha dos Amores" e "Uma Dama Astuciosa".
- CAXIAS - "Punhos de Ferro" e "Alarme na Linha Maginot".

PETRÓPOLIS

- CAPITOLIO - "Idolo, Amante e Herói".
- D. PEDRO - "Ao Diabo com Hitler" e "O Farol dos Espiões".

NITERÓI

- EDEN - "Minha Loura Favorita" e "Bandoleiros das Estradas".
- IMPERIAL - "O Irmão do Falcão" e "O Elefante de Carmelita".
- ODEON - "Fruta Cobiçada".
- RIO BRANCO - "Sucedeu no Carnaval" e "Aconteceu em Havana".

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas*

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal — Por Lyman Young

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais — Por E. C. Segar

Por que não me disseram que estavam com fome ? Eu mergulharia e iria apanhar peixes.
Com todos os raios ! Ninguem pensou nisso.
SERIA BOM...
Vamos ter uma esplêndida peixada à lisboeta...
ARF ARF
Trarei espinafres do mar para a vaca.
Espinafres marinhos ?
OS ESPINAFRES SÃO PARA MIM !
SPLASH